

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 29.007

AGORA... na Lapa

mais uma realização 'NOVO MUNDO'

VALORISAÇÃO
CERTA COMO
A DE TODOS OS
TERRENOS
'NOVO MUNDO'

Terrenos em prestações com
pequena entrada inicial
e o restante a longo
prazo sem juros



Parque São Domingos

Quitação
aos seus herdeiros

LEIA!



INFORMAÇÕES NO LOCAL OU NA

NOVO MUNDO INVESTIMENTOS LTDA.

RUA JOÃO BRÍCOLA, 39 - 2.º ANDAR

CLUNA CATOLICA

FESTA DE CRISTO-REI

O trecho do Evangelho de S. Mateus, que se lê na santa missa de domingo, traz em si mesmos, e profundamente significativas, em relação ao futuro.

Cansados de um dos dias mais fatigosos do ministério apostólico, Jesus convidou os apóstolos a embarcaram-se e a passaram o litoral este do mar de Tiberíades.

Os apóstolos fizeram-no subir à barca de Pedro, dentro da qual se recolheu ao banco de proa, descansando a cabeça sobre uma como que almofada.

Eles, por sua vez, numerosos como eram, acomodaram-se em outras barcas, que também lá se achavam presas, à margem oeste do lago, junto a Cafarnaum.

O Salvador, tomado de natural cansaço, ali não sono não menos natural e tranquilo.

Entretanto, a isso para logo começou a contrastar a natureza que toda se agitou.

Com efeito num daqueles ventos frios, que descem das alturas nevadas do Monte Hermon, deu de encontro com o ar aquecido pelos ventos do sul e do oeste, reinante sobre as águas até então remansosas do mar, redemoinhando-o e encrespando conjuntamente a superfície líquida. Brotou pois uma borrasca, freqüente naquela badia e sempre temida de seus marujos.

Lutaram os apóstolos contra a fúria dos vagalhões, que cobriam de vez em vez a vista da barca, ou se desfaziam nela. Fazendo água, ameaçava naufragar. E Jesus dormiu!

Indomados os elementos, a tripulação, desorientada, tenta o último recurso: sacode o Divino Mestre e grita, pedindo que acorde e socorra.

Homens de pouca fé! Acaço assombrosa, vítima da tempestade, a barca de Pedro que transportava o Redentor?

Levantou-se o Senhor. Estendeu a mão e disse: cala-te, ó mar; silêncio, ó ventos.

O efeito deu-se num repente: as águas tornaram-se bonançosas, como as de um lago de jardim público.

Os apóstolos, efeitos daquela vida de pecadores, e sabedores da lentidão com que amainam as ondas revoltas, notam o extraordinário daquele fato: as vagas e os ventos que as chacoalham, obedientes à voz do Mestre.

Quem é esse, pois? Como poderia ser outro que o Autor da natureza?

Ademais, os padres da Igreja sempre viram — por detrás dessa realidade miraculosa — um significado profético. Jesus entrou para sempre na barca de Pedro, qual é a Igreja que aceita o seu primado universal, hoje guiada pelos sucessores dele, os bispos de Roma. E a barca pôs-se a singrar pelo mar do mundo. Desencadearam-se as tempestades. Apesar delas, Ele parava dormindo para intervir, miraculosamente, no momento oportuno. E a barca jamais naufragará.

Da divindade do Fundador o trecho leva, pois, à divindade de sua instituição: a Igreja Católica, na qual foi sua insigne graça termos nascido e na qual é nossa inabalável vontade morremos.

M. R. F.

CRISTO-REI

Na antiguidade cristã, era uma das expressões mais conhecidas: — "Cristo, o Rei da Glória". Mosaicos, com fundo dourado, representando essa ideia, enfeitavam as abidas das basílicas, e o povo gostava de dirigir-se ao Cristo-Rei nas suas orações e cânticos. No decorrer dos séculos, como na

pintura, empalideceu esta imagem também nos corações. Ideias e conceitos mais subjetivos, mais sentimentais ocuparam o seu lugar, e não raro em detrimento da verdade histórica. Para reentranhar a piedade, e que o Santo Padre Pio XI ordenou a celebração desta festa. Reavivando o conhecimento, com certeza será mais vivo e eficaz o reino de Jesus nas inteligências, nas vontades e nos corações dos homens, nas famílias e nas sociedades. Com toda a corte celestial honramos o nosso Salvador. Ele é o Rei do universo. São Paulo, na Epístola nos apresenta os vários títulos por que devemos submeter-nos a Cristo Rei: — Porque Ele é o Unigenito do Pai e o Primogênito da criação, o Redentor do gênero humano e a cabeça do corpo místico que é a Santa Igreja Católica. No momento mais humilhante da sua vida terrestre, diante do tribunal de Pilatos, Jesus Cristo afirma a sua realidade. No Santo Sacrifício preparamos-lhe um trono no céu, e a coroa. Queira Ele sempre permanecer ali, dando-nos a sua paz.

Cristo Rei é a festa mais recente do Senhor. Inclui-a o Santo Pio XI, com o objetivo de lembrar aos fiéis e inculcar nelas uma das prerrogativas essenciais do Salvador, de que a cristandade andava esquecida, nestes últimos tempos: — a Realza Divina.

Com a celebração desta festa a atenção dos cristãos volta-se novamente para a imagem de Cristo, nimbado de regia dignidade, como a Igreja primitiva costumava representá-lo.

Essa imagem de Cristo sob a figura de Rei jamais se apagou das páginas da liturgia. Diariamente ela era, como ainda é, recordada no Ofício Divino e na Santa Missa. Mas o povo católico já não a conhecia mais.

Urgia divulgar novamente esta verdade: torná-la de novo objeto da piedade popular, especialmente nestes tempos, em que a avalanche marxista do bolchevismo ameaça, em todos os países, a sociedade cristã.

Cristo é nosso Rei. Por Ele lutaremos até a morte. E morrendo venceremos.

EPISTOLA

Lição da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Colossenses (CAP. II, 12-20)

"Irmãos: Damos graças a Deus Padre, que nos tornou dignos de participar da sorte e herança dos Santos na luz; que nos tirou do poder das trevas e nos transportou ao reino do Filho do seu amor, no qual, pelo seu sangue, temos da redenção, a remissão dos pecados. Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação. Porque nele foram criadas todas as coisas: nos céus e na terra, quer as visíveis, quer os Tronos, quer as Dominações, quer os Principados, quer os Anjos, e todos os que existem por Ele e para Ele. E Ele é antes de todos, e todas as coisas subsistem por Ele. E Ele é a cabeça do corpo da Igreja, o primogênito dentre os mortos, a fim de que em tudo tenha a primazia, porque foi do agrado do Pai que nele residisse toda a plenitude, e que se reconciliassem por Ele todas as coisas, pacificando o poder sangue de sua cruz, tanto as coisas da terra, como as coisas dos céus, em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

EVANGELHO

O Evangelho de hoje (S. Mateus (CAP. VIII, 23-27), diz:

"Naquele tempo, tendo Jesus subido para uma barca, seguiram-no seus discípulos. E eis que se levantou no mar uma grande tempestade, de modo que as ondas alagaram a barca. Ele, porém, dormia. Então chegaram-se a Ele os seus discípulos e acordaram-no, dizendo: Senhor, salva-nos, porque perecemos. Respondendo-lhes Jesus: Porque temeis, homens de pouca fé? E, erguendo-se, mandou aos ventos e ao mar, e seguiu-se logo uma grande bonança. Os homens admirados, diziam: "Quem é este a quem o mar e o vento obedecem?"

PAROQUIA DA BARRA FUNDA

Encerrando o mês do rosário e em comemoração à definição dogmática da Assunção de N. S. Senhora, a paróquia de N. S. Senhora da Barra Funda fará realizar no dia 10 de novembro as solenidades seguintes: às 6, 7 e 8 horas, missas das associações, com comunhão geral dos fiéis; às 9 horas e meia, missa cantada da Assunção; às 18 horas, solene procissão com a imagem de N. Senhora do Rosário de Fátima; em seguida, reza, com sermão a cargo do rev. pe. Matheus Nogueira Garcez, a renovação da consagração ao Imaculado Coração de Maria.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Proclamação — Hoje, às 15 horas, os congregados deverão estar em Santa Ifigênia, munidos dos distintivos e bandeiras.

Te Deum — Os congregados deverão estar na basílica de S. Bento, às 20,30 horas do dia 10 de novembro, para o solene Te Deum comemorativo da definição do dogma da Assunção de Nossa Senhora.

FÉRIADO NA CURIA METROPOLITANA

Amanhã, aniversário da sagração episcopal do sr. cardeal arcebispo, não haverá expediente na Curia Metropolitana, de acordo com o seu regulamento.

O EGITO PARTICIPA DO ANO SANTO

O mais atraente e pitoresco grupo de peregrinos egípcios a Roma, foi o que conduziu o patriarca Marcos II, Khouran de Alexandria, do rito católico copto. Itegravam-no três bispos coptos, vários religiosos e sacerdotes, 60 seculares e algumas crianças, com seus entes de camponeses. Quando o Papa lhes concedeu audiência, enfiaram cânticos em copto. Durante os dias que permaneceram em Roma foi notável a sua admiração pela grandiosidade do catolicismo. (Ag. Miss. SVD).

Abolição do bloqueio diplomático à Espanha

advoga o Brasil na assembléia geral da ONU

"NÃO MAIS SE JUSTIFICA, NAS ATUAIS CIRCUNSTÂNCIAS, TAL MEDIDA CONTRA O GOVERNO ESPANHOL"

— DEBATES SOBRE A RESOLUÇÃO DE VÁRIOS PAÍSES FAVORÁVEL A MADRID — SURPREENDE O PLE-

NÁRIO UMA DECISÃO RUSSA — VÁRIAS

nidos, que se propõe a atingir a resolução submetida em comum por oito países, foram abundantemente comentados pelos autores da resolução, mas além disso só os delegados do Paquistão, Turquia e Brasil tomaram a palavra sobre o fundo da questão, estando aliás de acordo todos os oradores em que a condenação de Franco pela ONU constitui uma intervenção nos negócios internos da Espanha. De qualquer maneira isso não deu até agora resultados positivos. A abrogação da condenação — ou melhor, de certas medidas discriminatórias em relação a Franco — se impõe como um "reconhecimento da situação de fato e como uma medida sensata".

Se os debates foram curtos por falta de oradores não deixaram no entanto de ser interessantes no sentido de que eles revelaram as intenções dos delegados no momento em que se ativa a discussão sobre a questão.

Enquanto os partidários da resolução estão decididos a obter uma decisão rápida da Comissão, com os adversários da resolução dá-se o seguinte: acham que foi precipitada e prematuramente que a questão foi inscrita na ordem do dia da Comissão. Certas delegações se queixam de que, não esperando tal discussão, não estão aparentemente em condições de decidir.

E' o caso particularmente do Uruguai, entre os sul-americanos, dissidente da maioria, e da Polónia, que desencadeou a luta contra Franco em nome das delegações da cortina de ferro. Os partidários da resolução dos 8, opondo-se a qualquer adiamento mesmo provisório da discussão apoiado pela Polónia, manifestam a intensão de precipitar os debates a fim de obter uma decisão enquanto

to a atmosfera da ONU lhes for favorável. Essa opinião é confirmada pela decisão tomada pela Comissão, por proposta da República Dominicana, de encerrar a lista de oradores hoje, o que terá sem dúvida como efeito abreviá-la.

Todavia numerosos oradores estão já inscritos e sabe-se que a Polónia se propõe a apresentar um contra-projeto de resolução que salientará sem dúvida que o caráter imutável da situação na Espanha, as decisões anteriores da ONU não necessitam de uma revisão como é reclamada na resolução das 9 potências.

Desde ontem, as principais tendências se manifestaram no seio da Comissão quando os seus membros preelaram se pronunciar no escrutínio nominal sobre a moção de adiamento apresentada pela Guatemala. A votação deu o seguinte resultado: 31 pró, 10 contra e 7 abstenções. Tratava-se somente de um voto de registro mas os observadores da ONU não deixaram de interpretá-lo politicamente. Nota-se em primeiro lugar o grande número de abstenções, entre as quais figuram Cuba e Equador — que não se solidarizaram com a maioria do bloco da América do Sul — e a França, Jugoslávia e Noruega, que não acompanharam os ocidentais nessa matéria, bem como os asiáticos e árabes. Voltaram pelo adiamento o bloco soviético do México, o Uruguai e a Guatemala, dois países cuja posição em relação à Espanha é incerta. Israel e Birmânia. Os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Suécia e Dinamarca se reuniram a maioria das delegações da América do Sul para votar contra o adiamento.

Esses resultados não podem ser interpretados como refletindo a posição definitiva de cada um sobre o fundo da questão: sabe-se que se trata somente de voto de registro. Mas, se reflete uma tendência qualquer, esta parece ser favorável à Espanha. Os partidários da entrada da Espanha na ONU obtiveram o prosseguimento dos debates, por maioria de mais de dois terços, proporção que será exigida quando a Assembléia se pronunciar sobre o fundo da questão.

Aliás, a maioria evita receber a decisão como uma prela vitória. O voto de ontem foi somente de registro e numerosas pressões são ainda possíveis. Os abstencionistas, tais como o Paquistão e certos países árabes, podem, quando se tratar de votar a fundo, passar para o lado da maioria, ou vice-versa. Sabemos particularmente que a Grã-Bretanha, que votou com a maioria ontem, se absterá quando se tratar do fundo da questão. Faltam ainda muito cedo para tirar conclusões. (A.) Anne Weil da France Presse.

SURPREENDENTE DECISÃO RUSSA

LAKE SUCCESS, 28 (A.P.P.)

— O sr. Vichinski, em importante declaração feita hoje na Comissão Política, declarou que seu país está disposto a dar esclarecimentos sobre todos os fatos armados, armas e armamentos, em condições de reciprocidade.

ROMPERAM AS FORÇAS DA ONU AS DEFESAS COMUNISTAS EM KASAN

TERMINOU PRATICAMENTE A GUERRA AEREA POR FALTA DE OBJETIVOS

SEUL, 28 (U.P.) — As forças britânicas romperam as defesas comunistas no setor de Kasan esta madrugada.

AVANÇAM IMPETUOSAMENTE

SEUL, 28 (U.P.) — Avançam irresistivelmente em direção a Chongju as tropas britânicas que romperam as linhas comunistas coreanas no setor de Kasan.

CONTINUAM A CAIR AS POSIÇÕES COMUNISTAS

SEUL, 28 (U.P.) — Caem umas após outras as posições dos comunistas coreanos no setor de Kasan, onde as forças britânicas romperam as linhas inimigas.

FORTE RESISTÊNCIA

TOKIO, 29 (UP) — As forças da Coreia do sul fizeram alguns prisioneiros nas imediações de Handae, os quais falavam em mandarim e usavam uniformes do exército comunista chinês.

Declararam os prisioneiros que pertenciam ao 8.º Exército chinês, e que lutavam ao lado dos coreanos do norte.

Por outro lado, os oficiais do Serviço de Inteligência da Coreia do sul revelaram que importantes forças comunistas chinesas haviam cruzado o rio Yalu e se internado nas montanhas da Coreia do norte.

DECLARAÇÃO DE GUERRA AEREA NA COREIA

TOKIO, 28 (A.F.P.) — Terminou a guerra aérea na Coreia, anuncia-se oficialmente:

Depois das super-fortalezas voadoras que tiveram suas operações suspensas, foi determinado que também os bombardeiros leves deixem de operar na Coreia, a falta de objetivos, diz um comunicado do comando supremo de aviação.

Continuam apenas as ações de caça, sobre os céus da Coreia.

PRISIONEIRAS CHINESES

TOKIO, 29 (UP) — As forças da Coreia do sul fizeram alguns prisioneiros nas imediações de Handae, os quais falavam em mandarim e usavam uniformes do exército comunista chinês.

Declararam os prisioneiros que pertenciam ao 8.º Exército chinês, e que lutavam ao lado dos coreanos do norte.

Por outro lado, os oficiais do Serviço de Inteligência da Coreia do sul revelaram que importantes forças comunistas chinesas haviam cruzado o rio Yalu e se internado nas montanhas da Coreia do norte.

DECLARAÇÃO DE GUERRA AEREA NA COREIA

TOKIO, 28 (A.F.P.) — Terminou a guerra aérea na Coreia, anuncia-se oficialmente:

Depois das super-fortalezas voadoras que tiveram suas operações suspensas, foi determinado que também os bombardeiros leves deixem de operar na Coreia, a falta de objetivos, diz um comunicado do comando supremo de aviação.

Continuam apenas as ações de caça, sobre os céus da Coreia.

PRISIONEIRAS CHINESES

TOKIO, 29 (UP) — As forças da Coreia do sul fizeram alguns prisioneiros nas imediações de Handae, os quais falavam em mandarim e usavam uniformes do exército comunista chinês.

Declararam os prisioneiros que pertenciam ao 8.º Exército chinês, e que lutavam ao lado dos coreanos do norte.

Por outro lado, os oficiais do Serviço de Inteligência da Coreia do sul revelaram que importantes forças comunistas chinesas haviam cruzado o rio Yalu e se internado nas montanhas da Coreia do norte.

DECLARAÇÃO DE GUERRA AEREA NA COREIA

TOKIO, 28 (A.F.P.) — Terminou a guerra aérea na Coreia, anuncia-se oficialmente:

Depois das super-fortalezas voadoras que tiveram suas operações suspensas, foi determinado que também os bombardeiros leves deixem de operar na Coreia, a falta de objetivos, diz um comunicado do comando supremo de aviação.

Continuam apenas as ações de caça, sobre os céus da Coreia.

PRISIONEIRAS CHINESES

TOKIO, 29 (UP) — As forças da Coreia do sul fizeram alguns prisioneiros nas imediações de Handae, os quais falavam em mandarim e usavam uniformes do exército comunista chinês.

Declararam os prisioneiros que pertenciam ao 8.º Exército chinês, e que lutavam ao lado dos coreanos do norte.

Por outro lado, os oficiais do Serviço de Inteligência da Coreia do sul revelaram que importantes forças comunistas chinesas haviam cruzado o rio Yalu e se internado nas montanhas da Coreia do norte.

DECLARAÇÃO DE GUERRA AEREA NA COREIA

TOKIO, 28 (A.F.P.) — Terminou a guerra aérea na Coreia, anuncia-se oficialmente:

Depois das super-fortalezas voadoras que tiveram suas operações suspensas, foi determinado que também os bombardeiros leves deixem de operar na Coreia, a falta de objetivos, diz um comunicado do comando supremo de aviação.

Continuam apenas as ações de caça, sobre os céus da Coreia.

PRISIONEIRAS CHINESES

TOKIO, 29 (UP) — As forças da Coreia do sul fizeram alguns prisioneiros nas imediações de Handae, os quais falavam em mandarim e usavam uniformes do exército comunista chinês.

Declararam os prisioneiros que pertenciam ao 8.º Exército chinês, e que lutavam ao lado dos coreanos do norte.

Por outro lado, os oficiais do Serviço de Inteligência da Coreia do sul revelaram que importantes forças comunistas chinesas haviam cruzado o rio Yalu e se internado nas montanhas da Coreia do norte.

DECLARAÇÃO DE GUERRA AEREA NA COREIA

TOKIO, 28 (A.F.P.) — Terminou a guerra aérea na Coreia, anuncia-se oficialmente:

Depois das super-fortalezas voadoras que tiveram suas operações suspensas, foi determinado que também os bombardeiros leves deixem de operar na Coreia, a falta de objetivos, diz um comunicado do comando supremo de aviação.

Continuam apenas as ações de caça, sobre os céus da Coreia.

PRISIONEIRAS CHINESES

TOKIO, 29 (UP) — As forças da Coreia do sul fizeram alguns prisioneiros nas imediações de Handae, os quais falavam em mandarim e usavam uniformes do exército comunista chinês.

Declararam os prisioneiros que pertenciam ao 8.º Exército chinês, e que lutavam ao lado dos coreanos do norte.

Por outro lado, os oficiais do Serviço de Inteligência da Coreia do sul revelaram que importantes forças comunistas chinesas haviam cruzado o rio Yalu e se internado nas montanhas da Coreia do norte.

DECLARAÇÃO DE GUERRA AEREA NA COREIA

TOKIO, 28 (A.F.P.) — Terminou a guerra aérea na Coreia, anuncia-se oficialmente:

Depois das super-fortalezas voadoras que tiveram suas operações suspensas, foi determinado que também os bombardeiros leves deixem de operar na Coreia, a falta de objetivos, diz um comunicado do comando supremo de aviação.

Continuam apenas as ações de caça, sobre os céus da Coreia.

PRISIONEIRAS CHINESES

TOKIO, 29 (UP) — As forças da Coreia do sul fizeram alguns prisioneiros nas imediações de Handae, os quais falavam em mandarim e usavam uniformes do exército comunista chinês.

Declararam os prisioneiros que pertenciam ao 8.º Exército chinês, e que lutavam ao lado dos coreanos do norte.

Por outro lado, os oficiais do Serviço de Inteligência da Coreia do sul revelaram que importantes forças comunistas chinesas haviam cruzado o rio Yalu e se internado nas montanhas da Coreia do norte.

DECLARAÇÃO DE GUERRA AEREA NA COREIA

TOKIO, 28 (A.F.P.) — Terminou a guerra aérea na Coreia, anuncia-se oficialmente:

Depois das super-fortalezas voadoras que tiveram suas operações suspensas, foi determinado que também os bombardeiros leves deixem de operar na Coreia, a falta de objetivos, diz um comunicado do comando supremo de aviação.

Continuam apenas as ações de caça, sobre os céus da Coreia.

PRISIONEIRAS CHINESES

TOKIO, 29 (UP) — As forças da Coreia do sul fizeram alguns prisioneiros nas imediações de Handae, os quais falavam em mandarim e usavam uniformes do exército comunista chinês.

Declararam os prisioneiros que pertenciam ao 8.º Exército chinês, e que lutavam ao lado dos coreanos do norte.

Por outro lado, os oficiais do Serviço de Inteligência da Coreia do sul revelaram que importantes forças comunistas chinesas haviam cruzado o rio Yalu e se internado nas montanhas da Coreia do norte.

DECLARAÇÃO DE GUERRA AEREA NA COREIA

TOKIO, 28 (A.F.P.) — Terminou a guerra aérea na Coreia, anuncia-se oficialmente:

Depois das super-fortalezas voadoras que tiveram suas operações suspensas, foi determinado que também os bombardeiros leves deixem de operar na Coreia, a falta de objetivos, diz um comunicado do comando supremo de aviação.

Continuam apenas as ações de caça, sobre os céus da Coreia.

PRISIONEIRAS CHINESES

TOKIO, 29 (UP) — As forças da Coreia do sul fizeram alguns prisioneiros nas imediações de Handae, os quais falavam em mandarim e usavam uniformes do exército comunista chinês.

A CASA DA ACADEMIA

FRANCISCO PATI

Realizou-se na "Casa da Academia Paulista de Letras", sexta-feira última, sob a presidência de Altino Arantes, a reunião de eleição da nova diretoria. Nova diretoria que é a mesma, porque a nenhum dos membros da atual diretoria deu-se o caso de faltar às sessões realizadas na terra.

É, inegavelmente, o nosso "arrahaca", um dos mais belos de São Paulo.

Não está pronto ainda, bem entendido. Subiu tudo quanto tinha de subir. Tudo mundo sabe, porém, que, numa construção, subir não custa, o que custa é descer. São desceiros andares, o último dos quais, já em fase de acabamento, dará a São Paulo a casa que São Paulo não tem: uma sala para exposições de arte. A reunião foi no decimo quinto. Visitando de elevador e vendo desfilar tantos pavimentos mais ou menos acabados, vendo, principalmente, lá de cima, a cidade inteira à volta do edifício, a gente tem a impressão de que a literatura assumiu uma responsabilidade enorme. O próprio elevador que nos conduziu é uma prova palpável do prestígio que as letras conseguiram em nossa terra.

Lembro-me da manhã que fomos aos Campos Eliseos receber o terreno oferecido à Academia pelo saudoso dr. Fernando Costa.

São Vermelho. Sobre a mesa o livro de escrituras. A Academia "ou grand complet". Em nome do governo, entregando o terreno, fala Marry Junior, então secretário da Justiça. Interpreta o pensamento do chefe do governo: o Estado — diz — não faz favor às letras, amparando-as. O favor era feito ao governo, que assim deixava o seu nome ligado a um notável empreendimento. Era uma pena ver a Academia Paulista de Letras andar de um lado para outro, a reunião em escritórios particulares, em salas de empréstimos, ou, normalmente, em casa do presidente. Tendo a casa própria teria a instituição horizontes mais largos para exercício de suas atividades. São Paulo, tinha o direito de esperar frutos opimos da iniciativa do sr. interventor Federal.

O terreno onde se ergue hoje o magnífico edifício vinha sendo há muito nomeado pelo saudoso Alcantara Machado. Já contava isso. Uma noite, após uma das reuniões ordinárias da Academia em sua casa, na rua Verqueto Stiebel, pediu-me Alcantara Machado pelo

A DATA DE 29 DE OUTUBRO

Pode-se comemorar a data de hoje sem que isso constitua um agravo pessoal a quem quer que seja.

No dia 29 de outubro de 1945 o Brasil, pelas suas Forças Armadas, entendeu que urgia voltar ao regime democrático, tanto mais que os regimes totalitários acabavam de sofrer na Europa e no Ocidente fragorosa derrota. A atitude do Brasil permanecendo sob o governo de arbitrio afigurava-se uma incoerência aos chefes militares. Como continuar sem eleições um país que se batia na Europa em defesa das liberdades fundamentais preconizadas por Franklin Roosevelt? Se uma das liberdades fundamentais era a liberdade de pensamento, convinha restitui-la também ao povo brasileiro! A guerra contra Hitler e Mussolini não era uma guerra pessoal e sim um combate sem tregua às ideologias em ambos encarnadas.

Os militares cumpriram a promessa feita ao povo. Entregaram o poder ao presidente do Supremo Tribunal Federal e este governou o tempo necessário para realização das eleições democráticas.

Na Circular de 13 de junho do corrente ano, expedida conjuntamente pelos srs. ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, pede-se aos militares que se mantinham em estado de "vigilância contínua", para que o Brasil se possa engrandecer, permanecendo à altura das grandes nações do mundo, com a consolidação do regime restabelecido a 29 de outubro de 1945. Pedir isso não é ser hostil a ninguém. Pedir isso é ser amigo da democracia, porque todos nós, quaisquer que sejam as nossas convicções partidárias, temos obrigação de agir assim. A "vigilância contínua" não

é privilégio de uma classe. É, ao contrário, dever nacional.

A "vigilância contínua" é necessária ao Brasil e alhures, porque já em junho de 45, em São Francisco da Califórnia, promulgada a Carta Mundial da "Organização das Nações Unidas", assim se exprimia o sr. Harry Truman, presidente dos Estados Unidos:

"Com esta Carta, o mundo começa a esforçar-se para que chegue o momento permitido a todos os seres humanos de viver decentemente, como gente livre".

Deixar de festejar a data de hoje pelo receio de que ela possa ferir as susceptibilidades dos que, naquele ano, foram apançados do poder, é fazer uma confissão perigosa, a saber: que as eleições deste ano foram uma represália ao golpe de 45. O ano de 50 não respondeu ao 45. O ano de 50 manifestou, ao contrário, na nossa opinião, ao de 45, que o Brasil quer viver sob o regime da lei. Escolhendo os homens depositos em 45 não tem com isso a intenção de desagradar-lhes e sim de adverti-los. Não é um prêmio e sim um estímulo, dá-lhes desse modo mais uma oportunidade para, renegando o próprio passado, servir ao Brasil e à liberdade. Acertadamente declarou a Circular das Forças Armadas, já referida, que "a prática da democracia no Brasil, se é ainda falha, apenas incipiente e talvez tímida, precisa ser corrigida, intensificada e reavivada, mas nunca interrompida ou sequer ameaçada".

A atitude das Forças Armadas em 45 é a que elas sempre mantiveram junto às instituições, em defesa das liberdades públicas. O movimento que hoje se co-

memora, em seu 5.º aniversário, deve ser interpretado como sendo a melhor homenagem que os militares, cujo auxílio foi tão decisivo para a vitória da revolução de 30, prestaram à sinceridade dos renovadores. Sob certo aspecto, deve ser considerado a restauração do ideal revolucionário, o qual, vamos e venhamos, não era a perpetuação dos homens no poder, mas a entrega do governo ao povo. Em torno das recentes eleições no Clube Militar fez-se também demasiada exploração. Releia-se, no entanto, o discurso do sr. general Estillac Leal, no ato da posse: "A essência da democracia — disse — reside na soberania do povo, de cujo julgamento e decisão, desde que livremente expresse, sem compressões da máquina do Estado e as torpes concussões do dinheiro, não cabe qualquer recurso".

Em oposição aos que se enchem de cautelas à lembrança desta data, julgamos que não se deve perder nenhuma oportunidade de renovar a nossa profissão de fé democrática. Pouco importam os homens. Importa o regime. Nos países entregues à soberania popular cumpriria, com efeito, comemorar a democracia todos os dias. Se é verdade, como declarou o sr. Harry Truman, que "o fascismo não morreu com Hitler e Mussolini", pois "a semente que caiu de suas mentes desordenadas encontrou terreno propício e tem profundas raízes em muitas outras mentes desordenadas", medida de legítima defesa é aproveitar todas as datas políticas para exaltação das quatro liberdades fundamentais.

E' preciso não ter medo de confessar amor e devoção à democracia.

RESPIGOS E RECORTES

PREÇOS DE GUERRA

Estados Unidos já estão refletindo — frisa o "Diário de Notícias" — a situação da política mundial. Se não forem estabelecidos severos controles, a custo dos diversos produtos continuará subindo. As tabelas de vendas de caminhões, automóveis, tratores, material agrícola e maquinaria industrial foram aumentadas. O mesmo aconteceu na indústria de construção de aviões, assim como em diversos outros setores da economia norte-americana, enquanto se alude a possibilidades de majoração no preço dos produtos de petróleo. Um economista, citado pelo "Journal of Commerce", entende que algumas firmas comerciais se estão aproveitando, tanto quanto possível, dos efeitos da guerra econômica sobre a produção americana, sem absolutamente se importar com o efeito que suas ações possam vir a ter na economia nacional.

Paralelamente a esses fatos, crescem os fornecimentos destinados às forças armadas. Desde que rompeu a guerra na Coreia, o Exército norte-americano, segundo informações do Departamento de Defesa, aumentou as suas aquisições de equipamentos militares, à base de quinhentos por cento. Simultaneamente, as compras de equipamento militar, para envio aos aliados do Pacto do Atlântico, têm sido incrementadas por um índice de quatrocentos por cento, nos termos dos planos recentes de rearmamento. Antes de romper o conflito na península coreana, tendeu a Exército norte-americano a gastar trezentos e doze milhões de dólares na compra de material bélico, até 30 de junho de 1951. Os fundos foram aumentados, entretanto, para cerca de dois bilhões de dólares, ao passo que as aquisições de armamento para os países do Pacto do Atlântico, orçadas originalmente em quinhentos milhões de dólares, no período fiscal a encerrar-se naquela data, subiram para um total de dois bilhões e quinhentos milhões de dólares.

Esses dados, contidos no Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, demonstram que, mesmo vindo a ser afastada a hipótese de uma inflação, os preços nos Estados Unidos já são de guerra. Tal situação determina uma análise e um reexame da posição de países como o Brasil, situado na área de interesse norte-americano e cuja economia reflete, multissimamente, as variações da conjuntura nos Estados Unidos. Alta nos preços das manufaturas, da maquinaria, dos artigos eletrônicos e dos veículos de transporte quer dizer redução do poder de compra das cambiais que o Brasil conseguir obter com sua exportação de matérias primas. A probabilidade de guerra torna melhores as perspectivas dos produtos primários, abrindo oportunidade de artigos brasileiros e elevando a cotação de outros. Justamente por isso, a tendência dos compradores forçados é buscar a fixação de preços-índice, que não detém os de suas manufaturas,

maior derrubada em São Paulo. Apenas por motivos políticos centenas de servidores públicos foram colocados no desvio, no exercício de comissões simplesmente decorativas. No mesmo Departamento de Educação e Recreio outro alto funcionário se acha fora do seu posto, numa Comissão de Planejamento. Em março de 1948, segundo revelou a Câmara dos Deputados o sr. Edgard Bastista Pereira, eram em número de 588 os funcionários estaduais vítimas de perseguição política ou pessoal.

Na Prefeitura o número não é tão elevado. A verdade, porém, é que vários diretores e chefes continuam a merecer a desestima do governo. Até hoje só dois foram reconduzidos. Nenhum homem público tem o direito de exercer represálias pessoais à custa dos dinheiros confiados à sua guarda. Afastar um funcionário efetivo é sobrecarregar o erário, porque é preciso dar-lhe substituto. Ganham, então, pelo mesmo cargo, dois titulares.

A Câmara Municipal deveria aproveitar o fato de estar com a mão na roda para examinar também os outros casos existentes na Prefeitura. Escreve-nos a sra. Perola E. Byington, diretora geral da Cruzada Pró Infância: "Movimento de elevação do nível social e educacional — a Semana da Criança de 1950 — elevou personalidades que, conseqüentemente, tiveram para coligar os diversos aspectos dos problemas da nossa infância, promovendo uma série de realizações práticas e úteis que, sem dúvida beneficiarão direta ou indiretamente e dentro em breve, a luta contra a mortalidade infantil. A Cruzada Pró Infância, verificando a magnífica colaboração que esse conceituado órgão da imprensa paulista desenvolveu nesse trabalho, vem, por meio deste, testemunhar os seus

maiores agradecimentos e rogar que continue a dedicar o reconhecimento e valioso interesse, periódico e permanentemente em favor da criança. Atenciosas Saudações".

Amanhã, depois de amanhã e no dia 3 de novembro, os bancos desta capital executarão todos os serviços, inclusive pagamentos e recebimentos, das 10 às 16 horas, sem interrupção. No dia 1.º de janeiro local, elevarão apenas cobrança de títulos que nesse dia devam ser remetidos ao cartório de protestos. No dia 2.º, feriado bancário, abrirão no período da manhã para visto de cheques e cobranças.

Comoveram-se ambos com o encontro. Gastão pedia notícias de colegas e amigos do curso — e Antonio Lobo ia desfilando o resumo do que lhe parecia interessante ao colega, ali atado numa cadeira de rodas. — "Queque-com-paqueque" — significava tudo: sim, não, pouco, muito, nada. Mas os olhos lançavam chispas, quando alguns episódios eram recordados. E um sorriso aprovador e agradável: "queque-com-paqueque".

Até de um colega paulista, dado a bravatas, mas vadio, boêmio e viciado no barulho, reclamou novas. Vieram os nomes: "Queque, não". Gastão sacudia a cabeça. Não eram esses. Vieram outros. O mesmo gesto, a mesma aflição — "queque-com-paqueque".

Final, teve um gesto de quem entorna um copo e completou: esfregando dois dedos no polegar... "Queque-com-paqueque".

Final, teve um gesto de quem entorna um copo e completou: esfregando dois dedos no polegar... "Queque-com-paqueque".

NOTAS E COMENTARIOS

CORRUPÇÃO PECUNIARIA

Segundo declarações do sr. general Gols Monteiro no Senado Federal, o resultado das eleições de 3 do corrente foi viciado pela "corrupção pecuniária". Vêem os leitores que todos os espíritos insistem na mesma tecla: — nas eleições, antes e depois, correu dinheiro, muito dinheiro. Equivale a dizer que os eleitores se venderam. Se os eleitores se venderam é sinal de que as votações foram compradas. Ora, como atribuir soberania popular a um pleito sobornado? O povo brasileiro é porventura mercador de sua alma e de sua consciência? Segundo as maiores ou menores possibilidades financeiras dos candidatos? Não é demais telmar no assunto. Sabe-se, em São Paulo, que va-

rios industriais estrangeiros puseam à disposição de um candidato dez milhões de cruzeiros. "Queremos que o senhor se eleja deputado federal", disseram-lhe os Cruzos. E o povo conclui a história dizendo que esse candidato foi eleito para o fim especial de ocupar no futuro governo da República um lugar de máximo relevo. Para que? Qual o interesse dos industriais estrangeiros na vitória do candidato e no governo? A resposta foi dada pelo sr. Lincoln Fellelino, conforme ainda ontem lembramos nesta coluna: — "As imunidades não para as suas atitudes parlamentares, porque lhe faltam personalidade e independência de caráter, mas para livrá-la dos processos crimes nas suas negociações".

As palavras do general alagoano

têm sido quase sempre instrumentos de intranquilidade política mas as referentes à "corrupção pecuniária" têm exatidão absoluta.

Um antigo político paulista, ex-vereador municipal, ex-deputado, ex-presidente de várias instituições, apresentou-se candidato à Câmara dos Deputados. Desenvolvendo sua campanha eleitoral resolveu um dia visitar certa cidade paulista, das maiores e das mais importantes. Ali tratou de procurar um dos mais famosos cabos eleitorais. "Sim, senhor — disse-lhe o cabo — poderei trabalhar pela sua candidatura. Como, porém, recebi um cheque de trezentos cruzeiros para trabalhar em favor de 'X', o senhor tem de me dar um cheque maior, a fim de que eu possa devolver o outro a seu dono".

Isso é autêntico. O dinheiro foi o grande eleitor. Num grande Partido paulista os candidatos mais votados não foram os que apresentaram maior folha de serviços ao Partido e ao povo. O mais votado foi o mais endinheirado.

Verificação verdadeiramente melanocólica.

O Conselho Econômico e Social da ONU sugeriu à consideração da Assembléia Geral o en-

lhares de toneladas anuais. Que todo esse ferro encontre um mercado interno no Brasil, é o melhor dos sinais e índice positivo de que o nosso desenvolvimento não é um mero desejo lírico de chimista, mas fato real e incontestável.

FUNCIONARIOS AFASTADOS

A Câmara Municipal não concordou com o ato do sr. prefeito da capital, que afastou o diretor do Departamento de Educação e Recreio, pertencente à Secretaria de Educação e Cultura.

O vereador sr. Janio Quadros, por meio de um requerimento, pediu informações ao prefeito sobre aquele afastamento. Vários outros edis censuraram a medida, tendo o sr. Marry Junior, presidente da instituição, declarado que o professor Linneu Prestes não tem "espírito público". Dois vereadores progressistas, os srs. André Nunes Junior e Cantídio Nogueira Sampaio, tomando parte no debate, tiveram palavras de simpatia para o funcionário no "Índice".

Esse problema do afastamento de funcionários estaduais e municipais está na ordem do dia desde o início do atual governo. Nunca se viu, em verdade,

caminhamento de um apelo aos diversos países membros no sentido de que estes concordem com o emprego mais livre dos seus próprios meios, permitindo às chamadas áreas menos desenvolvidas o levantamento de "empréstimos livres" que poderiam ser empregados onde melhor conviesse aos interesses dos tomadores. Além disso, o Conselho sugeriu ainda aqueles países a adoção de uma política mais generosa no liberalismo de créditos ao Banco Internacional com o fim de serem tais créditos empregados em empréstimos aos países necessitados, insistindo em que tais empréstimos, concedidos através de organismos internacionais ou nacionais, porém a juros de tal maneira módicos que não constituam onus excessivos na balança dos tomadores. Finalmente, o Conselho recomendou ainda que os países pouco desenvolvidos que queiram tomar empréstimos, deveriam elaborar imediatamente minuciosos planos de desenvolvimento econômico.

Em menos de vinte anos o desenvolvimento econômico brasileiro atingiu a um ponto que deve desvanecer-se. A recuperação da economia mundial, depois de 1930, foi também seguida pelo Brasil. A Usina de Volta Redonda poderia ser uma moderna de Monlevade, cuja produção se conta em centenas de mil-

trabalho moral e cultural do país. Durante o seu curso enfileirou-se Gastão da Cunha entre os acadêmicos de mais assinalado valor: sem sacrificar a regularidade dos estudos, fazendo companhia aos outros da sua "república", que eram estudantes notáveis, agitando-se no jornalismo e exercendo, nas rodas acadêmicas, pela via da sua palestra, o brilho e espontaneidade das imagens e a finura das observações, uma influência extraordinária. Um dos seus colegas de turma, o fluminense Pedro Tassares Junior, seu amigo e companheiro, conservou até o fim da vida o brilho verbal e a malícia de conceitos, certas vezes a malignidade de definições que o tornaram, no Rio, um dos principais da ironia e do remoque. A força de expressão satírica de Gastão da Cunha conferiu-lhe, por consenso unânime, uma situação privilegiada entre políticos e diplomatas que o admiravam e o temiam. Muitos dos seus epítetos eram repetidos e passavam a ser definições de pessoas e situações. Não poupava a sua eufemística empavonada de homens públicos, mormente quando se metiam a criticar e atacar os vícios da sua admiração, entre os quais Euclides da Cunha e o Barão do Rio Branco tinham posto de incontestável preponderância.

Ledor incansável do que de melhor lhe deparava a literatura clássica, em que os mineiros foram sempre mestres inimitáveis, e completando esse arsenal básico com uma copiosa leitura de história e das literaturas francesa e portuguesa, Gastão da Cunha tinha estilo próprio, ele-

MINEIROS DO QUINQUENIO DE 1880-1884

Gastão da Cunha e seus coévos

PELAGIO LOBO

São Paulo de 1880 a 84, turma a que pertencio meu pai, de cuja boca ouvi, tantas vezes, referências entusiásticas à poderosa inteligência e à desenvoltura verbal daquele grande sarcasta. A "colônia" mineira era das mais prósperas, pelo número dos acadêmicos e mais do que isso, pelo alto nível intelectual da sua maioria. Esse prestígio vinha de épocas remotas e assegurava aos mineiros uma situação de destaque nos quinhentos ou seiscentos estudantes que eram os que aqui se juntavam no curso de direito. Essa predominância era disputada — sem falar da maioria paulista — pelas "colônias" fluminenses, gaúchas e baianas, muito embora dessem os balanços preferência ao curso no Recife, pela facilidade das comunicações entre os Estados nordestinos.

Gastão residia durante quase todo o curso na "república mineira" da rua da Consolação, com Sabino Barroso e Constantino Paleta, seus colegas de ano, Bernardo Monteiro e Francisco Brant, mineiros de outros anos e o paulista de Campinas, Rodrigo Ottoni — todos eles nomes que, mais tarde, tão alto subiram na carreira política, subindo concomitantemente no conceito público.

Havia, em São Paulo, como já relembrar em anterior escrito, uma república de campêsinos, em casa do antigo Largo 7 de Setembro, na qual residiam Antonio de Padua Salles, José e Antonio Pereira de Queiroz, Julio de Mesquita e Salustiano Penteado. Numa outra, instalada na Ladeira Porto Geral, residiam Olavo Egídio, José de Campos Novais, Antonio Celestino Soares e Cândido Serra

Neto. Durante um ou dois anos uma dura república se instalou na rua José Bonifácio, em casa próxima da hoje ocupada pelo prédio Hamarati, na qual residiam Antonio Alves da Costa Carvalho, Antonio e José Lobo e Sebastião Lacerda, sendo vizinhos da família mais ilustre: Pedro Lessa, Monteiro de Andrade, Raulino Fabiano, Francisco Duarte Badur, Teodoro de Carvalho, David Campista (nascido no Rio, mas agregado ao grupo mineiro a cuja política serviu com brilho inextinguível), Alvaro Botelho, Antonio A. Lamounier Godofredo, Francisco de Assis Rezende, Joaquim Leonel de Rezende, Alvim, Antonio de Padua Rezende, os irmãos Bernardino e Augusto de Lima, Benjamin Aroel, Washington Badur, Ludgero Coelho, Tito Fulgêncio, Luis Sanchez de Lemos, Artur Ferreira Brandão, Luis B. da Gama Cerqueira, João Pedro da Velha Vilho, Francisco Soares Peixoto de Moura, Afonso Henriques Vieira de Rezende, Gerardo da Silva Campista, Antonio Versiano de Figueiredo, e por aí fora, bastando hoje acompanhar-se a relação de matriculados daquelas épocas felizes para que a gente se sinta tomado de um bem justificado orgulho por esses nomes que, uma mais, outros menos, tanto contribuíram para engrandecer e sa-

O último número de "Digesto Econômico" excelente menário cuja regular publicação, já no 6.º ano, tanto tem fortalecido os créditos intelectuais da Associação Comercial e da Federação do Comércio de São Paulo, redigido o belo capítulo biográfico que Antonio Gontijo de Carvalho escreveu sobre Gastão da Cunha e publicou, com outros belos perfis, no 1.º volume de "Estadistas da República" editado há dez anos. (Quando sairá o 2.º volume?) Idéia excelente a dessa publicação: o "Digesto Econômico", com esse estudo enriquece e ameniza o seu já opulento sumário, e prossegue no programa adotado de debater e divulgar temas e questões econômicas, financeiras, agrícolas, ferroviárias e internacionais, juntamente com outras da nossa história política, todas orientadas no sentido de elevar, fortalecer e ampliar a educação cívica dos seus leitores. Os estudos biográficos dos nossos grandes vultos, dos políticos ou estadistas do passado, oferecem um farto manancial para essa campanha. Sou convicção da mesma sã e cada vez me convenço mais firmemente de que é na vida e nos exemplos dos nossos grandes homens que iremos colher animo e incentivo para expandir as nuvens de desalento que nos envolvem quando contemplamos a chateza mental e a fraca densidade moral da maioria de sujeitos que as nossas "urnas livres" estão apontando como os futuros legisladores do Estado e da nação. Se as legislaturas do passado, no Império e na República, tivessem contado nos seus elencos com gente do estofamento de hoje, o Brasil não seria o que é, não teria alcançado o conceito de cultura e a respeitabilidade que incontestavelmente, conquistou mas estaria hontembarido com essas nações desorientadas, condenadas à desagregação e ao descalabro. A feição peculiar que tem o nosso país e a nossa gente pelos brasileiros adquirida num trabalho longo de mais de um século e nele entraram, como ar-

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS JUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

UM PROBLEMA DE GARÇA

Já certa ocasião nos referimos aqui a um problema da cidade de Garça que vem desafiando os esforços das autoridades e dos técnicos locais: — existe nas cercanias do núcleo urbano uma profunda excavação, quase que um abismo, cuja tendência é alargar-se constantemente, pondo em perigo as residências próximas, que ameaça tragar um dia. O "buraco", como é conhecido no município, constitui um problema de tremenda seriedade.

Ainda agora, segundo informam as correspondências, as últimas chuvas se incumbiram de mostrar a inocuidade das obras ultimamente realizadas no local com o intuito de pôr um parêntese no preocupador crescimento do "buraco": — a enxurrada destruiu calçamento e muros, chamando a atenção, mais do que nunca, para essa verdadeira espada de Damocles que é para Garça a funda depressão em suas proximidades. Estima-se que a Prefeitura perdeu, com a destruição das obras que com tanta esperança mandara empreender, mais de duzentos mil cruzeiros. A importância não é pequena para qualquer comuna de nosso Estado, e assim os sacrifícios do laborioso povo de Garça terão que ser duplicados para que o caso tenha solução. Diz-se que há pouco foi rejeitado um auxílio estadual de quinhentos mil cruzeiros concedido a título de emergência ao município, para que este o aplicasse nas obras do "buraco": — sinal de que Garça quer resolver o problema com seus próprios meios. Assim consiga.

INTERESSANTE FESTA AÉREA REALIZA-SE HOJE EM SANTOS

SANTOS, 28 (Da sucursal) — num dos aviões do Aero-Clube de Santos, "Paulistinha PP-GE", conduzido por um piloto civil, e tendo como passageiro o capitão das forças armadas, que será o portador da imagem.

Amanhã, realizar-se-á a parte mais interessante das festividades.

As 8 horas será celebrada missa na Igreja de Nossa Senhora da Pompéia, pelo padre capitão Edmundo Cortes, capelão das forças armadas, havendo a seguir uma procissão que conduzirá a imagem até o local de estacionamento de aviões, na Praia do Gerança, em frente à estação 9 de Julho.

Em seguida, o paraquedista José Medeiros tentará bater o recorde sul-americano a baixa altura, saltando de 100 metros, o que será uma proeza arrojada e temerária.

Realizarão logo após saltos de paraquedistas três elementos do Aero-Clube de S. Paulo.

A imagem de Nossa Senhora de Loreto será depois colocada

REFORMA DO REGIMENTO INTERNO DA CAMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Santos está procedendo à reforma do seu regimento interno, tendo o procedimento da mesma, por permitir que o 2.º suplente continuasse no recinto, uma vez que o primeiro suplente se havia apresentado. O incidente repercutiu pessimamente, dele resultando um pedido do presidente da mesa ao suplente petebista sr. Nestor Bittencourt para se retirar do plenário. Tudo, entretanto, foi provocado pela atitude do 1.º suplente, advogado Edmundo Queiroz, que, sem saber como os fatos se haviam passado, manifestou seu desgosto por estar no plenário o 2.º suplente de seu partido.

A certa altura dos trabalhos, surgiu sério equívoco, em torno das suplicas do P.T.B., tendo o prof. André Freire condenado o procedimento da mesa, por permitir que o 2.º suplente continuasse no recinto, uma vez que o primeiro suplente se havia apresentado. O incidente repercutiu pessimamente, dele resultando um pedido do presidente da mesa ao suplente petebista sr. Nestor Bittencourt para se retirar do plenário. Tudo, entretanto, foi provocado pela atitude do 1.º suplente, advogado Edmundo Queiroz, que, sem saber como os fatos se haviam passado, manifestou seu desgosto por estar no plenário o 2.º suplente de seu partido.

AVISO À PRAÇA

Declaro pela presente a quem possa interessar que o cheque n.º 65119 série 1 do Banco Continental de São Paulo S.A., foi extraviado ou furtado da residência do dr. Carlos Nogueira, tendo sido ao referido Banco feito comunicação dessa ocorrência.

São Paulo, 29 de outubro de 1950.

CARLOS NOGUEIRA.

O diretor da Fundação Rockefeller fez uma visita ao Instituto Agronômico de Campinas

CAMPINAS, 28 — Acaba de fazer demorada visita ao Instituto Agronômico, o dr. Harry M. Miller, diretor da "Fundação Rockefeller" de Nova York. Instituição que relevatíssimos serviços tem prestado a todos os povos civilizados, notadamente, pela concessão de bolsas de estudos a jovens que desejam fazer cursos de especialização nos diversos ramos da ciência.

Em sua visita, o dr. Harry M. Miller percorreu as Seções de Entomologia, Fitopatologia, Botânica, Genética e Técnica Experimental e Calculo do Instituto Agronômico e teve oportunidade de trocar impressões com os respectivos chefes e auxiliares, aos quais manifestou a sua satisfação pelos resultados já apurados nas pesquisas e experiências realizadas, e a sua ótima expectativa em torno à conclusão dos trabalhos em andamento.

Ao ter ciência, por intermédio dos esclarecimentos prestados pelo dr. Carlos Arnaldo Krug, diretor do estabelecimento, do levantamento geral e do atual sistema de planejamento das pesquisas e trabalhos experimentais do Instituto Agronômico, mostrou-se, o dr. Miller, visivelmente, impressionado com esse vultoso de realizações sumamente importantes e que serão um roteiro seguro a assinaladas conquistas para a nossa agricultura.

A seguir, foi s.º informado sobre a recente criação de um "Fundo de Pesquisas" junto ao Instituto Agronômico, tendo o dr. Carlos Arnaldo Krug, relacionado as finalidades do mesmo, bem como os meios financeiros que deverão manter a referida fundação, entre os quais se incluem os provenientes de dotações da lavoura, do comércio, da indústria, das estradas de ferro, enfim de todos os que sejam diretamente interessados no progresso da agricultura, base da nossa economia.

Grande foi o interesse demonstrado pelo dr. Miller diante da explicação que lhe foi feita sobre o "Fundo de Pesquisas" que, como se sabe, é resultante de uma tese da Sociedade Paulista de Agronomia de Campinas, unanimemente aprovada pela Conferência de Araxá, e que o Estado de São Paulo teve a primazia de por em execução, tendo em vista os proveitosos resultados que advirão para a agricultura nacional da plena execução de suas finalidades.

INSPEÇÃO GERAL DA ALIANÇA FRANCESA — Visitou a Faculdade de Filosofia do prof. Pierre Clarac, inspetor geral da Aliança Francesa, acompanhado de uma caravana de professores, dentre eles o prof. Jean Max Moussineux, diretor da Aliança Francesa de S. Paulo, que vieram a Campinas estudar a fundação da Aliança Francesa em nossa cidade, ficando bem impressionados com as condições de cultura de Campinas.

CURSO PARA CATEDRÁTICO — A recém-fundada Academia Universitária Campineira começou, dia 16, a série de cursos para preenchimento das Cadeiras de Filosofia, Química e História.

O único candidato à cadeira de

Filosofia, o acadêmico Stênio Pupo Nogueira que apresentou o trabalho "Elementos para uma Introdução à Filosofia", defendeu brilhantemente, sua tese, sendo o arguido por uma banca, constituída dos srs. professores: ego, Agnelo Rossi, pe. Hilário F. Coelho e pe. Tomás Vaquerio. Foi aprovado, com distinção com a média 8,6 — sendo longamente aplaudido pela numerosa assistência que acompanhou, com o mais vivo interesse, a defesa da tese.

TEATRO MUNICIPAL — Os meios artísticos de Campinas terão a oportunidade de apreciar e aplaudir no dia 25, no Teatro Municipal, o mais original e famoso conjunto de música cigana, através dos violinistas de Gabor Radics, húngaros católicos em "tournee" pelo Brasil, depois de ter exibido nas principais cidades da Europa.

Em Roma, o conjunto foi abençoado pelo Papa Pio XII. Suas longas melodias zingarescas, em violinos mágicos e de puro fabuloso não de encantar o público paulista.

A adição, em Campinas, conta com o patrocínio da Curia Diocesana, que, desta forma, prestigia esses valiosos irmãos nossos da Hungria, que tão bem sabem unir a fé ao cultivo da arte musical.

NOITE TROPICAL 1950 — Pouco mais de uma quinzena nos separa da esperada "Noite Tropical 1950", o IX baile da série iniciada há quase uma década de anos pelo Aero-Clube de Campinas, cuja renda revertirá em prol das atividades da escola de Filhos Cívicos, que a mesma entidade mantém com finalidade patriótica e comprovada eficiência no Campo dos Amarais.

Festival dançante beneficente e marcado sempre de pompa invulgar em cada uma de suas realizações, "Noite Tropical" desde 1950 superará pelo seu brilho todos os bailes anteriores: quer pelo capricho que vem caracterizando sua organização, quer pelo entusiasmo despertado em todas as rodas sociais de Campinas e inúmeras cidades do interior.

Com referência à apresentação social em uma "Noite Tropical" de 11 de novembro, é possível afirmar-se desde já o seu êxito e elegância, com a intensa procura de convites e reservas de mesas pelas mais distintas famílias campineiras e não poucas de cidades vizinhas.

Como é do conhecimento público, as danças de "Noite Tropical 1950" serão animadas pelo conjunto musical "Tô e sua orquestra Columbia", da capital, num salão transformado, pela decoração artística, em lha encantadora dos mares do sul.

COMÍCIO — Realizou-se domingo, com início às 11 horas, no largo do Rosário, o comício patrocinado pelos acadêmicos de Direito da Faculdade de S. Paulo, com o fito de esclarecer ao povo de Campinas a finalidade do movimento contra a majoração dos subsídios dos deputados estaduais.

Compareceu enorme multidão. Usaram da palavra os acadêmicos: Clóvis Alamar Goussain, Sérgio Barreto, Alvaro Cury, Nelson Guaraldi, Flavio Abdala, Reinaldo Calli e Luiz Gonzaga e Silva.

BATATAIS

BATATAIS, 23 — ANIVERSÁRIOS — Fizeram anos: a sra. Jeriza Haman, Malvina Correia e Anacleto Dal Secco; os srs. Waldo Vieira de Castro, major Antonio Cândido Alves Pereira, Eloi Campos, João Luiz Cavalcanti Guimarães, Antonio Crivellenti e dr. Osmani Borges de Macedo.

BOIAS DE OURO — A 20 do corrente, celebraram suas bodas de ouro, o sr. João Batista de Menezes e sua esposa sra. Maria Augusta Machado de Menezes. As 8 horas, houve missa com bênçãos das alianças e às 20 horas, recepção em casa do casal, onde se encontrou a assistência de amigos e admiradores que lá foram cumprimentá-lo. O capitão Tito e esposa ofereceram aos convidados e amigos uma lãta mesa de salgados, doces, chop e guaraná e com um baile.

PELO ENSINO — Foi nomeado em caráter efetivo para o cargo de diretor, padrão "L", do Colégio Estadual de Batatais, na vaga de d. Corina Faleiros Vilela, sr. Xenofonte Strabão de Castro, professor de francês do Colégio Estadual de Amparo.

Foi promovido, por concurso, no cargo de diretor do Ginásio Estadual de Leme, o sr. José Pimenta Neves, nome conterrâneo e professor de inglês do Colégio Estadual e Escola Normal "Bento de Abreu" de Araraquara.

Foi promovido, por concurso, no cargo de diretor do Ginásio Estadual de Jardimópolis, o sr. Romualdo Monteiro de Barros, professor de Geografia Geral e do Brasil do Colégio Estadual de Batatais.

ITAQUERA

ITAQUERA, 22 — HOMENAGEM — Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Artur Mostrocola, presidente do Circulo Operário de Itaquera.

Um grupo de amigos e circulares, fez celebrar na igreja de N.ª S.ª do Carmo, missa em ação de graças pela passagem da auspiciosa data.

A tarde no salão do Circulo Operário foi-lhe oferecida uma fina mesa de doces, licores e champagne. Falaram, nessa ocasião, diversos oradores, enaltecendo as suas qualidades dinâmicas administrativas em prol do Circulo. Falou, por ultimo o homenageado, agradecendo.

ITINERANTE — Procedente de Santos, esteve nesta cidade em visita aos seus parentes, o pintor Horacio Marques.

ITAQUERA, 24 — ENTRONIZACAO — Na residência do sr. Valdemar Bozina e de sua esposa sra. Maria Bozina, realizou-se, hoje, às 20 horas, a renovação da entronização do Sagrado Coração de Jesus. A solenidade esteve, muito concorrida e presidida pelo vigário pe. Eusebio Knoppert. O distinto casal, ofereceu aos presentes fina mesa de doces.

ANIVERSÁRIO — Faz anos, hoje, a menina Marika, filha do dr. Flávio Grechli, clínico nesta cidade e de sua esposa sra. Luzia Nascimento Grechli.

PARQUE DE DIVERSOES — Está instalado, em ponto central desta cidade o Parque de Diversões Maramba. Com roda gigante, cavalinhos de pau e mais atrações. Tem tido boa concorrência.

MARTINOPOLIS

Martinópolis, 23 — CHUVAS — Copiosas chuvas têm caído nesta região favorecendo o plantio de cereais e o preparo de terras para o futuro plantio de algodão, de que este município é grande produtor.

RECENSEAMENTO — Acha-se em vias de terminar o recenseamento geral do município, tendo sido recenseadas mais de 30 mil pessoas até o presente.

MERCADO MUNICIPAL — Deverá ser inaugurado, dentro em breve o Mercado Municipal, no edifício adquirido pela Prefeitura, na importância de Cr\$ 120.000,00, à avenida São Paulo.

MATADOURO MUNICIPAL — Deverá ser inaugurado, por estes dias, o novo Matadouro Municipal, com instalações modernas e higienicas, coincidentes com o progresso da cidade.

CALEFATAMENTO MUNICIPAL — Girou o espírito de iniciativa do sr. João Batista Berberio, prefeito municipal, a cidade se encontra calçada em vários dos seus logradouros, esperando-se que até o final da gestão do atual prefeito, seja completado o calefamento de todo o centro da cidade e, também, o saneamento da Vila Alegre, o bairro operário da cidade.

ORÇAMENTO MUNICIPAL — Foi enviado à Câmara, o projeto de lei que orça a receita e fixa a despesa do município em Cr\$ 2.300.000,00.

PELA POLÍCIA — Em substituição ao dr. Carlos de Carvalho Amarante, foi nomeado delegado de polícia deste município, o dr. José Carlos Gomes dos Reis Neto.

ESCREVENTE — Foi nomeado o escrevente do Cartório de Paz desta Comarca, o sr. Benedito Correa Leite.

FESTA DA PADROEIRA — Terá lugar, no dia 29 do corrente, a tradicional festa de Santa Isabel, padroeira desta cidade, constando de quermesse, etc., etc.

SERVÍCIO MILITAR — Pela Junta de Alinhamento Militar deste município, estão sendo chamados os jovens pertencentes às classes de 1925 a 1931, que não se alistaram, a fim de regularizarem sua situação perante o Exército.

PELO ESPORTE — No encontro realizado nesta cidade, entre o Pindeense F. C., de Pinda e o J. P. C. local, saiu este vitorioso, pela contagem de 5 a 3.

REPRESENTANTE DO "CORREIO PAULISTANO" NO TRIANGULO MINEIRO

O sr. José Batista de Andrade, residente à rua Martin Francisco, 78, em Uberaba, acaba de ser nomeado nosso agente no Triangulo Mineiro encarregado de angariar assinaturas e publicidade.

SECCÃO COMERCIAL

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado de Disponível, durante a semana, transcorreram dentro de ambiente calmo, com os exportadores inclinados somente a classificações dos lotes apresentados.

TERMO — O Mercado de Café, Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sábados, não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram 4.720 sacos, entraram 6.673, foram embarcadas 38.588 e despachadas 43.543 sacos. Ficaram em "stock" 1.761.922 sacos.

VENDEDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.124 sacos, somando, desde 1.º do mês, 225.547 sacos.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "C" — Calmo, trabalhou hoje este Mercado, apresentando as seguintes cotações no fechamento:

Períodos

Outubro 198,00 200,00

Nov.-dezembro 207,00 208,00

Jan.-junho 1951 216,00 218,00

Julho-dezembro 1951 218,00 220,00

Jan.-junho 1952 218,00 220,00

Períodos

Outubro 200,00 201,00

Nov.-dezembro 200,00 201,00

Jan.-junho 1951 206,00 207,00

Julho-dezembro 1951 216,00 218,00

Jan.-junho 1952 217,00 219,00

Períodos

Outubro 170,00 170,00

Nov.-dezembro 175,00 175,00

Jan.-junho de 1951 175,00 175,00

Mercado calmo.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

SANTOS, 28.

Entradas:

Dia 27 4.720

No mês até o dia 27 150

Desde 1.º de julho 2.256.284

Entradas:

Dia 27 6.673

No mês até o dia 27 301.488

Desde 1.º de julho 3.504.562

Média 27 13.704

Embarques:

Dia 27 38.586

No mês até o dia 27 542.132

Desde 1.º de julho 3.566.781

Despachos:

Dia 27 43.543

No mês até o dia 27 499.885

Desde 1.º de julho 3.477.044

Existência

Dia 27 1.761.922

BRASIL — CAFE

A Semana do Café em Nova YORK

NOVA YORK, 28 (AFP) — O tom do mercado de café, na última semana, foi deprimido pelas liquidações de posição, falta de transações de vulto e ausência de procura. Faz-se salientar a hesitação dos importadores em efetuar novas compras, para substituir seus "stocks", aos preços atuais. Para isso contribuiu, sem dúvida, a notícia procedente do Brasil, segundo a qual as condições meteorológicas são muito boas nesse país e nas últimas 3 semanas se reavivaram muitos fatores favoráveis à próxima colheita. Estimase, por exemplo, que apenas a produção do Estado de São Paulo será de 9 a 10 milhões de sacos.

Assim, uma recuperação puramente técnica pode ser notada no início da semana, na Bolsa de Nova York, com modesta alta nas cotações de posição, falta de estímulo à procura. Essa ausência de compradores de café verde enfraqueceu o mercado, para que tal alta se mantivesse.

estadual, residente nesta cidade. DIA DO PROFESSOR — Os estabelecimentos de ensino desta cidade, comemoraram no dia 14, o Dia do Professor, constando de romaria ao Cemitério Municipal, sendo depositada coroa de flores nos túmulos dos professores falecidos: Antonio Joaquim de Souza Guimarães, Augusto Frederico Pereira, João Batista do Amaral Vasconcelos e Alfredo de Freitas.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. Teodoro José de Medeiros, natural de Santa Catarina e residente nesta cidade a muitos anos. Deixa viúva a sra. Clementine Batista de Medeiros e os filhos: Lázaro Medeiros Souza, casado com o sr. João Souto Mendes, Maria Aparecida Ramos, casada com o sr. Orlando de Oliveira Ramos, Pedro Batista de Medeiros, casado com a sra. Maria Nunes de Medeiros, os menores Roque, Celi e José e varios netos.

SALTO

Salto, 23 — FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade o sr. José de Almeida Campos. O extinto, foi prefeito deste município, gozava de grande estima do povo saltense. Deixou os seguintes irmãos: Luiz, Etevílio, Antonio e Maria de Almeida Campos.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 17 do corrente, na matriz o enlace matrimonial do sr. José Moreira, filho do sr. José Moreira, falecido, e da sra. Benvidina Zuchi Moreira, com a sra. Inês de Campos, filha do sr. Geraldo Leme de Campos e da sra. Maria Francisca Rodrigues. O distinto casal, após a cerimônia, seguiu para São Paulo, onde passará a residir.

NASCIMENTO — Acha-se em festa, desde o dia 21, o lar do sr. Aracangelo Ambrozio e sra. Angelina Casali Ambrozio, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Aldo Luis.

TAQUIGRAFIA — GRATIS (POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente, 13.800 alunos recebem a nossa orientação e comprovam a seriedade e eficiencia do nosso curso. — Inf. PROF. PAULO GONÇALVES — RUA ALVARO ALVIM, 27, 5.º andar, sala 50 (Cinelandia) — Rio de Janeiro.

Na quinta-feira, portanto, a tendência era novamente pesada no mercado, enquanto a rejeição continuava a rejeitar sistematicamente quaisquer ofertas de café livre ou disponível. Evidente, todavia, que os mesmos terão de intervir no mercado, para compras, nas próximas 3 semanas. De outra parte, o vivo recuo do mercado de valores e a apreensão que ainda existe quanto à possibilidade do controle de preços sobre o café, também influíram no tom de desanimo do mercado cafeeiro.

Quanto aos "stocks", o Escritório competente revelou que, em 30 de setembro, os terradores detinham nos Estados Unidos 13 milhões de libras peso de café verde mais do que no fim do 2.º trimestre de 1950; que a quantidade de café torrado era de 6 milhões de libras peso superior à do trimestre anterior. Contudo, a reserva de café verde nos Estados Unidos era, em 30 de setembro, inferior em 12% aos "stocks" dos armazéns em fins do mês de junho ultimo.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afiançadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S.º Nova York, s/ vista Cr\$ 18,38; Londres, 51,46,40; Montevideo, 6,85,82; Buenos Aires (peso) 134,85; Copenhague (coroa) 2,63,63; Stockholm (coroa) 2,55,51; Bruxelas (franco) 0,36,42; Paris (franco) 4,82,29; Berna 4,21,73.

VENDEDORES — S.º Nova York 18,72; Londres, 52,4,00; La Paz (peso) 0,31,20; B. Aires (peso) 137,65; Montevideo, 6,99,81; Madrid, 1,70,96; Copenhague (coroa) 2,73,53; Stockholm (coroa) 2,62,09; Bruxelas (franco), 0,37,78; Paris (franco) 0,50,36; Amsterdam, 4,91,03; Berna, 4,33,10.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,66 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado livre)

Estados Unidos 18,72,00

Inglaterra 52,41,60

Suica 4,33,30

Suecia 3,62,09

Francia 0,50,36

Dinamarca 2,73,53

Holanda —

Espanha 1,70,96

Belgica 0,37,78

Portugal 1,37,65

Taxa média da libra no mês de setembro, 52,41,60.

SANTOS

Curso oficial do dia 28:

Inglaterra 52,41,60

Francia 0,50,36

Portugal 1,37,65

Espanha 1,70,96

Suecia 3,62,09

Estados Unidos 18,72,00

Uruguaia 7,13,14

Argentina 1,37,65

Belgica 0,37,78

Dinamarca 2,73,53

Holanda 4,91,21

Checoslovaquia —

"Ouro" — 1.000 —

1.000 a grama 20,81,66

ACUCAR

Ganhe 10.000 CRUZEIROS

respondendo a esta simples pergunta: Qual a origem da palavra CRAI — nome do extrato de tomate que a todos agrada? Envie sua resposta acompanhada da tampinha da lata do Extrato de Tomate com CRAI o nome gravado, a

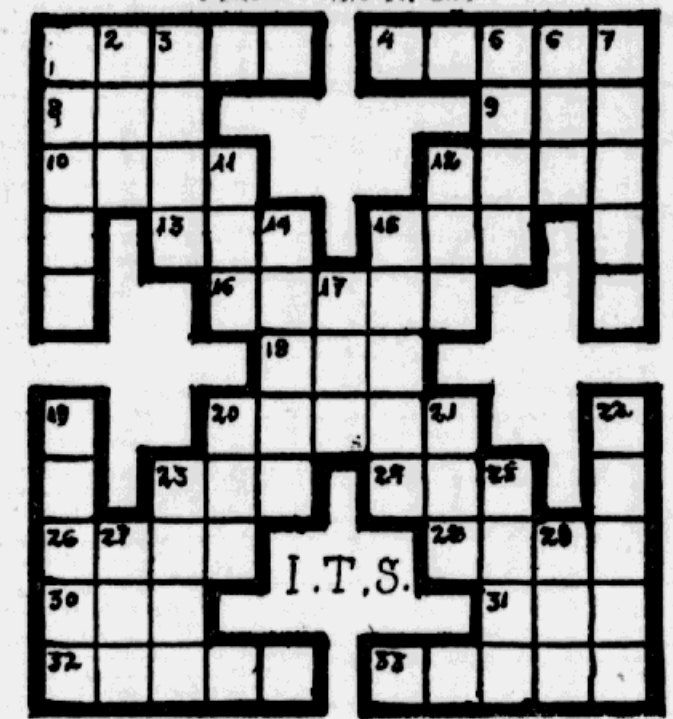
Concurso CRAI
Rádio Record

Rua Quintino Bocaiuva, 32
e candidate-se aos dez mil cruzeiros a serem distribuídos no dia 30 de dezembro.

PRÊMIO CASA DE AMIGOS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 388



Autoria de Isaias Teixeira da Silva, de Apiaí.

HORIZONTAIS: 1 — Incumbência. 4 — Ovo que não produzido. 8 — Certamente, sob minha fé. 9 — Filé. 10 — Conjunto de estradas, de caminho de ferro. 12 — Custumes. 13 — Época. 15 — Argola solta. 16 — Lígido. 18 — Escarpete. 20 — Fazem sem agudo. 23 — Sinal ortográfico. 24 — 3.º filho de Jacob. 26 — Pouco abundante. 28 — Clário da lua. 30 — Carcome. 31 — Imensidade. 32 — General tufo defensor da cidade de Plevna sitiada pelos russos, 1877. 33 — Repete.

VERTICAIS: 1 — Acumulação de eletricidade. 2 — Polipódio da Índia. 3 — Armadilha, cilada. 5 — Plano, demolido. 6 — Tróço de cavalaria dos lados do exercito. 7 — Rompe. 11 — Idade. Fig. 12 — Pio de ave noturna. 14 — Estantezinha de igreja. 15 — Filho de Eduardo, rei dos Anglo-Saxões. 17 — Departamento e rio da França. 19 — Barrete redondo. 20 — Parente. 21 — Infartado. 22 — Corda de apertar no lagar o pé das uvas. 23 — Bagagem. 25 — Divindade, Genio. 27 — Prep. unida ao art. Pl. 29 — Aft. esquerdo do Rêno.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 387

HORIZONTAIS: 1 — Afago; 5 — Luca; 6 — Aza; 7 — Aoi; 10 — Rata; 12 — Ei; Od; 14 — Salão.

VERTICAIS: 1 — Alma; 2 — Pa; 3 — Acaba; 4 — Gaz; 7 — Alado.

FOI MODIFICADO O CRITÉRIO PARA O TABELAMENTO DAS FRUTAS IMPORTADAS

Margem de lucro máxima de 30%, ao invés de preços pré-fixados — Texto da portaria da C.E.P. que hoje entra em vigor

A Comissão Estadual de Preços, através de uma portaria que hoje entra em vigor, modificou os sistemas anteriores vigentes para os tabelamentos de frutas estrangeiras em geral, dentro de normas estabelecidas pela C. E. P. O critério adotado foi de uma margem de lucro fixa para o importador e varejista, uma vez que as constantes oscilações do mercado não permitiam preços certos e determinados estabelecidos pelas portarias anteriores.

A PORTARIA DA C. E. P.

A portaria do organismo controlador, que recebeu o número 215, está assim redigida:

"O vice-presidente, em exercício da C. E. P., usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o decidido em reunião de 14 de dezembro de 1949, da Comissão Central de Preços, de vez que, pela sua natureza se trata de preços oscilantes;

RESOLVE:

I — Os varejistas são obrigados a manter afixadas, em seu estabelecimento, em lugar visível e de fácil leitura pelo consumidor, as tabelas de preços de frutas estrangeiras, com a margem máxima de 30% de lucro, calculado sobre o preço do custo médio, nos termos do art. 3.º da Portaria n.º 141 da Comissão Central de Preços.

II — Essa tabela poderá ser feita pelo próprio varejista, calculada a margem de lucro sobre o preço de fatura emitida pelo importador, com obrigatoriedade do varejista exibir a fatura sempre que solicitado pelo fiscal ou consumidor.

III — A infração do item anterior incidirá nas penas previstas pelo art. 23 do decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946.

IV — Fica revogada, em todos os seus termos, a Portaria n.º 171, desta Comissão Estadual de Preços, publicada no Diário Oficial do Executivo Paulista de 10 de dezembro de 1949.

V — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Homenagem do Rotary Club à F.A.B.

Prestou o Rotary Clube em sua reunião-almôço semanal uma homenagem à Força Aérea Brasileira, a que compareceram, na qualidade de convidados de honra, os brigadeiros Carlos Brasi e Newton Braga, coronel Anísio Botelho e tenente Luiz Gonzaga Schenck.

Apresentando o orador do dia, brigadeiro Newton Braga, e agradecendo a presença dos representantes da F.A.B. fez uso da palavra o sr. Paulo Reis de Magalhães, tendo, a seguir, o brigadeiro Newton Braga pronunciado interessante palestra sobre a "Semana da Aça", terminando por se congratular com o Rotary Clube pelo apoio que vem sistematicamente emprestando ao debate e divulgação dos assuntos que envolve o progresso da aviação. Falou em seguida o brigadeiro Carlos Brasi agradecendo, em nome da F.A.B. a homenagem rotária.

PROVIDÊNCIAS TOMADAS PELA D.S.T. PARA FACILITAR O ACESSO AOS CEMITERIOS COMO SE ORGANIZARA' O TRANSITO NA CAPITAL NO DIA DE FINADOS

A Diretoria do Serviço de Trânsito, como nos anos anteriores, visando evitar, tanto quanto possível o congestionamento, estabeleceu as seguintes medidas para os dias 1.º e 2.º de novembro: CEMITERIO DO BRAZ — (4.ª PARADA)

Ruas de uma só mão de direção Rua Padre Adelino — do largo Ubrajara à av. Alvaro Ramos. Rua Tobias Barreto — da av. Alvaro Ramos à Serra de Jairé, da rua Siqueira Bueno à rua Serra de Jairé.

Av. Alvaro Ramos — da rua Cavoca à rua Tobias Barreto. Rua Serra de Jairé — da rua Tobias Barreto à rua Padre Adelino, da rua Tobias Barreto à rua Cavoca.

Rua Cavoca — da rua Serra de Jairé à av. Alvaro Ramos.

RUAS DE TRANSITO PROIBIDO

Rua Tobias Barreto — entre a av. Alvaro Ramos e rua Uriel Gaspar. Os carros da rua Padre Adelino poderão deixar ou receber passageiros na esquina da rua Uriel Gaspar, fazer o retorno na parte descida e voltará a seguir pela rua Padre Adelino.

Av. Alvaro Ramos — da rua Tobias Barreto à rua Padre Adelino.

ESTACIONAMENTO PERMITIDO

Av. Alvaro Ramos — na rua Itaquê, em direção à Rua Raza, a 45.º, junto ao meio fio do cemitério. Largo sem calçamento entre as ruas Padre Adelino, Tobias Barreto e Uriel Gaspar. Rua Uriel Gaspar — entre a rua Padre Adelino e Estrada de Ferro Central do Brasil, ao longo, lado impar.

Nota — O ponto de estacionamento de carros de aluguel da rua Tobias Barreto é alterado para a rua Marina Meireles, sem frente para a rua Tobias Barreto.

AUTO-LOTAÇÃO

O ponto de retorno para auto-lotação será localizado na av. Alvaro Ramos entre as ruas Cavoca e Itaquê, junto ao meio fio do Cemitério.

SERVICO DE ONIBUS — ALTERAÇÃO

Os onibus da linha 33 (4.ª Parada), terão seu itinerário alterado como segue:

Na ida — rua Taquari, largo Ubrajara, rua Siqueira Bueno, rua Tobias Barreto, rua Dulce Meireles, rua Cavoca e av. Alvaro Ramos, fazendo parada para embarque e desembarque de passageiros na rua Cavoca, esquina da av. Alvaro Ramos.

Na volta — Av. Alvaro Ramos, rua Tobias Barreto, rua Siqueira Bueno, e largo Ubrajara, dal tomamando o seu itinerário normal.

Os onibus das linhas 60 (Araça), Vila Diva, Vila Santa Isabel e Vila Formosa, sofrerão a seguinte alteração no seu itinerário, como segue:

Na ida — Normal até o largo do Belem, rua Silva Jardim, largo Ubrajara, rua Siqueira Bueno, rua Tobias Barreto, rua Dulce Meireles, rua Cavoca, av. Alvaro Ramos e, dal em diante, seu itinerário habitual.

Na volta — Normal até a rua Tobias Barreto, seguindo por esta até a rua Siqueira Bueno, largo Ubrajara, rua Silva Jardim, largo São José do Belem e itinerário normal.

VENDEDORES AMBULANTES

A venda de flores, velas e outros artigos autorizados pela Prefeitura, só serão permitidos na rua Tobias Barreto, lado par, entre as ruas Marina Meireles e rua Serra de Jairé.

CEMETERIO DA CONSOLAÇÃO

Ruas de uma só mão de direção Rua da Consolação — da rua Sergipe à av. Paulista. Rua Bela Cintra — da rua Antonio Carlos à rua Antonio de Queiroz.

Rua Carlos José Euzébio — da rua da Consolação à rua Mato Grosso, da av. Angelica à rua Mato Grosso.

Rua Mato Grosso — da rua Cel. José Euzébio à rua Sergipe. Rua Pedro Taques — da rua da Consolação à rua Bela Cintra.

ESTACIONAMENTO PERMITIDO

Rua Sergipe — da rua Mato Grosso até a av. Angelica lado impar.

Rua Mato Grosso — junto ao meio fio, do lado oposto ao cemitério, a 45.º.

Rua Pedro Taques — ao longo, lado par, começando a dez metros da rua da Consolação.

Rua Cel. José Euzébio — ao longo, na mão, lado do cemitério.

Rua Bela Cintra — ao longo, do lado par.

Rua D. Antonio de Queiroz — ao longo, do lado impar.

Rua Fernando de Albuquerque — ao longo, do lado par.

Rua Itambé — ao longo, lado par.

Rua Sabará — ao longo, lado impar.

Rua Itacolomi — ao longo, lado impar.

Rua Pará — ao longo, lado impar.

PONTO DE AUTO-LOTAÇÃO

Rua Sergipe — Dez (10) carros ao longo entre a rua Consolação e rua Mato Grosso, com frente para essa.

PARADAS DE BONDES

As paradas de bonde serão normais.

VENDEDORES AMBULANTES

A venda de flores, velas, e outros artigos autorizados pela Prefeitura, só serão permitidos nos locais abaixo:

a) rua da Consolação, ao lado oposto ao cemitério, entre as ruas Pedro Taques e Fernando de Albuquerque; b) rua Sergipe, ao longo dos canteiros centrais; c) rua Mato Grosso, lado oposto ao cemitério, entre toda a sua extensão.

NOTA — Os onibus que servem este cemitério, são normais, 2 e 3 (Avenida) e 55 (Sumaré).

CEMETERIO SÃO PAULO

Ruas de uma só mão de direção Rua Conego Eugenio Leite — da rua Cardenal Arcoverde à rua Pinheiros.

Rua Francisco Leitão — da rua

Pinheiros à rua Cardenal Arcoverde.

Rua Borba Gato — da rua Cardenal Arcoverde à rua Teodoro Sampaio.

Rua Cardenal Arcoverde — da av. Dr. Arnaldo à rua Borba Gato.

ESTACIONAMENTOS PERMITIDOS

Rua Borba Gato — da rua Cardenal Arcoverde à rua Teodoro Sampaio, ao longo, do lado da cidade.

Rua Cardenal Arcoverde — ao longo do lado impar, junto ao meio fio.

Rua Joaquim Antunes — entre a rua Cardenal Arcoverde e Teodoro Sampaio, lado par, a 45.º.

Rua Henrique Schaumann — entre a rua Cardenal Arcoverde e Teodoro Sampaio, lado par, a 45.º.

ESTACIONAMENTOS PROIBIDOS

Rua Cardenal Arcoverde — entre as ruas Conego Eugenio Leite e Francisco Leitão.

Rua Francisco Leitão — entre as ruas Cardenal Arcoverde e Teodoro Sampaio.

Rua Conego Eugenio Leite — Entre as ruas Cardenal Arcoverde e Teodoro Sampaio.

Rua Teodoro Sampaio — entre a av. Dr. Arnaldo e rua Mourão Coelho.

Rua Conego Eugenio Leite — lado impar, entre a rua Teodoro Sampaio e rua Pinheiros.

PARADAS DE ONIBUS PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE

Os onibus que se destinam ao cemitério São Paulo, terão os seus embarcadouros à rua Conego Eugenio Leite, centro e deverá passar pelos canteiros com as portas fechadas.

ITINERARIO DOS ONIBUS DA LINHA N.º 41

IDA — Normal até a rua Pinheiros, rua Francisco Leitão, rua Cardenal Arcoverde e rua Conego Eugenio Leite.

VOLTA — rua Conego Eugenio Leite, rua Pinheiros, av. Brasil, seguindo seu itinerário normal.

LINHA N.º 61 ALTO DE PINHEIROS

IDA — Normal até a av. Brasil, seguindo até rua Pinheiros, rua Francisco Leitão, rua Teodoro Sampaio, continuando seu itinerário normal.

VOLTA — Itinerário normal.

LINHA N.º 62 REBOUCAS

IDA — Av. Paulista, rua Minas Gerais, Av. Reboucas, seguindo seu itinerário normal.

VOLTA — Itinerário normal até Av. Reboucas, Av. Angelica, Av. Paulista, seguindo seu itinerário normal.

AUTO-LOTAÇÃO

O ponto de auto-lotação será localizado na rua Cardenal Arcoverde entre as ruas Conego Eugenio Leite, Joaquim Antunes, lado do impar.

VENDEDORES AMBULANTES

As vendas de flores, velas e outros artigos autorizados pela Prefeitura, só serão permitidos nos dois passeios da rua Cardenal Arcoverde, lado do cemitério, da rua Horacio Lanne até o máximo de 200 metros, em direção ao portão central.

CEMETERIO DO ARAÇA

Ruas de uma só mão de direção Rua Dr. Arnaldo — da av. An-

gelica para a rua Cardenal Arcoverde.

Rampa junto ao Hospital de frente à rua Minas Gerais — da av. Dr. Arnaldo para av. Reboucas.

Rua Teodoro Sampaio — da av. Dr. Arnaldo à av. Dr. Ademar de Barros.

Rua Mapuera — da rua Cardenal Arcoverde à rua Teodoro Sampaio.

Rua Cardenal Arcoverde — da av. Dr. Arnaldo à rua Borba Gato.

Av. Angelica — da av. Dr. Arnaldo à rua Novo Horizonte.

Rua Novo Horizonte — da av. Angelica à rua Minas Gerais.

Rua Minas Gerais — da rua Novo Horizonte à av. Dr. Arnaldo.

ESTACIONAMENTOS PERMITIDOS

Rua Cardoso de Almeida — lado direito.

Av. Dr. Arnaldo — Parte descida a 45.º de ambos os lados.

Rua Tacito de Almeida — ao longo de ambos os lados.

Av. Sumaré — ao longo na mão.

Rua Tefé — ao longo na mão.

Rua Major Nathaniel — ao longo de ambos os lados junto ao meio fio, (proibido aos canteiros centrais).

ESTACIONAMENTOS PROIBIDOS

Av. Angelica — da av. Dr. Arnaldo à rua Macaé.

Rua Minas Gerais — da av. Dr. Arnaldo à rua Novo Horizonte.

Av. Dr. Arnaldo — da av. Paulista à rua Cardoso de Almeida.

Rua Cardoso de Almeida — cinquenta metros da av. Dr. Arnaldo para Perdigões.

PARADAS DE BONDES

Os bondes que se destinam ao cemitério do Araça, farão pontos de parada normais.

ITINERARIOS DE ONIBUS

Linha 55 — Sumaré

IDA — normal até a av. Higienópolis, av. Angelica, rua Novo Horizonte, rua Minas Gerais, av. Dr. Arnaldo, seguindo o itinerário normal.

VOLTA — Av. Dr. Arnaldo, rua Mapuera, rua Teodoro Sampaio, av. Dr. Ademar de Barros, Av. Reboucas, av. Angelica, av. Higienópolis, seguindo dal o seu itinerário normal.

LINHA AUXILIAR — ARAÇA — POMPEIA

IDA — Largo Pompeia, av. Pompeia, rua Prof. Alfonso Bovero, av. Dr. Arnaldo até esquina da rua Cardenal Arcoverde.

VOLTA — Av. Dr. Arnaldo, Av. Prof. Alfonso Bovero, rua Coxotó, rua Ministro Ferreira Alves, Av. Pompeia até o largo Pompeia.

PARADA DE ONIBUS

Os onibus que se destinam ao cemitério do Araça, terão os seus pontos de parada como segue:

a) depois do viradouro dos bondes, quando se destinam ao Sumaré.

b) Da av. Dr. Arnaldo, esquina da rua Cardenal Arcoverde quando se dirigem à cidade.

PONTO DE AUTO-LOTAÇÃO

O ponto de auto-lotação (5 carros), será da av. Dr. Arnaldo, defronte ao Cemitério do Redentor, parte descida, com frente para a rua Cardenal Arcoverde.

VENDEDORES AMBULANTES

A venda de flores, só será permitida na av. Dr. Arnaldo, do lado oposto do cemitério, entre o balão do bonde e a rua Teodoro Sampaio.

A venda de velas, ou outra qualquer mercadoria autorizada pela Prefeitura, só será permitida, no passeio frontal à Faculdade de Medicina.

Página Infantil, "Correio Folclórico" e "Pensamento e Arte"

A aguda crise de papel que a imprensa paulista atravessa força-nos hoje, muito a contragosto, adiar para terça-feira a publicação das apreciações seções dominicais "Página Infantil", "Correio Folclórico" e "Pensamento e Arte". O leitor, a par dos motivos que nos ditam essa decisão, certamente a releva.

NOTAS DE ARTE

DARIO MECATTI — Encerra-se dia 31 a exposição do pintor Dario Mecatti, instalada na Galeria Rio Branco, a rua Barão de Itapetzinga, 140.

CASTELLANE — O pintor Castellane, encerra dia 31 a sua exposição instalada na Galeria de Arte, a rua Barão de Itapetzinga, 70.

ACÚCAR

União

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOÇA MAIS!

TEATRO

"PANCADA DE AMOR", NO ROYAL

Madalena Nicol volta, com "Pancada de Amor", a direção de um conjunto. Parece-nos que foi "Esquina Perigosa" o último trabalho que esteve sob a responsabilidade da conhecida artista.

Acreditamos que Madalena possua qualidades de diretora tão acentuadas quanto as de artista e das quais ela tem dado inúmeras provas. Para isso seria necessário, entretanto, que o original que contasse com sua direção fosse de maior responsabilidade e que estivesse de acordo com seu temperamento artístico.

Madalena Nicol não chega a convencer como comediante. Acreditamos que ela possa brilhar, tão intensamente, nos papéis de grande densidade dramática. Madalena, entretanto, nestes últimos tempos, desde o T. B. C. só tem vindo para a tragédia teatral. A mudança foi um pouco brusca. É possível, entretanto, que o erro seja nosso, que nos acostumamos a ver a brilhante artista em outro gênero de espetáculo.

Luiz Linhares confirmou todas as referências que a seu respeito temos feito. É uma das mais destacadas expressões do conjunto dirigido por Ruggero Jacobi. Sérgio Brito não desagrado. Rejane Ribeiro bastante a vontade, valorizou seu trabalho.

Cenários bastante originais de L. J. Watson e executados por Raimundo Gomes de Oliveira.

O. C.

COMUNICADOS

"DO MUNDO NADA SE LEVA" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — Sob a direção de Luciano Salce o Teatro Brasileiro de Comédia levará a cena hoje, às 18 e 21 horas, a comédia de Kaufmann e Hart, "Do Mundo nada se leva".

"NEGA MALUCA" — Derel Gonçalves e toda a sua Cia. de Revistas ora na Santana prosseguem com "representações de Nega Maluca".

Hoje, sessões, às 18, 20 e 22 horas.

"AMANHÃ SE NÃO CHOVER" NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Fernando de Barros apresentará hoje, sua Companhia Teatral, às 18 e 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, a segunda peça do seu repertório: "Amanhã se não chover", de Henrique Fontes.

"NINA" — Olga Navarro apresentará hoje, às 18 e 21 horas, no pequeno auditório do Teatro Cultura Artística, a comédia "Nina".

"A PATATIVA" — Pela Grande Companhia de Espetáculos Musicados Clida de Abreu-Vicente Celestino, será apresentada hoje, às 18, 20 e 22 horas, no Braz Politeama a opereta "A patativa".

"ITALIANO... COM MUTTA HONRA" — Será apresentada hoje, às 18 e 20,15 horas, no Teatro Colombo a comédia de costumes paulistas "Italiano... com muita honra", com Nino Nelo.

No ato variado, continua Rita Sommer, cantora belga.

SILVEIRA SAMPAIO, NO MUNICIPAL, COM "A GARÇONIERE DE MEU MARIDO" — No dia 4 de novembro este conhecido autor e ator apresentará-se novamente ao público de São Paulo, no Teatro Municipal, quando fará, sob a cena, a peça "A garçoniere de meu marido". Os principais papéis estão a cargo de Silveira Sampaio, Laura Suvez e Luis Destino.

"PEDRO MACACO, REPORTER INFERNAL" — Mais uma representação da peça infantil de Armando Couto "Pedro Macaco, reporter infernal", será levada a efeito, hoje, às 10 horas no grande auditório do Teatro Cultura Artística, pelo elenco reunido por Fernando de Barros para proporcionar espetáculos à nossa infância.

Vera Nunes em "Chica Pardoça", Jaime Barcelos em "Pedro Macaco", Elísio Albuquerque em "Dr. Ca-

narlio". Nêta Junqueira em "Dona Fata" e Nelson Camargo em "Jô Lomo" são os intérpretes dessa história infantil.

CIA INTERNACIONAL DE MARIONETES "ROSANA-PICCHI" — Retornará dia 3, do Teatro Odeon, a Cia. Rosana-Picchi que se encontra entre nos após longa tournée por toda a Europa. Será apresentado espetáculo dinâmico, humorístico, trágico, musical e encenado, 500 bonecos que cantam, dançam, tocam, riem, choram, e se movem com perfeição, interpretando comedias, dramas, operas, concertos, circo e variedades.

4.ª Jornada de Puericultura e Pediatra

Realiza-se no dia 6 de novembro a instalação da 4.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatra, promovida sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança e que este ano terá por sede a cidade de Porto Alegre.

Serão tratados no congresso dos seguintes temas: Cardiopatias reumáticas da criança; sífilis congênita; causas de mal-né-mortalidade; problemas médicos sociais da recuperação do menor delinquente; totano neonatal, havendo uma sessão de temas livres.

Durante o conclave, que será encerrado no dia 11 do próximo mês, funcionará uma Exposição de Puericultura, do que deverão participar todos os Estados do Brasil.

Aos participantes da 4.ª Jornada e respectivas famílias, a Cruzado do Sul Ltda. Serviços Aéreos proporcionará um abastecimento de 30% nas passagens de ida e volta, importância de que serão reembolsados na capital gaúcha.

Informações, nesta capital no Departamento Estadual de Criança, a rua Antonio do Godol, 122, ou diretamente, da Secretaria da 4.ª Jornada, a rua Vigário José Inácio, 738, em Porto Alegre.

ARTRITE DEFORMANTE

Tratamento rápido e indolor pelo METODO MONTANARI, experimentado e usado com êxito nas CLINICAS DE PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA — PADUA.

Em SÃO PAULO

CLINICA MONTANARI

RUAS SÃO LUIS N.º 258 — FONE: 4-3717

NEURALGIA DO TRIGEMIO — CIÁTICA — REUMATISMO EM GERAL E SINUSITE

Sem operações, sem injeções e sem hospitalização.

Consultas medicas diarias, inclusive aos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

Solicitem pelo Correio o folheto "Novo Metodo Montanari"

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas, com

"O PRELUDIO DA MORTE"

Peça original de EDGAR GARCIA

Brilhante interpretação de WALTER CIGLIONI e este incomfundível elenco de "astros" e "estrelas" da PRA-5:

ILKA FERREIRA — ODAIR MARZANO — MARY CALDEIRA — ANTONIO DE FREITAS — IVONE SAMPAIO — AUGUSTO BARONE — DALVA COSTA e VITOR LOPES.

Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra-regra de ARMANDO DE SA

Direção Geral de AUGUSTO BARONE

Patrocínio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

uma voz amiga em seu lar

Página FEMININA

— "Perdão-me qualquer defeito
Que nesta página encontrar —
Pois nada se faz porleito:
Só o coração a cantar".
M. R.

UMA VALSA, HOJE EM DIA...

Enquanto o espírito distraído divaga pela noite brasileira, a voz sonora e quente de Carlos Galhardo invade a sala, obrigando a pensar. Não que a música criada por Nássara e para a qual Frasco escreveu versos sentimentais, tenha tendência filosófica. Mas faz meditar no gosto ou na falta de gosto de nossos dias. Nas músicas modernas e nas de então, estabelece-se o paralelismo: "No meu tempo sim! Hoje ninguém mais sabe dançar; a valsa já morreu!" O pretexto se impõe: que dizer das emoções da nossa primeira valsa?

Quer seja nas festas de formatura ou nos bailes de "debutantes", a valsa alta é a valsa, que se chama: "Danúbio Azul", "Vozes da Primavera", "Chuvvas de Diamantes". Mas o fato é que a valsa anda desambiantada pelos nossos salões. Seja uma prova entre outras:

Em Alfenas inaugurou-se um dos mais modernos clubes do Interior, atraindo muita gente da vizinhança e mesmo daqui, de São Paulo. Em dado momento um senhor da diretoria teve a idéia de fazer um concurso para os melhores dançarinos de valsa. Quem pensa você que ganhou?

Não, não pôde adivinhar. Um casal simpático atraiu as atenções. Ele não era o rapaz esbelto de anos atrás; engordou, mas o corpo continua leve porque traz a música n'alma. Ela pouco mudara; porte aristocrático, movimentos graciosos; tornara-se ainda mais bela com a aproximação do outono.

E os seus passos se harmonizam com os do cavalheiro de ternos prateados, porque refletem quase cinco lustros de uma existência feliz, de almas unidas por doce melodia.

E ao lado do rapaz atleta, loiro e "desajeitado", a gente murmura, acompanhando a música: "... mas, MARIA REGINA, não quer dançar com papai".

MARIA REGINA



A HERDEIRA DO TRONO E SEU FILHO — LONDRES — O príncipe Charles brinca nos jardins de Clarence House, com sua mãe, a princesa Elizabeth. (Foto UP-ACME).



"Os outros não podem pensar de nós e que nós mesmos não pensamos" — Toulouse.

"Não será bom cristão quem não comera por ser homem honesto" — Leonel Franca.

"A masculinização da mulher é um dos sintomas mais perigosos de uma civilização, junto ao efeminamento do homem" — Alceu Amoroso Lima.

"Devemos impor — mesmo contactos frequentes com a natureza. Isso descansa o homem, o equilibra; isso lhe dá as justas proporções das coisas" — J. L. Lebre.

"Nunca se dão grandes acontecimentos interiores com aqueles que nada fizeram para chama-los à si; entretanto o

ETER NA MEMORIA

"As vitaminas representam um papel importantíssimo na vida humana. — O cálcio é uma fonte excepcional de vitamina C.

Lembre-se que várias doenças aparecem não como meros alimentos fornecedores de vitaminas. As vitaminas são indispensáveis à nutrição geral. Fazem uso abundante de vegetais frescos, eis o hábito mais útil que podemos adquirir."

menor acidente da vida traz em si o germe de um grande acontecimento interior" — M. Maeterlinck.

"As mulheres amam o homem que tem e admira o que provoca um leve sentimento de medo e de perigo" — Maria Stuart.

"A verdadeira liberdade civil depende da garantia da prosperidade. Ela não existe num país, onde se pode mudar, todos os anos, a quota do contribuinte" — Napoleão.

A BEIRA DE UMA SEPULTURA

TRADUÇÃO

"Eis meu coração, Senhor, por vós partido. Pedacos... Apesar. Cada fibra, pulsando, ainda arranca um gemido, para vós glorificar.

Prostrado a vossos pés, murmuro nesta prece Que todo vós amo; que vejo em vós um pai. Ao homem é como um nada: um vime que estremece Ao vento. Humilde fim, que se eleva e que cai

Que o que parece fim, aqui, na sepultura, E' antes o momento Em que tudo começa e que essa terra escura Oculta um firmamento.

Eu creio que só vós, amantíssimo e Augusto, Sois o infinito e o real, o supremo juiz. Digo-vos que sois bom e confesso que é justo Sangrar meu coração, porque assim Deus o quis.

Que além, no vosso reino azul do céu, não venho O que fazéis, na luz, dessas nuvens acinzentadas... Qualquer coisa, porém, que nós não conhecemos E que entra a humana dor como matéria prima.

Não posso mal dizer o Senhor e o Amigo. Não quero murmurar. Mesmo na dor, ó Deus, eu vos bendigo Mas deixa-me chorar!

Cuidemos das Crianças HABITOS HIGIENICOS



O QUARTO DA CRIANÇA — A criança deve ter o seu quarto separado: claro, alegre, banhado pelo sol da manhã e bastante arejado.

Quando isto não for possível, deve ter a sua cama separada, longe das pessoas adultas.

A roupa de cama deve ser impecavelmente limpa e macia. O colchão deve ser forrado com um tecido impermeável, a fim de evitar que fique manchado e adquira cheiro desagradável.

— Quem não puder dar ao filho uma cama boa, poderá confeccionar uma de caixote, do tipo popular; contudo que se já alocado e armado com o

amor e desvelo de todas as mães.

O BEIJO — Um dos hábitos condenáveis do ponto de vista de higiene é o de beijar e o de fazer com que as crianças beijem. Não calculam as pessoas que assim procedem a quanto perigo expõem as crianças.

LOUÇA E TALHER DA CRIANÇA — A criança deverá ter prato, xícara, talher e copo de seu uso exclusivo. Deve aprender a não tomar nenhum resto de alimento já provado por quem quer que seja.

Isto a livrará de inúmeros perigos.

OS BANHOS — A criança deve tomar banhos diariamente, a não ser que haja proibi-

ção médica. O bebê deve ser banhado antes de se alimentar, ou então duas horas após a mamantação. A temperatura da água deve ser pouco abaixo do corpo.

Ponha-se ao alcance da mão tudo quando for necessário para o banho da criança; pois o mesmo deve ser rápido, para que o mesmo não a resfrie.

Em hipótese alguma junta-se água quente enquanto o bebê estiver na banheira e não se pode, sob nenhum pretexto deixá-lo sozinho no banho.

A ROUPA — Depois de crescer, a própria criança deve ir acostumando-se a ter cuidado com a própria roupa, conservando-a limpa e bem tratada.

SOL E AR LIVRE — A criança precisa de ar livre e de sol. No inverno deve estar bem resguardada, quando fora de casa.

O banho de sol deve ser dado até mesmo dentro de casa, junto a uma janela aberta de par em par; mas para isto é preciso prescrição médica.



Bolo de macarrão Bom-bocado de leite Bolachas mineiras Patê americano

BOLO DE MACARRÃO — INGREDIENTES: 4 ovos batidos (como para pão de ló); 1 copo de leite, 1 pires (chá) de queijo ralado; 1 colher de manteiga (derrete-se para misturar); 2 colheres de maizena; sal e temperos à vontade. Mistura-se tudo com 100 grs. de macarrão cozido e assa-se em forma untada com manteiga. Pode-se modificar, pondo em vez de macarrão, carne ou bacalhau.

BOM-BOCADO DE LEITE — 1 coco ralado; 300 grs. de manteiga; 200 grs. de farinha de trigo; 300 grs. de açúcar; 9 gemas. Desfaz-se tudo isto em 1/2 garrafa de leite, depois de bem misturado põe-se em forminhas untadas com manteiga (forno quente).

PATÊ AMERICANO — 500 grs. de farinha; 250 grs. de manteiga; 1 colher de sopa de "Royal"; 3 colheres de chá de açúcar; 1 copo de leite; sal, o necessário.

RECHEIO — Camarão passado na máquina e refogado. Faz-se os quadradinhos, como se fazem pastéis e leva-se ao forno em assadeira apropriada.

BOLACHAS MINEIRAS — 400 grs. de maizena; 100 grs. de farinha de trigo; 250 grs. de manteiga; 300 grs. de açúcar; 1 pitada de sal; 4 ovos, sendo 2 sem clara, 1 colherinha de fermento.

Conciencia tranquila

A melhor coisa que pode existir sobre a face da terra para os entes que a habitam, é, incontestavelmente, paz. Paz interna, principalmente. Que maravilha, quando se pode viver, compartilhando do dinamismo da vida diuturna que todos levamos, enfrentando lutas das mais diversas para a conquista e disto, ou daquilo, reivindicando o direito ao bem-estar, e, cedendo a nós, num frenesi exultante, e à noite, em nosso lar, podemos sentir que estamos em paz com o nosso eu! Que alegria nos invade quando tal constatamos. Torna-se indefinidamente supremo o bem-estar que nos acode nestas ocasiões. Mesmo que o mundo esteja em convulsão egótica, mesmo que os males inventados pelos homens para destruir, apenas, estejam em função, mesmo que os nossos pseudos inimigos estejam nos desejando mal, nesta hora de ajuste de contas com a consciência, nos sentimos tranquilos, tão tranquilos como as senhoras e senhoritos como as senhoras e calçados n'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocayuva, 137.

Galeria da criança

— "CHISPA!... CHISPA!..."



— O tom de voz é autoritariamente precoce.

Volto-me e dou com um quadro encantador:

— "Uma menininha muito loira, muito linda, corre atrás de sua cachorrinha, da Chispa levada; e eu corro atrás da "bolinha" de dois anos apenas. Cançadas, encontramos-nos as três; e ela impetuosamente agarra a fuzona apertando-a junto ao coração assim como quem a repreende com ternura. Interpele-a, e dois olhinhos muito azuis, duas continhas cor de céu fitam-me, num sorriso. Assim, ganho mais uma deliciosa amiguinha: SONIA MARIA, filha do distinto casal: Sonia e Carlos Pereira Magalhães Jr., e também irmã de Carlos e Cassio, dois garotos que ela, menininha, domina, com a graça travessa de ser encanto de anjo "da terra".

FOI NA HORA H...

Toda gente conhece os "diz-que-diz" entre Napoleão e Mme. Stael. Esta, apesar de ser um dos expoentes máximos do espírito francês da época, trocava, de bom grado, todo seu talento, toda sua riqueza, por um palminho de rosto bonito. O imperador, amado por ela, abominava as mulheres de genio. Um dia interpeleu-a:

— Madame, qual é a diferença entre o espelho e as mulheres inteligentes?

— É que os espelhos refletem fielmente as imagens e o mesmo não acontece com certas mulheres.

Perda em seu ponto mais sensível, ela não se abateu e retrucou: — Sim, poder-me-ia dar a di-

ferença entre os espelhos e os grandes imperadores?

Foi a vez de Napoleão ficar atabalhoado e ouvir somente: — Os espelhos não sempre polidos e os imperadores nem sempre o são...

FALAM AS SENHORAS CONSULESAS

"A mulher portuguesa é demasiadamente feminina para ser política".

O problema da devolução da mulher ao lar. A situação jurídica da mulher em Portugal. Maria Amália Vaz de Carvalho; Carolina Michaelis de Vasconcelos e a marca de Alorna, constituem uma trindade cultural portuguesa.

Estas e outras considerações nos foram feitas pela senhora Mollie Rainer Franco, m. d. consuleira de Portugal, em nossa capital.

Foi em sua residência à avenida 9 de Julho — um poema de beleza e distinção — que a encantadora senhora consuleira de Portugal, recepcionou o "Correio Paulistano". Tão eruditas quanto credenciadas foram suas expressões, que a aluna-jornalista foi anotando:

"Quase desde o princípio da nossa nacionalidade teve Portugal, em cada século, mulheres proeminentes nas ciências, nas artes e nas letras, como na vida política e em lances belicos, da metrópole até à Índia.

Filosofas, humanistas, matemáticas, filólogas, teólogas, pintoras, poetas e escritoras, ilustraram brilhantemente a nossa história — exceções tanta mais dignas de serem admiradas quanto é certo que nesses remotos períodos era multissimamente deficiente a cultura da mulher, em geral".

— Qual é a situação da mulher portuguesa na era contemporânea? — A situação social da mulher portuguesa contemporânea, como, de resto, na maioria dos países europeus, deu-se logo a seguir à guerra de 1914 uma completa remodelação, determinada, evidentemente, não só pela chamada ao Exército de grande número de homens, como também por reflexo do que, pela mesma razão, se manifestou em muito maior escala nos países em cujo solo se combatu. (Assim nos expressamos, porque então muitos portugueses combateram em França, Bélgica, etc., mas as operações militares não atingiram terras de Portugal).

Em seguida, a senhora Mollie Rainer Franco esboça dois quadros da sociedade portuguesa.

— "Considerando a população em três classes: — humilde, média e elevada — até aquele período remodelador quase que só a mulher pobre das populações rurais trabalhava mais ou menos a par do homem, principalmente nos serviços de lavoura. (Ela é uma coragem e uma abnegação heroicas. A sua vida duríssima é alegrada só pelas festas de campo pitorescas, quando ela aparece em lindos vestidos regionais, muitas vezes feitos por ela mesma. Depois dos seus trabalhos árduos na terra, esperam-nos os deveres de dona de casa e de mãe. Muitos homens, depois de casar, emigram para África ou para as Américas, deixando as mulheres sozinhas durante muitos anos, para tomar conta da terra e dos filhos. A vida das mulheres dos pescadores é também dura e triste. Como as camponesas, elas trabalham dia e noite, e às vezes vão à praia esperar os maridos que nunca voltam).

A mulher pobre dos meios urbanos, como as das outras duas classes, viviam confinadas na vida do lar.

Muitas adquiriam vasta cultura literária, artística, e até científica; mas as que estudavam para conquistar a formatura em Universidades, eram raras.

Mas veio — e passou — a chamada Grande Guerra.

A mulher humilde, como a da classe média pouco abonada, chamadas a substituir o homem, ou levada pela necessidade, para fazer face às privações, a lançar mão dos empregos que lhes foram facilitados, não se afizaram com o advento da paz, a viver só do ganho masculino, ou a desaproveitar as suas verificadas aptidões para trabalho remunerado.

As senhoras abastadas se consagraram, devidamente, às obras assistenciais.

Paralelamente — consequência automática dos novos horizontes desvendados às mães — as filhas, crianças em casa ou nos colégios, uma educação mais ou menos desenvolvida, mas apenas de preparação para a vida doméstica e de sala, passaram a fazer, como os rapazes, o curso liceal, frequentando, na maioria dos casos, os liceus mistos, até que, dentro de pouco tempo, se criaram e multiplicaram os liceus femininos.

E do liceu, numerosas seguem para cursos superiores.

Reverenciando a evidência dos conceitos que deveriam ser grifados para toda gente; pois o problema da mulher e o lar é um dos mais cruciantes dos tempos modernos.

Assim, rapidamente se transformou o panorama da vida feminina portuguesa, que se mantém sob este último aspecto.

Hoje, quando os rendimentos escasseiam, até das mais distintas famílias partem naturalmente para empregos mulheres casadas e solteiras, sem aquela invencível relutância que noutros tempos as teria "congelado" em casa, mesmo faltando-lhes o essencial para se manterem.

Porém, o espírito verdadeiramente lustrado, fiel às tradições da raça e aos ditames da religião cristã, em vez de fascinado pelas sugestões estrangeiras, condescende com a labuta utilitária da

mulher por considera-la uma necessidade econômica de emergência, mas não a aceita de bom grado como sistema normal da vida feminina; e quantos se orientam por este critério conser-



Senhora Mollie Rainer Franco consuleira de Portugal.

ador: sociólogos, escritores, jornalistas, sem desaleitamento, escrevendo ou falando, proclamam o ideal de ver as fábricas e os balcões das lojas, os escritórios e as repartições despojavadas de mulheres, devolvidas ao lar — e muito principalmente as que foram mães — porque só assim poderão integralmente cumprir a vasta missão para que Deus as destinou.

Isto, bem entendido, seja — sem prejuízo da cultura geral, ou até especializada, que a mulher da atualidade não dispensa já, mesmo para fazer apenas vida doméstica e de sociedade.

Mas porque esta "devolução" da mulher ao lar — já não será hoje possível sem que, pelo menos, todo o homem, chefe de família, ganhe o bastante para manter sem privações a casa, não se poderá ter esperança de ver efetuado este "saneamento" da vida nacional enquanto o mundo estiver tão doente.

— O momento em que estamos vivendo, justifica a curiosidade sobre a mulher portuguesa na política.

A reação foi deliciosamente encantadora, incisiva:

— "A mulher portuguesa é demasiadamente feminina para ser política".

No entanto, evocando mais uma vez a história, em todos os séculos se encontram vultos de mulher de várias classes sociais que tiveram ação evidente no rumo governativo.

Reportando-nos simplesmente à atualidade, verifica-se que a mulher da nossa terra tem tão inato o sentimento religioso, que, mesmo quando é ignorante em assuntos de religião e esta ocupa lugar mínimo no seu espírito, se é ameaçada ou acometida por qualquer desventura, logo implora a proteção divina e faz promessas, quase sempre a Nossa Senhora. Em consequência desta psicologia, alarma-se ante o perigo de lhe cortarem a liberdade religiosa. E então, o seu "partido" é essencialmente o do governo que mais lhe garante aquela liberdade, seja que, em geral, lhe interessam outros pormenores da governança pública.

A nitida compreensão de que a mulher portuguesa representava um valor social cuja influência benéfica não deveria ser desperdiçada na mecânica da política, levou o Estado Novo a conceder-lhe voto, em 1931. E a mulher da nossa terra patenteou com dignidade quanto mereceria esse direito.

Assim podemos considerar, em resumo, a mulher portuguesa: por vocação e princípio — não é política; — mas ocorre com intrepidez a defender a sua causa, diante de um perigo político".

— Quanto à situação jurídica da mulher em Portugal, a senhora consuleira informa que "sem sombra de dúvida, pode comparar-se àquela que desfruta em qualquer dos países mais civilizados", citando-nos trechos das disposições legais que lhe dizem respeito que, muitas vezes entram em choque com os arraigados e tradicionais costumes portugueses.

— "Poder-nos-ia dizer do trabalho que a mulher portuguesa tem realizado na ordem social, educativa, artística".

Na generalidade da ordem social, bastará acentuar que a mulher portuguesa, ocupando hoje em repartições, hospitais, liceus, universidades, organismos culturais, instituições de beneficência, etc., e até no Parlamento, lugares de responsabilidade e destaque, vem contribuindo muito apreciavelmente para o desenvolvimento das atividades nacionais.

Evocando a sua ação humanitária, recordemos, em primeiro lugar a grandiosa obra que há mais de quatro séculos perdura florescente no nosso país e se deve a uma notável mulher genuinamente portuguesa: referimo-nos às misericórdias, fundação iniciada no dealbar do século XVI pela rainha d. Leonor, filha do viúvo do nosso rei d. João II, e que no dobar dos anos se tem multiplicado, mas sempre cingida àquela admirável modelo de Instituição destinada a valer aos desprotegidos, cumprindo para com eles todas as obras de misericórdia.

Em circunstâncias semelhantes foi criada — entre nós no século findo outra obra, também de alto alcance humanitário: a Assisten-

cia Nacional aos Tuberculosos, fundada por iniciativa da rainha d. Amélia, que, embora francesa de nascimento, se tornou bem portuguesa, não só pelo casamento como pela devotíssima atuação em prol dos mais deserdados da sorte, e de tudo quanto podia ser benéfico para a vida nacional.

A obra moral das religiosas portuguesas de Ordens Missionárias, que partem frequentemente para as Missões de Alem-Mar e lá fazem prodígios de caridade junto aos indígenas, é outro capítulo grandioso da obra humanitária feminina de Portugal, que não se patenteia em edifícios e bibliotecas, mas bem merece uma aureola de glória por tantas vidas que socorre e tantas almas que salva".

— E no setor educativo?

No setor educativo, reportando-nos simplesmente à vida contemporânea, é de justiça abrir estas linhas com o nome de Maria Amália Vaz de Carvalho, dado — oportuno é dizer-lho — ao primeiro liceu só feminino que se criou em Lisboa.

A sua obra de historiadora, pedagoga e moralista, sempre literária pela elegância da forma de expressão, fundamentalmente educativa, foi considerada tão valiosa que mereceu a honra insignificante de ser a sua autora eleita em 1912 para a Academia das Ciências de Lisboa, consagração que até hoje só foi concedida a duas senhoras.

Outra académica do século XX foi a grande erudita Carolina Michaelis de Vasconcelos, autora de uma notável obra compreendendo assuntos de história, filologia, etc.

Uma das suas publicações de maior valor e interesse foi precisamente o livro sobre a plenitude de excelências intelectuais portuguesas que pela sua inteligência e rara cultura literária e artística, no século XVII brilharam na corte de Portugal, num cenáculo da filha do rei d. Manuel I — a decantada infanta d. Maria — grupo de mulheres notáveis que teve importante influência no ressurgimento literário que nesse período se deu em nosso país.

Esta evocação do século XVI, sugere-nos também a lembrança de outro grande vulto de mulher do século XVIII: a insigne poetisa marquesa de Alorna, que em seis volumes nos deixou uma obra literária de alto merecimento.

Mas regressando ao presente: — embora não mais se abrissem para as nossas intelectuais as portas da Academia das Ciências, a verdade é que, em Portugal, a vida se está evidenciando a obra construtiva da mulher, no campo artístico e cultural, como também no da pedagogia, onde a sua influência educativa está sendo acentuadamente proveitosa.

— Uma obra atual genuinamente portuguesa...

"Sim, entre outras A Obra das Mães pela Educação Nacional, fundadora, entre outros serviços sociais, de Cantinas Escolares, através das quais está distribuindo cerca de 7.000 refeições diárias gratuitas a outras tantas crianças pobres das escolas primárias, poderosíssimo atrativo para a frequência escolar, e a Mocidade Portuguesa Feminina, que da "Obra das Mães" faz parte, com os seus cursos privativos, muito poderosamente vêm contribuindo também para a educação e a formação moral da mulher, a partir da infância."

Sabendo a Inglaterra, de nascimento, solicite-lhe a finese de focalizar uma sua impressão. Entre outras, declara:

— "Minha impressão pessoal da mulher portuguesa de todas as classes e de todas as esferas da vida, quer seja profissional, doméstica, camponesa ou operária, é que ela tem inatas qualidades de boa esposa, mãe e dona de casa, com uma inteligência viva e uma grande capacidade de abnegação, de trabalho e de aperfeiçoamento em tudo que faz. Os famoços bordados e rendas que quase todas as portuguesas sabem fazer, são só uma prova do seu espírito artístico. A sua contribuição pelo ambiente tão agradável de boa esposa, elegância e suave beleza, de bondade e simpatia que se encontra no seu país não pode ser medida.

Em se tratando da representação de uma Patria que, por muitos anos lustros fora senhora nosa não escreveu aqui, o clássico "... encenando a entrevista" — apenas limitar-nos-emos a repetir mais uma vez o que lhe dissemos: — "Até outro dia, senhora consuleira de Portugal."

TERMOMETRO SOCIAL

O fato mais significativo da semana foi, no nosso critério, o primeiro almoço de confraternização, por iniciativa do Departamento Feminino da Escola de Jornalismo "Casper Líbero", realizado sexta-feira última. Nessa reunião, que congregou todas as presidentes departamentais das Faculdades e representantes das Escolas Superiores de São Paulo, foram colocados problemas de mais alto interesse para as universitárias. Assim é que, além do levantamento estatístico feito em cada faculdade, cuidar-se-á da parte assistencial, tanto em instituições de beneficência como em relações sociais, como seja um contato permanente com as senhoras consuleiras residentes em São Paulo.

Nossos aplausos e nossa solidariedade às universitárias!



Modelo 1143 - Em legítimo Fibrox Patenteado - cf. preço Cr\$ 750,00 Popular desde Cr\$ 312,00



Modelo 1143 - Em legítimo Fibrox Patenteado - cf. preço Cr\$ 750,00 Popular desde Cr\$ 312,00



Modelo 1143 - Em legítimo Fibrox Patenteado - cf. preço Cr\$ 750,00 Popular desde Cr\$ 312,00



Modelo 1143 - Em legítimo Fibrox Patenteado - cf. preço Cr\$ 750,00 Popular desde Cr\$ 312,00



Modelo 1143 - Em legítimo Fibrox Patenteado - cf. preço Cr\$ 750,00 Popular desde Cr\$ 312,00



Modelo 1143 - Em legítimo Fibrox Patenteado - cf. preço Cr\$ 750,00 Popular desde Cr\$ 312,00



Modelo 1143 - Em legítimo Fibrox Patenteado - cf. preço Cr\$ 750,00 Popular desde Cr\$ 312,00



Modelo 1143 - Em legítimo Fibrox Patenteado - cf. preço Cr\$ 750,00 Popular desde Cr\$ 312,00

PALMEIRAS E PORTUGUESA DE DESPORTOS EM PROMETEDOR EMBATE, ESTA TARDE, NO PACAEMBU'

DIFÍCIL COMPROMISSO PARA O LÍDER DA TABELA — OS "LUSOS" CONFIAM EM UMA ESPETACULAR VITÓRIA — O RESULTADO DO ENCONTRO PODERÁ PROVOCAR MODIFICAÇÕES NOS PRIMEIROS POSTOS DA TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

Palmeiras, líder do campeonato paulista, hoje à tarde, no Pacaembu, estará jogando uma de suas mais arriscadas partidas no certame.

Nu que o alvi-verde, como único quadro invicto, tem grande responsabilidade na luta, porque um resultado adverso poderá comprometer sua situação de líder. A derrota colocará o São Paulo, caso esteja em Santos, e a própria Portuguesa de Desportos, em companhia do clube do Parque Antártico.

O jogo, diante dessas características, deverá agradar ao enorme público que comparecerá ao estádio Municipal, para incentivar os dois conjuntos à vitória.

ENTUSIASMADOS OS LUSOS
Diante de sua privilegiada situação na tabela de classificação, a Portuguesa de Desportos sente a necessidade de ganhar a liderança do certame, o que poderá acontecer hoje caso vença a partida que travará com o clube do Parque Antártico.

OS SANTOS EMPATOU COM O GUARANI EM DRAMÁTICO FINAL DE PARTIDA

Surpreendente disposição dos campineiros que venciam o prêmio até os minutos finais da contenda — Abelardo seriamente contundido — Varias

SANTOS, 28 ("Correio") — Hoje à tarde, nesta cidade, jogaram as equipes do Santos e do Guarani, de Campinas, em partida antecipada pelo certame paulista, tendo a mesma terminado empatada pela contagem mínima.

O conjunto do alvi-negro, apresentando-se como franco favori-

to, foi surpreendido pelo entusiasmo dos campineiros, que durante a maior parte da contenda tiveram mais presença que o quadro local. Isso, somente serviu para deixar os jogadores do clube de Vila Belmiro nervosos, prejudicando a sua ação coletiva dentro do gramado.

O empate conquistado pelo Santos, nos minutos dramáticos que o final do encontro proporcionou, foi justo, uma vez que sua equipe, embora inferiorizada no marcador, procurava desesperadamente o caminho da meta adversária, onde morriam as ações de vanguarda santista, em virtude do ótimo desempenho do trio final campineiro, apresentando-se seu guarda-linha como a figura máxima da "cancha".

A medida que a partida chegava ao seu final, mais desesperadamente ficavam os jogadores do "campeão da técnica e da disciplina", que tiveram de empre-

gar todos os seus recursos a fim de livrar-se da derrota, conseguindo seu objetivo com o tento conquistado por Antoninho, no derradeiro minuto da partida.

ABELARDO CONTUNDIDO
Ao participar de uma jogada perigosa, Abelardo foi atingido na cabeça, sendo retirado para fora do gramado, onde recebeu os curativos, voltando para o campo com a cabeça enfaixada, a fim de fazer número, já que não podia locomover-se com facilidade.

OS TENTOS
O primeiro a marcar foi o Guarani, por intermédio de Renato, aproveitando-se de um ataque de surpresa da vanguarda campineira, quando a defensiva do Santos se encontrava adiantada, tentando auxiliar os companheiros na frente.

O tento de empate foi marcado aos 43 minutos, durante

uma confusão que se estabeleceu na área, depois de um arremesso de Odair, que foi rebatido por Arlindo, na recarga, Antoninho atirou para empatar o prêmio, salvando seu clube de uma derrota.

OS QUADROS
Os dois quadros jogaram com as seguintes formações:
SANTOS — Leonildo, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; Nicácio, Antoninho, Abelardo, Odair e Alemãozinho.

GUARANI — Arlindo, Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Dorival, Plolim, Bota, Renato e Peruzzi.

ARBITRO
Mr. Blady, juiz do prêmio, teve ótima atuação, acompanhando sempre as jogadas com muita atenção.

PRELIMINAR
Na preliminar a vitória pertenceu ao Santos, pela contagem de 2 a 1.

Em Piracicaba o XV de Novembro tentará a reabilitação frente ao Juventus

ARMANDO E DE MARIA DEVERÃO REAPARECER NO ALVI-NEGRO — A FORMAÇÃO DOS DOIS CONJUNTOS

Hoje à tarde, em Piracicaba, o XV de Novembro tentará derrotar o Juventus, para reabilitar-se dos últimos insucessos, quando sofreu duas derrotas consecutivas, frente à Portuguesa de Desportos, pela alarmante contagem de sete a zero, e à Portuguesa santista, por três a um.

Nesses dois embates o conjunto piracicabano esteve abaixo da crítica, realizando uma exibição deficiente, que facilitou a tarefa dos seus adversários, que puderam vencer sem encontrar a costumeira resistência do conjunto da "Nova da Colina".

Desta feita, portanto, poderá surgir um triunfo dos mais significativos, que marcará o reinício das vitórias do clube de Gália, para satisfação de seus simpatizantes.

DUAS REABILITAÇÕES
Renegechi, técnico do XV de Novembro, colocará em campo o

melhor conjunto que poderá formar no momento, aproveitando o concurso de De Maria e Armando, que poderão dar outra fisionomia ao quadro. Com o aproveitamento desses dois jogadores,

o XV alinhará em campo o seguinte "onze": Fernandes; De Sordi e Idriari; Cardoso, Armando e Adolphino, Lula, Mandu, De Maria, Gato e Nelsinho. O Juventus manterá o mesmo con-

O Corinthians não teve dificuldades em derrotar o Jabaquara por 3 a 0

O clube santista jogou a maior parte do prêmio com dez jogadores em virtude da expulsão de Araraquara

— Tentos, quadros e juiz

O Corinthians, recebendo a visita do Jabaquara em seu campo, na partida que disputou ontem à tarde, na peleja antecipada pelo campeonato, não teve dificuldades em vencer seu adversário pela contagem de três a zero. Isso, porque a fragilidade do conjunto

santista foi evidenciada durante o transcurso da partida; agravada ainda com a expulsão de um jogador rubro-amarelo do gramado, o que não permitiu ao Jabaquara terminar o prêmio com o seu conjunto completo.

Apesar de ter vencido por uma contagem em que não deixa margem a dúvidas quanto ao seu feito, a atuação do gremio do Parque São Jorge não chegou a agradar. O prêmio mesmo, longe esteve de impressionar favoravelmente. E' que influenciados pelo seu favoritismo os corinthianos apenas se limitaram a jogar para garantir a vitória, sem forçar a partida, que poderia ser mais interessante, caso os alvi-negros se empenhassem durante o jogo.

De Jabaquara, pouca coisa se poderá dizer. Seu conjunto não está em condições de enfrentar um adversário categorizado como o "Campeão do Cetenário". Por esse motivo, apenas merece menção o fato de ter empregado todo o seu entusiasmo, que até certo ponto chegou a alcançar resultado, pois conseguiu, em boa parte do prêmio, evitar que a contagem subisse a favor do adversário, em virtude do desinteresse demonstrado por este.

Durante uma ação da vanguarda do alvi-negro, Leo, ao precipitar-se em sua intenção marcando contra o primeiro tento do Corinthians.

Claudio, aproveitando da distração dos defensores do Jabaquara, marcou o segundo tento. Nessa ocasião, o árbitro estava advertindo um elemento do Jabaquara, quando foi cobrada a falta que surpreendeu os jogadores do clube santista.

Luzinho encerrou a contagem em espetacular jogada, concluindo um ataque do seu clube.

OS QUADROS
Os dois quadros formaram:

CORINTHIANS: — Cabeção — Murilo e Belfari — Idario, Tequilinha e Heli — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Notinha.

JABAQUARA: — Gilmar — Domingos e Mazzini — Leo, Cláudio e Sanchez — Araraquara, Bodo, Renato, Clóvis e Veigulinha.

JUÍZ
Mr. Eason, como dirigente do prêmio teve regular atuação. Foi chamado a chamar demasiadamente a atenção dos jogadores, tendo com essa atitude prejudicado o Jabaquara, quando da marcação do segundo tento corinthiano. Na expulsão de Araraquara, agiu bem.

RENDIA E PRELIMINAR
O prêmio rendeu Cr\$ 42.252,00. Na preliminar, o Corinthians conseguiu fácil vitória, pela contagem de oito a dois.

O Flamengo venceu ao Bonsucesso
RIO, 28 ("Correio") — Em peleja antecipada para hoje do campeonato carioca, jogaram as equipes do Flamengo e Bonsucesso.

A luta depois dos noventa minutos regulamentares, apresentou um vencedor: o Flamengo, que triunfou sobre o conjunto suburbano pela contagem de quatro a dois, depois do placarde sofrer diversas alterações, inclusive com a vantagem do Bonsucesso.

A nota sensacional desse embate foi a estrela do jogador Washington, que pertencia ao Palmeiras, na equipe do clube da Gávea. O jogador paulista teve boa atuação, culminando sua boa exibição com a conquista de dois tentos.

Na terceira etapa, corrida ontem, entre Taca e Taça, a distância de 1.002 quilômetros, a

Iniciada a fase decisiva do mundial de bola ao cesto 5 POR DIA...

O BRASIL ENFRENTA A ARGENTINA HOJE — FRANÇA E EGITO COMPLETAM A SEGUNDA RODADA DA SERIE FINAL — PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO — VARIAS

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Com as duas partidas de ontem, entre o Chile e a França (os chilenos venceram por 45 a 44) e entre os Estados Unidos e o Egito (victoria norte-americana por 34 a 32), iniciou-se a "poule" final do campeonato mundial de cestobol.

A classificação nessa "poule" é de 2 para o vencedor, 1 para o perdedor e zero para o que se declare "forfait". Assim, com os jogos de ontem, estão em igualdade de condições os Estados Unidos e o Chile, com 2 pontos cada um, e a França e o Egito, com 1 ponto cada um.

O Brasil jogará contra a Argentina amanhã, domingo, e a França jogará contra o Egito.

Por seu lado, foi iniciada hoje a "poule" de classificação para os últimos lugares, enfrentando-

se em La Plata a Iugoslavia e o Equador.

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Todos os jornais destacam a resolução da Federação Internacional de Bola ao Cesto, decidindo que o próximo campeonato mundial será realizado em 1954, na cidade de São Paulo.

O campeonato será promovido em São Paulo nos quadros das comemorações do quarto centenário da fundação da capital paulista, que é, em importância, a segunda do Brasil, após o Rio de Janeiro.

Assinala-se que por duas vezes consecutivas cabe assim à América do Sul a honra de promover esse campeonato, o que

indica o surto cada vez mais crescente do cestobolismo no continente sul-americano.

UMA SURPRESA DO "PEQUE-NO RUFINO"
BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Aqui em Buenos Aires, como em outras partes do mundo, em geral, se supunha que o bola ao cesto fosse o esporte por excelência para gente grande, de altura superior a 1,80 metro.

Por isso, está causando geral surpresa o fato do jogador chileno que conseguiu fazer mais pontos que o pequeno Rufino que mal chega à altura dos ombros dos demais jogadores.

A ESTREIA DOS NORTE-AMERICANOS
BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Fazendo sua estreia no Campeonato Mundial de Cestobol, que ora se realiza nesta capital, os Estados Unidos venceram o Egito por 34 a 32 pontos, na noite de ontem.

Os egípcios desenvolveram um jogo excelente ao iniciar-se o segundo tempo, quando levavam a vantagem de 32 a 24 no marcador, mas os norte-americanos conseguiram encostar 8 bolas consecutivas, inclusive um lance livre, e finalmente anotar mais dois pontos, que lhe garantiram a vitória.

A derrota foi dolorosa para o Egito, cujo capitão Tadrous não pôde participar da peleja por se achar enfermo. Além disso, o Egito ficou desfalcado de dois ótimos elementos, quando Montasser e Ismail tiveram que abandonar a quadra por terem recebido lesões.

A partida constituiu uma das melhores já realizadas no torneio devido à grande habilidade técnica de ambas as equipes, sobretudo no segundo tempo, ocasião em que chegou a emocionante assistência. Os Estados Unidos assumiram a dianteira logo de início com a vantagem de 6 a 1.

Os egípcios, por sua vez, fizeram um esforço, conseguindo igualar o marcador. Depois de mais alguns empates, a primeira fase terminou com 19 a 18 a favor dos egípcios.

O Egito continuou dominando nos primeiros momentos da fase final até chegar a contar com a vantagem de 32 a 24. Todavia, os norte-americanos reagiram e se

impuseram, auxiliados pela ausência de Montasser que teve de abandonar a quadra, levando o marcador a 32 contra 23 a seu favor. Aproveitaram-se, também, os lanques das táticas erradas dos egípcios que incorreram em excessivas combinações sem produzir atingir o cesto.

Esses encontros podem ser considerados como um dos melhores, tanto sob o ponto de vista técnico quanto espetacular, que já se disputou desde o início do torneio. Durante todo o jogo, a França demonstrou a mais excelente forma.

O seu ataque foi perfeito e os franceses abriram a marcação conseguindo avançar e conseguir o "placar" a inscrição até 26 a 30. Entretanto, o Chile, aproveitando o desfalque de um francês, contra-atacou, levando a marcação para 26 a 33. Os franceses retomaram a energia e alguns minutos antes do fim da partida a marcação já passara de 48 a 44 a favor do Chile, enquanto a multidão encorajava com a sua torcida o quadro francês. Todavia, nenhuma equipe conseguiu mais pontos e o Chile venceu por 48 a 44.

Desde o início do segundo tempo a equipe francesa, em virtude de sobras de combinações, conseguiu recuperar o terreno perdido. Mas, a violenta reação dos chilenos permitiu a estes últimos chegar a 16 a 13 a seu favor e aumentar em seguida o seu avanço para atingir o fim do primeiro tempo com o "score" de 27 a 19 a seu favor.

Se o torneio terminou com um empate, o campeonato será decidido pela média de pontos.

A segunda rodada das finais realizou-se amanhã com duas partidas: Brasil vs. Argentina e Egito vs. França. A Iugoslavia

e o Equador defrontar-se-ão esta noite na cidade de La Plata.

A VITÓRIA CHILENA
BUENOS AIRES, 28 (France Presse) — A França perdeu, ontem, seu primeiro jogo cotado para a final do campeonato mundial de cestobol, tendo o Chile conseguido a vitória por 48 pontos a 44.

Essa vitória pode ser considerada como um dos melhores, tanto sob o ponto de vista técnico quanto espetacular, que já se disputou desde o início do torneio. Durante todo o jogo, a França demonstrou a mais excelente forma.

O seu ataque foi perfeito e os franceses abriram a marcação conseguindo avançar e conseguir o "placar" a inscrição até 26 a 30. Entretanto, o Chile, aproveitando o desfalque de um francês, contra-atacou, levando a marcação para 26 a 33. Os franceses retomaram a energia e alguns minutos antes do fim da partida a marcação já passara de 48 a 44 a favor do Chile, enquanto a multidão encorajava com a sua torcida o quadro francês. Todavia, nenhuma equipe conseguiu mais pontos e o Chile venceu por 48 a 44.

Desde o início do segundo tempo a equipe francesa, em virtude de sobras de combinações, conseguiu recuperar o terreno perdido. Mas, a violenta reação dos chilenos permitiu a estes últimos chegar a 16 a 13 a seu favor e aumentar em seguida o seu avanço para atingir o fim do primeiro tempo com o "score" de 27 a 19 a seu favor.

Se o torneio terminou com um empate, o campeonato será decidido pela média de pontos.

A segunda rodada das finais realizou-se amanhã com duas partidas: Brasil vs. Argentina e Egito vs. França. A Iugoslavia

Nacional e Ipiranga jogam à tarde no campo da rua Comendador Sousa

O favoritismo do alvi-negro poderá ser contestado — Escalação dos quadros

O encontro de hoje entre o Nacional e Ipiranga será realizado no gramado da rua Comendador Sousa. O prêmio, em outras condições, poderia apresentar um favorito: o Ipiranga. Todavia, agora, o Nacional poderá dar combate ao seu adversário com outros objetivos.

E' que a vitória obtida frente ao Jabaquara, lá em Santos, serviu para levantar o moral da equipe, que se encontra encorajada em deixar a "rabeira", para onde arrastou o Jabaquara, com a sua vitória sobre o clube santista. Pretendem os "nacionalistas" não dormir sobre os louros da sua vitória de domingo último e ir além. Para isso, entretanto, terão que empregar os

seus melhores esforços, uma vez que o Ipiranga, apesar de jogar fora do seu domínio, ainda é aquele conjunto hábil, que sempre emprega as melhores energias para um sucesso. Sua derrota frente ao Corinthiano não pode ser levada em conta. E' que nesse cotejo os Ipirangistas foram traídos pela sorte.

Agora, deparando uma oportunidade para a reabilitação, é natural que os pupillos de Garro, apesar do entusiasmo reinante nas hostes do gremio adversário e do fato de jogarem no domínio do clube da Estrela, lutem ativamente pelo triunfo, que poderá ser seu, caso empreguem o conhecido padrão de jogo e não subistimem o Nacional que está

1 — A capacidade do Estádio do Maracanã é de 155.000 pessoas. Em 1950, arquibancadas: 30.000; cadeiras: 13.000; pessoas: 13.000. As cativas são cadeiras especiais que garantem a seus assinantes posse durante 5 anos, podendo assistir a todas as solenidades que se realizarem no Estádio durante esse tempo sem pagar importância nenhuma. Já foram pagas quantias de 20 mil, 30 mil, 40 mil, 50 mil, 60 mil, 70 mil, 80 mil, 90 mil, 100 mil, 110 mil, 120 mil, 130 mil, 140 mil, 150 mil, 160 mil, 170 mil, 180 mil, 190 mil, 200 mil, 210 mil, 220 mil, 230 mil, 240 mil, 250 mil, 260 mil, 270 mil, 280 mil, 290 mil, 300 mil, 310 mil, 320 mil, 330 mil, 340 mil, 350 mil, 360 mil, 370 mil, 380 mil, 390 mil, 400 mil, 410 mil, 420 mil, 430 mil, 440 mil, 450 mil, 460 mil, 470 mil, 480 mil, 490 mil, 500 mil, 510 mil, 520 mil, 530 mil, 540 mil, 550 mil, 560 mil, 570 mil, 580 mil, 590 mil, 600 mil, 610 mil, 620 mil, 630 mil, 640 mil, 650 mil, 660 mil, 670 mil, 680 mil, 690 mil, 700 mil, 710 mil, 720 mil, 730 mil, 740 mil, 750 mil, 760 mil, 770 mil, 780 mil, 790 mil, 800 mil, 810 mil, 820 mil, 830 mil, 840 mil, 850 mil, 860 mil, 870 mil, 880 mil, 890 mil, 900 mil, 910 mil, 920 mil, 930 mil, 940 mil, 950 mil, 960 mil, 970 mil, 980 mil, 990 mil, 1.000 mil.

2 — A Austrália, atual detentora da famosa "Taça Davis", o troféu mais notável do tênis, já triunfou 6 vezes: em 1907, 8, 9, 14, 39 e 50.

3 — Abrahão Salitre foi um exemplo de longevidade na aquática nacional. Praticou a natação perto de 40 anos. Desempenhou várias funções: campeão carioca, nacional e sul-americano. Obteve mais de 100 vitórias!

4 — Rockefeller, em quase cem anos de idade, ainda pratica o golfe. E pratica com assiduidade. E com entusiasmo.

5 — Em Dublin, na Esécia, no Instituto Histórico, existe uma sentença condenando um tal Denis Wogan por praticar o futebol. Wogan, preso e acusado, foi condenado a 3 libras de multa e duas semanas de prisão. "Jogava um futebol desleixado" e "induzia outras pessoas a praticar desportos vil e brutais", diz a famosa sentença. — L. S.

disposto a fugir definitivamente da "rabeira", entregando o bastão ao Jabaquara, que também já "sonha" com o espectro da segunda divisão...

Para o prêmio de hoje os quadros deverão formar assim constituídos:

NACIONAL: — Furiani; Henrique e Dedão; Nino, Tullio e Heli Leite; Fláudio, Dalton, Churru, Nelson e Curi.

IPIRANGA: — Tola; Glaninho e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Lima, Bibe e Paulo.

A arbitragem da luta estará a cargo do sr. Deakin.

180 DIAS SUSPENSO POR TER AGREDIDO UM ARBITRO

Um jogador do Corinthians, de Santo André, atingido pela severa punição — Os demais julgamentos

Depois da reunião do T. J. D. ter sido adiada por falta de número, finalmente o "colendo" reuniu-se julgando e proferindo "sentenças" a respeito dos seguintes elementos:

Do XV de Novembro de Piracicaba — Pedro Cardoso Monteiro, advertido; José Renzi, suspenso por um jogo; Elias Antonio, multado em cem cruzeiros.

Do C. A. Juventus — Osvaldo de Carvalho, advertido.

Do Santos F. C. — Odair dos Santos, advertido; Pedro Pestana, advertido.

Do Corinthians F. C. de Santo André — Orlando Bertinelli, suspenso por um jogo e multado em 200 cruzeiros; Juper de Oliveira, convertido em diligência; Nagib

Chueri Chebel, suspenso por 180 dias, como agressor de arbitro.

Do Comercial F. C., desta Capital — Depetrine Osvaldo, suspenso por um jogo e multado em 200 cruzeiros; Irineu Medici, convertido em diligência; Miguel Trelese, convertido em diligência.

Do Rio Pardo F. C., de São José do Rio Pardo — Manoel de Oliveira Leite, advertido; Richard Petreoli, suspenso por um jogo e multado em 200 cruzeiros; Rinaldo Clases, multado em 800 cruzeiros; Bernardino B. dos Santos, suspenso por um jogo e multado em 200 cruzeiros; Hermilino Brito, multado em cem cruzeiros.

Do Radium F. C., de Mooca

— João José Chines, suspenso por um jogo; Aguiar Alves de Oliveira, suspenso por um jogo.

Do Garça F. C. — Juan E. Villalba, suspenso por dois jogos e multado em 200 cruzeiros; Maximino Torralba, suspenso por 3 jogos e multado em 200 cruzeiros.

Da A. Ferroviária, de Botucatu — Irandino Juliano Costa, suspenso por um jogo.

Do C. A. Pirassunungaense, de Pirassununga — Francisco José da Conceição, suspenso por um jogo.

Do C. A. Votorantim, de Sorocaba — José Benedito Teixeira e Mario Paula, multados em 200 cruzeiros, cada.

Da A. Ferroviária, de Anais — Paulo Nunes Vieira, suspenso por vinte dias.

Da A. A. São Bento, de Marília — Reinaldo de Souza, suspenso por dez dias.

Do A. Monte Azul — Sebastião de Souza, suspenso por um jogo e multado em 200 cruzeiros.

Do São Joaquim F. C., de São Joaquim da Barra — Murilo José dos Prazeres, suspenso por um jogo.

Do E. C. Corinthians, de Presidente Prudente — Damiano Viçente, advertido por escrito; Vianete Paula Silva, multado em 300 cruzeiros.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — As vésperas de ser iniciada a grande aventura do Atlético Mineiro em canchais do Velho Mundo, aventura que vem causando apreensões nos círculos esportivos nacionais, visto que o clube montanhês não vinha atravessando fase das mais brilhantes, que o recomende a um sucesso na Europa, sabe-se hoje, através de um vespertino desta capital, que o S. Cristóvão, sem uma única vitória no Campeonato Metropolitano de Futebol, está no firme propósito de excursionar ao Equador ou à Venezuela, de dezembro a janeiro, quando o campeonato já terá terminado para os pequenos clubes. Embora em se tratando de centros futebolísticos considerados fracos, ainda assim é de temer-se o fracasso do clube alvinegro, em detrimento do prestígio do "soccer" brasileiro, em face das modestíssimas possibilidades de sua equipe.

O chefe da delegação da Iugoslavia de Basquetebol que disputa o campeonato da Argentina declarou que o famoso "meia" Mitic, que brilhou na representação de seu país à Copa do Mundo, de futebol, no Rio de Janeiro, e vem sendo pretendido pelo Flamengo, está disposto a aceitar o convite que lhe enviou o rubro-negro, tudo dependendo do consentimento de seu

clube, o "Estrela Vermelha", que já se prepara para a temporada no Brasil, em dezembro ou janeiro vindouro.

— A Confederação Brasileira de Pugilismo marcou a data de 25 de novembro próximo para o início do Campeonato Brasileiro de Box Amador, no Ginasio do Pacaembu, em São Paulo, que ficará à disposição da CFB, a partir da segunda quinzena do mês vindouro. Neste certame serão apresentados boxeadores brasileiros que participaram do Campeonato Pan-Americano efetuado em Buenos Aires.

— Os jogadores paulistas Harry e Washington cedidos pelo Palmeiras ao Flamengo, tomaram parte no exercício de ontem, na Gávea, Harry, formando na ponta direita, ao lado de Hermes, teve desempenho aceitável, agradando aos dirigentes e aficionados que se encontravam presentes. Também Washington conseguiu agradar, atuando na equipe de reservas.

— Está sendo anunciada aqui a utilização do Estádio Municipal do Maracanã, para jogos noturnos, a partir do dia XV de Novembro próximo. Segundo o desportista Arno Franck, dentro de duas semanas estarão concluídas todas as instalações elétricas da majestosa praça de esportes.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

HOJE A DECISÃO DO CERTAME JUVENIL — Pela manhã, no gramado do Juventus, teremos hoje o jogo entre o Corinthians e Ipiranga, na categoria dos juvenis, prêmio decisivo para o campeonato daquela categoria.

O PALMEIRAS JOGARÁ EM LARANJAL — Por motivos ponderáveis, a diretoria do Palmeiras não aceitou o convite para jogar dia 12 em Araçatuba, contra o São Paulo, daquela localidade. Em vista dessa decisão, Laranjal Paulista foi beneficiada, pois naquela data receberá a visita do atual líder do certame bandeirante.

OS INFANTES E AMADORES DO S. PAULO JOGARÃO EM SANTOS — Terminado o certame das categorias inferiores, o São Paulo aproveitará a oportunidade para saldar um compromisso com o Libertadores, de Santos. Dessa forma, os infantes e amadores do tricolor paulista hoje, na vizinha cidade praiense.

HAGA DESISTU DE INGRESSAR NO XV DE NOVEMBRO — Haga, um jovem guarda revelado pela Prudentina, esteve treinando na Portuguesa de Desportos. Como não entrasse em entendimento com esse clube, resolveu fazer um "test" no XV de Novembro. Todavia, ainda desta feita os entendimentos não chegaram a bom termo, o que levou o jogador a desistir de ingressar naquela agremiação.

Inclito, Zonzo e Guatambú na cogitação dos "catedráticos" no G. P. "29 de Outubro"

FAVORITO O FILHO DE HELIUM, MAS TEMIDOS O PLATINO E O FILHO DE TRUNFO — A GRANDE CARREIRA LEMBRA A INAUGURAÇÃO DO LENDARIO HIPODROMO DA MOCCA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

Numero central do programa de oito paros a ser levado a efeito em Cidade Jardim, hoje, a tarde, é o Grande Premio "29 de Outubro". Prova de grande tradição e de prestigio, pelos animais que anualmente costumam reunir e pelo caráter evocativo que tem, desperta, via de regra, grande entusiasmo entre os carreiristas. Este ano o programa em pouco difere dos dois anteriores. Se possamos não os competidores alistados, em comparação aos dois anteriores e também em relação às anotações constantes do calendário, patente é o equilíbrio de forças dos litigantes. A "catedral", mesma, hesitou bastante entre os demais participantes, encartando, até, com certo cuidado, as possibilidades de Guatambú, um excelente filho de Trunfo que, em compromissos salientes em distância de meio fundo, revelou apreciável poderio locomotor.

E' inseguro, no entanto, que vença o platino Zonzo, ratificando seu triunfo no Grande Premio "São Paulo" deste ano; leve a melhor o nacional Inclito, que tem em seu acervo estupenda vitória sobre Lúcio, um dos grandes "cracks" do Prata, ou mesmo Guatambú, é inseguro, repetimos, que o grande vencedor será o Jockey Club de São Paulo, que juntará aos seus dias de glória, mais esse.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Premio "Eletreio da Silva Prado".

- | | | |
|---|-------------------------|----|
| 1 | Margrave, O. Rosa | 55 |
| 2 | Advoketor, E. Garcia | 55 |
| 3 | Dialogo, P. Vaz | 55 |
| 4 | Jaspe Real, J. Carvalho | 55 |
| 5 | Marmeleiro, P. Mauzan | 55 |
| 6 | Mac Mahon, L. Gonzalez | 55 |
| 7 | Dongo, L. Osorio | 55 |
- Paro com um bom numero de concorrentes e muito dificil. Com exceção do estreante Marmeleiro, que ainda está "verde", e de Dongo, que não melhorou grande coisa, todos os demais são sérios candidatos a vitória. Mas, num primeiro plano, estão situações Margrave, candidato do retrospecto, e Mac Mahon, com excelentes privados e muito promissor. Talvez o primeiro leve a melhor já que é mais experiente. Advoketor vale como grande diferença daquele duo. Dialogo, outro estreante do paro, tem animadores privados e levará a direção de Pierre, o que é uma prova das esperanças. Jaspe Real tem corrido bem e não pode de forma alguma ficar à margem das cogitações.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — Premio "Benito de Paula Souza".

- | | | |
|---|-------------------------|----|
| 1 | Jubilo, P. Vaz | 55 |
| 2 | Dago, J. Carvalho | 55 |
| 3 | Delfos, Pinheiro F.o | 55 |
| 4 | Nankin, L. Gonzalez | 55 |
| 5 | Mosqueteiro, A. Cataldi | 55 |
- Paro pequeno, mas de certo equilíbrio. Ganha importância, porém, o Jubilo, candidato do retrospecto e com privados que agridem a atestam alguns progressos. A escolha para a dupla é coisa mais difícil. Qualquer dos demais concorrentes vale para esse posto, mas nossa preferência está com Delfos, que demonstrou ser corredor, Dago, em período de progresso, pode ser apontado como a terceira carta do paro. Nankin não corre o que trabalha. Talvez na mão do mestre... Mosqueteiro ganhou na última apresentação e vai agora apanhar uma turma cheia de valores.

3.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — Premio "Rafael Paes de Barros".

- | | | |
|---|-------------------------|----|
| 1 | Ball, E. Garcia | 55 |
| 2 | Managua, P. Vaz | 55 |
| 3 | Blancalana, O. Rosa | 55 |
| 4 | Kastri, C. Bini | 55 |
| 5 | Magendie, L. Gonzalez | 55 |
| 6 | Mangabeira, J. P. Sousa | 55 |
- Não muitas concorrentes, mas, pelo menos, cinco delas com mais ou menos idénticas possibilidades de vitória. Managua defenderá, porém, o nosso voto. Blancalana voltou a fracassar, mas na grama não se entregará com a mesma facilidade. Olho nela. Ball retorna bem e está sendo apontada como uma das grandes figuras da eliminatória. Magendie subiu de turma, mas ainda bem e demonstrou ser corredor. Não será he-mais que venha a aparecer no marcador. Mangabeira é fraquinha e Kastri não evoluiu o bastante para figurar nesta companhia. Bow não será apresentada.

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — Premio "Francisco A. de Souza Queiroz".

- | | | |
|---|-------------------------|----|
| 1 | Hydra, P. Vaz | 54 |
| 2 | Eros, L. Lobo | 56 |
| 3 | Bucfalo, Pinheiro F.o | 58 |
| 4 | Petibiriba, T. O. Silva | 54 |
| 5 | Timoneiro, R. Correia | 58 |
| 6 | Isleida, O. Reichel | 52 |
| 7 | Bedulina, J. Alves | 52 |
| 8 | Montera, E. Olguin | 52 |
| 9 | Meda Luz, N. Pereira | 50 |
- Para de quilometro e com grande numero de concorrentes. Tudo dificil, na verdade, mas a tor-dilha Hydra, que é ligeira e corre muito na grama, parece a mais provavel ganhadora. Gostamos de Petibiriba, mesmo com o aprendizado, para o segundo posto, e temos Isleida, que ganhou muito facil na turma inferior, como a terceira figura da carreira. Ti-

horou bastante. Não tem credenciais para enfrentar Inclito e Zonzo, mas no caso do fracasso de um deles... Lúcio é outro concorrente de recursos, mas terá que esperar pelo insucesso daqueles "leões".

6.º PAREO — As 16,05 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Premio "Antonio da Silva Prado".

- | | | |
|---|-------------------------|----|
| 1 | Junior, L. Gonzalez | 55 |
| 2 | Jaguatá, P. Vaz | 55 |
| 3 | Macau, O. Rosa | 56 |
| 4 | Fargo, L. Osorio | 56 |
| 5 | Boa Vida, C. Bini | 55 |
| 6 | Assai, Grete Jr. | 56 |
| 7 | More or Less, J. Alves | 56 |
| 8 | Gran Chaco, J. P. Sousa | 56 |
| 9 | Libertino, N. Correia | 56 |
- Paro de matangulhos e um grande numero de concorrentes. Tudo dificil por isso mesmo. More Or Less, que parece ter um olho, constitui a melhor indicação. A dupla deve ser procurada entre Junior, que tem bons privados, Boa Vida, que veio de São Vicente em bom estado, e ainda Gran Chaco, que demonstrou bons progressos. Lúcio não correu grande coisa ao reaparecer, mas é satisfatório o seu estado. Jaguatá, um estreante muito ligeiro, mas também muito fraco. Falam muito em Plama, uma estreante regularmente exercitada.

7.º PAREO — As 16,40 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Premio "Antonio Dias Novas".

- | | | |
|---|---------------------|----|
| 1 | Dona Boa, P. Mauzan | 56 |
| 2 | Mandrake, P. Vaz | 58 |
| 3 | Brioso, N. O. Silva | 58 |
| 4 | Chavantes, S. Godoy | 56 |
| 5 | Leonés, N. Pereira | 54 |
| 6 | Cassandra, A. Nery | 52 |
- A jornada não foi favorável a "catedral". Rodaram por terra todos os grandes favoritos e poucos foram os que salvaram a pele — Burqueta e Alto Mar.

8.º PAREO — As 17,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — Premio "Elias Antonio Pacheco Chaves".

- | | | |
|---|------------------------|----|
| 1 | Fidalga, P. Vaz | 54 |
| 2 | Pompela, L. Osorio | 54 |
| 3 | Gondoleiro, O. Rosa | 56 |
| 4 | Lady Rose, J. Carvalho | 54 |
| 5 | Irtaca, A. Altran | 54 |
- Paro com uma boa variedade de matangulhos e um grande numero de concorrentes. Tudo dificil por isso mesmo. More Or Less, que parece ter um olho, constitui a melhor indicação. A dupla deve ser procurada entre Junior, que tem bons privados, Boa Vida, que veio de São Vicente em bom estado, e ainda Gran Chaco, que demonstrou bons progressos. Lúcio não correu grande coisa ao reaparecer, mas é satisfatório o seu estado. Jaguatá, um estreante muito ligeiro, mas também muito fraco. Falam muito em Plama, uma estreante regularmente exercitada.

9.º PAREO — As 17,45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Premio "Antonio Dias Novas".

- | | | |
|---|---------------------|----|
| 1 | Dona Boa, P. Mauzan | 56 |
| 2 | Mandrake, P. Vaz | 58 |
| 3 | Brioso, N. O. Silva | 58 |
| 4 | Chavantes, S. Godoy | 56 |
| 5 | Leonés, N. Pereira | 54 |
| 6 | Cassandra, A. Nery | 52 |

O TURF DAQUI E DE FORA

As inscrições para o premio classico "José Pedro Ramires", que se disputa hoje no hipodromo de San Isidro, não foram tão numerosas como se esperava, porém, mesmo assim, é de se supor que a luta seja prometedora, pois a prova em apreço participará três produtos de comprovado valor, dois deles pertencentes à atual geração e o restante à anterior, que irá à luta com o prestigio advindo de quatro triunfos consecutivos em outras tantas apresentações. No balanço das possibilidades, surgem como competidores de meritos Fascinador e San Justo. O primeiro, vem de ganhar de Tam-boril em um mano-a-mano, no bom tempo de 147" 4/5, com 57 quilos, vale dizer, cinco a mais do que suportará nesta oportunidade. Contará, logicamente, com muitos partidários e seu favoritismo não seria surpreendente pois vem de vitória sobre San Justo, que em cada apresentação se supera, e que tem a recomendação das pretensões do excelente triunfo sobre Arenoso, em 2.200 metros. O encontro entre estes potros promete ser sensacional e a eles deve juntar-se a presença do invicto Tudor, que vem de superar por varios corpos o util Euclido, no bom tempo de 149" para os 2.400 metros, e cuja verdadeira força ainda não se conhece perfeitamente. Seus responsáveis acreditam estar diante de um animal tardio, mas corredor, e se conseguir sair-se sã e salvo deste compromisso, poderá intervir com exito nos mais importantes classicos da temporada de verão da Argentina. Completam a lista de inscritos: Solenne, recentemente segundo colocado para Bahari, a varios corpos, numa carreira em 3.000 metros, realizada em Palermo; Euclido, que escoltou, bastante distanciado, a Tudor em sua ultima apresentação e Saband, que pode ser considerado, sem favor, como o melhor azar da carreira de 180.000 pesos. O descendente de Fox Cub e Stela Maris volta a competir com trabalhos discretos, mas em corrida favorável, pode surpreender com um dividendo de quatro andares.

E' O SEQUINTE O CAMPO DO CLASSICO "J. F. RAMIREZ" A DISPUTAR-SE EM SAN ISIDRO

Premio: 50.000 pesos e um objeto de arte doado pelo Jockey Club de Montevideo ao 1.º, 12.500 ao 2.º, 7.500 ao 3.º e 2.500 ao 4.º.

Distancia: 2.400 metros. — Competidores e jockeys.

TUDOR 57, P. Falcón; EUCLIDO 55, Dudos; SABAND 55, R. Rojo; SOLENE 54, J. Villegas; FASCINADOR 52, J. P. Artigas; SAN JUSTO 51, L. Leguizamón.



ZONZO, E' O FAVORITO! — Traslado do Prata para defender as cores do sr. Asem Asem, o filho de Mazarine e Zonzo surpreende ao levantar o Grande Premio "São Paulo", batendo, entre outros, o "millionario" Swallow Tail. Todavia, leva para o Rio, lá conseguirá figurar apenas em uma oportunidade, decepção nas demais. E' o favorito, repetimos, mas conseguirá ratificar aquela discutida "performance", ou finalará batido pelo Inclito ou mesmo pelo Guatambú?

(7) Aprumado, J. Taborda . 58
(8) Strong, G. Grete Jr . 58
(9) Moldura, A. Nobrega . 54
Outro paro de concorrentes de poucos recursos, mas bem equilibrado. Aprumado, com a descarga de aprendiz, está bem no paro e pode fazer sua a vitória. Ainda uma vez insistimos em Chavante como concorrente de respeito. Anda bem esse pensio-nista de Grete e na ultima apresentação andou se escondendo. Dona Boa está em distancia longa para os seus recursos, mas dá-se bem na grama e vale como grande adversária daquela fórmula nossa preferida. Mandrake anda bem e o Pierre abriu mão da montaria de Dona Boa. Na grama, porém, não nos agrada.

(10) Luso, A. Aleixo . 56
(11) Flama, J. Carvalho . 56
(12) Absintho, W. Mazala . 56

Paro de matangulhos e um grande numero de concorrentes. Tudo dificil por isso mesmo. More Or Less, que parece ter um olho, constitui a melhor indicação. A dupla deve ser procurada entre Junior, que tem bons privados, Boa Vida, que veio de São Vicente em bom estado, e ainda Gran Chaco, que demonstrou bons progressos. Lúcio não correu grande coisa ao reaparecer, mas é satisfatório o seu estado. Jaguatá, um estreante muito ligeiro, mas também muito fraco. Falam muito em Plama, uma estreante regularmente exercitada.

As provas de maior importancia — os premios "Casa do Jornaleiro" e "Centro Academico de Primologia da Escola de Policia do Estado de S. Paulo" — ofereceram, respectivamente, as victorias de Artuela e Dona Inés.

Mais facil o sucesso daquela e mais facil, mais legitimo, o desta. Ambos, porém, com raios compensadores.

A jornada não foi favorável a "catedral". Rodaram por terra todos os grandes favoritos e poucos foram os que salvaram a pele — Burqueta e Alto Mar.

CAVADORA VENCEU AFINAL

Burgueta, candidata do retrospecto, foi a mais visada nas apostas. Vendeu quase 5 mil pousos a mais que Cayadora, mas correu muito menos e acabou contentando-se com o segundo posto. No final não teve pernas sequer para igualar a linha de Cayadora.

Cayadora demorou a deixar a turma dos sem vitória. Um sem numero de tentativas, mas, afinal, ganhou. Não foi facil o seu sucesso, mas foi conseguido numa marca recomendativa — 91" — meio para os 1.400 metros.

Tirra voltou a fracassar. Mas correu muito mais do que naque-la apresentação que deu motivo à suspensão imposta a Mario Carvalho.

ABDEL KASSAR CONFIRMOU SEUS PRIVADOS

Abdel Kassar confirmou, afinal, seus privados. Não foi o favorito, mas apenas Jonjoca vendeu mais pousos do que ele. Esteve sempre em carreira desta feita o piloto do Olavo e se impôs com relativa facilidade a Solarina.

A mineira do Campozani portou-se bem. Tomou a ponta lá na curva e, na reta, só foi alcançada e dominada por Abdel Kassar.

Jonjoca, favorito de 6 mil e tantas pousos, fracassou totalmente. Nunca esteve em carreira.

CATUMBI DERROTOU ICATU

A preferência do publico esteve com Belatriz, que reapareceu com grandes privados. Mas uma preferência não destacada. Correu pouco a filha de Sydio e saiu do marcador, sem mesmo ter dado "pinta" de vitória.

Icatu e Catumbi, situados num segundo plano de preferência, brigaram muito pela vitória em toda a reta. Levou a melhor o Catumbi, que atropelou na reta e bateu nos ultimos metros o Icatu.

ARTUELA SURPREENDEU A "CATEDRA"

Não se podia esperar boa carreira de Artuela, que ainda há uma semana não levantara as patas, terminando longe. Mas a

filha de Vito Solo acusou um progresso surpreendente. Melhorou, pelo visto, com por cento e surpreendeu. Acabou ganhando e pagando uma poule alta — 132 por 10.

A surpreendente melhora de Artuela deixou muita gente de pulga atrás da orelha.

Jundia acabou formando a dupla com a defensora das cores de Stud Falco. Correu muito o filho de Six Avril e atropelou vigorosamente na reta, roubando a Jaguare-Assu, segundo favorito, o segundo, no final, em "olho mecano".

A favorita Lucky Lady, com 8 mil e tantas pousos, saiu do marcador. Não correu de todo mal, mas desapareceu na fase decisiva, quando mais intensa se tornou a carga de Artuela, Jaguare-Assu e Jundia.

RONDEL E A UNICA DO PIERRE

Alto Mar foi o favorito do primeiro paro dos bettings. Vendeu 7 mil e tantas pousos, mas 6 mil e tantas vendeu Tupiara, 6 mil e poucas vendeu Carandá e 5 mil e tantas vendeu Rondel. Portou-se bem, em todo o percurso, mas mais do que ele correu o Rondel.

Ganhou disparado, muito facil o piloto de Pierre. Fugiu quanto mais da entrada da reta já estava batido. No direito desapareceu de uma vez e levou nas patas todas as pousas de um rateio de 22 cruzeiros.

Odecam não correu grande coisa nem mesmo na mão do mestre Gonzalez.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Cayadora, 56 ks., L. Urbina; 2.º Burqueta, 53 ks., J. Taborda; 3.º Tirra, 53 ks., F. Sobroto; 4.º Novela, 56 ks., A. Nery; 5.º Flag Day, 56 ks., R. Benitez; 6.º Cambiú, 56 ks., A. Aleixo; 7.º B. M. V., 56 ks., P. Mauzan. Tempo: 91" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (13) Cr\$ 24,00. Placés: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 432.280,00. Tratador: G. Enriques. Criador: Haras Boa Vista. Proprietário: Virginia Montanari.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sea Bequest e Payadora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	21,00
1 Burqueta	16,00	13	180,00
2 Tirra	36,00	24	82,00
3 Flag Day	584,00	23	249,00
6 Cambiú	144,00	34	380,00
6 Novela	962,00	22	566,00
7 B. M. V.	367,00	33	331,00
		44	1.097,00

2.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Abdel Kassar, 58 ks., O. Rosa; 2.º Solarina, 54 ks., J. P. Souza; 3.º Aladim, 58 ks., A. Altran; 4.º Queen Black, 56 ks., T. O. Silva; 5.º Jonjoca, 58 ks., O. Reichel; 6.º A. B. C., 58 ks., E. Olguin. Tempo: 98" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (34) Cr\$ 47,00. Placés: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 46,00. Movimento: Cr\$ 529.820,00. Tratador: F. Franco. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietário: Araripe C. Rodrigues.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Shah Roock e Ely.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	76,00
1 Jonjoca	29,00	13	57,00
2 A. B. C.	51,00	14	37,00
3 Solarina	76,00	23	94,00
4 Queen Black	94,00	24	46,00
5 Aladim	51,00	33	398,00
		44	64,00

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Burqueta, 56 ks., L. Urbina; 2.º Burqueta, 53 ks., J. Taborda; 3.º Tirra, 53 ks., F. Sobroto; 4.º Novela, 56 ks., A. Nery; 5.º Flag Day, 56 ks., R. Benitez; 6.º Cambiú, 56 ks., A. Aleixo; 7.º B. M. V., 56 ks., P. Mauzan. Tempo: 91" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (13) Cr\$ 24,00. Placés: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 432.280,00. Tratador: G. Enriques. Criador: Haras Boa Vista. Proprietário: Virginia Montanari.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sea Bequest e Payadora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	21,00
1 Burqueta	16,00	13	180,00
2 Tirra	36,00	24	82,00
3 Flag Day	584,00	23	249,00
6 Cambiú	144,00	34	380,00
6 Novela	962,00	22	566,00
7 B. M. V.	367,00	33	331,00
		44	1.097,00

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Abdel Kassar, 58 ks., O. Rosa; 2.º Solarina, 54 ks., J. P. Souza; 3.º Aladim, 58 ks., A. Altran; 4.º Queen Black, 56 ks., T. O. Silva; 5.º Jonjoca, 58 ks., O. Reichel; 6.º A. B. C., 58 ks., E. Olguin. Tempo: 98" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (34) Cr\$ 47,00. Placés: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 46,00. Movimento: Cr\$ 529.820,00. Tratador: F. Franco. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietário: Araripe C. Rodrigues.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Shah Roock e Ely.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	76,00
1 Jonjoca	29,00	13	57,00
2 A. B. C.	51,00	14	37,00
3 Solarina	76,00	23	94,00
4 Queen Black	94,00	24	46,00
5 Aladim	51,00	33	398,00
		44	64,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Artuela, 52 1/2 ks., E. Garcia; 2.º Jundia, 49 ks., M. Cataldi; 3.º Jaguare-Assu, 58 ks., L. Gonzalez; 4.º Mordaca, 54 ks., J. Taborda; 5.º Lucky Lady, 58 ks., J. Carvalho; 6.º Deriva, 54 ks., R. Olguin. Tempo: 91". Rateios: Vencedor, Cr\$ 132,00; dupla (34) Cr\$ 66,00. Placés: Cr\$ 68,00 e Cr\$ 39,00. Movimento: Cr\$ 708.680,00. A. Ferreira. Criador: Artur Orlandi. Proprietário: Stud Falco.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Vito Solo e Trodena.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	40,00
1 Lucky Lady	30,00	13	40,00
2 Jaguare-Assu	32,00	14	42,00
3 Mordaca	38,00	23	67,00
4 Jundia	167,00	24	55,00
5 Deriva	45,00	33	368,00
		44	319,00

6.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Rondel, 54 ks., P. Vaz; 2.º Alto Mar, 53 ks., J. P. Souza; 3.º Malmique, 56 ks., W. Mazala; 4.º Cipó, 56 ks., N. Pereira; 5.º Tupiara, 48 ks., R. Olguin; 6.º Gôngue, 56 ks., A. Altran; 7.º Carandá, 50 1/2 ks., E. Garcia; 8.º Janda, 54 1/2 ks., P. Mauzan. Tempo: 61" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 49,00; dupla (14) Cr\$ 47,00. Placés: Cr\$ 17,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 37,00. Movimento: Cr\$ 816.120,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Candido G. Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Nebraska.

QUANTO PAGARIAM...

COTEJO DE INEDITOS DE 3 ANOS NO CLASSICO "IMPrensa"

TIDOS COMO MAIORES CARTAS EL GAUCHO E MARLY — OITO PAREOS MUITO EQUILIBRADOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" —

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 28 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro prestará amanhã, como faz todos os anos, uma homenagem à imprensa, fazendo disputar, no hipódromo da Gavea, o tradicional classico "Imprensa", em milha e reservado a produtos estrangeiros da geração dos três anos. A carreira, já pela significação, já pelo que promete ao reunir valores ainda não conhecidos, costuma despertar desusado interesse.

O campo do "Imprensa" de amanhã está muito bem formado. Um bom numero de concorrentes e cada qual mais recomendado pelos privados preparativos. Mas, na verdade, maiores atenções estão merecendo El Gaucho e Marly, aquele um reservado dos irmãos Seabra e a potranca uma guardada para defesa da afortunada jaqueta do Stud Paul Machado.

1.º Pareo — 1.000 metros
Chacota, que gosta da raia e da distancia, vai defender o nosso voto, mas é certo que terá em Saraninha uma séria adversária. Comtesse, com exercicios recomendativos, e Oda, que corre bem na grama, concorrentes de certo respeito. Olsiria, pode surpreender.

2.º Pareo — 1.400 metros
Entre Lovelace, que tem bons trabalhos, El Campeador, que anda correndo muito, e Cojuba, que gosta da raia, deve estar o ganhador. Gostamos da ordem. Crato pode aparecer e Invictus é da areia.

3.º Pareo — 1.600 metros
El Gaucho-Marly, ou na ordem inversa, os donos do pareo. Silver Lass, com exercicios animadores, perfila-se como séria adversária daquela formula. Obella em boa forma, e Oto, com animadores privados, são depositarios de esperanças.

4.º Pareo — 2.400 metros
Chenille, em distancia de seu inteiro agrado, deve vencer agora. A dupla com Cabana encontra maior numero de partidários. Magali, em boa forma, a diferença daquele duo. Sans Route, que correu muito, há uma semana, não deve ficar de toda desprezada.

5.º Pareo — 1.600 metros
Elite e Fuzca Bruta, a despedida dos altos quilos, perfilam-se como as forças. Laurina deve ser olhada com respeito e Salpicada, correndo aqui, tem até mesmo possibilidades de vitória.

6.º Pareo — 1.300 metros
El Siroco, que, há uma semana, foi bom segundo, deve ganhar. Cangapé, que na grama é de corrida deve formar a dupla. Guambi, que estranhou o francês, mantém a forma. Tocantins é veloz. Se folgar...

7.º Pareo — 1.000 metros
Tarentaise, muito veloz e com o Ulla, não tem para quem perder. A dupla deve ser procurada entre Camarada, uma estreante boa corredora em seu país de origem, e Fleur Blanche, que vem chegando perto. Birrete é depositario de esperanças.

8.º Pareo — 1.500 metros
Argonauta cuja forma é excelente, vai defender o nosso voto. Dupla com El Toro, que se dá bem na grama. Mediador, com bons trabalhos, a diferença daquela indicação. Scarface reaparece em turma se seus recursos e pode pagar placê.

MONTARIAS
Abaixo encontrarão os leitores o programa e as montarias para as carreiras da dominieira gaveana:

1.º PAREO — 1.000 metros
Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas — "Ary Monteiro de Carvalho".

2.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Francisco Moraes Cardoso".

3.º PAREO — 1.600 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

4.º PAREO — 2.400 metros
Cr\$ 60.000,00 — As 14,40 horas — Premio "Associação Brasileira de Imprensa" — (XXIV Handicap Especial).

5.º PAREO — 1.600 metros
Cr\$ 50.000,00 — As 15,15 horas — Premio "Briani Junior" — Cr\$ 50.000,00 — (10.ª Prova Especial de Eguas) — As 15,15 horas.

6.º PAREO — 1.300 metros
Cr\$ 40.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

7.º PAREO — 1.000 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

8.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

9.º PAREO — 1.600 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

10.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

11.º PAREO — 1.300 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

12.º PAREO — 1.200 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

13.º PAREO — 1.100 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

14.º PAREO — 1.000 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

15.º PAREO — 900 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

16.º PAREO — 800 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

17.º PAREO — 700 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

18.º PAREO — 600 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

19.º PAREO — 500 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

20.º PAREO — 400 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

21.º PAREO — 300 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

22.º PAREO — 200 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

23.º PAREO — 100 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

24.º PAREO — 50 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

25.º PAREO — 25 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

26.º PAREO — 12,5 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

27.º PAREO — 6,25 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

28.º PAREO — 3,125 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

29.º PAREO — 1,5625 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

30.º PAREO — 781,25 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

31.º PAREO — 390,625 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

32.º PAREO — 195,3125 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

33.º PAREO — 97,65625 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

34.º PAREO — 48,828125 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

35.º PAREO — 24,4140625 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

36.º PAREO — 12,20703125 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

37.º PAREO — 6,103515625 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".

38.º PAREO — 3,0517578125 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — "Betting".



GUATAMBU O ESPANTALHO

O terceiro candidato eleito pela "cátedra" para o "29 de Outubro" é Guatambu. O filho de Trunfo e Zorra, cuidado por J. B. Ivo, volta com grande "chance", e todos temem sua presença, pelas boas qualidades de fundista que tem revelado.

Se houver forte luta na vanguarda entre Incito e Zonzo, dada as características dos filhos de Helium e Mazarino, é muito provável que o piloto de O. Reichel apareça na reta de maneira impetuosa, superando as forças e proporcionando aos seus apostadores um elevado dividendo. J. B. Ivo, aliás, não acredita que seu pupilo sala vencido e teme apenas Zonzo, como adversário.

LEMBRETES

O festival desta tarde terá início às 15,30 horas.

Todos os pares estão programados para a pista de grama.

Até o encerramento do expediente desta seção, apenas eram conhecidos os "forfaits" de Bow e Libertino, ficando a poule da primeira defendida por Ball.

Levam na "certa", no primeiro pareo da reunião, o potro Mac Mahon, que reaparece muito bem movido e em perfeitas condições de preparo.

Jubilo, um filho de Elum, que reaparece na segunda prova, está cotado a 16/10, e dificilmente perderá.

No mesmo pareo, entretanto, está o Nankin, que na segunda-feira, trabalhando ao lado de Baritone, deixou longe o filho de Sea Request. Se confirmar aquele trabalho, por certo valerá resistência às pretensões do favorito.

Media Luz, ao estreiar, correu regularmente, tendo chegado em bom terceiro, após ponteiro do lote durante grande parte do percurso. No "tiro" de 1.000 metros, é um dos azares mais sugestivos.

Gran Chaco foi levado de "cravado" em seu ultimo compromisso, mas por ter largado em pessimas condições, não passou do quarto posto, ameaçando bastante More or Less, que foi terceiro.

No mesmo pareo, entretanto, reaparece o Junior, que fracassou na mesma oportunidade. O filho de Lunar, correu bem na estréia e depois sumiu... do marcador. Sua cotação: 16/10, é sintomática.

Outro que correu depositario de muitas esperanças em sua ultima apresentação, foi o cavalo Leand, que fracassou por ter largado fora de corrida.

Na mesma prova reaparece, muito "escondida", mas com bons trabalhos e turma que não a intimida, a egua Moldura.

O "betting" duplo da reunião desta tarde está acumulado em Cr\$ 94.374,40, podendo chegar a Cr\$ 300.000,00.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

Cirurgia — Clínica — Prótese

RAIOS X

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

OUVINDO OPINIÕES DE PROFISSIONAIS SOBRE O "G. P. 29 DE OUTUBRO"



JOSE NASCIMENTO, o popular ZEZE, não titubeou quando nos respondeu: — "Deve vencer Incito. Quanto ao Zonzo, se não estranhar o brido, formará a dupla. Mas, se isso acontecer, esta bem possível, então veremos na dupla o Guatambu".



Edmundo Camporana, o preparador do "Haras" Patente, não esperou a pergunta, e, "largando" em disparada, foi dizendo: — "Estou com o Zeze. Incito não tem para quem perder. E... tem mais: quem se meter com ele, 'perderá as pernas'. Em seu penúltimo exercicio anotei nada menos que 87" para os primeiros 1.400 metros. E, na sua pitoresca gíria, acrescentou: "Sabe lá o que é isso? — Então, já sabe: Vencedor Incito e dupla com Guatambu".



Adolfo Bernardini, ao ser interrogado, pigarreou, sacudiu a cabeça, olhou para o céu e disse: — "A carreira estará entre Incito e Guatambu. Dificilmente algum conseguirá intrometer-se entre esses dois valores nacionais".



João Godoy, compositor que por três anos consecutivos conseguiu laurear-se na estatística por vitórias, é fã ardoroso de Zonzo e não admite, em hipótese alguma que o filho de Mazarino possa ser derrotado. Eis o que nos disse, em seu

ABIB AZEM CONFIA PLENAMENTE EM ZONZO

Com Gonzalez no dorso, disse ao "Correio Paulistano" o titular do Stuid São Jorge, o vencedor do Swallow Tail vai correr e que realmente pode

Mais algumas horas e os portões do Jockey Club de S. Paulo abrir-se-ão de par e par para receber uma multidão de afeiçoados, que por certo ocorrerá ao agradável espetáculo de ver o campeão mundial de salto, o vencedor do Swallow Tail, enfrentar o campeão brasileiro, o vencedor do São Paulo, em uma disputa de salto.

Adquirir parrelheiros custosos para ver brilhar a jumenta verde e preta. Amigos de todos e de toda hora, o sr. Azem é um verdadeiro democrata. Sente-se bem quando a conversa gira sobre o tufão e então lembra, com saudade os



O sr. Azem, quando falava ao repórter das suas esperanças em Zonzo.

reos, dos quais se destaca, como número de sensação o tradicional Grande Premio "29 de Outubro", na distância de 2.400 metros, destinado a lembrar aos novos turistas e lembrar aos velhos a data em que, há mais de sete décadas, a incipiente São Paulo de Piratininga assistiu curiosa às primeiras corridas de cavalos puro sangue, em sua existência de mais de trezentos anos.

Desde sua instituição, a carreira em apreço tem contado com a participação de grandes "cracks", destacando-se entre seus ganhadores figuras do porte de Sargentello, L'Atlantide, Shanghai, Lunar e Miran, sempre lembrados "performers" nacionais e platinados.

Este ano, seis são inscritos, destacando-se amplamente dos demais paulista, Incitelo e o piauí Zonzo. Este, que conta em seu acervo com brilhante vitória sobre Swallow Tail no Grande Premio "São Paulo", deste ano, volta do Rio de Janeiro, após uma campanha malograda, em excelentes condições de preparo e disposto a ratificar aquela vitória e também o prestígio que dela lhe advém. O filho de Martinho pertence ao sr. Adib Azem, que o adquiriu, por aínda, para a defesa de sua coroa no Uruguai, pois é um entusiasta do esporte dos reis e não vacila em

Inumeros triunfos de suas sedas, tanto em São Paulo como em Rio de Janeiro.

Vimo-lo no prado, bastante nervoso aliás e dele nos aproximamos, perguntando:

— Quais as suas esperanças na grande prova?

— "Não desconheço, disse-nos, o grande valor dos nacionais que enfrentarão meu parrelheiro; não me surpreenderia, mesmo, a vitória deste ou daquele, por que são todos grandes corredores. Creia, entretanto, que tenho extraordinária confiança em Zonzo".

— Não estranhará o brido? — quisemos saber.

— "Não acredito que isso possa influir decisivamente em sua "performance". Está muito bonito o filho de Mazarino e seu treinador me assegurou que seus trabalhos foram excelentes. A distância da prova está dentro de suas possibilidades, e Gonzalez no dorso é uma garantia de que ele renderá tudo quanto pode realmente".

Quando lhe perguntamos qual o adversário mais categorizado de seu defensor, respondeu-nos:

— "Incitelo, naturalmente, mas Guatambú está em grande forma e por certo oferecerá grande resistência às suas pretensões, mormente se houver luta entre Incitelo e Zonzo, a primeira parte do prelo".

FALHARAM TDOS OS FAVORITOS

(Conclusão da 11.a página).

7.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Dondestá, 56 ks., O. Rosa; 2.º Mirasol, 55 ks., L. Osorio; 3.º Senação, 54 ks., A. Cataldi; 4.º Odecam, 58 ks., L. Gonzalez; 5.º Coracá, 54 ks., P. Vaz; 6.º Bertucio, 56 ks., J. P. Souza; 7.º Galopando, 56 ks., F. Madalena; 8.º Norma, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 9.º Pagode, 55 ks., J. Taborda. Tempo: 84.810. Ráteis: Vencedor Cr\$ 22,00; Dupla Cr\$ 11,00; Placês Cr\$ 21,00; Cr\$ 35,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 793.070,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietário: Carlos Lopes Laureles. A ganhadora é castanha, tem 7 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Bucanero e Carisma.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1.º Coracá	22,00	13
2.º Norma	143,00	23
3.º Mirasol	95,00	24
4.º Odecam	35,00	24
5.º Senação	63,00	33
6.º Pagode	501,00	11
7.º Galopando-Bert	265,00	33
	44	

Movimento geral de apostas: Cr\$ 4.633.200,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 178.505,00. Movimento dos portões: Cr\$ 17.240,00. Rala de grama leve o 5.º pareo; os demais em areia leve.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

Resultado geral das carreiras de ontem

RIO, 28 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, no Hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Lutecia; 2.º Mirapira. Não correu: Fulvia. Ráteis: Vencedor Cr\$ 25,00. Dupla (14) Cr\$ 28,00. Placês não houve.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Mirante; 2.º Arroz Doce. Não correu: Lumen. Ráteis: Vencedor Cr\$ 41,00. Dupla (34) Cr\$ 185,00. Placês Cr\$ 23,00 e Cr\$ 68,00.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Igno; 2.º El Matachini; 3.º Libano. Não correu: Tarascon e Peniana. Ráteis: Vencedor Cr\$ 71,00. Dupla (23) Cr\$ 65,00. Placês Cr\$ 16,00; Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00.

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Arari; 2.º Lord Polar; 3.º

COLOMBOFILIA

Será disputada hoje a prova de S. Simão

Entrará em cotejo a taça "Biotônico Fontoura"

Proseguindo no treinamento dos pombos "derby", será realizada a prova São Simão-São Paulo, na distância de 250 quilômetros, em linha reta. Tratando-se de prova oficial, eis que foi organizada pela Federação Estadual Colombiôfila Paulista, nela deverão tomar parte todas as sociedades que em São Paulo se dedicam à criação e desenvolvimento do pombo correio, como a Sociedade Colombiôfila Paulista, Sociedade Colombiôfila Cruzeiro do

Sul, Clube Colombiôfilo São Paulo e a Rolinha. A prova de São Simão é a quarta do programa, já tendo sido disputadas as corridas de Jaguarina, Aguai e Casa Branca.

"TAÇA BIOTÔNICO FONTOURA"

Visando dar maior incentivo à disputa da prova de São Simão, que hoje será realizada, o Laboratório Fontoura ofereceu uma artística taça para entrar em

O S. PAULO TERA' DIFÍCIL COMPROMISSO EM SANTOS CONTRA A PORTUGUESA PRAIANA

GRANDE CARAVANA RUMARA' COM A DELEGAÇÃO DO TRICOLOR — AUSENCIA DE SALTORI E POSSÍVEL REAPARECIMENTO DE BAUER — A EQUIPE "LUSA" SEM PROBLEMAS — FORMAÇÃO DOS QUADROS

Em prosseguimento ao campeonato paulista, hoje, em Santos, lutará São Paulo e Portuguesa Santista.

Trata-se de um jogo dos mais equilibrados, no qual a vitória tanto poderá pertencer ao tricolor como aos "lusos". Não que os dois conjuntos sejam tecnicamente de idênticas possibilidades. A diferença está que é enorme, pois quem acompanha de perto nosso futebol, poderá avaliar o valor do São Paulo como conjunto. É uma das expressões futebolísticas de nosso país.

Acontece, porém, que a Portuguesa Santista, sem possuir um quadro poderoso como o do contendor de hoje, poderá ganhar as honras de difícil adversário, levando-se em conta que jogará em seu gramado, onde tudo se torna mais difícil para os clubes visitantes.

Caso o tricolor seja derrotado, o fato não constituirá surpresa, pois muitos dos chamados "grandes" já dobraram sob o peso da derrota frente à "Brilosa". É tradição dos clubes paulistas serem adversários perigosos quando

atuam em seus pagos. Assim é seu posto, todavia, surgirá outro elemento de valor — Saverio; tem predicados técnicos que ninguém desconhece e será um substituto à altura do titular.

Uma surpresa das mais gratas poderá estar reservada aos torcedores sampaulinos. É que Bauer, completamente refeito das energias perdidas no certame mundial, poderá ser lançado na meia-direita, com a saída de Rui, que teria uma licença, a fim de recuperar-se fisicamente.

OS CONJUNTOS

A equipe do São Paulo poderá sofrer modificações. Saltori, con-

tundido, dificilmente jogará. Em seu posto, todavia, surgirá outro elemento de valor — Saverio; tem predicados técnicos que ninguém desconhece e será um substituto à altura do titular.

Uma surpresa das mais gratas poderá estar reservada aos torcedores sampaulinos. É que Bauer, completamente refeito das energias perdidas no certame mundial, poderá ser lançado na meia-direita, com a saída de Rui, que teria uma licença, a fim de recuperar-se fisicamente.

Caso se positivem essas alterações, então, teremos a equipe tricolor assim formada: (Bauer); Saverio e Mauro; Rui (Bauer), Alfredo e Noronha; Friaca, Ponce de Leon, Bivio, Leopoldo e Dido. A Portuguesa Santista terá a equipe formada a base dos elementos que estiveram em ação nas últimas pejeas, ou sejam: Andu; Laercio e Pávio; Jarbas, Enzo e Nelson; Barbozinha, Zinho, Bahia, Moacir e Tuta.

Rowley será o árbitro da pejeia.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28 (A. F. P.) — Rocky Graziano bateu Tony Janiro, nos pontos, em 10 "rounds", no Madison Square Garden. A luta foi cerrada, mas a vitória foi dada a Rocky Graziano, por unanimidade.

Rocky, que é ex-campeão mundial dos médios, enfrentará em Filadélfia, no dia 13, o "boxeur" Johnson, em 10 assaltos.

RAY ROBINSON CONTINUA...

FILADELPHIA, 28 (AFP) — Batendo por nocaut, no 12.º round, o hawaiano Carl "Bobo" Olson, Ray Robinson, campeão mundial dos pesos "welter", passou a destrutur também o título de campeão do mundo dos pesos médios, que lhe é reconhecido somente pela Comissão de Box do Estado de Pensilvânia.

Ameaçam abandonar o profissionalismo

BELO HORIZONTE, 28 (ASA-PRESS) — A notícia sensacional e corrente na cidade é de que os clubes prestigiosos — Cruzeiro e América — estariam dispostos a extinguir o futebol profissional em suas hostes, forçados pela situação verdadeiramente dramática que vem atravessando há muito, no tocante à parte financeira.

DECIDE-SE HOJE O IMPORTANTE TORNEIO ATLETICO "QUALQUER CLASSE"

VOLTARÃO A OMPETIR NA PISTA DO PINHEIROS OS "ASES" DO ESPORTE-BASE BRASILEIRO — PERSPECTIVAS DE BONS RESULTADOS TÉCNICOS E EXCELENTES EXIBIÇÕES — UMA PREMIA DA DISPUTA DO TROFÉU "BRASIL" — AS PROVAS DESTA TARDE -- NOTAS

Teremos na tarde de hoje, na pista do estádio do E. C. Pinheiros, no Jardim Europa, a realização da segunda fase da competição destinada aos atletas de qualquer idade, cujo início verificou-se ontem, com o cumprimento de um programa cheio de atrativos, e que teve a abrumadora presença de consagrados "ases" do esporte-base brasileiro, todos eles em boas condições de preparo, o que valeu a conquista de índices técnicos de particular expressão.

Estes concursos, pela sua natureza, sempre atraíram os olhos admiradores que o atletismo possui entre nós. Não queremos com esta afirmativa reduzir à expressão dos empreendimentos reservados às demais classes, entretanto, convém ressaltar que o interesse dos adeptos da nobilitação especialidade cresceu consideravelmente em relação aos concursos que envolvem os principais valores do esporte-base, em confrontos que sempre encerram maiores possibilidades de conquistas no terreno técnico.

O certame que ontem foi iniciado com grande entusiasmo, viverá hoje sua etapa decisiva, oferecendo aos nossos mais suntuosos espectadores, o espetáculo de um número de afecção da modalidade aumente consideravelmente na reunião desta tarde, a despeito da distância que separa a magnífica sede de campo do Pinheiros do centro da cidade. Aos domingos, mesmo sem uma competição desta natureza, aquele belo recanto oferece muitos atrativos pela variedade dos quadros que apresenta aos que o visitam.

Oportunamente, não resta dúvida a iniciativa da F. P. A., ainda mais se considerarmos que dentro de duas semanas teremos em nossa capital mais uma disputa do troféu "Brasil", uma das mais importantes realizações do atletismo nacional. Com a reunião dos melhores especialistas do país, será oferecida aos "fans" do esporte-base uma competição que seja semelhante ao certame máximo brasileiro, e que tem como objetivo principal estabelecer maior aproximação entre os centros culturais da nobilitação especialidade, além de concorrer para o aprimoramento da forma técnica dos melhores especialistas numa preparação constante para os mais sérios compromissos internacionais.

Depois do espetáculo soberbo que a oitava disputa do troféu "Brasil" ofereceu à coletividade que acompanha os vários lances das atividades do atletismo brasileiro, não conseguiu o vencedor ultrapassar o nível técnico estabelecido pelo seu companheiro de armas, tendo completado a série com apenas 423 pontos, depois de uma exibição que venceu a todos que a presenciaram.

Em 1947, segunda realização do gênero, o triunfo coube ao então cap. Rubens Teixeira Branco, hoje presidente da entidade máxima brasileira. A despeito de suas excelentes condições naquela época, não conseguiu o vencedor ultrapassar o nível técnico estabelecido pelo seu companheiro de armas, tendo completado a série com apenas 423 pontos, depois de uma exibição que venceu a todos que a presenciaram.

Depois do espetáculo soberbo que a oitava disputa do troféu "Brasil" ofereceu à coletividade que acompanha os vários lances das atividades do atletismo brasileiro, não conseguiu o vencedor ultrapassar o nível técnico estabelecido pelo seu companheiro de armas, tendo completado a série com apenas 423 pontos, depois de uma exibição que venceu a todos que a presenciaram.

Depois do espetáculo soberbo que a oitava disputa do troféu "Brasil" ofereceu à coletividade que acompanha os vários lances das atividades do atletismo brasileiro, não conseguiu o vencedor ultrapassar o nível técnico estabelecido pelo seu companheiro de armas, tendo completado a série com apenas 423 pontos, depois de uma exibição que venceu a todos que a presenciaram.

Depois do espetáculo soberbo que a oitava disputa do troféu "Brasil" ofereceu à coletividade que acompanha os vários lances das atividades do atletismo brasileiro, não conseguiu o vencedor ultrapassar o nível técnico estabelecido pelo seu companheiro de armas, tendo completado a série com apenas 423 pontos, depois de uma exibição que venceu a todos que a presenciaram.

Depois do espetáculo soberbo que a oitava disputa do troféu "Brasil" ofereceu à coletividade que acompanha os vários lances das atividades do atletismo brasileiro, não conseguiu o vencedor ultrapassar o nível técnico estabelecido pelo seu companheiro de armas, tendo completado a série com apenas 423 pontos, depois de uma exibição que venceu a todos que a presenciaram.

Depois do espetáculo soberbo que a oitava disputa do troféu "Brasil" ofereceu à coletividade que acompanha os vários lances das atividades do atletismo brasileiro, não conseguiu o vencedor ultrapassar o nível técnico estabelecido pelo seu companheiro de armas, tendo completado a série com apenas 423 pontos, depois de uma exibição que venceu a todos que a presenciaram.

Depois do espetáculo soberbo que a oitava disputa do troféu "Brasil" ofereceu à coletividade que acompanha os vários lances das atividades do atletismo brasileiro, não conseguiu o vencedor ultrapassar o nível técnico estabelecido pelo seu companheiro de armas, tendo completado a série com apenas 423 pontos, depois de uma exibição que venceu a todos que a presenciaram.

Depois do espetáculo soberbo que a oitava disputa do troféu "Brasil" ofereceu à coletividade que acompanha os vários lances das atividades do atletismo brasileiro, não conseguiu o vencedor ultrapassar o nível técnico estabelecido pelo seu companheiro de armas, tendo completado a série com apenas 423 pontos, depois de uma exibição que venceu a todos que a presenciaram.

com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremesso do martelo.

A's 14,45 horas — 200 metros rasos — semi-finais; e arremesso do disco — feminino.

A's 15,00 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 15,15 horas — 100 metros rasos — feminino — semi-finais.

A's 15,30 horas — 400 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 15,45 horas — 200 metros rasos — final;

A's 16,00 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 16,15 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 16,30 horas — 10.000 metros rasos — final; e arremesso do dardo — feminino.

A's 16,45 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 16,60 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 16,75 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 16,90 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 17,05 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 17,20 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 17,35 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 17,50 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 17,65 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 17,80 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 17,95 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 18,10 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 18,25 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 18,40 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 18,55 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 19,10 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 19,25 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 19,40 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 19,55 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 20,10 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 20,25 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 20,40 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 20,55 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 21,10 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 21,25 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 21,40 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 21,55 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 22,10 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 22,25 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 22,40 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 22,55 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 23,10 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 23,25 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 23,40 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 23,55 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 24,10 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 24,25 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 24,40 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 24,55 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 25,10 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 25,25 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 25,40 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 25,55 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 26,10 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 26,25 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 26,40 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 26,55 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 27,10 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 27,25 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 27,40 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 27,55 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 28,10 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 28,25 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 28,40 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 28,55 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 29,10 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 29,25 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 29,40 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 29,55 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 30,10 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 30,25 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 30,40 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 30,55 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 31,10 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 31,25 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 31,40 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 31,55 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 32,10 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 32,25 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 32,40 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 32,55 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 33,10 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 33,25 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 33,40 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 33,55 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 34,10 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 34,25 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 34,40 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 34,55 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 35,10 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 35,25 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 35,40 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 35,55 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 36,10 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 36,25 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 36,40 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 36,55 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 37,10 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 37,25 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 37,40 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 37,55 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 38,10 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 38,25 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 38,40 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 38,55 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 39,10 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 39,25 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 39,40 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 39,55 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 40,10 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 40,25 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 40,40 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 40,55 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 41,10 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 41,25 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 41,40 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 41,55 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 42,10 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 42,25 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 42,40 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 42,55 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 43,10 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 43,25 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 43,40 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 43,55 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 44,10 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 44,25 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 44,40 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 44,55 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 45,10 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 45,25 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 45,40 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 45,55 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 46,10 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 46,25 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 46,40 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 46,55 horas — 200 metros rasos — final; e salto em altura — feminino.

A's 47,10 horas — 800 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco — feminino.

A's 47,25 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon e Charles Korvin — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

MULHER GANOSTER — June Havoc e John Russell — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

SUBLIME INDULGENCIA — Charles Korvin e Claude Rains — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

SUBLIME INDULGENCIA — Claude Rains e Merle Oberon — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon — INVENTOR DAS ARABIAS — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

SUBLIME INDULGENCIA — Charles Korvin — PRINCEZA BOEMIA — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 80 minutos.

em homenagem: OS TRES MOSQUITINHOS — (Filme da Avenida da B. do Luiz Antonio).

RECREIO
CLAY

(Lapa) — SUBLIME INDULGENCIA — Claude Rains — ESCANDALOSA — Band. da Tela — Nacional — As 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE
PIRANGA

SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon — AMOR E ESPADA — Band. da Tela — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

RIO — (Rua Consolação) — O SEGREDO DAS JOIAS — Louis Calhern — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

SABARA — A DEUSA DO MAL — Dorothy Lamour — A NOITE SONHAMOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. — Nac. — Desde 13,30 horas.

REX — ALBUM DE RECORDACOES — Des. de Walt Disney — BARREIRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — 49 — Nac. — As 13,40 e 18,10 horas.

JARAGUA — O HOMEM QUE PASSA — Filme nacional — Rodolfo Mayer — FURIA DO MAR — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — A DEUSA DO MAL — Claire Trevor — NA CORTE DO REI ARTUR — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — A DEUSA DO MAL — Brian Donlevy — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A DEUSA DO MAL — Claire Trevor — MEXERIQUEIROS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

GLORIA — TARZAN E AS AMAZONAS — J. Welschmuller — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Proib. 10 anos — Univ. da Bahia — As 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — MERCADO DE LADROES — Richard Conte — ROSAS TRAGICAS — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — 48 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — UM PINGUINHO DE GENTE — Nacional — Anselmo Duarte — LEGIAO INVENCIVEL — As 13,40 e 18,10 horas.

IDEAL — ALBUM DE RECORDACOES — Desenho de Walt Disney — CLANDESTINOS — Atual. Campos, 88 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — CASA DA COBIÇA — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 18,15 horas.

S. ANTONIO — A DEUSA DO MAL — Dorothy Lamour — TERRA DE PALCOES — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — 45 Nac. — As 13,45 e 18,30 hs.

ESPERIA — INFERNO OU GLORIA — A. Smith — QUERO ESSE HOMEM — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 295 — Nac. — As 13,40 e 19 hs.

AVENIDA — O VALENTE DE CHICAGO — Tom Brown — ROTA DE CRIMINOSOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 306 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SAO JOSE — SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon — TORTURADA — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — SUBLIME INDULGENCIA — Claude Rains — TORTURADA — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — TIGORA, RAINHA DAS SELVAS — Louis Hall — O AMIGO FIEL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 166 — Nac. — As 10 hs.

PEDRO II — FIEL ROCKY — Roddy Mac Dowal — DEVASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — 65 — Nac. — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — BUFFALO BILL — Joel Mac Crea — PISTOLEIROS DO RINGUE — Sel. Cinemat. — 64 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — CEU AMARELO — Gregory Peck — GAROTO DA FORTUNA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — 63 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — HEROI POR ACASO — Cantinflas — O ESPADACHIM — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 13,30 e 19 horas.

SAO GERALDO — OS TRES MOSQUITINHOS — Gene Kelly — Acompanha um complemento — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45, 18 e 21 hs.

IPE — SANGUE DE MEU SANGUE — Richard Conte — POVOACAO VASIA — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — O SEGREDO DAS JOIAS — Sterling Hayden — A NOITE TEM OLHOS — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 50x42 — Nacional — As 14, 17,30 e 21 horas.

VITORIA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x30 — Nacional — As 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — RECORDACOES DE ONTEM — Proib. 10 anos — C. Jornal, 354 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — ESPIOES — Louis Hayward — HISTORIA DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 329 — Nac. — As 13,30 e 18,40 hs.

CATUMBI — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — SOSSEGA LEAO — As 13,30 e 19 horas.

SAO JORGE — E... O MULO FALOU — Donald O'Connor — ENAMORADA — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

METRO HOJE — 13,30 — 13,45 — 15,40 — 20 e 22,10

Roxy **Rio**

STERLING HAYDEN
LOUIS CALHERN

O SEGREDO DAS JOIAS

Jean HAGEN — James WHITMORE

COMPRAC. NOSSA DESLUMBRANTE PROJECCAO

ESTREIA EM METRO PAULISTA

CINEMA DE SAO PAULO

QUARTO FILME METRO

PARA OS GAROTOS

HOJE — SEGUNDO NATURAL NO 10.00

DESENHO — VITALENS COLORADO — JORNAL

O SEGREDO DAS JOIAS

Jean HAGEN — James WHITMORE

COMPRAC. NOSSA DESLUMBRANTE PROJECCAO

ESTREIA EM METRO PAULISTA

CINEMA DE SAO PAULO

QUARTO FILME METRO

PARA OS GAROTOS

HOJE — SEGUNDO NATURAL NO 10.00

DESENHO — VITALENS COLORADO — JORNAL

VENHAM RIR, COMO NOS BONS TEMPOS!

Harold LLOYD
e CONSTANCE CUMMINGS em

Cinemaniaco

(MOVIE CRAZY)

UMA COMEDIA DE LONGA METRAGEM.

acompanha

Amanha e toda semana

PROIB. 14 ANOS

PARATODOS — PIRATINGA — ALHAMBRA

Somente amanhã e 3.ª feira nos cinemas

*NACIONAL
*ESMERALDA
*BRASIL
*JUPITER

SHIRLEY TEMPLE
E SEU EX-MARIDO

UNIDOS NUM ESCANDALO DELICIOSO.

Robert Young
Shirley Temple
John Agar

UMA MULHER Contra o MUNDO

acompanha

PROIB. 14 ANOS

PARATODOS — PIRATINGA — ALHAMBRA

A BELA SACERDOTIZA DOS HOMENS
LEOPARDOS JUROU
DESTRUIR A INVENCIBILIDADE
DE TARZAN!

TARZAN E A MULHER LEOPARDO

JOHNNY WEISSMULLER — BRENDA JOYCE
JOHNNY SHEFFIELD — ACQUANETTA

IMP. 10 ANOS

acompanha

AMANHÃ E TODA A SEMANA

Somente amanhã e 3.ª feira no cine

*BROADWAY
*BABILONIA

SAO LUIZ — A LEGIAO INVENCIVEL — John Wayne — NA JAULA DOS LEÕES — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

PENHA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Gail Russell — CALIFORNIA — C. Jornal — Nacional — As 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — SEDUCCAO TRAGICA — Proib. 10 anos — As 14 e 19 hs.

PAULISTANO — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — FANFARRAO — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — CARMEM — Rita Hayworth — AS TICUAS DE UMA APAIXONADA — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

CIRCUS BOSTON — Procedente da America do Norte — Atrações internacionais e feras de todas as raças — As 15, 17,15 e 21 horas.

PIOLIM — Variedades com: Piolin e Pinatti — Amelia, Ozon, Jarnak Jr. — Indio Jota — Los Rosarinos — 2.ª parte a comedia: "A PENSÃO DAS VIUVAS" — As 15,30 e 20,30 horas.



Gilda Abreu

O BRAZ DELIRA TODAS AS NOITES — APLAUDINDO
GILDA ABREU E VICENTE CELESTINO

NO PALCO DO

BRAZ POLITEAMA

"A PATATIVA"

HOJE — TRES SESSOES: As 16, às 20 e às 22 horas — Terça-feira: "O EBRIO".



Vicente Celestino

GOSTA DE PAPEIS VARIADOS

LONDRES (B.N.S.) — Glyn Houston, irmão de "Blue Lagoon" Donald Houston, teve uma boa dose de variedade em seus três últimos papéis nos Estudios Pinewood — e cada vez apresentou mais "mobilidade".

Primeiro, foi encarregado de uma charutaria em "Trio", de Somerset Maugham, depois um motorista de ônibus em "The Clouded Yellow" e agora, em "South African Story", é um engenheiro de minas.

FILME INGLÊS BASEADO EM CONTOS DE SOMERSET MAUGHAM

LONDRES (B.N.S.) — Um novo filme "Trio", estreando recentemente em Londres, baseia-se como seu antecessor "Quartet", em alguns contos de Somerset Maugham, sendo apresentado pelo autor. Cada conto é de uma época diferente. "Sanatorium" passa-se em 1909; "The Verger", em 1920; e "Mr. Knowall", na atualidade.

"Sanatorium" é uma história de amor entre dois doentes de um hospital escocês (Jean Simmons e Michael Rennie). Embora avisados de que teriam apenas seis meses de vida se se casassem e abandonassem o sanatório, decidem arriscar a sorte. A história é contada, por outro doente, Ashenden (Roland Culver). Diz Somerset Maugham, de "Sanatorium": "O conto se baseia numa experiência pessoal, e se quiserem podem tomar Ashenden como um auto-retrato muito favorecido do autor. Durante a primeira grande guerra, trabalhei intensamente, apurando tuberculose pulmonar. Em 1917, estava na Rússia e quando voltei estava tão doente

BREVEMENTE

O grande lançamento Serrador

A HISTORIA DO PAPA

pela 1.ª vez no cinema todo o esplendor do Vaticano e a grandiosidade da religião

que o medico me mandou para um sanatório no norte da Escócia. Apesar de doente, porém, tinha os olhos e ouvidos bem abertos, e daí o conto".

"The Verger" conta a história de Albert Foreman (James Hayter), que perde o lugar de sacristão de uma igreja de Londres por ser analfabeto. Abre uma tabacaria, prospera, e aos poucos torna-se dono de uma cadeia de lojas. O gerente de seu banco, consultando-o sobre a inversão de sua fortuna, pergunta-lhe o que ele seria se soubesse ler e escrever. Sacristão, é a resposta.

Nigel Patrick faz o papel principal de "Mr. Knowall", história de um maçante detestado por todos porque está sempre certo a respeito de tudo. Por fim, ele se redime admitindo estar errado a fim de salvar a felicidade de um casal.



"O SEGREDO DAS JOIAS" — Este filme foi aclamado pelos críticos norte-americanos como "o perfeito filme policial". "O segredo das joias" atualiza o clássico do cine Metro, cenariz, na melhor linguagem de cinema, um fato ocorrido, realmente, no amago do baixo-mundo de uma grande cidade. Quando se desvenda o segredo terrível que envolvia aquelas joias fatais, o espectador sente-se como que aliviado... e verifica que a chave do mistério era precisamente aquela que ele minutos antes dava como certa. A direção de John Huston foi clogadíssima, e o diretor de "O Tesouro de Sierra Madre", é, inequivocamente, um mestre neste gênero também. Huston consultou arquivos e arquivos existentes sobre grandes casos de roubos — e utilizou parte das pesquisas que fez, tornando mais fascinante, para a linguagem da tela, a história absorvente de "The Asphalt Jungle", um filme destinado a interessar a todos. E' mais um êxito no gênero policial da Metro-Goldwyn-Mayer.

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — Vespertal, às 16 horas — HOJE

Repetição do grandioso sucesso do ballet de

HALINA BIERNACKA

PROGRAMA:

RAPSODIA EM BLUE — 2.º CONCERTO RACHMANINOFF — TRECHOS DE SILFIDES — FOLGUEDOS INFANTIS.

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

Poltronas, Cr.\$ 30,00 — Cad. de Foyer, Cr.\$ 20,00

(Imp. à parte)

BILHETES A VENDA

A MAIOR DE TODAS AS AVENTURAS!
O MAIS EMOCIONANTE DE TODOS OS ESPETACULOS!

O PRINCEPE E O MENDIGO

"THE PRINCE AND THE PAUPER"

ERROL FLYNN

CLAUDE RAINS

COM OS GEMEOS

DA NOVELA DE MARK TWAIN

acompanha

AMANHÃ E TODA A SEMANA

*ART PALACIO
*CRUZEIRO
*PARAMOUNT
*S. CECILIA

*ROSARIO
*MAJESTIC
*UNIVERSO

*NACIONAL
*BRASIL
*JUPITER

Somente amanhã e 3.ª feira nos cinemas

*ODEON
*CLIMAX

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A FILHA DE SATANAS — Bette Davis — W. Bros. — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 188 — As 14, 16, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — J. da Tela, 244 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — C. Jornal, 361 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — ALGUEM DEIXOU ESTE MUNDO — Virginia Mayo — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. em Marcha, 335 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TOTO' NA COVA DOS LEÕES — Totó — Primo Carnera — E. S. A. P. — Prev. Santa Clara — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PECADO DE NINA — Fada Santoro — UCB. — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O MAGO — Cantinflas — J. da Tela, 43 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — PECADO DE NINA — Fada Santoro — UCB. — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — J. Cinemat. 189 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O MAGO — Cantinflas — NOITE PARA O CRIME — Esp. da Tela, 58 — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — QUANDO MORRE UMA ILUSAO — Desde 13,40 horas.

CLIMAX — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATINGA — O MAGO — Cantinflas — CAVALIEIRO DO DIABO — Sel. Cinemat. 62 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Desde 14,10 horas.

BRASIL — O MAGO — Cantinflas — TOURADA MALUCA — Not. da Semana, 50x37 — Desde 13,30 horas.

BABILONIA — TOTO' NA COVA DOS LEÕES — Totó — Primo Carnera — MA' E' A CARNE — Sel. Cinemat. 61 — As 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

JUPITER — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — CHIMINOSO SEM QUARTEL — Ilhas da Guanabara — Desde 14 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: PANCADA DE AMOR — As 18 e 21 horas.

S. BENTO — ESTRANHA CARAVANA — Rod Cameron — MADEMOISELLE FIFI — J. Fluminense, 2 — Desde 13,30 horas.

ODEON Sala Azul — Só a tarde: BELJOU-ME UM BANDO — A' tarde e a noite: SANGUE DE CAMPEAO — Só a noite: CAPTURADOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 52 — As 13,40 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — A tarde: ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO — Oscarito — UCB. — CHANGAI — A noite: A SOMBRA DA OUTRA — Proib. 14 anos — AMOTINADOS — As 13,50, 17,50 e 21 horas.

ESTRELA — A tarde: JUSTICA IMPARCIAL — COVIL DO DIABO — A noite: FURIA SANGUINARIA — Proib. 14 anos — CASA MALDITA — Band. da Tela, 74 — As 13,35 e 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: PATATIVA — Com Vicente Celestino — Gilda de Abreu — As 16, 20 e 22 hs.

PAULISTA — NÃO E' NADA DISSO — Catalano — Marion — UCB. — O SEGREDO DA CASA 248 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — A tarde e a noite: NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Só a tarde: SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — Só a noite: OS SALTADORES — Proib. 14 anos — J. Cinemat. 182 — As 13,25 e 18,45 horas.

LUX — SANGUE DE CAMPEAO — James Stewart — ESTRANHA PASSAGEIRA — Trans. Aereos Serv. Man. — Nacional — As 12,50 e 18 horas.

S. CAETANO — A tarde: SINETA DE PRATA — Roy Rogers — Proib. 10 anos — ALMA EM SOMBRA — A' noite: A SEDUTORA MME. BOVARY — Proib. 14 anos — UM AMOR EM CADA VIDA — J. Cinemat. 184 — As 14 e 18,25 horas.

CAMBUCI — IRACEMA — Ilka Soares — CAPITAO TEMPESTADE — Proib. 10 anos — Trans. Aereos Serv. Man. — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

CANDELABRA — A tarde: CAIS DA MALDICAÇÃO — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — OUTUBRO VOLTOU A TERRA — A' noite: RESGATE DE SANGUE — Proib. 18 anos — AMARGA ESPERANCA — Caxias — Nacional — As 13,35 e 18,20 horas.

COLONIAL — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — ACONTECEU NA FROTEIRA — Vida Balana, 42 — As 13,40 e 19 horas.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

BIOGRAFIA DA SEMANA

MERLE OBERON

Merle Oberon é uma das estrelas de Hollywood que pode vangloriar-se de um início de carreira a moda da Gata Borralheira. A heroína de bazar olhar, nasceu com o nome de Estelle Merle O'Brien Thompson, na ilha da Tasmânia, ao sul da Austrália. Sua mãe, de origem franco-holandesa, havia ido para lá a fim de viver com uma tia do pai de Merle, oficial do Exército britânico que morreu vitimado por uma pneumonia três meses depois de lá haver nascido.

Sua carreira foi construída a pulso. Começou como "extra", na Inglaterra, interpretando pequenos papéis obscuros. Sua educação foi praticamente iniciada em Bombaim, Índia, continuou em Calcutá, e, depois, no Colégio La Martinière.

Aos 16 anos apresentou-se ao público em sua primeira obra, oferecida pela Sociedade Teatral de Amadores de Calcutá. Aos 17 anos dirigiu-se para a Inglaterra, onde começou a atuar como "extra". Poucos anos mais tarde conheceu Alexander Korda, um famoso produtor inglês, que estava formando, então, a sua própria companhia, depois de haver sido, por largos anos, associado a British-Gaumont.

Uma prova cinematográfica valeu-lhe um contrato por cinco anos, que lhe proporcionou os primeiros papéis salientes a partir de 1932. O seu primeiro grande trabalho foi "Wedding Rehearsal", avaliado de Roland Young. Estava usando, então, o nome de "Queenie Thompson". Korda achou que devia trocar por outro, mais "glamouroso". Conservou Merle, adotou Oberon, de "Sonho de Uma Noite de Verão".

Com o novo nome chegou ao filme que lhe daria fama, a ela, a Korda, a Charles Laughton, "Henrique VIII"...

Casou-se com Korda. Em 1934 foi a Hollywood, alcançando um grande êxito em "Anjo Negro", seguido de numerosos outros filmes, dentre os quais "Expresso de Berlim", "A Noite Sonhamos" e "Sublime Indulgência", que ora vem sendo reprisado pelo Marabá. Merle tem um metro e sessenta e seis de altura, pesa 61 quilos, é um temperamento nervoso, mas de maneiras muito amáveis. Divorçada de Korda, casou-se, depois, com o cineasta Lucien Ballard.

ROBERT YOUNG COMEÇOU COMO EXTRA

Robert Young, que trabalha com Shirley Temple e John Agar em "Uma Mulher Contra o Mundo", comédia da RKO Radio a estreiar amanhã no Bandeirantes, começou sua carreira cinematográfica como "extra" das fitas silenciosas, enquanto trabalhava numa firma de corretores.

Com exceção de Robert Young, os artistas de "Uma Mulher Contra o Mundo" tiveram pouco descanso entre as filmagens das cenas. Charles O'Curran ensinava a Shirley Temple e a John Agar como se dançava em 1905; James Cora ensinava a Shirley a pintar; e Sunny Brooks ensinava John Sands a tocar o trombone...

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

O Centro de Estudos Cinematográficos, com sede no Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230, realiza amanhã uma assembleia geral extraordinária do Centro, às 20,30 horas, no auditório do Museu de Arte.



COMO SE CONSEGUIU FAZER "A COROA DE FERRO" — Durante a realização de uma obra cinematográfica tão imponente como "A Coroa de Ferro", por força teriam que se apresentar problemas de ordem técnica com difícil solução. Não em vão, e falando da estrutura desse filme formidável da Art-Films dirigido por Blasetti com Elsa Cegani, Luisa Ferida, Massimo Girotti, Gino Cervi e Primo Carnera que vamos ver brevemente no cinema Opera, conhecido escritor relembrou "Cahira", que em seu tempo foi o espetáculo mais considerável da cinematografia italiana. Acrescenta as possibilidades técnicas, centuplicada a capacidade das instalações, hoje a cinematografia italiana enfrenta uma obra de estrutura e proporções tão gigantescas como para considerá-la a maior prova das possibilidades técnicas e da capacidade dos elementos melhores dos estudos peninsulares. "A Coroa de Ferro", muito importante até do que "Fabiola" segundo pensam muitos, vem provar que o cinema italiano tem uma autonomia vital, pois é capaz de produzir obras como esta — mesmo prescindindo do seu grande valor artístico — que representa um esforço industrial de primeira ordem. Seis meses de trabalho ininterrupto custou a realização de "A Coroa de Ferro". Eis aqui, pelo menos, alguns dados relativos à construção do Palácio de Kindara. Jornadas de trabalho, 4.500; horas, 28.000; trabalhadores de todas as classes ocupados diariamente, 200; madeirame grosso para armaduras pesadas, 10.000 metros; estacas e pilares, 1.900; escavações para os "fossos das leões", 500 metros cúbicos; baixo-relevos dos pilares centrais, 300 metros quadrados; dimensões da praça, 150x200 mts.; dimensões do castelo, 40x90 mts.

ANTARCTICA

Depressa!... Não perca o maior show de São Paulo

HOJE 3 SHOWS

17,30 hs.
20,45 hs.

O NOVO CARNAVAL NO GELO de 1950

PRODUZIDO EM NEW YORK POR HOLIDAY on ICE

ULTIMOS DIAS!

Ingressos: GALERIA PRESTES MAIA — DAS 9 ÀS 18 HS.

PREÇOS POPULARES

GERAL	20,00
Arquibancada	40,00
Poltronas 60,00 e Platéia 10,00	

(Crianças 1/2 entrada Geral e Arquibancada)

GINÁSIO DO PACAEMBU

APRESENTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA POR

Espectáculos

VICTOR STURDIVANT



SHIRLEY TEMPLE E "UMA MULHER CONTRA O MUNDO" — Há bem poucas artistas de Hollywood tão conhecidas no mundo inteiro, quanto Shirley Temple, cujo destino frente às câmeras começou em tenra idade. E pouquíssimas as que continuaram tão aplaudidas internacionalmente, após a sua puberdade e ao correr dos seus primeiros namoros e do consequente casamento. E' por isso que o seu divórcio de John Agar mereceu tamanha repercussão, embora o rompimento dos vínculos matrimoniais seja fato banal entre a gente do "stardom". Pois bem, agora Shirley reaparece em nossas telas encarnando a figura central de "Uma mulher contra o mundo" (Adventure in Baltimore), e, justamente, ao lado do seu ex-marido, por quem ela, no filme, desafia a opinião dos puritanos, perpetrando várias "maluquices" de bom estilo... "Uma mulher contra o mundo" será apresentada pela RKO Radio, amanhã, no cine Bandeirantes.

OS FILMES DA SEMANA

O SEGREDO DAS JOIAS (muito bom) — ALGUEM DEIXOU ESTE MUNDO — O MAGO — O PECADO DE NINA (regulares)

A semana cinematográfica esteve fraca. Com exceção do filme do Metro, que pode ser considerado muito bom, os demais são apenas regulares. Pela ordem de valores, de alto para baixo, os filmes são: "O SEGREDO DAS JOIAS". Sem dispor de um título mais atraente nem de um elenco de nomes mais famosos, "O Segredo das Joias" pouco promete, embora na sua direção estivesse a garantia de um John Huston, o admirável diretor de "O Tesouro de Sierra Madre". No entanto, o filme é dos melhores policiais já feitos em Hollywood, combinando os melhores elementos técnicos do bom cinema, com as exigências do público no que se refere ao espetáculo propriamente dito. Argumento baseado no equilíbrio, tanto de conteúdo como de forma, movimentado por personagens convincentes, normais e naturais, o filme impressiona o espectador e faz-o sentir muitas vezes a sinceridade das ações, quase todas muito vivas e expressivas. Roteiro inteligente, valorizando todo o desenvolvimento da história, e uma direção magnífica, imprimindo um sentido humano a cada uma das personagens e fazendo-as agir-se naquele ambiente de apreensões e expectativas, completam o trabalho, a que habilidades tomadas, fotografia e som também contribuem poderosamente. O resultado é um filme muito bom, um espetáculo de grandes méritos, que satisfaz grandemente. Os intérpretes agem todos numa mesma linha, uniforme e perfeita, sem destaque de ninguém. O filme, dado que todos constituem uma só peça, integra-se perfeitamente. O grande técnico do filme é a presença inatigável de um grande diretor não só responsável por este esplêndido espetáculo, um dos melhores filmes policiais dos últimos tempos.

"ALGUEM DEIXOU ESTE MUNDO" Na semana tivemos a estreia de outro policial, "Alguém Deixou Este Mundo", no Broadway, porém de bem menores possibilidades que "O Segredo das Joias", embora não seja de fato do mau. A história é boa, mas mal narrada, chegando muitas vezes a se tornar confusa, embora o raciocínio. Além disso, aquela surpresa do agente funerário é muito fantasiosa, tirando da história o equilíbrio que a custo vinha mantendo. Não fora isso, e o filme poderia ser tido como bom, em relação aos demais do gênero. No entanto, mesmo arrostando essas desvantagens, a fita tem qualidades para agradar. O grupo de artistas que vive a história é bem conhecido do nosso público, e agem satisfatoriamente, dentro, naturalmente das limitações do próprio argumento e das vacilações da direção. Espetáculo regular.

"O MAGO" O Opera tem atraído boas assistências com a mais recente das comédias de Cantinflas, o divertido comediante mexicano que goza de grande popularidade entre nós. Desta feita, Cantinflas surge-nos na pele de um pobre diabo que de uma hora para outra se vê transformado em príncipe oriental, o que não acontece sem que o público ria às gargalhadas, ante as patuçadas e confusões em que o nosso herói vai se envolvendo. Como comédia feita exclusivamente para rir e servir de veículo às facécias de Cantinflas, pode-se dizer que "O Mago" é uma boa comédia, pois faz rir e diverte a valer. Para uma comédia, isso já é o suficiente.

"O PECADO DE NINA" O cinema nacional também esteve presente nesta semana de filmes apenas regulares, com "O Pecado de Nina" reunindo Fada Santoro, Renato Restier e Cyl Farney, numa história interessante sob certos aspectos. Eurides Ramos, que já merecera elogios pela direção que imprimira a "Escuridão Isaura", é o responsável por essa nova produção, revelando que conhece o gosto do público e sabe como satisfazê-lo. Seus dois filmes equiparam-se como espetáculo que as platéias apreciam, embora o primeiro tivesse sido superior, talvez devido à sua ascendência no romance, o porquê que suas personagens pareciam mais equilibradas dentro do panorama geral da história. A mesma estrela de "Escuridão Isaura" volta com um desempenho eloquente, cheio de sinceridade, de vida e sentimento, qualidades que a colocam entre as melhores artistas brasileiras da atualidade.

A história consegue fazer o espectador interessar-se pelo que vai acontecendo na tela, embora não o faça sentir nem vibrar pela ação. Resultado talvez devido ao ritmo um tanto lento da câmera na movimentação das cenas e das personagens, que faz sempre presente aos olhos do espectador estar assistindo a uma fita, vendo os artistas trabalharem diante da câmera, e nunca convencendo-o de que a história está acontecendo na tela. Esse mal é comum a quase todos os filmes nacionais, diminuindo suas possibilidades diante de um público mais exigente, porque acostumado a bons filmes estrangeiros.

"O Pecado de Nina" é um filme de regulares atrativos, com boas interpretações de Fada Santoro e Renato Restier, que não desmerece as boas intenções dos nossos homens de cinema. Suas concessões, principalmente do final, fazendo a estrela resuscitar para atingir o "happy end", é que desequilibram o nível mais ou menos regular dos seus demais elementos. Ainda assim, pode ser vista sem desgostar.

WALTER ROCHA

II CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES

O Departamento Cinematográfico do Foto-Cine Clube Bandeirantes fará realizar proximamente, nesta Capital, o II Concurso Cinematográfico Nacional para Amadores.

Poderão concorrer ao certame todos os filmes em 8 mm. e 16 mm., mudos ou sonoros, em branco e preto ou em cores, desde que sua realização represente integralmente o trabalho do autor ou autores, sem qualquer remuneração ou finalidade profissional.

Além das três categorias de filmes já estabelecidas, ou seja, filmes documentários, filmes de enredo e filmes experimentais, foi incluída uma quarta categoria, atendendo às sugestões apresentadas a que se destina aos Filmes Científicos. Assim, pois, fica definido o regulamento, podendo os amadores apresentar seus filmes numa das quatro classificações.

O julgamento será realizado em caráter eliminatório e a sessão de classificação para premiação se realizará publicamente, em local que será anunciado pelo Foto-Cine Clube Bandeirante. As reuniões da Comissão Julgadora, composta de membros do trabalho eliminatório serão privativas da mesma e delas não participarão os seus membros e diretores do F. C. B. não participantes do concurso.

Para efeito de classificação serão adotadas as normas adotadas pela "Motion Picture Division da Photographic Society of America", abrangendo os seguintes itens: Tema, Interesse, Fotografia, Montagem e Títulos. Para os filmes em cores haverá um sexto, relativo ao "Emprego efetivo da cor".

Além dos prêmios oficiais a serem conferidos pelo Foto-Cine Clube Bandeirante, serão também outorgados mais os que seguem: Títulos: "A Gazeta" para o melhor filme do concurso; Títulos: "A Gazeta Esportiva", para o melhor filme sobre esportes; Títulos: "Bandeirante", para o melhor filme em cores. Outros prêmios e troféus possivelmente serão oferecidos, estando os entendimentos quase definitivamente concluídos.

A taxa de inscrição para cada filme é de Cr\$ 50,00 e não há limitação para inscrições dos mesmos, podendo cada concorrente inscrever quantos filmes desejar.

O prazo de inscrição se encerra no dia 30 de novembro p. f. Os interessados deverão enviar os filmes para a sede do Foto-Cine Clube Bandeirante, à Rua Avanhandava, 318, nesta Capital, bem como solicitar quaisquer informações ligadas ao concurso em andamento.

HOJE

E TODOS OS DOMINGOS NA

RADIO CULTURA

É ASSIM DESDE CEDO!

DE MANHÃ:

Das 8 às 9 horas — RITMOS DO LAR — um movimentado programa de audiorio, de Vicente de Moura, sob o patrocínio de OLEO COMPOL — CASA SANTIAGO E SERTANEJA — ALMEIDA & IRMAOS — EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

Das 10 às 11 horas — GREMIO DO SEZINHO — animado por Célio Leme, sob os auspícios do SESI.

Das 11 às 12 horas — LUIZ GONZAGA — O REI DO BAIÃO — um programa de CASSIO MUNIZ S/A.

A TARDE:

Das 13 às 18 horas — RADIO MATINEE — programa criteriosamente organizado para sua tarde musical dos domingos, levando o patrocínio das firmas: PIANOS BRASIL — "CORREIO PAULISTANO" — CASA FACHADA — SANDAR — BIOTONICO FONTOURA — SEIVA RICA FLORA.

A NOITE:

Das 18 às 19 hs. — PASSATEMPO ANCHIETA — um programa humorístico, que todos podem ouvir sem susto, que Fernando Baleroni escreve para a CERVEJA APERITIVO ANCHIETA.

Das 19 às 20 hs. — CALOUROS VALADAO — Programa dos Radios VALADAO, 7 de Abril, 120 — animação de Machadinho.

Das 20 às 20,30 hs. — QUEM SABE MAIS? O HOMEM OU A MULHER? — um programa da CIA. ANTARCTICA PAULISTA. Animado por Helio de Araujo.

Das 20,30 às 21 hs. — ODETE AMARAL — a voz classica do samba, cantando para D-17 — a maravilha do lar.

Das 21,00 às 21,30 horas — SHOW DO VINHO CASTELO, patrocínio do delicioso VINHO CASTELO — animado por Helio de Araujo.

RADIO JOAQUIM PEREIRA

Varias expressivas figuras da musica portuguesa, de há uns anos a esta parte, exibiram-se no radio e nos teatros brasileiros e a maioria correspondeu plenamente, conquistando grande publico entre nós. Dentre essas figuras está Joaquim Pereira, que se encontra no Brasil há cerca de um ano, tendo percorrido varios Estados, como Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, tendo cantado em cerca de quinze emissoras.

Em São Paulo cantou pela primeira vez no ano passado numa temporada na Radio Bandeirantes e, em seguida, atuou em diversas capitais. Atualmente, Joaquim Pereira está nas "associações", presa por um "longo compromisso" com a Tupi, Difusora e Difusora T. Na Europa cantou em varias emissoras, tendo sido artista exclusivo da Emissora Nacional de Lisboa, estreando como solista de musica classica num teatro da capital portuguesa. Seu repertorio é composto de canções folclóricas portuguesas e fados, musicas internacionais, em italiano, espanhol e francês, sendo interpretado também de peças líricas.

Maria Lux, depois de algum tempo de atuação na Cultura como radio-atores, programadora e responsável pelo jornal matutino, deixou essa emissora definitivamente. A inteligência e intensidade radialista certamente não ficará muito tempo fora do radio, porque sua produção sempre interessa ao publico ouvinte.

Dorival Caiati deverá cumprir uma temporada na Radio Excelsior, provavelmente ainda em novembro vindouro.

O auditorio da Radio Record está passando por grandes reformas.

A São Paulo laçou ontem dois novos programas que serão irradiados em todos os dias: "Fantasia", às 21,30, e "Amalvos uns aos outros", às 20,30 horas, ambos de Macedo de Andrada.

Carmelinda Idal, cantora de tangos, está sendo anunciada pela G-9.

Está circulando o ultimo numero da "Revista Radio-Técnica".

Tito Schipa já está comprometido com as "associadas" paulistas para uma temporada em São Paulo. A sua primeira audição deverá ser na quinquena entrante.

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, em "Cinema em Casa", às 21 horas: "A Mulher de Branco"; Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 12 horas, "Batalha de damas"; São Paulo, às 19,30 horas, no "Grande teatro dramático", "Prelúdio da morte".

Com a regência de Eduardo de Guarnieri, tendo como solistas o tenor Assis Pacheco e o violonista Danilo Belardinelli, a Gazeta apresentará hoje na "Grande sala de gala", com início às 21 horas, o seguinte programa: Orquestra Sinfônica — O Guarani — Abertura da ópera, de Carlos Gomes. Assis Pacheco — Toada n.º 3, de Frutuoso Vianna. — Pin de Romance, de Francisco Mignone. — Madrigal, de Francisco Mignone. — Quando nasceste tu —

Provas finais na "Universidade do Ar"

Processaram-se nestes últimos dias as provas finais dos alunos dos 250 núcleos da "Universidade do Ar" do SENAC, espalhados pelo Estado.

As provas foram realizadas sob controle do serviço de orientação pedagógica do SENAC que elaborou questões objetivas destinadas à apuração do aproveitamento dos comerciais que frequentam os seus cursos.

Com esse sistema de prova o SENAC poderá tirar conclusões tanto quanto possível completas a respeito do trabalho docente dos professores-assistentes dos núcleos da UNAR, bem como do êxito das aulas irradiadas.

CONCURSO PARA PREMIO — Além de controle de aproveitamento as provas finais, realizadas pelo SENAC, servirão ainda, para selecionar os dois representantes de cada núcleo, os quais deverão concorrer ao concurso, em dezembro próximo nesta capital, em disputa dos prêmios instituídos anualmente pelo SENAC, para os alunos da "Universidade do Ar".

Esses prêmios incluem viagens aos Estados Unidos, excursão

Proteção à fauna ichtthyologica

A Campanha da Proteção à Natureza dirigiu ao governador do Estado o telegrama abaixo:

"Constatando que a interdição à pesca no Rio Mogi Guaçu vai ser sustada, e mais que será permitida a pesca com redes de lance naquelas águas fluviais, incontestavelmente, o mais piscoso e que fornece a maior quantidade de peixes finos à população ribeirinha, vimos, pela presente representação, em nome da Campanha de Proteção à Natureza, solicitar de v. ex. a revogação de qualquer providência que venha anular o ichthyologica que vem sendo mantida pelo Estado há mais de 15 anos naquele rio, com reais benefícios à propagação de dourados, piracanjubas, piaparas e outros espécimes preciosos".

por Estados do Brasil, estado de quinze dias na Colônia de Férias do SESC, na Bertoga e Bolsas de Estudos, nos estabelecimentos de ensino comercial.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS — A máquina ou à mão, de esvoachos Calafetamento com massa de gesso e oco de dobaça.

CONSERVAÇÃO — Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES — Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS — Com jacto-vapor processo norte-americano.

ORCAMENTOS SEM COMPROMISSO — Aceitamos pedidos para residências.

ROMENS POR DIA — Aceitamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS — Fones: 2-4374 - 2-0806 - 2-3800 - 2-9614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinielli) 9.º andar

Arla do 2.º ato da ópera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes. Danilo Belardinelli — Violonista, com orquestra — Concerto em Mi maior, de Bach. — Concerto em Mi, op. 6, de Paganini e HOMENAGEM AO DIRETOR DO I.P.T.

Proseguindo no seu escopo de cultivar personalidades vivas brasileiras que se destacam por atos ou obras dignificantes, o programa "Honra ao Merito", criação radiofônica da Standard Oil Company of Brazil, prestará amanhã significativas homenagens ao engenheiro Adriano José Marchini, diretor do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, anexo à Escola Politécnica de São Paulo, da qual é também professor. O homenageado de amanhã desenvolveu acentuados estudos sobre a resistência dos materiais, parte importante da Tecnologia moderna, além de contar em seu acervo de trabalhos inúmeros experimentos científicos, tendo se interessado pela questão do areito asfáltico de São Paulo e da metalurgia, juntamente com o prof. Ari Torres, do qual foi assistente antes de ser o I.P.T. transformado em autarquia.

O programa "Honra ao Merito" é irradiado todas as segundas-feiras, às 21 horas, através das ondas da Radio Tupi de São Paulo.

O ORÇAMENTO DE 1951 E A SECRETARIA DA FAZENDA

PARECER DO DEPUTADO SALLES FILHO APRESENTADO NA COMISSÃO DE FINANÇAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — OS ENCARGOS GERAIS DO ESTADO

O sr. Salles Filho, da bancada republicana, foi designado relator, na Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa, da parte relativa à Secretaria da Fazenda, uma das pastas mais importantes da vida administrativa do Estado.

Ontem o sr. Salles Filho, terminando que foi seu trabalho, entregou ao importante órgão permanente da Assembleia, o seu parecer, que é o seguinte:

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O PROJETO DE LEI N. 1.373, DE 1950 SECRETARIA DA FAZENDA

I — A Secretaria da Fazenda, na proposta orçamentária para 1951, são consignadas dotações que somam Cr\$ 2.254.952.937,90. Sob esse título englobam-se as dotações necessárias aos serviços próprios da Secretaria e também as verbas destinadas a atender aos encargos gerais do Estado, tais como os referentes à dívida pública, aos inativos e a outros, de caráter constitucional ou resultantes de legislação ordinária.

II — Daquele total, Cr\$ 397.344.605,00 destinam-se aos serviços próprios da Secretaria da Fazenda. Os restantes Cr\$ 1.857.608.332,90 referem-se aos encargos gerais do Estado, que são os constantes do título:

III — Administração geral do Estado

a) Dívida Pública

Externa 138.323.871,00

Interna 491.934.634,10

Flutuante 479.339.888,00

..... 1.109.648.393,10

b) Encargos Gerais do Estado

Do Pessoal 21.600.000,00

Inativos 360.350.000,00

Legais e Constitucionais 365.949.939,80

..... 747.959.939,80

Total geral 1.857.608.332,90

IV — É a seguinte a análise de cada um desses sub-títulos:

DÍVIDA PÚBLICA

As dotações para a dívida pública montam a Cr\$ 1.109.648.393,10, superiores portanto às do exercício vigente em Cr\$ 411.297.327,60, que assim se distribuem:

Dívida Externa 40.166.963,20

Dívida Interna 27.875.364,40

Dívida Flutuante 343.255.000,00

..... 411.297.327,60

V — Dívida Externa Fundada

As dotações destinadas ao resgate e ao pagamento de juros dos títulos da dívida externa são calculadas, nos termos da legislação federal que rege a matéria, de acordo com os pedidos formulados pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda e em observância ao plano pelo mesmo traçado, sendo de se considerar que as parcelas referentes ao Coffee Realization Loan, na importância de Cr\$ 64.248.644,00, estão totalmente compensadas na receita.

Quanto ao aumento que se verifica em relação ao exercício corrente, provém ele do fato de que o Conselho ter apresentado pedido complementar já em meados deste ano, de modo que, em virtude disso, tornou-se necessário suplementar, na mesma pro-

porção as dotações consignadas no orçamento vigente.

VI — Dívida Interna Fundada

As dotações para o serviço da dívida interna fundada montam a Cr\$ 491.934.634,10 e se destinam à amortização e ao pagamento de juros e despesas dos títulos da espécie, em circulação.

Assim, aquele total se subdivide nas seguintes parcelas:

Amortização 29.916.000,00

Juros 451.637.488,20

Despesas 10.381.145,90

..... 491.934.634,10

A dotação destinada à amortização de títulos da dívida interna fundada — a qual se realiza nos termos das respectivas autorizações legais — apresenta-se ligeiramente acrescida em relação ao orçamento vigente: esse aumento refere-se às apólices unificadas e rodoviárias, sendo que quanto às últimas, o seu montante está compensado na receita.

Quanto aos juros da dívida interna, a respectiva dotação também se apresenta majorada em relação a este exercício, em virtude de novas emissões de títulos feitas no exercício, o que originou pedido de suplementação no reajustamento orçamentário.

O mesmo se diga a respeito das despesas da dívida interna, pois que, computado que seja a suplementação constante do reajustamento orçamentário do exercício vigente, a majoração que se verifica é de apenas 425.255,90.

Observa-se finalmente que entre as dotações atribuídas à Dívida Interna Fundada, são compensadas na receita as referentes aos empréstimos ferroviário e rodoviário.

VII — Dívida Flutuante

Para a dívida flutuante, são consignadas na proposta orçamentária para 1951, Cr\$ 479.339.888,00, ou seja, dotação superior à do exercício corrente em Cr\$ 343.255.000,00.

Sobleva nessa importância a parcela de Cr\$ 443.255.000,00 destinada a atender às despesas com essa dívida, pois, é aí que se concentra a totalidade daquela diferença, que resulta da própria situação financeira do Estado, constantemente agravada pela criação de novas despesas.

Além disso, os orçamentos destes últimos exercícios têm apresentado "deficits" vultuosos, apurados na execução. Assim, não obstante os últimos orçamentos, de 1949 e de 1950 terem sido elaborados procurando o equilíbrio, sua execução demonstrou-se altamente deficitária, sendo certo, conforme se verifica pela mensagem governamental, que a do corrente exercício produzirá um desequilíbrio superior a dois bilhões de cruzeiros.

Não se tendo verificado "superávits" nos últimos exercícios, mas, ao contrário, constantes e vultuosos "deficits", esses desequilíbrios foram cobertos a custa de operações de crédito, as quais, na atual situação do mercado de dinheiro se tornaram bastante onerosas para o erário.

No corrente exercício, essas operações avolumaram-se consideravelmente, pois que aos "deficits" anteriores veio se acumular o aumento de salários e vencimentos de servidores públicos, por ter a lei n. 630, de 7 de janeiro de 1950, autorizado o seu pagamento com a realização de operações de crédito até o limite de 22% do Orçamento.

O reajustamento orçamentário aprovado por sua vez, exigirá a realização de novas operações monetárias, para o que, mistér se fará elevar aquele limite de 22% para 39% do orçamento; isso sem contar outros projetos de lei ora em andamento, nos quais se prevêem novas elevações desse já alto limite, e que, se aprovados pela Assembleia, farão elevar a mais de 50%, contando-se entre eles o que abre um crédito de Cr\$ 200.000.000,00 para a conclusão de obras públicas em construção.

Nestas condições, o aumento substancial que se verificou nas despesas públicas e conhecido o elevado agio que real sobre as operações monetárias nas condições atuais do mercado, fizeram com que as despesas com a dívida flutuante aumentassem consideravelmente neste exercício, daí resultando uma suplementação da respectiva dotação em valor dente ao aumento que se verifica para 1951 e já referido.

Ora, é certo que as condições para 1951 não oferecem perspectivas de melhora, pois o orçamento proposto, em estudos, apresenta o "deficit" apreciável de Cr\$ 2.137.440.000,00.

Assim sendo, não só a dívida flutuante existente não poderá ser resgatada, devendo ao contrário ser reformada, mas também se avolumará desproporcionalmente, em razão daquele "deficit".

De qualquer forma, porém, mesmo que venha a ser atenuada a situação descrita, as despesas com a dívida flutuante no próximo exercício, consoante prevê a proposta orçamentária, serão no mínimo iguais às do corrente ano, exigindo, pois, as dotações consignadas para esse fim.

VIII — ENCARGOS GERAIS DO ESTADO

De pessoal — Os encargos gerais do Estado referentes a pessoal são os determinados, de um lado, pelo artigo 30, letras "d" e "e" do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, de 9 de julho de 1947, regulamentado pela Lei n. 211, de 7 de dezembro de 1948, e, de outro lado, os estabelecidos pela Lei n. 259, de 16 de março de 1949, referente aos subsídios e representação dos prefeitos nomeados pelo governo, nos termos da Constituição.

Quanto à dotação com a qual se atenderá às vantagens concedidas aos participantes da Revolução Constitucionalista de 1932 e da Força Expedicionária Brasileira, embora se apresente aparentemente diminuída com relação à consignada no orçamento vigente, na verdade ela é idêntica, tendo havido apenas uma transferência da parcela de Cr\$ 600.000,00 para as verbas atribuídas à Força Pública, por se destinarem às despesas da espécie daquela Corporação.

IX — Inativos — o aumento que se verifica nas dotações para pagamento dos proventos dos inativos (Cr\$ 116.879.051,00), relativamente ao exercício em curso, é decorrente em sua quase totalidade — cerca de cento e dez mil-

hões de cruzeiros, — da extensão a eles, dos benefícios outorgados ao pessoal em atividade, pela Lei n. 631, de 7 de janeiro de 1950.

Com efeito, de acordo com a relação nominal dos inativos do Estado que tivemos oportunidade de compilar, do total de Cr\$ 360.350.000,00, consignado, Cr\$ 339.048.607,10 se referem aos inativos existentes, sendo que, a sua quase totalidade já está com seus proventos atualizados de acordo com a Lei n. 631 de 1950; Cr\$ 2.666.280,00 constituem o complemento que o Estado se vê obrigado a entregar ao Instituto de Previdência do Estado, decorrente de sua responsabilidade pela majoração dos proventos de inatividades concedidas por aquele Instituto antes de 9 de julho de 1947, restam pois Cr\$ 18.635.112,90, os quais, constituindo o pouco mais de cinco por cento do total da dotação, se destinam a completar a atualização de proventos dos inativos ainda não beneficiados e para atender às novas inatividades que venham a se verificar durante o exercício.

X — ENCARGOS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

Para estes encargos são consignados na proposta Cr\$ 365.949.939,80, os quais se distribuem da seguinte forma:

Quotas a Instituições de Previdência 50.000.000,00

Reposições e res. 1.500.000,00

Sentenças judiciais 3.000.000,00

Contribuições diversas 1.067.600,00

Pensões e pecúlios 1.500.000,00

Contribuições aos Municípios 180.000.000,00

Artigo 67 da Const. 2.000.000,00

Desapropriação de terras desapropriadas 46.000.000,00

Amortização de empréstimos concedidos pelas Caixas Econômicas Estaduais 1.785.339,80

Amparo à pesquisa científica 23.567.000,00

Quotas da União e dos Municípios na arrecadação do imposto sobre transações 30.000.000,00

Taxa de aposentadoria dos servidores de justiça 20.000.000,00

Taxa de assistência aos médicos 1.000.000,00

Leis ns. 564 e 690 de 1950 1.350.000,00

Outros encargos 3.180.000,00

..... 365.949.939,80

Como se vê, a dotação para os encargos constitucionais e legais na proposta orçamentária para 1951, é superior a Cr\$ 132.593.761,70.

Entre esses encargos se encontram aqueles que de fato não representam despesa efetiva, compensados que são por receita equivalente, uma vez que se incluem no orçamento do Estado decorrente do princípio de universalidade da receita.

Esses encargos se referem ao seguinte: às quotas da União e dos Municípios na arrecadação do imposto sobre transações, nos termos do artigo 21 da Constituição Federal; à entrega pelo Estado à Fundação da Casa Popular do adicional aos impostos de transmissão de propriedade imobiliária "inter-vivos" e "causa mor-

tis", nos termos do Decreto-lei n. 17.235, de 21 de maio de 1947; à entrega do produto da taxa de aposentadoria dos servidores de justiça ao Instituto de Previdência, de acordo com as Leis ns. 465 e 507, de 28 de setembro de 1949 e 17 de novembro de 1949, respectivamente; e, ainda, à entrega à Associação Paulista de Medicina do produto da taxa de assistência aos médicos, nos termos da Lei n. 610, de 2 de janeiro de 1950.

E, esses encargos, compensados na receita, concorrem para aquele aumento com a parcela de Cr\$ 195.000,00.

Outro aumento significativo é o que se verifica na contribuição do Estado aos municípios, de acordo com as Leis ns. 589 e 745, respectivamente, de 31 de dezembro de 1949 e 27 de julho de 1950.

E, que, sendo progressiva essa contribuição nos primeiros cinco exercícios, para o ano de 1951, quarto da vigência do artigo 67 da Constituição Estadual, é consignada a dotação de Cr\$ 180.000.000,00, superior portanto, em razão dessa mesma progressividade, em Cr\$ 50.000.000,00 à do orçamento vigente.

Se, aos aumentos indicados acrescentarmos: a majoração necessária à contribuição do Estado às instituições de previdências, decorrente da elevação geral de vencimentos e salários; o aumento da dotação — que é variável em função da receita — para o amparo à pesquisa científica, nos termos do parágrafo único do artigo 123, da Constituição Estadual, e mais os encargos novos criados pelas Leis ns. 564, de 28 de dezembro de 1949, e 690, de 22 de abril de 1950, teremos o aumento verificado neste título.

XI — Resta o exame das despesas com os serviços próprios da

SECRETARIA DE ESTADO

Essa despesa está fixada, na proposta orçamentária para 1951, em Cr\$ 397.344.605,00, superior à autorizada no orçamento vigente em Cr\$ 136.500.051,80.

Considerada em seus elementos, essa diferença assim se distribui:

Pessoal fixo 83.822.843,30

Pessoal variável 36.373.082,70

Material permanente 4.781.285,60

Material de Consumo 6.449.183,20

Despesas diversas 5.073.657,00

..... 136.500.051,80

Pela análise acima vê-se que o aumento substancial é o que se verifica nas dotações de pessoal, para o que também concorrem a majoração de vencimentos e salários determinada pela Lei n. 631, de 7 de janeiro de 1950, pois que essa majoração repercute em todas as despesas de pessoal correlatadas ao vencimento, como sejam: sexta-parte, gratificações, diárias, etc.

Contribui igualmente para a diferença apontada a despesa decorrente da promulgação da Lei n. 536 de 1949, pela qual foram criados cargos nas carreiras de exato re de fiscal de rendas.

Há, finalmente, a considerar a inclusão de verba para atender a novas admissões nas repartições particularmente encarregadas da fiscalização e arrecadação de tributos, a fim de complementar as referidas repartições com o pessoal indispensável à execução do plano de melhoria e aperfeiçoamento do aparelho arrecador e fiscalizador do Estado.

Quanto aos acréscimos que se verificam nos demais elementos, eles acentuam-se mais ponderavelmente nas mencionadas repartições fiscais e arrecadoras, determinado pelo plano de melhoria em execução.

Considerando-se outrossim do ponto de vista dos serviços da Secretaria, poderemos esquematizar a seguinte análise:

SERVIÇOS	Dotação para 1951	Diferença para + / - 1950
Departamento das Caixas Econômicas e Superintendências dos Serviços do Café 29.309.744,40	10.377.060,80	
Comissão Central de Compras 5.387.002,00	2.659.002,00	
Departamentos da Receita e dos Serviços do Interior 286.569.510,40	98.535.018,60	
Serviços administrativos e auxiliares 76.078.348,20	24.928.970,40	
TOTAIS 397.344.605,00	136.500.051,80	

O Departamento das Caixas Econômicas, enquanto subordinado à Secretaria da Fazenda, obtém seu custeio através das contribuições pagas pelas Caixas Econômicas, de modo que o total das dotações atribuídas àquele Departamento acha-se compensado na receita.

O mesmo se pode dizer quanto à Superintendência dos Serviços do Café, cujas despesas são indenizadas pelas suas receitas próprias.

Assim, o aumento de despesa que se verifica, comparativamente com 1950, não se refere a esses dois órgãos, é apenas nominal, pois que lhe equivale receita correspondente.

A Comissão Central de Compras por sua vez, ainda se acha em fase de instalação, uma vez que é de criação recente.

Efetivamente, no corrente exercício, foi-lhes atribuída uma dotação global, a fim de fazer as despesas iniciais com sua instalação e organização.

Para 1951, porém, com o seu quadro de comissários e funções gratificadas já concretizadas pela lei n. 611, de 18 de novembro de 1949, suas dotações poderão ser discriminadas e pode ser prevista com maior certeza o conjunto de suas necessidades. Disso resulta a maior dotação constante da proposta orçamentária.

Quanto aos Departamentos da Receita e dos Serviços do Interior, constituem, como se sabe, os órgãos da Secretaria encarregados da fiscalização e da arrecadação de tributo, funções essas das mais alta relevância para a Administração Pública.

E essa relevância é bem evidenciada pelo fato de a esses órgãos estarem consignados cerca de 72% (setenta e dois por cento) das dotações totais da Secretaria, concentrando-se em consequência, nessas mesmas repartições, a maior parte do aumento que se observa no orçamento da mesma, ou seja, de Cr\$ 98.535.018,60 para o total de Cr\$ 136.500.051,80.

XII — A proposta não é de mero lembrar aqui as palavras que tivemos oportunidade de proferir no plenário desta Casa, em fins de 1948:

"Vejamos o modo de majorar a receita para o caso da despesa exigir essa majoração, a fim de se conseguir o equilíbrio orçamentário. O primeiro modo, a primeira solução, está na melhoria do aparelho fiscalizador. E a razão é simples. Se há evasão de rendas, pouco importa a majoração de taxas porque não há um coeficiente que se perca, através de uma evasão traduzida geralmente pela sone-

WHISKY Balmoral Comunicado da Seagers do Brasil S. A.

Tendo conseguido licença de importação para um lote de matéria prima escocesa, essencial à produção do WHISKY BALMORAL, a Seagers do Brasil comunica aos seus clientes que, brevemente este seu produto será novamente lançado no mercado.

Sendo pequeno este lote, será o mesmo rateado, em quotas, entre os clientes em todo o Brasil, motivo pelo qual solicita sejam enviados pedidos com a maior antecedência possível.

Com este produto, tanto seu paladar como seu bolso, estarão defendidos!

SEAGERS DO BRASIL S. A.
RUA HUMBERTO PRIMO, 941 - SÃO PAULO

"SEAGERS" SIGNIFICA SUPERIORIDADE DESDE 1805 (DIGA SIGA)
Ag. Pettinati

gação dos tributos. Como melhorar o aparelho fiscalizador? Através do aperfeiçoamento do órgão competente da Secretaria da Fazenda".

Se a sonegação de tributos produz um destaque considerável e efetivo na receita pública, outra solução não há senão aparelhar a fiscalização, não só materialmente, mas e principalmente, com o pessoal em numero e qualidade indispensável para dar combate eficiente aos fraudadores do fisco.

Esses melhoramentos estruturados em plano, vem sendo postos em prática desde 1949, quando, por iniciativa desta Casa, foi criada a Diretoria Geral da Secretaria, no orçamento daquele ano, a dotação de Cr\$ 40.000.000,00, expressamente destinada àquele fim.

Concorrentemente, outras medidas foram tomadas: — a lei n. 185 de 1948 estabeleceu medidas que, se produziram maiores onus para a fiscalização, avolumando seus serviços, acarretaram indubitavelmente maior eficiência no combate à sonegação, a lei n. 536 de 1949, por sua vez, contribuiu apreciavelmente para o problema, criando cargos de exatores para os municípios recém-criados.

Verdade é, convém observar, que essas medidas legislativas, notadamente a última, não veio a satisfazer as reais necessidades dos serviços, pois que criou apenas 77 cargos quando os novos municípios são em numero de 99, e, em cada coletoria se exige no mínimo dois funcionários: — um coletor e um escrivo.

Entretanto, embora esse plano, como se viu, não esteja completamente executado, pois que obviamente terá que ser realizado por etapas, seus salutar efeitos, aliás como previamos, já se fizeram sentir no corrente exercício, uma vez que, conforme se verifica da mensagem governamental, estima-se no tocante ao imposto sobre vendas e consignações, um excesso de arrecadação que orçará pela casa dos duzentos milhões de cruzeiros.

Observe-se que, a par das dotações atribuídas aos Departamentos da Receita e dos Serviços do Interior, são consignados mais cinco milhões de cruzeiros à Diretoria Geral da Secretaria como complemento indispensável à execução, em 1951, do referido plano de ampliação e melhoramento do aparelho arrecador e fiscalizador do Estado.

Analisando-se as dotações das demais repartições da Secretaria, verifica-se que o aumento existente em relação a este exercício, é em sua quase totalidade absorvido pela elevação geral de vencimentos e salários, sendo que, o remanescente, como já se acentuou, resulta do normal desenvolvimento de seus serviços.

De fato, sendo a Secretaria da Fazenda o órgão propulsor das finanças e, por isso mesmo, centralizador do registro de todos os fatos financeiros da Administração Pública, o simples crescimento do orçamento traz como consequência necessária e imperiosa, o crescimento de seus serviços.

Cumpre ponderar finalmente que, computado que seja o aprovado reajustamento orçamentário do exercício corrente, o aumento que era de Cr\$ 136.500.051,80, passa a ser de apenas Cr\$ 45.110.763,90, ou seja, de quase 13% (treze por cento), aumento esse que está de acordo com a relevância das funções desta Secretaria.

XIII — Isso posto, não há como negar-se à Secretaria da Fazenda a concessão dos recursos

A ALERGIA EM S. PAULO

DR. ARAUJO CINTRA

A tendência da Medicina Moderna é sem dúvida a especialização, que vem se processando em grande escala nos principais centros científicos.

Alergia é uma especialidade aceita pela ciência médica e que se encontra em franco desenvolvimento. Hoje já existem nas grandes capitais, até médicos especializados em alergia infantil.

Entre nós a alergia está ainda na fase embrionária mas muita coisa já se tem feito e que muitos paulistas desconhecem.

Haja vista a recente inauguração do importante Serviço de Alergia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Essa benemérita instituição de caridade que presta inestimáveis benefícios à população pobre de São Paulo e do Interior, vem melhorando rapidamente os seus serviços e instalando outros que se fazem necessários, diante dos grandes progressos da Medicina nestes últimos anos. Graças aos bondosos corações de alguns benemeritos, que nunca se esquecem de auxiliar e amparar esse hospital de caridade que é a Santa Casa, está remodelando e atualizando totalmente os seus serviços para que reúna a sua antiga posição no conceito geral de ser considerado um moderno hospital de primeira ordem. Isso por certo não demorará porque com o dinamismo dos dirigentes e com o que já se fez em tão pouco tempo pode-se avaliar o que será a Santa Casa de São Paulo em futuro bem próximo.

A alergia conforme dissemos acima, é uma especialidade nova e complexa pelas suas múltiplas dificuldades e dispêndios com a instalação de laboratório especializado para o preparo de alergenos com fins diagnósticos e tratamento dessensibilizante específico. Além disso, necessita de pessoal técnico experimentado e capaz. Outra dificuldade é o instrumental que é quase todo de procedência norte-americana.

Pois bem, o Serviço de Alergia da Santa Casa de São Paulo venceu todas essas dificuldades e se encontra aparelhado e em pleno funcionamento. Tem um magnífico laboratório onde são preparados os extratos alérgicos e vacinas, segundo o processo de Coombs que é usado em todas as clínicas de alergia. Todos os extratos são permanentes porque os extratos que sejam usados em prazo relativamente curto e conservados em refrigeradores para que a sua especificidade e atividade estejam integras. O extrato depois de pronto é passado por rigorosa prova de esterilidade pelos meios culturais para verificar se não existe contaminação. Somente depois desse controle é que se faz as diluições apropriadas para os testes.

Os trabalhos de laboratório são permanentes porque os extratos são examinados constantemente e substituídos diante de qualquer anormalidade.

O Serviço de Alergia da Santa Casa de São Paulo era uma grande necessidade porque além de ser muito útil aos doentes alérgicos internados, será também um centro de estudos e pesquisas alérgicas que irá contribuir muito para o desenvolvimento da alergia em nosso meio.



Duas vistas parciais de Sant'Ana, tomadas do alto da colina que domina o bairro

HOMENAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

SANT'ANA-UM DOS MAIS ANTIGOS E PUJANTES BAIRROS DA CAPITAL

FALTA DE ILUMINAÇÃO E CALÇAMENTO NAS RUAS DO DISTRITO -- NECESSARIA E URGENTE A ABERTURA DE UMA VIA DE ACESSO PARA O BAIRRO -- A C.M.T.C. DEVE MELHORAR A CONDUÇÃO DE ALÉM TIETÊ -- A ENTREGA DE CORRESPONDENCIA A DOMICILIO -- A REPORTAGEM COMERCIAL DO "CORREIO PAULISTANO" VISITA O BAIRRO

A reportagem comercial do "Correio Paulistano" passou toda a semana finda em Sant'Ana, o prospero e antigo bairro situado além da Ponte das Bandeiras. Destaca-se Sant'Ana pelo grande numero de casas comerciais e importantes industrias que ali se localizam, evidenciando a pujança do distrito.

Procuramos dar, nesta serie de reportagens, um retrato, o mais fiel possível, da situação do bairro, mostrando, também seus problemas, muitos deles de solução relativamente facil, se houvesse boa vontade por parte das autoridades responsáveis.

VIAS DE ACESSO

Sant'Ana, como um dos maiores e mais populosos bairros da cidade, possui inumeras habitações que exercem suas atividades no centro ou em outros bairros, e que necessitam de locomoção ra-

pida e barata até o perimetro central da "urbs".

Entretanto, a rua Voluntarios da Patria, após a monumental Ponte das Bandeiras, está longe de possibilitar pronto escoamento ao grande trafego que suporta. Estreita, mal calçada, atravancada a todo o instante pelos lentos bondes ou pelos caminhões que param junto às fabricas, transforma-se a rua Voluntarios da Patria, pela manhã, à hora do almoço e à tarde, em verdadeiro pandemônio, suplicando a ponto a prova a paciência de todos que, para ganhar a vida, necessitam locomover-se pela mesma.

A Prefeitura, até agora, não cuidou de dar aos moradores de além Tietê uma via ampla, ligando a Avenida Anhangabaú à Avenida Tiradentes, sobre as linhas da Estrada de Ferro Santos e

Jundiaí, e prolongando a Avenida Tiradentes até a Ponte das Bandeiras, e dali em demanda da colina que domina Sant'Ana. Urge que o problema seja logo resolvido, pois a situação atual não mais pode perdurar, dificultando a vida dos moradores do bairro e estranhalando a vida economica do mesmo.

TRANSPORTES

O transporte para Sant'Ana assume características de calamidade: poucos são os bondes, todos eles carros abertos, que às seis horas e pela manhã se transformam em verdadeiras pencas hurganas, arrastando-se penosa e vagarosamente em demanda de seus pontos de destino. Talvez os eletricos não sejam em pequeno numero, porém trafegam em verdadeiros combões, atrapalhando o horario de todos que necessitam

obedecer a horarios pré-determinados. Sendo sua população formada, em sua maior parte, de operarios, funcionarios de escritorios e do governo, isto é, por gente que tem os minutos contados, é logico que Sant'Ana deveria contar com maior facilidade de condução.

Quanto aos onibus, nem é bom falar: A Companhia Municipal de Transportes Coletivos equipou o antigo Setor Sant'Ana, hoje extinto, com carros grandes e modernos, porém em numero insuficiente para atender às necessidades das varias linhas, tendo que utilizar-se também de onibus pequenos, que receberam como herança das antigas empresas particulares.

Há pouco tempo, foi criada a linha Voluntarios da Patria, que possibilitou aos moradores daque-

la arteria e adjacencias a ventura de conseguirem um lugar nos coletivos, pois antes se dava uma situação curiosa: os municipios que se postavam nos pontos existentes daquela arteria — e não são poucos — viam passar, velozes e majestosos, guiados por um imponente motorista, os onibus da C. M. T. C. que vinham dos pontos terminais mais distantes. Porém, todos demonstravam sua utilidade e a eficiencia dos onibus não parando. Assim, faziam os moradores do local uma ideia "sul generica" sobre os onibus: veículos brutos, grandes, pintados de vermelho e creme que passam sempre com uma luzinha na frente, onde está escrito "lotado".

Não é bastante a linha Voluntarios da Patria. Precisam os dirigentes da Companhia Municipal de Transportes Coletivos estudar a criação de outras linhas auxi-

liares, de molde a facilitar aos moradores de Sant'Ana sua condução do centro para a cidade e vice-versa.

ENTREGA DE CORRESPONDENCIA

Resentem-se os moradores de Sant'Ana, as industrias e casas comerciais em particular, da dificuldade na entrega da correspondencia. Bairro extenso, que vem se desenvolvendo de dia para dia, não teve seu crescimento acompanhado pelo Departamento dos Correios e Telegrafos. Ruas há, e importantes, que não recebem os beneficios da entrega domiciliar de correspondencia.

É inutil ressaltar, nestas linhas, o prejuizo que isso acarreta a todos, além do incomodo proporcionado aos moradores da localidade, que precisam se dirigir à

agencia local dos Correios para se dirigirem aos seus domicilios.

FALTA DE CALÇAMENTO E ILUMINAÇÃO

Sant'Ana, ao que parece, não caiu nas graças dos varios prefeitos que ocuparam sucessivamente a Prefeitura de São Paulo; notamos ruas e mais ruas, inteiramente construídas, trafegadas ininterruptamente por automoveis e caminhões que, com estas chuvas, se transformam em lamieiros quase que intransitaveis ao passo que durante o verão apresentam-se como versão brasileira do deserto do Sahara, quando sopra o "simor", tal a poeira que lá existe.

Também a falta de iluminação publica muito se faz sentir, pois é grande o numero de pessoas que, permanecendo na cidade ou no centro do bairro até tarde, en-

contram depois dificuldade para se dirigirem aos seus domicilios.

TELEFONE E POLICIAMENTO

Varios comerciantes e particulares, em palestra com nossa reportagem comercial, referiram-se à falta de policiamento que se nota em Sant'Ana. Raramente aparece um guarda noturno, e os guarda civis são praticamente inexistentes. Também uma vistoria de Radio Patrulha que percorra as ruas é indispensavel.

A Companhia Telefonica Brasileira vem atendendo, microscopicamente, à fila de interessados na aquisição de uma linha telefonica para Sant'Ana. Quem enfrenta as dificuldades atuais para se inscrever na "fila do telefone", não é para conversar com a namorada ou se deliciar com o retiro da companhia: é porque necessita do aparelho para resolver seus negocios mais urgentes. Em Sant'Ana, contam-se nos dedos os telefones já instalados.

HELIOS S. A. MAIS DE SEIS MILHÕES DE METROS DE FITAS PARA MAQUINAS DE ESCREVER

Especializou-se a conhecida industria na fabricação de fitas e papeis carbonos — Tecidos da Inglaterra e cera de carnaúba do Brasil — Grande o emprego de matérias primas nacionais — Cuidadosos testes de laboratorio garantem a excelencia do produto

A maquina de escrever, que a principio fôra olhada como curiosidade, ao ser aperfeiçoada, foi adquirindo foros de nova modalidade de escrita: — sua rapidez, aliada à nitidez dos seus originaes, sua facilidade sempre crescente de manuseio, possibilitando seu uso por todos, foram lhe conquistando cada vez maior numero de adeptos.

desenvolvimento da maquina de escrever surgiu uma industria: — a fabricação de fitas para maquinas e de papel carbono, iniciada na Europa e na America. Durante muito tempo dominaram o mercado mundial reputadas marcas alemãs e americanas, preferi-

a quantidade sempre maior de compradores desse produto, abriu-se uma nova possibilidade para industrias patrioticas: — a fabricação de fitas e carbono em territorio nacional. Naturalmente, a quantidade de venda de produtos estrangeiros no Brasil indi-

torio à rua Voluntarios da Patria, 663, em Sant'Ana nesta capital. Na visita que a reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO fez à firma em questão, teve oportunidade de observar quão grande é a contribuição dessa firma para a economia de di-

apesar de não ser complexa nem envolver grandes dificuldades, exige, entretanto, cuidados e atenções não requeridas em outros ramos de manufatura. Trata-se de uma produção delicada, desde que emprega materiais que exigem cuidadosos manuseio e carinho especial em sua feitura, pois, em caso contrario, o produto não satisfaz as exigencias do mercado.

DISTILARIA SANTANA

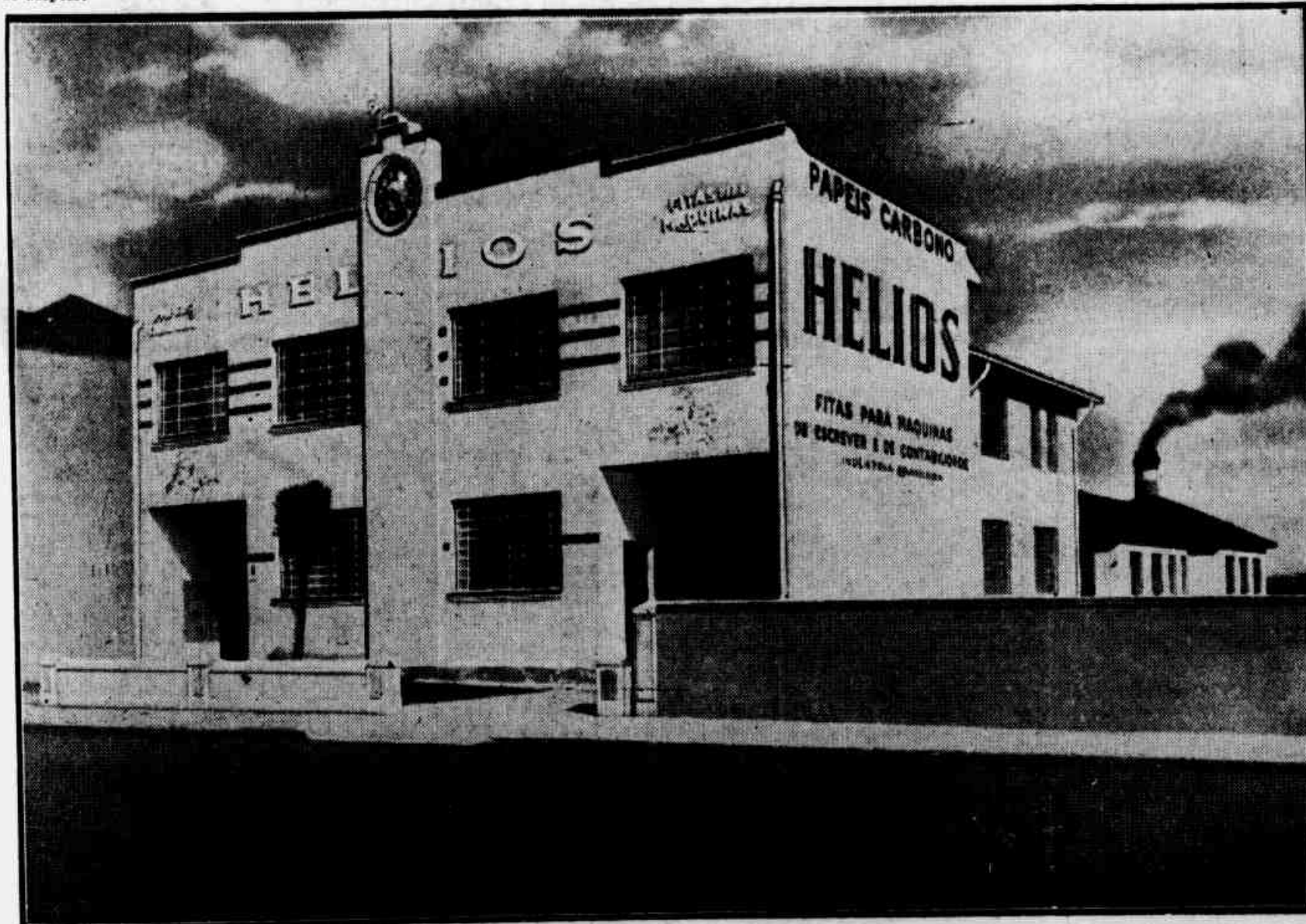
FABRICA DE LICORES, XAROPES E VINAGRES

IMPORTAÇÃO DIRETA DOS MELHORES VINHOS DO RIO GRANDE DO SUL
CAMELOS, BALAS, BOLACHAS E MIUDEZAS EM GERAL

Tofi & Irmão Ltda.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1184 — FONE, 3-8409 — CAIXA POSTAL, 1636
SÃO PAULO

"ALASKA", o Conhaque da atualidade



VISTA DA FACHADA DA FABRICA HELIOS S/A.

A principio foram somente os advogados e tabelães que a usavam, depois sua influencia foi se estendendo às firmas comerciais, atingindo depois as repartições publicas, já nessa época reconhecida por todos como simplificada o estafante trabalho da escrita.

CARBONOS E FITAS

Paralelamente com o crescente

das por todos os que necessitavam desses produtos. O Brasil, até há cerca de vinte annos, despedia milhões de cruzeiros, anualmente, na importação de fitas para maquinas de escrever e de papel carbono.

A INDUSTRIA NACIONAL

Com o crescente numero de maquinas de escrever em funcionamento por todo o país, e com

cava que industrias nacionais especializadas nesses produtos, fabricando similares tão bons quanto os importados, estariam fadadas ao sucesso.

HELIOS S. A.

Surge, então, no cenário industrial do país a HELIOS S. A. — Industria e Comercio, especializada na fabricação de fitas e papel carbono, com fabrica e escri-

torio, evitando a importação de grande quantidade dos artigos por ela fabricados, e que são similares aos estrangeiros, quer europeus, quer americanos. Conseguimos durante a visita em questão, graças à boa vontade com que fomos recebidos, os dados que nos possibilitaram a redação destas notas.

O PAPEL CARBONO

A industria do papel carbono,

são empregadas as seguintes materias-primas: — cera de ouricuri, proveniente da Bahia, cera de carnaúba, importada do Ceará, cera de abelha, vinda de Santa Catarina, corantes diversos, que são fornecidos por firmas estrangeiras com escritorios em nosso país, mas que os importam dos Estados Unidos e da Inglaterra. Varias são as qualidades de papel usadas na manufatura do

papel-carbono: — os de dez grammas e os de doze grammas são importados; os demais, usados para dactilografia, lapis, pena, de duas faces, copiativos, hectograficos e outros são fabricados pela industria brasileira, brancos e coloridos. Sua produção foi iniciada em 1949, quando as fabricas nacionais de papel passaram a fornecer, aos industriais do papel carbono, a materia prima essencial, evitando-se, desse modo, outra forma de evasão de divisas. Os papeis finos, de dez a doze grammas, apresentam cerca de 1/5 do consumo total, comprovando-se, desse modo, o aproveitamento quase total da produção nacional que representa os outros oitenta por cento.

O papel de seda nacional, de peso até dezesseis grammas, é feito exclusivamente de linho sul rio-grandense e de carvão nordestino, estando atualmente alguns industriais interessados na fabricação do papel fino, de dez e doze grammas.

Tivemos oportunidade de constatar, na "Helios S. A.", a superior qualidade da materia prima empregada, bem assim como o carinho e o esmero empregados na produção do papel carbono. Devemos ressaltar, aqui, a atitude impatriótica de certos revendedores que não hesitam em vender o artigo manufaturado pela firma como sendo de procedencia estrangeira, ao mesmo tempo que impingem ao consumidor artigo estrangeiro de qualidade inferior como produção brasileira.

FITAS PARA MAQUINAS DE ESCREVER

Passando à secção de fabricação de fitas para maquinas de escrever da Helios S. A., uma das mais afamadas firmas que produzem esse artigo, fomos informados de que o tecido empre-

gado na confecção das fitas provem da Inglaterra, que importa o algodão do Egito, cujas fibras são mais longas do que o produzido em outros países. O unico país que produz o tecido é a Inglaterra, e mesmo os norte-americanos importam do Reino Unido o tecido para as fitas. Os corantes são adquiridos aqui em nosso país, das firmas Dupont (norte-americana) e Duperial (inglesa), são solúveis na agua e de tipo altamente concentrado.

As fitas apresentam de sessenta a sessenta e dois fios por centimetro quadrado, tanto na trama como na urdidura e oferecem uma ruptura à tração de, no minimo nove quilos para os tecidos de treze milímetros de largura, a qual varia de oito a dezesseis milímetros.

Os carretilhos, entretanto, provêm de além mar: — tentaram os industriais de fitas para maquinas de escrever induzir certas metalurgicas e estamparias a fabrica-los: entretanto, o produto nacional é muitissimo inferior ao importado, que em regra provem da Inglaterra.

SEIS MILHÕES DE METROS

Para se dar uma ideia da pujança da "Helios S. A.", basta dizer-se que a firma produziu, em 1949, mais de seis milhões de metros de fitas para maquinas de escrever, de todas as cores e nos tipos medio, forte, e extra-forte, fixas e copiativas, destinadas a maquinas de escrever, de calcular, telegrafia, registradora, teletipos, carimbadora, proteladoras de cheques, de endereços, relógios de ponto, Holterth e outras.

São as fitas acondicionadas em carretilhos, ou em bobinas, com o formato de discos, com metragem determinada ou indeterminada.

CONTROLE DE LABORATORIO

Dispõe a "Helios S. A. — Industria e Comercio" de um perfeito controle de laboratorio para os seus produtos: — carbonos e fitas são cuidadosamente examinados, o que possibilita, a par de um controle cuidadoso para manutenção da qualidade, melhoria da mesma, graças aos estudos efetuados pelos tecnicos em questão.

Os testes a que são submetidos os produtos são escrupulosos e demorados, o que, sem duvida, muito contribui para a perfeição atingida em nosso país pela industria, da qual a "Helios S. A.", é, sem duvida, um dos maximos expoentes.

Pode-se mesmo afirmar, sem receio de erro, que nossa industria de papeis carbonos e de fitas para maquinas de escrever nada fica a dever às suas congêneres europeias ou norte-americanas, tanto em qualidade, como no escrupulo da fabricação.

CONCLUINDO...

...saímos da "HELIOS S. A. — Industria e Comercio" satisfeitos em termos podidos observar, de perto, o que ali se vem fazendo para levantar bem alto o nome da industria nacional, contribuindo, desse modo, para a economia de divisas do país.

HELIOS
significa
QUALIDADE
e
GARANTIA

AS MULTIPLAS ATIVIDADES DA FIRMA

PEDREIRA TREMEMBÉ, MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO "CALCIMENTO", OLARIA ALIANÇA, FABRICA DE TACOS E TIJOLOS PRENSADOS — A PEDREIRA DISTA APENAS VINTE MINUTOS DA PRAÇA DA SÉ — COMPLETA E MODERNA SERRARIA — AS MODELADES ORGANIZAÇÕES VISITADAS PELA REPORTAGEM COMERCIAL DESTA FOLHA

Santana, como todo o bairro desta nossa pujante capital, progride sem cessar: dia a dia, novas casas ali são concluídas, novas fabricas são levantas famílias, não só de pequenos e grandes industriais como também de operários, e, conseqüentemente, carregando mais dinheiro para o co-

quer que se volte os olhos, em Santana.

Vêm-se em todos os lugares, a todo o instante, os tapumes, os andalimes, indicando aos passantes

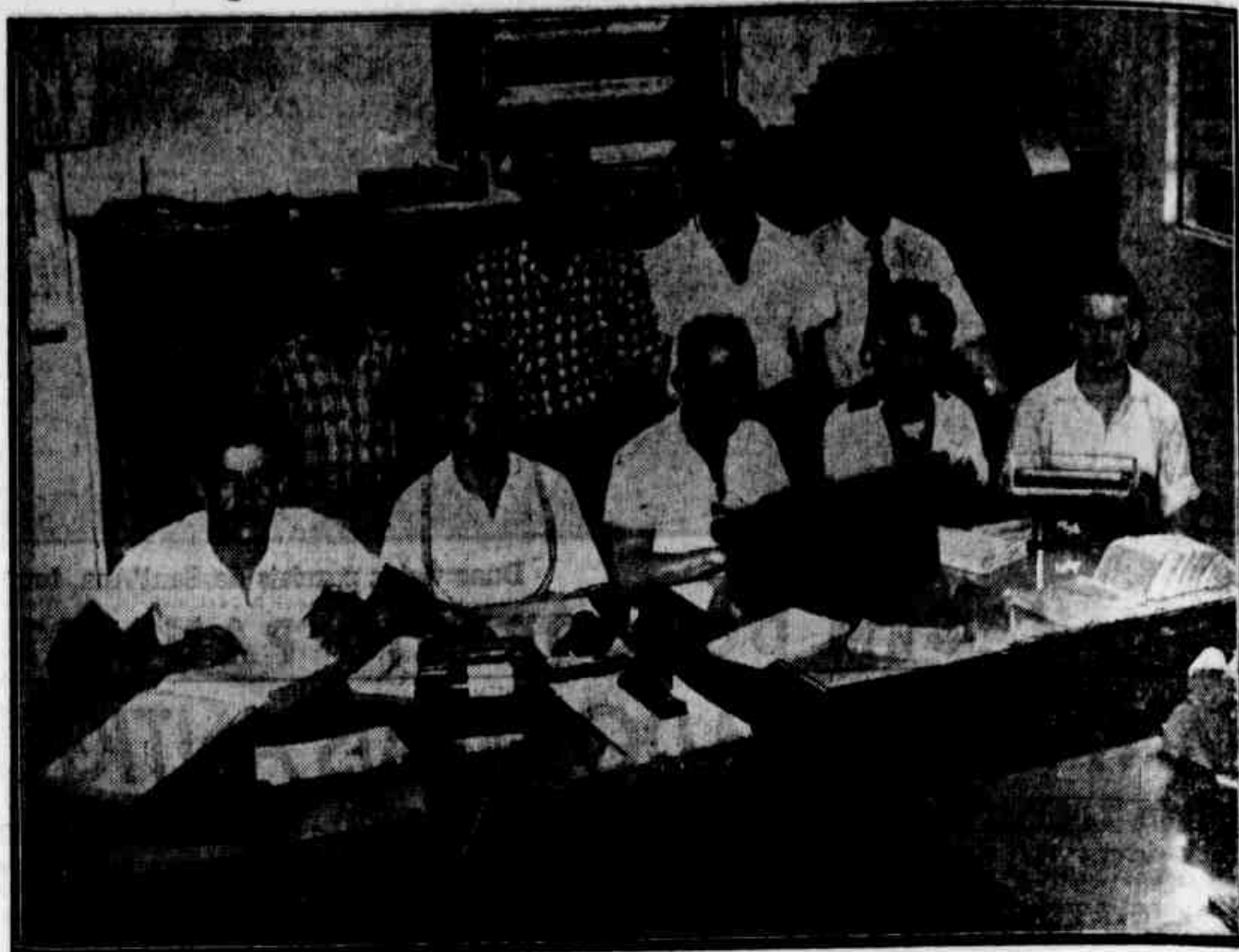
antigas acentuaram ainda mais seu progresso, expandindo-se em atividades mais completas, passando a fornecer tudo quanto é necessário para a construção, desde os tijolos até o madeiramento e as calhas.

Nossos representantes notaram o grande numero de organizações, com sede em Santana, que se dedicam a esse ramo. Uma ha, porém, que se avanta às demais, não só quanto ao movimento que apresenta como pela boa qualidade dos produtos que vem fornecendo: todo o material por ela entregue aos construtores é de primeira qualidade, o que lhe vem grangeando, desde a sua fundação, grande prestígio entre os construtores da capital.

CARDOSO, IRMÃO & CIA. LTDA.

Referimo-nos, naturalmente, à firma Cardoso, Irmão & Companhia Limitada, instalada à Estrada da Cantareira, 214, com telefone 3-8478, em predio proprio, com caixa postal numero 5.220.

A reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO foi recebida pelos senhores Antonio e Bonifacio Cardoso, Hora-



Flagrante dos funcionários do escritório da firma Cardoso, Irmão & Cia. Ltda., vendo-se, sentados, os senhores Antonio Moreira, Jaime Cruz, Carlos Willy Galassi, socio e chefe do escritório; Wilfredo Carlos dos Santos e Manoel Esteves Alves: em pé, os srs. Raul de Moura, Euclides Maccia, Darío Esteves Alves e Rodolpho Lenzi, este ultimo chefe de vendas.

tadas, enfim, um sopro de progresso atravessa o bairro, mostrando que a fibra bandeirante ainda continua de pé.

Nota-se em todas as ruas o grande numero de predios atualmente em construção naquele dis-

mercio, traz um grande impulso ao que se poderia denominar a "industria da construção".

Predios para escritorios e apartamentos já se fazem notar na paisagem ainda ha pouco bucólica de Santana. Grandes pa-

que por ali se constrói: Uma fabrica, um lar, ou qualquer outro edificio ali surgirá, com seu telhado vermelho brilhando ao sol.

OS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Essa verdadeira "febre



No clichê, aspecto parcial da fachada da fabrica de ladrilhos da firma Cardoso & Irmãos, vendo-se, também, um dos varios caminhões pertencentes à firma.

trito tão progressista de nossa grande capital.

A INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Logicamente, o crescente desenvolvimento industrial da metropole, aumentando a riqueza coletiva e a riqueza individual, possibilitando a melhoria financeira de mul-

vilhões industriais, para fabricas que empregam grande numero de funcionários, grandes vilas para operários, capitalistas que empregam seu dinheiro em casas populares para vendê-las a prazo, inumeras reformas em predios mais antigos, tudo isso se nota para onde

de construção", logicamente, gera uma grande procura de materiais para tal fim: cal, areia, tijolos, pedras, madeiras brutas ou apiladas, etc., tudo isso é consumido em grande escala no bairro de Santana.

Varias firmas foram fundadas, e outras mais

cio Laterça, Manoel João de Souza Filho, Mario Sentin, Justiniano Augusto e Carlos Galassi, membros da firma, os quais, com sua peculiar gentileza nos proporcionaram todos os esclarecimentos necessários e nos facilitaram uma visita às suas modelares instalações.

UM QUARTO DE SÉCULO

A firma foi fundada no já longínquo ano de 1925, e completa, portanto, neste Ano Santo de 1950, seu vigésimo quinto aniversário de fundação. Trata-se de uma organização impar no genero, especialmente no que diz respeito à honestidade e aos bons propósitos que orientam seus componentes, possibilitando-lhes agir sempre a favor de seus clientes.

SUAS ESPECIALIDADES

Cardoso, Irmão & Companhia Limitada fornecem aos construtores, cimento, cal, ferro, madeiras, tintas, ferragens em geral, toda qualidade de material electrico, artigos sanitarios, etc. Todos esses artigos são de primeira qualidade, motivo pelo qual são disputados pelos engenheiros e mestres de obras.

COMPLETA CARPINTARIA

Releva notar que possui aquela modelar organização uma grande e bem montada carpintaria, dispondo de moderno maquinario movido a electricidade e de pessoal habilitado, o que lhe permite oferecer, e preços verdadeiramente especiais, madeiras em bruto e aparelhadas, tais como vigas, caibros, sarrafos e ripas, em tamanhos diversos e para varios fins. Portas, venezianas e janelas esmeradamente cons-

truidas encontram-se ainda em deposito na firma, que garante os produtos que vende.

PINTORES E ENCANADORES

Pintores e encanadores encontram no deposito da Estrada da Cantareira numero 214 um completo sor-

dem da vizinha localidade de São Caetano, justamente afamada pela excelencia de seus artigos de olaria.

Encontram-se ainda no seu deposito telhas tipo francês, procedentes de Leme, Mogi Guassú, Valinhos e Santa Gertrudes,

moderno e a cargo de competentes profissionais, que se responsabilizam pela superior qualidade do artigo que produzem.

FABRICA DE TACOS

Possui ainda a modelar organização uma perfeita secção destinada a fabricar tacos para assoalhos, nos



Parte da grande frota de caminhões, de propriedade da firma Cardoso Irmão & Companhia Limitada.

timento de tubos galvanizados, canos e manilhas de tamanhos diversos, e uma coleção imensa de tintas das mais variadas procedencias e para todos os fins.

TIJOLOS E TELHAS

Os tijolos que Cardoso, Irmão & Companhia Limitada distribuem proce-

marcas conhecidas e sobre as quais não é necessario que nos demorem.

LADRILHOS HIDRAULICOS

A firma em questão, procurando sempre melhor servir seus clientes, montou bem aparelhada fabrica de ladrilhos prensados, possuidora de maquinario

quais são empregadas as melhores madeiras e os melhores impermeabilizantes que se encontram nesta praça.

OLARIA ALIANÇA LIMITADA

Numa demonstração de seu dinamismo, que não teme obstaculos nem conhece distancias, os pro-



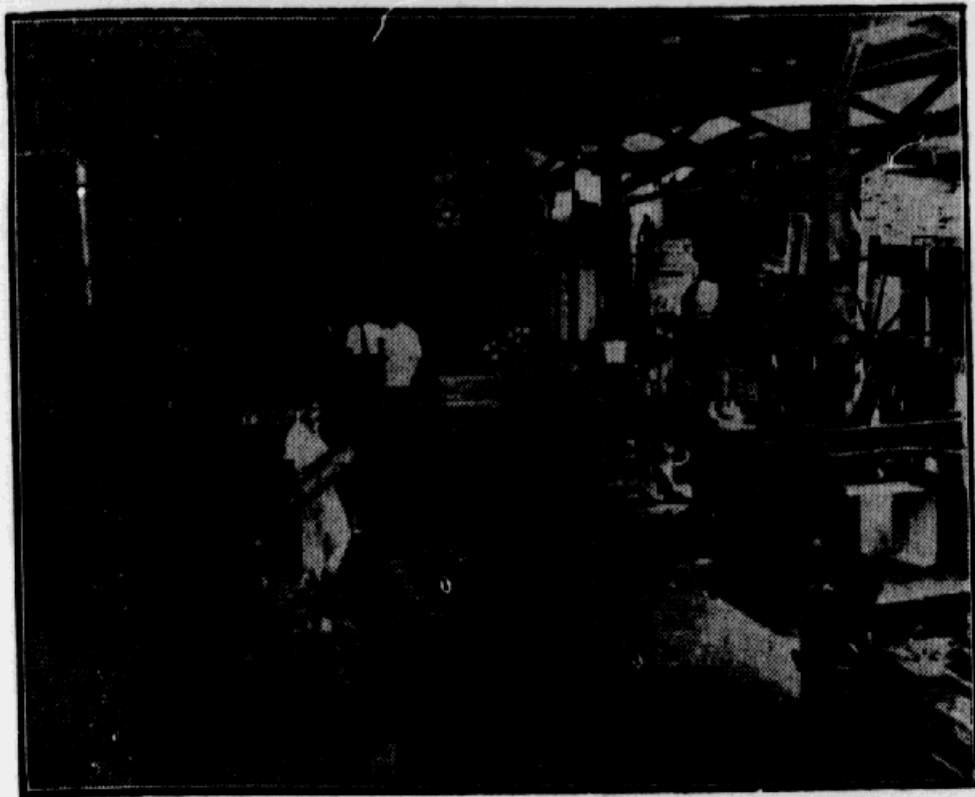
Vista parcial do escritório da emmentadíssima firma Cardoso, Irmão & Cia. Ltda., vendo-se nosso reporter em palestra com os srs. socios componentes, a saber: Manoel João de Souza, Horacio Laterça, Carlos Willy Galassi, Mario Centin e Manoel Esteves Alves, procurador da firma.



Aspecto parcial da carpintaria, onde são montadas janelas, venezianas, portas, etc.

CARDOSO IRMÃO & CIA. LIMITADA

VINTE E CINCO ANOS DE LABOR INCESSANTE E HONESTO — CINCO MIL METROS CUBICOS DE PEDRAS BRITADAS — ANALISADA A PEDRA PELO INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLOGICAS — CADA CLIENTE SE TRANSFORMA NUM AMIGO



Vista parcial da grande carpintaria, vendo-se parte das máquinas moderníssimas, onde se fabricam portas, janelas, venezianas, etc.

prietários da firma Cardoso, Irmãos & Companhia Limitada, montaram em Jaçanã, à avenida Sanatório, s/n, uma completa olaria, destinada a fornecer aos construtores da região produtos da melhor qualidade, os quais são procurados e disputados nos arredores.

tralizand suas multiplas atividades para melhor servir sua grande clientela, instalaram à rua Voluntários da Patria, 1107 a firma "Comercio de Madeiras e Materiais para Construções Calcimento Limitada", onde se encontram os mesmos produtos que na casa matriz, ou sejam fer-

dos existentes no deposito da Estrada da Cantareira numero 214.

AS PEDREIRAS

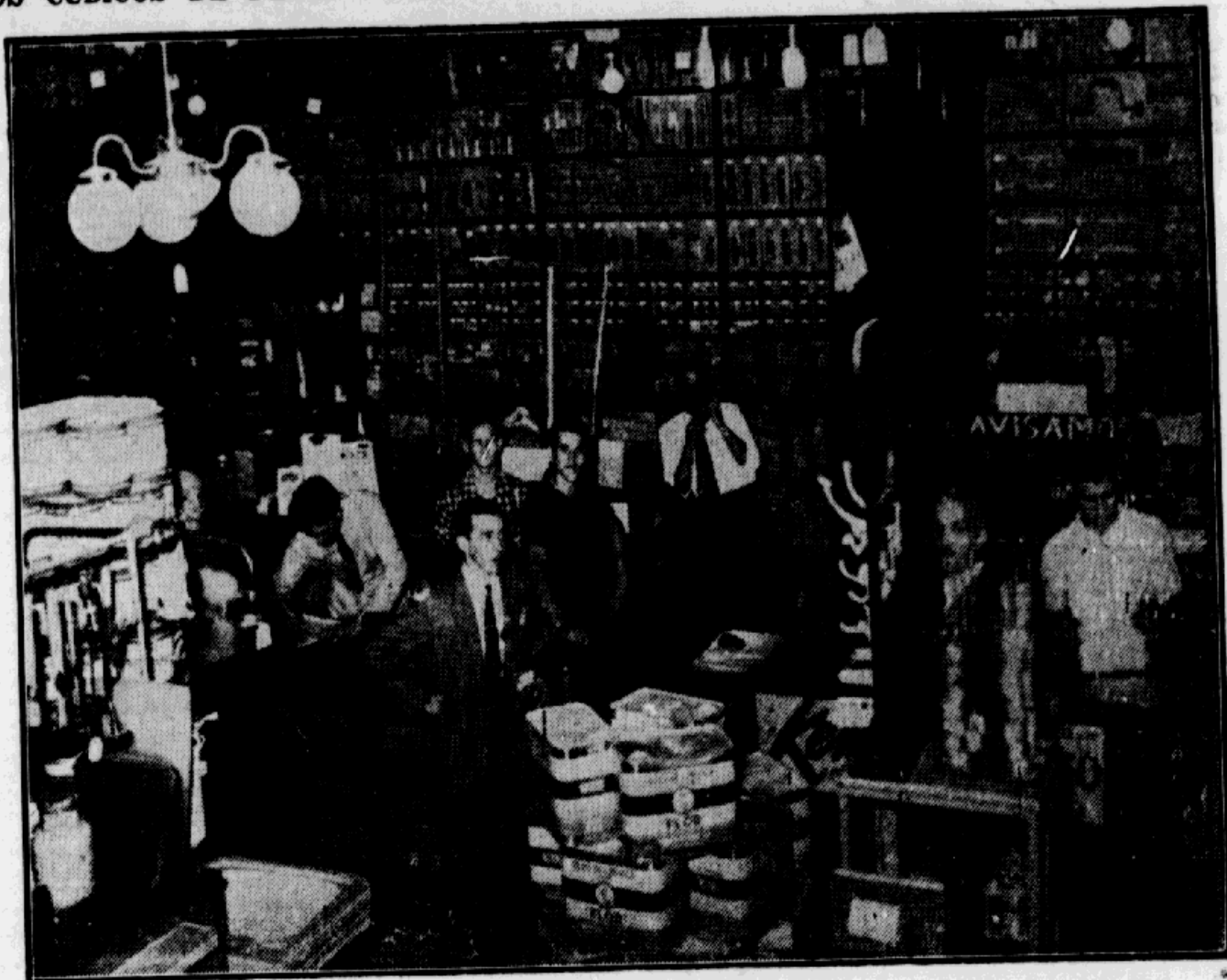
Entretanto, nas construções de varias especies usa-se grande quantidade de pedra britada, visando-se com isso dar maior solidez aos alicerces, pedra

ou não são suficientemente resistentes ou apresentam, como desvantagem, a dificuldade de acesso, representada por estradas sem pavimentação que, no verão, se transformam em autenticas fabricas de poeira, ao passo que, na época das chuvas, são verdadeiros lameiros, desafiando a pericia de motoristas e a qualidade dos caminhões que se aventuram pelos carreiros que a elas conduzem.

Ora, isso naturalmente encarece sobremaneira o produto, fenomeno natural gerado pela lei da oferta e da procura. Entretanto, existe uma pedreira excelente, proxima a São Paulo, produtora de pedra da melhor qualidade.

PEDREIRA "TREMEMBÉ" LIMITADA

E' ainda a firma Cardoso, Irmãos & Companhia Limitada, essa modelar e pujante organização de Santana que a explora. Localiza-se a Pedreira Tremembé à Estrada do Guapira, 13, no bairro de Tremembé, e conta com uma grande vantagem sobre as jazidas semelhantes, atualmente em exploração: duas estradas asfaltadas condu-



Vista interna da moderna e bem instalada casa de artigos e materiais em geral para construção, localizada à Estrada da Cantareira, 214.

te da Pedreira Tremembé, diz: "Tipo petrografico — TREMEMBE" — granitoide equigranular, de textura fina. Carga de ruptura, 110 toneladas. Resistencia à compressão, 2,220 kgs. por centimetro quadrado".

Não é preciso mais, pois o Instituto de Pesquisas Tecnologicas de S. Paulo, com a autoridade indiscutivel que ninguém lhe pode negar, atestou a boa qualidade da pedra.

A PRODUÇÃO

Gentilmente convidados pelos componentes da firma, visitamos a pedreira, que possui uma area de setenta mil metros quadrados.

Notamos o grande movimento de caminhões que partiam, carregados de pedras de diversos tipos, e fomos informados de que a pedreira produz, mensalmente, cerca de cinco mil metros cubicos de pedras britadas para os mais variados fins.

Varios guindastes, brocas e outros aparelhos funcionam ininterruptamente durante varias horas por dia, num labor incessante que bem demonstra a enorme procura da pedra proveniente daquela jazida.

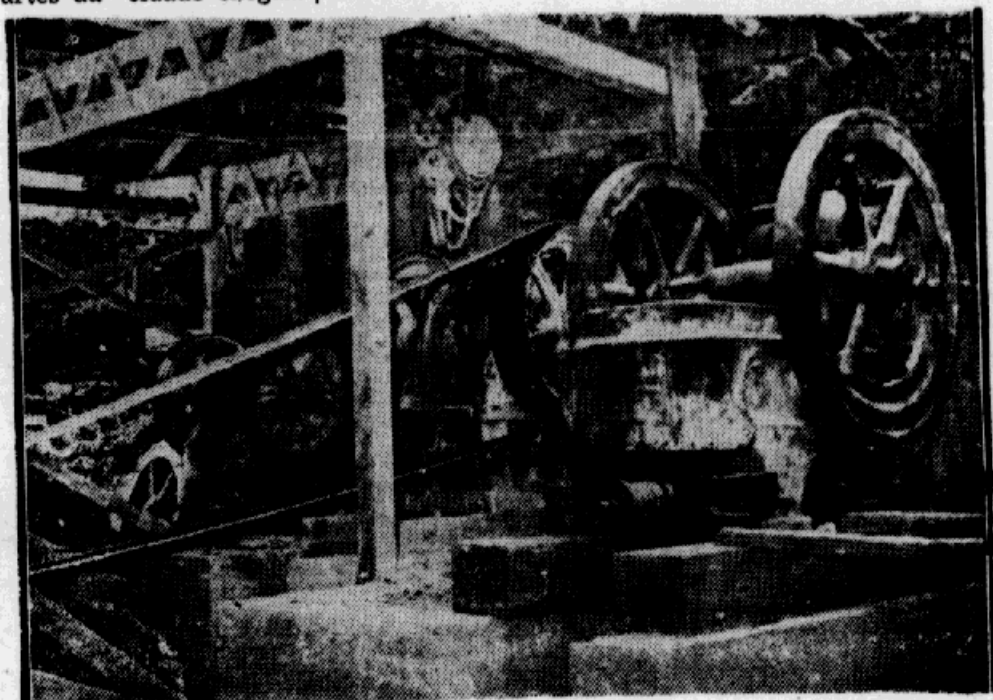
MODERNA PENEIRA

Cerca de cinquenta câmbas e grande copia de operarios trabalham atualmente em um gigantesco movimento de terra, removendo alguns milhares de metros cubicos para possibilitar a instalação de uma moderna peneira, que será brevemente montada. Procuram, assim, os dirigentes da Pedreira Tremembé Limitada, aparelhar-se para atender ao incessante aumento de produção, motivado pelo

numero sempre maior de pedidos que de todas as partes da cidade chegam

de já, que a produção da pedreira, no minimo, do-

brará. Aliança Limitada, e Pedreira Tremembé Limitada são firmas que honram



No clichê, vê-se um dos inumeros britadores da Pedreira Tremembé Limitada.

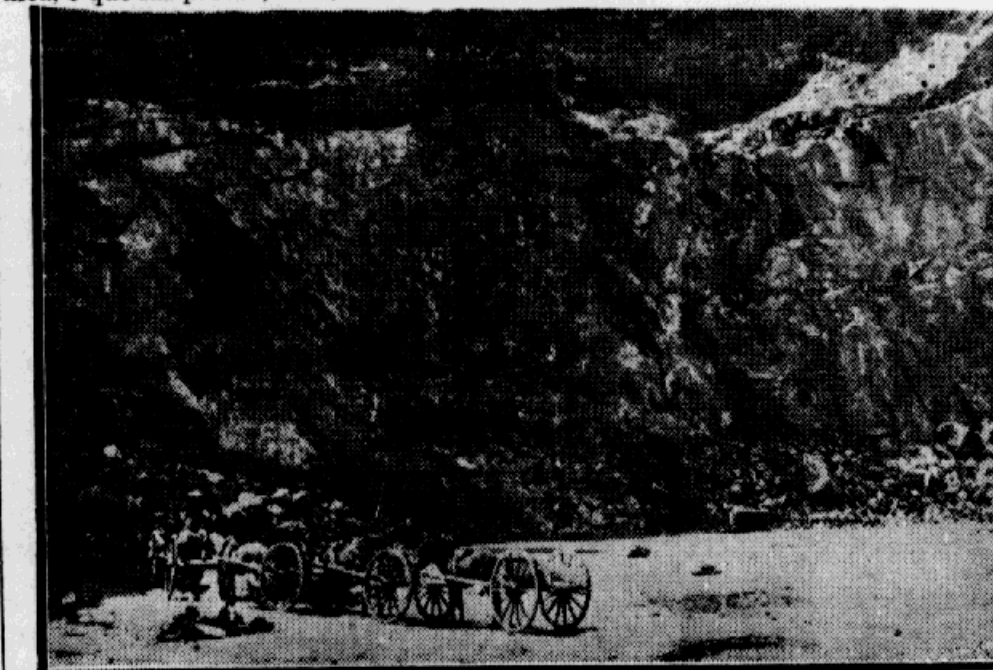
diariamente aos seus escritorios.

A construção, que abrigará, como dissemos, dentro em breve, a moderna peneira, possuirá todos os requisitos da moderna tecnica, o que faz prever, des-

ORGANIZAÇÃO MODERNA

Cardoso, Irmãos & Companhia Limitada, Comercio de Madeiras e Materiais para Construções Calcimento Limitada, Olaria

o progresso de nossa terra, e que progridem sempre, graças ao dinamismo de seus dirigentes e à honestidade com que os mesmos servem seus numerosos amigos, em que se transformam os clientes.



No clichê, a fase de extração da pedra na Pedreira Tremembé Limitada. A pedra, é, em seguida, conduzida aos britadores.



No clichê, dois aspectos do depósito para materiais de construção, vendo-se, em primeiro plano, grande numero de operarios da firma Cardoso Irmão & Cia.

Fabrica a Olaria Aliança telhas e tijolos de superior qualidade, cozidos cientificamente, o que lhes garante melhor apresentação e maior durabilidade do que os seus similares.

"CALCIMENTO LIMITADA"

Cardoso Irmãos & Companhia Limitada, descen-

ro, telhas, cal, cimento, manilhas, tijolos, pedra britada, esquadrias, "vitraux", tanques, depositos para agua, balaustrs, pregos, artigos sanitarios, feragens em geral, madeiras em bruto e aparelhadas, etc.

Todos os artigos acima descritos obedecem ao mesmo padrão de excelencia

essa que também é usada como primeiro lençol no revestimento asfaltico denominado "macadame", corruptela do nome Mac Adam, engenheiro inglês que o idealizou.

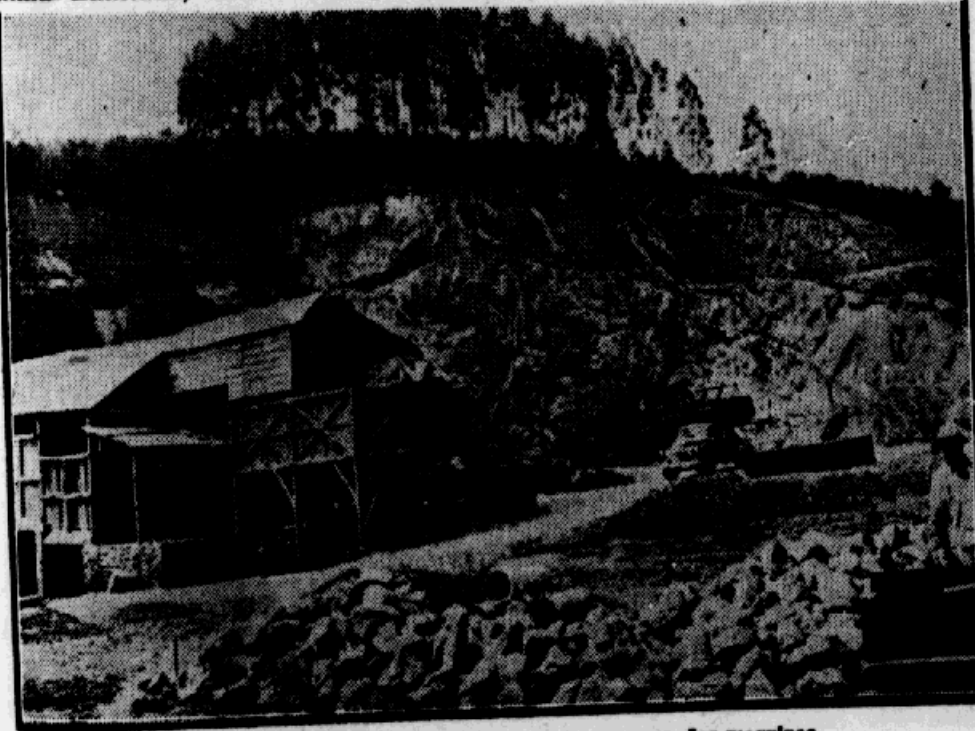
São inumeras as pedreiras que se localizam em S. Paulo ou nos municipios vizinhos. Entretanto, as pedras por elas produzidas

zem a ela, com apenas duas subidas suaves a serem vencidas, distando apenas dez quilometros da cidade, o que representa unicamente vinte minutos de viagem.

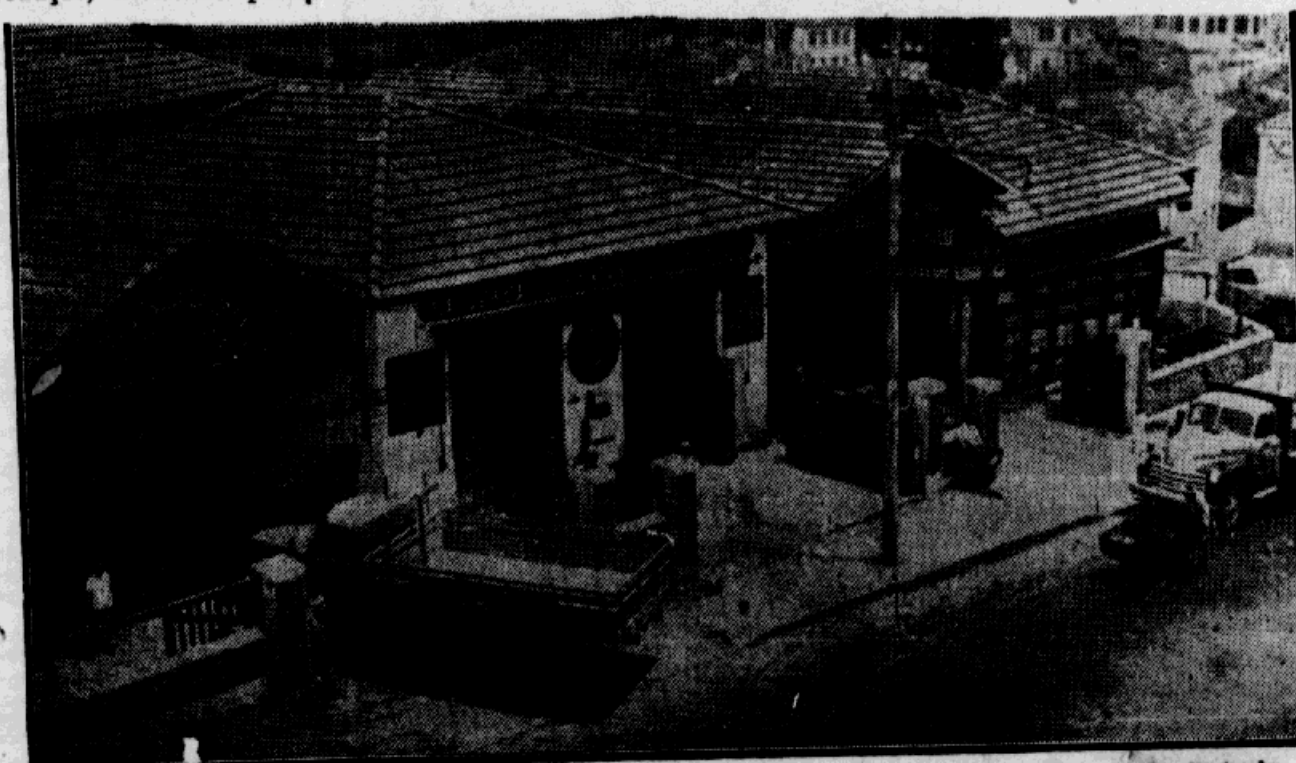
Nas estradas que a ela conduzem, ao contrario do que se dá com outras pedreiras, os caminhões são poupados, devido ao calçamento e à baixa porcentagem das poucas rampas existentes, economizando pneus e aumentando em muito a sua durabilidade. Somente essa circunstancia seria suficiente para tornar a Pedreira Tremembé a preferida por todos.

PEDRA DAS MELHORES

Entretanto, a pedra ali britada é das melhores existentes entre nós! Senão, vejamos: o Instituto de Pesquisas Tecnologicas de São Paulo, entidade que dispensa elogios pela seriedade que norteia seus propositos, em seu boletim numero dezoito correspondente ao mês de junho de 1938, analisando as qualidades da pedra provenien-



Outro aspecto parcial da pedreira, vendo-se a casa das máquinas.



Vista geral da fachada dos varios departamentos que compõem o Depósito Aliança, localizado à Estrada da Cantareira.



Nosso reporter comercial entrevista o sr. Jorge Margy, proprietário da "Teceragem e Manufatura de Lenços Premier".

"Teceragem e Manufatura de Lenços Premier"

A PROMISSORA INDUSTRIA FUNDADA PELO SENHOR JORGE MARGY — DEZOITO ANOS COMPLETA A FIRMA — POSSUI DEZOITO TEARES ESPECIAIS — SERA' DOBRADA DENTRO EM BREVE A SUA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO — OS LENÇOS SÃO EXPORTADOS EM GRANDE QUANTIDADE PARA O RIO DE JANEIRO E PERNAMBUCO — AMBIENTE DE COMPREENSÃO



Vista parcial da fabrica de lenços "Premier".

Nossa reportagem comercial teve oportunidade de visitar, no bairro de Santana, a "Teceragem e Manufatura de Lenços Premier", localizada à rua Doutor Zuquim 1919, com telefone 3-8844, caixa postal 3123, e endereço telegrafico "Manupre", cujo proprietário, o sr. Jorge Margy, nos fez calorosa acolhida.

CORES FIRMES

Percorremos demoradamente as instalações daquela industria, que produz, em grande escala, lindos lenços, de cores firmes, para homens e senhoras.

A marca "Premier" é por de mais conhecida das pessoas que primam pela elegancia, e que sabem escolher cuidadosamente os artigos destinados ao seu uso pessoal. Tivemos oportunidade de constatar a grande procura que o artigo produzido pela "Teceragem e Manufatura de Lenços Premier" tem no mercado brasileiro, pelos numerosos pedidos que de todos os quadrantes do territorio nacional chegam até a firma em questão.

As cores apresentadas pelos lenços "Premier" são firmes, não desbotando nem desaparecendo com as sucessivas lavagens a que estão sujeitos os lenços.

HISTORICO

O sr. Jorge Margy, o dinamico fundador da "Teceragem e Manufatura de Lenços Premier" iniciou suas atividades no ramo ha muitos anos, na firma "Martins



Vista de varias secções da fabrica de lenços "Premier".

Costa". Lá ficou conhecedor do ramo, aprendendo, pouco a pouco, todos os segredos que apre-

sentia o "metier" a que ia dedicar toda a sua vida.

Em 1932, ano da Revolução

"Teceragem e Manufatura de Lenços Premier", e possibilitando desse modo ao seu proprietário atender aos pedidos que se avolumam, exigindo cada vez maiores quantidades de seus magnificos lenços.

NOVA SECÇÃO

Foi, também, concluída uma nova secção do prédio, onde será instalado o escritório da firma, que ficará, desse modo, melhor aparelhada para atender condignamente seus inumeros clientes e amigos.

CAMARADAGEM

Digno de nota é o fato de que o sr. Jorge Margy implantou entre seus operarios um ambiente de camaradagem e compreensão mutua de deveres e direitos, proporcionando maior conforto moral e material aos seus muitos empregados.

OUTRAS PRAÇAS

Além do grande consumo que São Paulo faz dos lenços da "Teceragem e Manufatura de Lenços Premier", também a Capital Federal e o longínquo Estado de Pernambuco importam grande copia dos finos lenços fabricados pela firma em questão. Delatamos a fabrica do sr. Jorge Margy satisfeitos em verificarmos ser tão adiantada a manufatura e teceragem de lenços em nossa capital, e mais ufanos ainda por saber que outros Estados procuram, avidamente, os produtos ali confeccionados.

Em 1953 a Fabrica de Baldes Luiz Heyn comemorará o seu cincoentenário de fundação

Vindo da Silésia, Luiz Heyn criou uma nova industria em São Paulo — Máquinas eletricas de primeira qualidade — Materia prima nacional — O zinco é importado dos Estados Unidos e da Belgica — Exemplo de constancia e tenacidade — Os irmãos Heyn prosseguem na senda traçada pelo seu progenitor

Luiz Heyn, nascido na Silésia, veio ao Brasil no ano da proclamação da Republica, em busca de um novo campo onde pudesse desenvolver suas atividades e dar largas ao seu espirito empreendedor e dinamico. Após trabalhar em firmas de brasileiros e de patriotas seus, compreendeu a enorme falta que fazia em nosso Estado uma industria de baldes para todos os fins.

Em 1903 deu inicio à fabrica-ção manual desses utensilios, os quais logo conquistaram o mercado paulista, graças à excelencia de sua qualidade, igual, e mesmo superior em muitos casos, aos similares importados.

Os pedidos foram chegando, sempre em maior intensidade, dando motivo a que a Luiz Heyn, mostrando mais uma vez seu espirito evoluído, passasse a mecanizar completamente sua industria, o que lhe possibilitou um gigantesco aumento na produção. Coadjuvado por seus dois filhos, Luiz Heyn, com energia e sãbia orientação, foi conduzindo a sua fabrica de baldes pelas veredas do progresso. E hoje, a "Fabrica de Baldes Luiz Heyn", localizada à rua Alferes Magalhães, 106, em Santana, com telefone 3-8638 é, sem duvida nenhuma, uma das mais antigas fabricas do bairro e um dos orgulhos do parque industrial paulista.

MAQUINARIA MODERNA

A fabrica possui grande copia de maquinaria movida a electricidade, de procedencia nacional e estrangeira, e ocupa vinte e cinco operarios especializados, sendo grande a sua produção. Na visita que fizemos à referida industria, tivemos occasião de observar, em franco funcionamento, maquinas especiais, produzindo peças tecnicamente perfeitas e manufaturadas com absoluta precisão.

Em sua área de mil e quinhentos metros quadrados encontram-se maquinas que representam as mais recentes conquistas da técnica moderna.

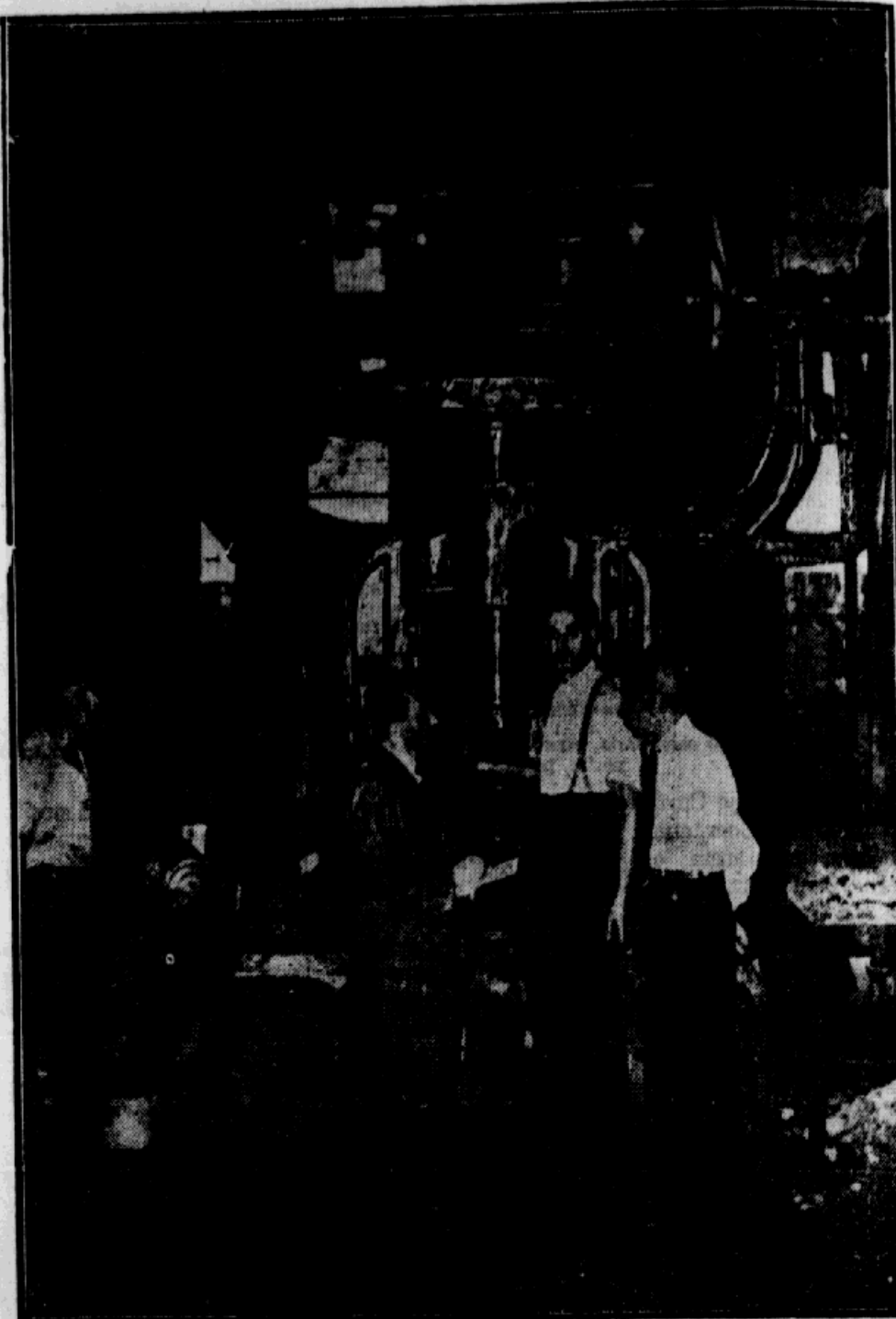
MATERIA PRIMA NACIONAL

A fabrica usa materia prima de procedencia nacional, que lhe é fornecida pela Companhia Siderurgica Nacional, de Volta Redonda. Entretanto, o zinco empregado nos baldes é importado da Belgica ou dos Estados Unidos, que lhes é entregue, pelas maiores e mais categorizadas firmas exportadoras daqueles paises.

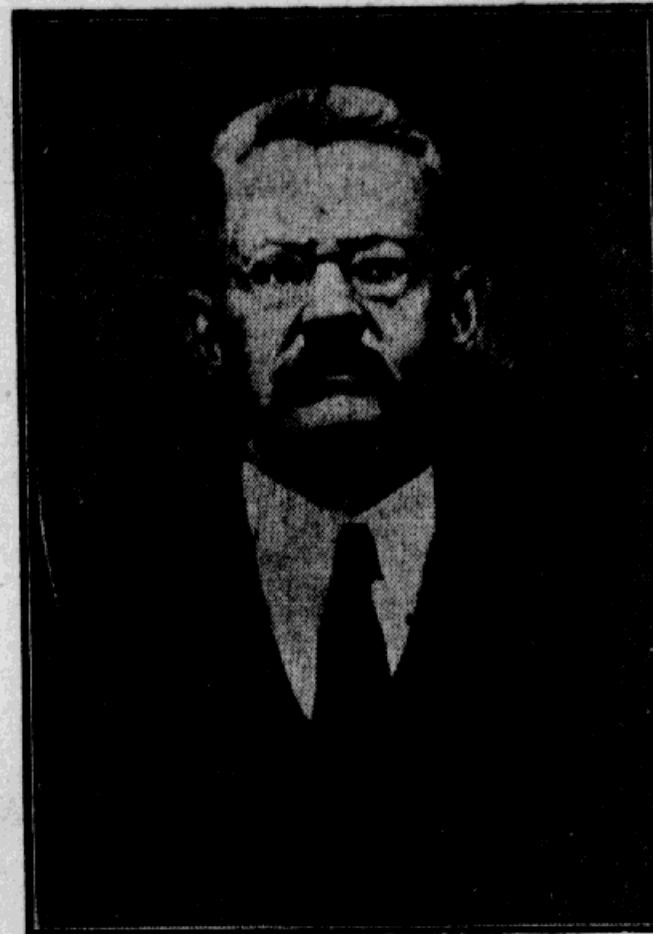
O maior escrupulo é empregado, tanto na fabrica-ção como na qualidade do material, todo ele selecionado, visando os proprietarios atuais da "Fabrica de Baldes Luiz Heyn" continuando a tradição de seu progenitor, manter a qualidade dos produtos ali manufaturados.

CINCOENTENARIO

A "Fabrica de Baldes Luiz Heyn", que ora obedece à razão comercial de Irmãos Heyn comemorará em 1953 seu cincoentenário de fundação, representando cinquenta anos de atividades ininterruptas na fabrica-ção de



Nosso reporter comercial entrevista os Irmãos Heyn, junto a moderna maquina de propriedade da fabrica.



No clichê, Luiz Heyn, o fundador da firma. Chegado ao Brasil em 1899 e falecido em 16-1-35.

baldes, sempre manufaturados com absoluta precisão e sempre primando pela boa qualidade, dentro da mais moderna técnica adotada em outros paises.

Daqui ha dois anos poderão dizer com orgulho os irmãos Heyn que continuaram, largamente, no caminho traçado pelo seu progenitor, prosseguindo sempre com honestidade na fabrica-ção de seus renomados produtos.

E' um exemplo de perseverança e continuidade administrativa que deve calar bem fundo no animo de quantos se abalançam a entrar em atividades industriais. Apesar dos tropeços iniciais inevitáveis, Luiz Heyn, não desmerecendo sua origem, prosseguiu sempre em sua tarefa, procurando levar a cabo, com exito, a incumbência que a si mesmo se impôs, de instalar em nosso Estado uma industria de baldes que pudesse ombrear-se com fabricas estrangeiras já renomadas. Vencendo a desconfiança que, cerca, malfadadamente, tudo quanto é nosso, a fabrica de baldes de Luiz Heyn, mercê da boa qualidade dos artigos manufaturados pelo silesiano, progrediu sempre, aumentando mais e mais sua produção até alcançar a posição de relevo e segurança em que hoje se encontra.



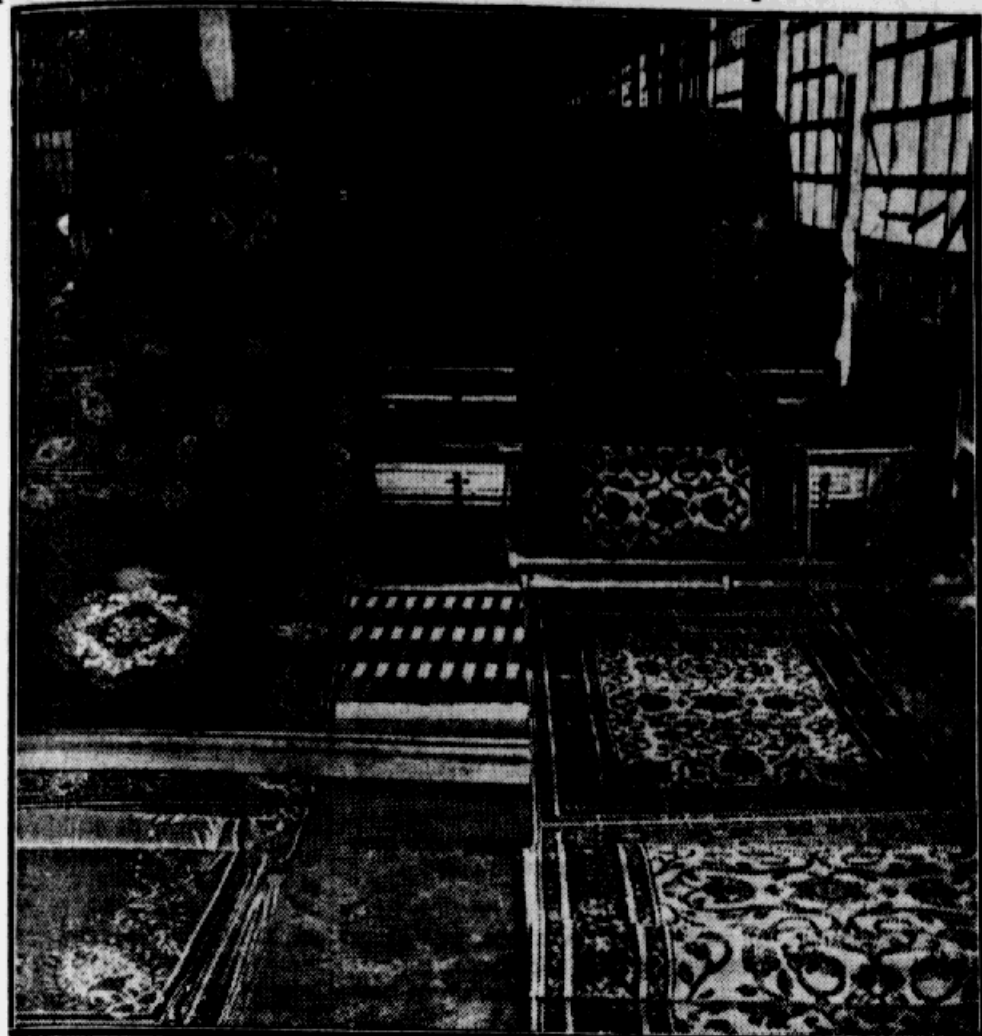
Nosso reporter comercial colhendo dados sobre a fabrica-ção ultra moderna dos baldes da fabrica "Luiz Heyn".



Aspecto geral da teceragem dos afamados lenços "Premier".

A Indústria de Tapetes Atlantida S/A deverá fornecer seus produtos para o novo palácio das Nações Unidas

A conhecida fábrica exporta seus tapetes e passadeiras para todo o continente americano — Teares de 23 toneladas os mais pesados do país — Uma visita às dependências da firma — Setecentos operários especializados — Perfeito acabamento — Rigorosa seleção da matéria prima empregada — Lã e crina de superior qualidade — Tapetes Wilton e Bouclé — Técnicos especializados resolvem qualquer problema concernente a decorações



Acabamento dos famosos tipos Shirvan e Irak, que conquistaram o Brasil.

A reportagem comercial do "Correio Paulistano", visitando a fábrica de tapetes e passadeiras da Atlantida S.A., localizada, naquele bairro, à rua Voluntários da Pátria, 596, com telefone 3-8438.

Trata-se da maior e mais moderna indústria de tapetes da América do Sul, fundada em 1936 pelo comendador Alberto Ferrabino, atual presidente da Sociedade de Tapetes Atlantida, e pelo saudoso e inesquecível comendador Dante Carrero, nome indissolúvelmente ligado ao grande desenvolvimento da cultura do trigo em São Paulo, iniciada na fazenda Atlantida, em São Miguel Arcanjo. Todos, por certo, ainda se lembram da impressão dolorosa que causou o tragico desastre de avião que vitimou o conhecido industrial e fazendeiro, cuja estatua, já, há pouco, inaugurada pelo sr. governador do Estado, em brilhante cerimônia como preito de gratidão a um dos libertadores de São Paulo do monopólio tritícola estrangeiro.

A superintendência da Indústria de Tapetes Atlantida S.A. (I.T.A.), está confiada ao técnico e à inteligência da srta. da Ind. Ferrabino Carrero, ilustre dama de nossa alta sociedade.

O QUE É A ATLANTIDA

Tivemos oportunidade, ciceroneados pelo senhor Aldo Travaglia, pelo técnico geral da fábrica sr. José Onisko, pelo sr. Justino Augusto, chefe da contabilidade, pelo sr. Hugo Capodaglio, do Departamento de Vendas, e por vários outros auxiliares categorizados de percorrer demoradamente suas grandes instalações, e procuraremos, a seguir, dar aos nossos leitores uma idéia, ainda que talvez vaga e imprecisa, de tudo quanto se faz nos pavilhões da rua Voluntários da Pátria, 596.

Creemos que o público, em geral, não esteja ao par, como também não estávamos, da complexidade de operações que envolve a fabricação de tapetes. Queremos, antes de tudo, destacar que a firma recebe a matéria prima em bruto, passando a executar, em seguida, todas as operações, até a transformação da mesma em belíssimos tapetes e passadeiras.

A Indústria de Tapetes Atlantida S.A. emprega cerca de setecentos operários, a maioria dos

quais especialistas com vários anos de tirocínio na difícil profissão que abraçaram, destacando-se, mesmo, entre eles, verdadeiros artistas, apaixonados pela fabricação de tapetes e passadeiras.

A FÁBRICA

Visitamos, inicialmente, o Departamento de Desenho, onde desenhistas especializados estudam e criam tipos novos, de acordo com as tendências da moda e as especificações de decoradores. A seguir, fomos conduzidos para a Seção de Preparação de Fios, depois para a Tinturaria e, finalmente, à Tecelagem, onde tivemos oportunidade de ver os mais modernos e mais pesados teares do Brasil, alguns dos quais chegando a pesar 23 toneladas.

Na Seção de 1.ª Revisão, observamos o metódico cuidado empregado na procura dos menores defeitos de fabricação; após essa revisão, são encaminhados à seção de tondoeas, onde a lã é cuidadosamente aparada, dando-lhe a mesma altura.

Finalmente, nas seções de última revisão e engomadeira, observamos as fases finais de acabamento dos renomados produtos da "Atlantida S. A."

PRODUZEM PARA EXPORTAÇÃO

É interessante notar que a firma em questão, além de produzir tapetes e passadeiras para todo o país, supre grandes firmas de todo o continente sul-americano, também exporta seus produtos para a América do Norte. Com efeito, famosos magazines norte-americanos cujos nomes já são familiares a nós, brasileiros, fazem grandes encomendas dos renomados produtos da "Atlantida".

FABRICAÇÃO PARA A O. N. U.
A maior prova da excelência dos produtos fabricados pela "Atlantida" reside no fato de que serão fornecedores do novo palácio que a Organização das Nações Unidas ergue neste momento, em Nova York.

Os entendimentos para esse fornecimento já estão em suas últimas demarções e, concretizando-se o mesmo, será para nós uma satisfação saber que uma indústria brasileira de tapetes alcançou a glória de fornecer para a organização que pretende man-

ter a paz no mundo suas tapeçarias e passadeiras.

TAPETES E PASSADEIRAS

A seguir, daremos um resumo, tão breve quanto possível, das qualidades principais dos produtos da "Atlantida", isto é, de seus tapetes e passadeiras. Talvez alguma coisa se nos escape, pois nossa ciência a respeito é mínima. Todavia, com os dados que nos foram gentilmente fornecidos pelos funcionários de categoria da firma, procuraremos esboçar a qualidade e aspecto dos referidos produtos.

LÃ DE PRIMEIRA QUALIDADE

A lã empregada na manufatura dos tapetes "Atlantida" é de primeira qualidade, correspondendo a todas as exigências técnicas da lã que se destina. É adquirida nas principais zonas produtoras da América Latina, no Estado do Rio Grande do Sul e em várias províncias da Argentina, e selecionada para tapetes.

Os compradores da Indústria de Tapetes Atlantida (I.T.A.), são rigorosos, e examinam cuidadosamente os lotes, evitando lã com fibras mortas, pelos pretos ou castigados de qualquer modo por agentes químicos, desinfetantes, etc.

O fio de lã é produzido na própria filação da indústria, por operários dirigidos por técnicos especializados na fabricação dessa espécie de fio, razão da uniformidade e da justa torção e elasticidade conseguidas, que favorece sobremaneira a manufatura dos tapetes.

os tapetes e passadeiras da I. T. A., que se mantém inalteráveis anos a fio, pois os processos empregados pela firma são dos mais modernos, e as matérias primas que adquire são fornecidas por renomados estabelecimentos do gênero.

SISTEMA DE TECELAGEM MODERNO

O sistema de tecelagem empregado pela "Atlantida" é o sistema "Wilton" ou "Tornay", sendo este o processo mais moderno e ainda não melhorado para a fabricação de tapetes a máquina pelo sistema de vareta. De acordo com este método de fabricação, o veludo é formado por intermédio de varetas com faquinhas aplicadas que lhe dão a altura desejada. Este sistema é o único que permite um veludo perfeito, fator este altamente importante para as passadeiras que se destinam ao atapeamento (Broad-room). O sistema "Wilton", para a fabricação de tapetes, como afirmamos anteriormente, é moderníssimo, não tendo ultrapassado por nenhum outro. Comprado com os processos mais antigos, ora em decadência, como por exemplo o Axminster, onde a parte principal do tapete, o veludo, é formado por fitas de chinchilas ligadas ao urdume por um fraco fio, pelo sistema "Wilton", ao contrário, os fios de lã são ligados por três tramas, que garantem uma durabilidade enorme ao tapete, dando-lhe uma aparência que muito o aproxima dos tapetes orientais, como, por exemplo, o Kirman, onde se en-



No clichê, a seção de revisão dos tapetes da Atlantida S.A., notando-se o cuidado com que é feita a revisão. Em primeiro plano, um belo tapete da linha de produção da fábrica.

lã, de preço moderado, com três cores e com desenhos orientais. É um tapete intermediário, em relação à qualidade, entre o "Vienna" e o "Kirman".

KIRMAN — Trata-se do tapete de maior procura no país, e a marca mais conhecida dos frequentadores da Atlantida, pois pela sua alta qualidade, aliada a um preço acessível, se impôs francamente à preferência dos adquirentes. É fabricado na linha completa das medidas da "Atlantida", e os desenhos obedecem a padrões orientais, sendo mesmo a maior parte dos mesmos reproduções idênticas de tapetes persas.

IRAK — É fabricado pelo mesmo sistema do "Kirman", porém com mais altura no veludo, o que o torna mais valioso e pesado. Os desenhos empregados nesta qualidade são exclusivos.

SHIRVAN — É o mais perfeito tapete "Wilton" fabricado na América do Sul. Distingue-se perfeitamente dos "Wilton" anteriormente descritos, pois possui maior número de cores, desenhos exclusivos, predominando o estilo "Savonnerie" ou "Aubusson", e é sempre fabricado em tonalidade pastel, tornando-se altamente indicado para decorações finas e modernas. Além das particularidades acima descritas, tem o "Shirvan" muito mais pontos do que o tapete "Kirman"; 102.400 por metro quadrado contra 89.600 por metro quadrado.

TURKESTAN — É o mais valioso dos tapetes da linha da "Atlantida", e se distingue dos anteriores por ter o desenho vivo pelo avesso, pela altura do pelo e pela maciez de sua estrutura. É fabricado em desenhos orientais.

TAPETES "BOUCLÉ"

A produção de tapetes "Bouclé" da "Atlantida" obedece aos clássicos e aprimorados sistemas de fabricação. O fio empregado no "Bouclé" não contém cascas ou resíduos de matérias primas menos valiosas, sendo por este motivo o seu "Bouclé" o mais apreciado e procurado de quantos se fazem no país. A qualidade fabricada pela Atlantida é denominada REX e é produzida com fio da própria fabricação da firma. Distingue-se de seus

similares pela perfeição de sua tecelagem e pela matéria prima nele empregada. O fio de fantasia, retorcido em três cabos, dá ao produto uma beleza não alcançada em outras fábricas.

PASSADEIRAS

A linha de passadeiras da fabricação "Atlantida" é a mais completa possível, e abrange desde a largura de cinquenta centímetros até três metros, e são fabricadas em cores lisas ou desenhadas, de lã ou de crina de diversas qualidades.

PASSADEIRAS LISAS

São de várias qualidades e de variados tipos, a saber:

STANDARD A — Esta marca é a de maior consumo, tendo a preferência do público em todo o país pela sua qualidade e preço acessível. É uma passadeira de pura lã, fabricada pelo sistema "Wilton", e fabrica-se em várias larguras. O acabamento deste artigo é precioso pela sua perfeição, e facilita as costuras nos casos de atapeamento, não formando rugas ou bolsas quando estendida. As próprias outelas não apresentam nenhum desvio e são perfeitamente direitas. Da mesma qualidade, e obedecendo ao padrão "standard", fabrica a "Atlantida" tipos superiores em altura de pelo, dos quais se distinguem os chamados EXTRA, LUXO e IMPERIAL.

FEDERAL — Tipo mais popular, feito com matéria prima da melhor qualidade, porém mais leve, e com menos altura no pelo.

PASSADEIRAS JACQUARD

As passadeiras Jacquard são também fabricadas pelo sistema "Wilton", numa grande variedade de desenhos e combinações de cores. O sistema de fabricação obedece, em linhas gerais, ao dos tapetes. São três seus tipos:

KIRMAN — Normalmente res-

produz desenhos orientais nas cores típicas desses tapetes. O processo de fabricação é o mesmo utilizado na fabricação dos tapetes do mesmo nome, já por nós descritos. Normalmente, é utilizada para escadas e corredores.

MAYFLOWER — Trata-se de uma passadeira para atapeamento, sendo o sistema de fabricação o mesmo da anterior. Os desenhos deste artigo são modernos, floridos, e suas cores são adequadas para os modernos sistemas de decoração. Os desenhos foram, ainda, especialmente estudados para combinarem nas costuras.

MAYFLOWER S — Com as mesmas finalidades e qualidades da precedente, é, todavia, uma passadeira finíssima, com mais cores e fabricada pelo sistema utilizado no tapete "Shirvan", cuja descrição foi feita acima.

PASSADEIRAS DE CRINA
Possui ainda a "Atlantida" uma linha completa de passadeiras de crina-bouclé, distinguindo-se as mesmas pela alta qualidade da matéria prima, isenta de misturas e de fibras de valor baixo. São duas as principais qualidades:

SANTOS — Exclusivamente passadeiras-bouclé lisas.

PELOTAS — Passadeiras listadas para escadas e corredores.

DECORAÇÕES EM GERAL

Encarrega-se ainda a "Atlantida" de fabricar tipos especiais para decorações de Hotéis, Cinemas, Casinos, etc., possuindo um completo departamento técnico, disposto de desenhistas especializados, para estudar e solucionar os problemas que lhes forem apresentados.



Vista da imponente fachada principal da fábrica da Atlantida S.A., onde são fabricados os seus famosos tapetes.

CRINA PARA TAPETES "BOUCLÉ"

O fio de crina, empregado exclusivamente na fabricação de tapetes Bouclé, é composto de pelos curtos e grossos, de cabra e carneiro, e em parte de lã pura. A filação da "Atlantida" mantém inalterada essa qualidade de fio, o qual também está isento de misturas, cascas, juta ou outras matérias de menor valor, comumente empregadas por indústrias pouco escrupulosas, ou que desejam baratear o preço de seus artigos.

ALGODÃO
O algodão usado pela "Atlantida" é adquirido em conhecidas filações paulistas, sempre inteiro, não aceitando os compradores da firma o casame, mais barato e inferior. A resistência e o título da fibra são sempre experimentados no Departamento técnico da manufatura de tapetes.

A JUTA

Renomados fornecedores entregam fios de fibra de juta para urdume de tipos selecionados, a saber: fibra longa, clara, sedosa e isenta de raízes.

TINTURARIA ESPECIALIZADA
Naturalmente repousa na tinturaria especializada grande parte da beleza, durabilidade e apresentação dos tapetes e passadeiras.

Os defeitos mais comuns em trabalhos desse gênero, como, por exemplo, fios manchados e ríscos nas passadeiras lisas foram, graças a um trabalho incessante de preparações e experimentos, definitivamente banidos dos produtos da "Atlantida". Os fios para tapetes, tintos naquele estabelecimento, têm o grau de resistência no oito, sendo esse o mais alto grau até hoje obtido em tinturaria. Quanto à resistência à decoloração, são também garantidos

contra 89.600 pontos de lã por metro quadrado. Para se obter tão alta densidade de pontos, torna-se superfluo afirmar que é indispensável o emprego de fios da mais alta qualidade, sendo completamente impossível o emprego de lã de qualidade inferior, usada, muitas vezes, em outros processos de fabricação.

TAPETES "WILTON"

A linha de tapetes "Wilton" produzida pela "Atlantida" compreende diversos tipos, que permitem a fabricação desde o tapete simples de tom sobre tom até os tapetes de ricos cores e desenhos. São os seguintes os tipos fabricados pela "Atlantida":

MEXICANO — É fabricado em peças inteiras, listadas de cores vivas, imitação dos primitivos tapetes mexicanos, feitos à mão. São feitos de peças inteiras, o que lhes permite serem recortados e acabados em medidas variadas. O seu acabamento é de deburim lateral e franjas nas extremidades.

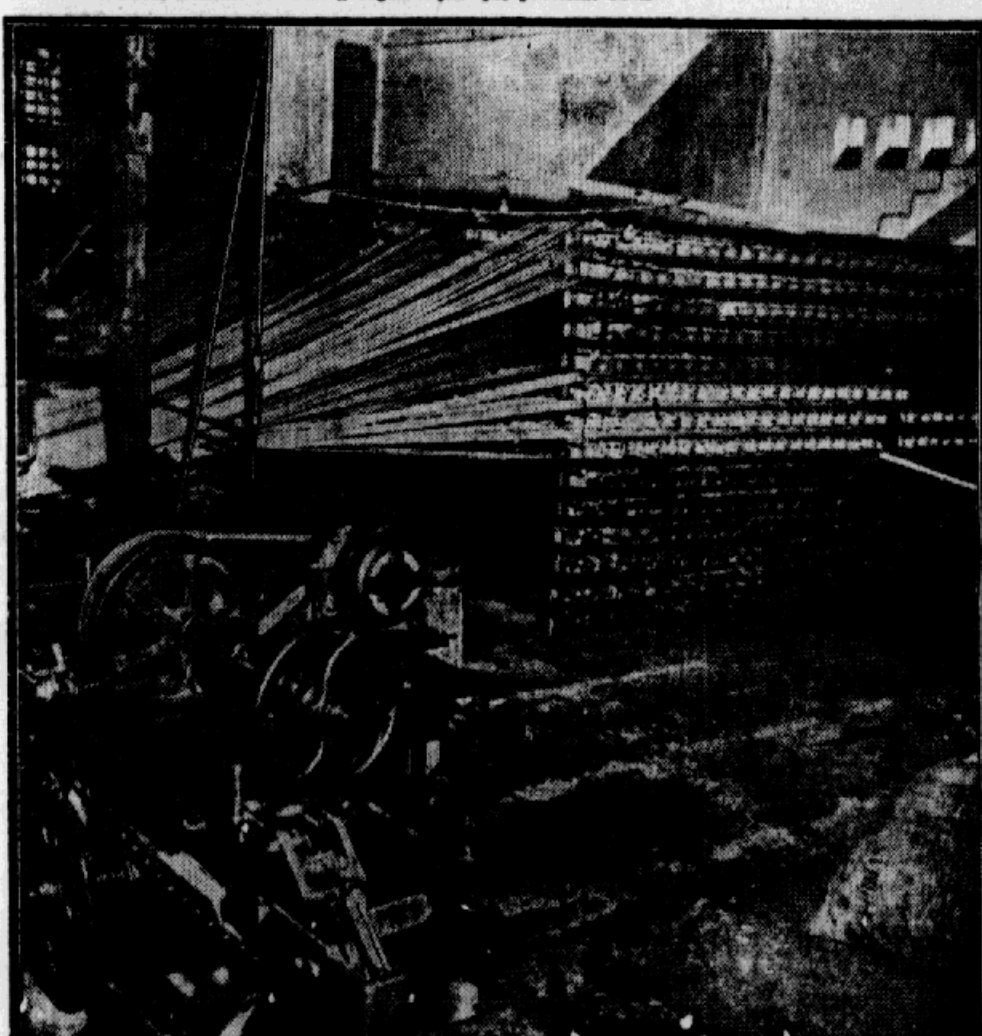
VIENNA — Com esta marca distingue a "Atlantida" o tapete Wilton de tom sobre tom, em variadas séries de cores, sendo as principais as seguintes: fundo bege e barra havana; fundo verde claro e barra verde escuro; fundo freixe e barra grená; fundo cinza mescla e barra mescla mais escura. Outras combinações podem ser executadas, desde que hajam pedidos de séries completas.

SILVANA — Esse tapete é fabricado pelo sistema do tapete "Vienna", já descrito por nós, para formar jogos, sendo seu efeito decorativo obtido por uma greca, geralmente formada por folhinhas, ao contrário dos demais, onde o efeito está, geralmente, na barra.

KESHAN — É um tapete de



Vista de parte da complicada maquinaria utilizada na fabricação dos famosos tapetes Wilton. Como se vê, o sistema de produção "Wilton" é superior a todos os demais.



Um tear Wilton em pleno funcionamento, vendo-se a infinidade de fios que entram na composição da trama e da urdideira.

"INDUSTRIAL SÃO PAULO"

A pujante organização fundada pelo saudoso Thomaz M. Soubihe — Seções completas de alvejamento, tinturaria e tratamentos diversos para algodão, cretones, e tricolines — H. Thomaz Soubihe & Irmãos, os continuadores da obra do saudoso pioneiro industrial — "Voil" nacional tão bom quanto o suíço — O desenvolvimento da indústria têxtil em nosso país — Trinta mil metros de tecidos, a produção diária da firma



Vemos acima a figura ineludível do criador e idealizador da Industrial São Paulo, o saudoso Thomaz M. Soubihe, líder da indústria de acabamento de tecidos em nosso Estado.

tal a dificuldade, ou mesmo a impossibilidade, em vê-los. Entretanto, o quadro abaixo explica melhor do que as palavras o desenvolvimento da indústria de fiação e tecelagem em nosso país:

	Fiação	Tecelagem
Antes de 1919	1	12
1920-1929	5	22
1930-1934	3	31
1935-1939	7	73
1940-1944	13	154

Quanto a empregados, dividem-se as fabricas, segundo dados por nós colhidos no livro "Facts about the State of São Paulo" publicado pela The British Chamber of Commerce of São Paulo & Southern Brazil", em três tipos: pequenas, médias e grandes.

	Fiação	Tecelagem
Pequenas (6 a 100 empregados)	4	224
Médias (101 a 300)	14	46
Grandes (301 ou mais)	11	22

Segundo esses dados, nota-se que de 1920 a 1929 a indústria têxtil se expandiu normalmente, paralisou-se de 1929 a 1934.

O diretor industrial da firma, sr. Heitor Soubihe, mostra ao nosso reporter comercial grande quantidade de "voil" em preparação, tecido esse exatamente igual ao importado da Suíça.

Naturalmente essas indústrias, todas produzindo cada vez mais, foram criando um problema: o acabamento final dos tecidos.

O acabamento final dos tecidos, de toda a espécie, pelo número infundável de problemas que apresentava, pela delicadeza do tra-

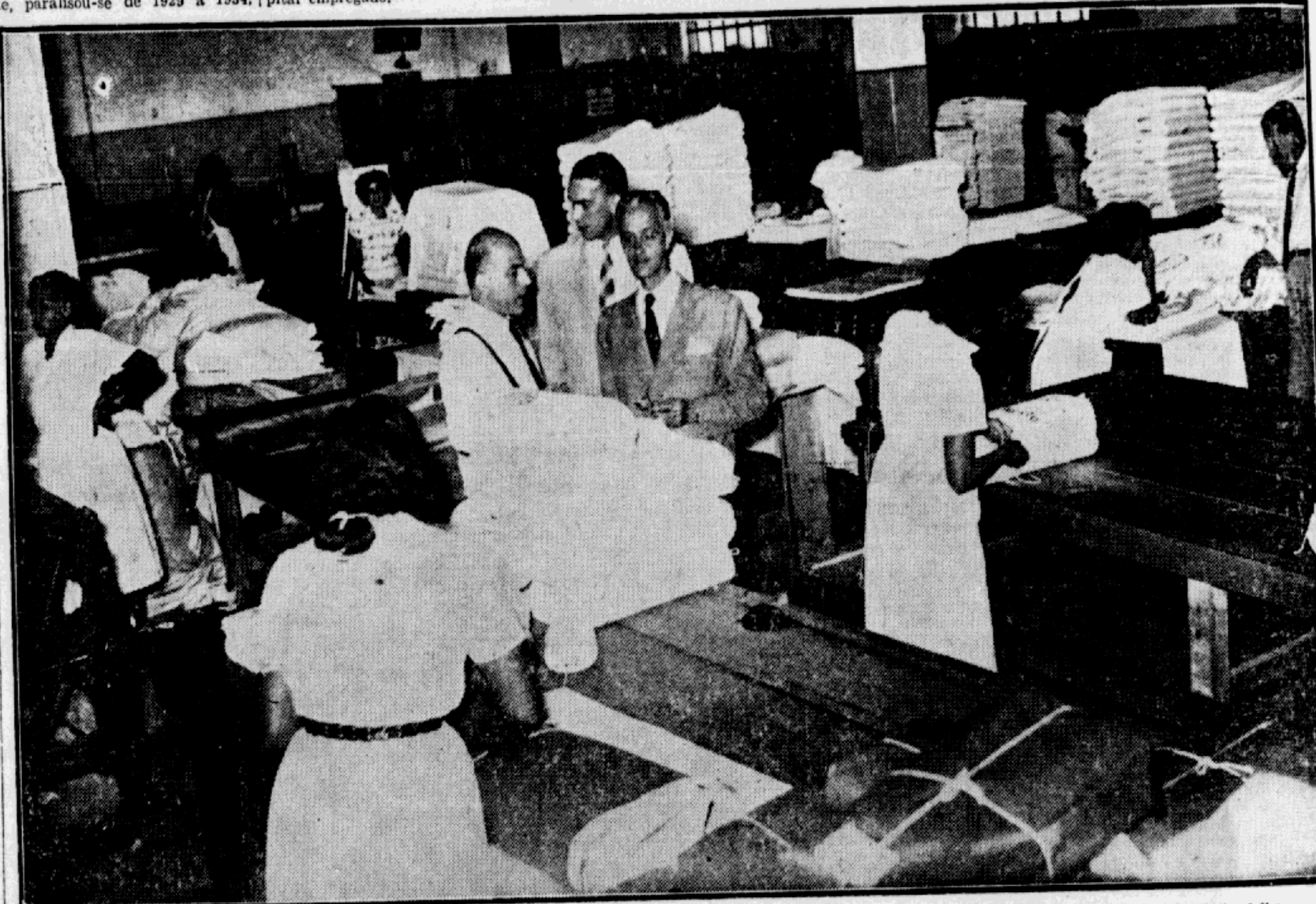
balho que deveria ser feito, representava um obstáculo quase que intransponível para a florescente indústria têxtil paulista.

Suas dificuldades, seus problemas numerosos e quase que insuperáveis fizeram desanimar grande número de industriais que, mais afoitos do que os demais, se lançavam a executar o acabamento final dos tecidos. Infelizmente, experiência após experiência fracassavam os industriais.

A "INDUSTRIAL S. PAULO"

Foi então que surgiu a figura simpática e empreendedora do saudoso Thomaz M. Soubihe, que não recuando sacrifícios, soube transpor todos os obstáculos criando a "Industrial São Paulo", especializada no acabamento de tecidos de toda a espécie para as indústrias paulistas.

Organização modelar, dispendo de todos os requintes da moderna técnica europeia no acabamento de tecidos, presta hoje a firma em questão inestimável serviço à indústria têxtil paulista. Devem os industriais têxteis patrióticos um preito de gratidão ao espírito dinâmico e empreendedor de Thomaz M. Soubihe, o fundador da "Industrial São Paulo", pois foi ele que, corajoso e obstinado, venceu o desanimo que de todos se apoderara, e soube ven-



Vista parcial do Departamento de Embalagem e Acabamento Final, vendo-se o sr. Heitor Soubihe em companhia dos reporteres comerciais desta folha.

E' das mais importantes em nossa terra a industria têxtil. Principalmente em São Paulo, verdadeiro "melting pot" de todas as nacionalidades, onde imigrantes oriundos de todas as partes do mundo vêm tentar nova vida, lutar por melhores condições do que as existentes em seus países de origem, vencer, enfim.

E' sabido por todos que os que emigram são justamente os mais capazes, os que não temem o desconhecido. O homem que deixa seu país, sua língua natal, seus parentes para, ao desembarcar de um navio, encontrar outras terras, outros costumes, é um herói. E foram esses heróis anônimos, provindos do Levante longínquo, da Itália ou de Portugal que se estabeleceram em São Paulo, onde, à custa de um trabalho imen-

so, à custa, muitas vezes de sua própria saúde, conseguiram amassar algum dinheiro para se lançarem numa aventura que então fazia tremer de susto os argentinos da época: a industria.

— "Mas, — diziam os gordos negociantes, que aventura! E' preciso muita coragem ou muita falta de juízo!"

— "E' — diziam os prudentes fazendeiros, nessa não calo eu!"

Entretanto, foram esses "temerários", esses "loucos" que arriscavam o seu capital e assim formaram o parque industrial paulista, orgulho do Brasil, o maior da America do Sul.

INDUSTRIA TÊXTEL

Uma industria houve que desde logo atraiu os imigrantes procedentes do levante: tratava-se

da industria têxtil. Talvez por uma fatalidade atávica da raça, talvez por outras circunstancias desconhecidas, o fato é que eles criaram uma industria têxtil em nosso país.

O Brasil, na época, importava quase tudo quanto servia para vestir seus habitantes; casemiras inglesas (hoje ainda não perdemos o habito, apesar de existirem casemiras nacionais que ultrapassam, de muito, as britânicas), certos tecidos de algodão da America do Norte, sedas da Itália ou do Japão, chitas provenientes da Alemanha, etc. Iriamos longe se fossemos relacionar nesta reportagem as importações têxteis dessa época...

Surgiram então as primeiras indústrias. Faltam-nos dados completos,



Fachada da grande fabrica "Industrial São Paulo", de Soubihe & Irmãos.

H. THOMAZ SOUBIHE & IRMÃOS

Maquinaria estrangeira e nacional, esta executada com supervisão dos componentes da indústria — Consumo de água da Industrial São Paulo é de 800.000 litros diário; — A direção técnica da fábrica está a cargo do sr. Heitor Soubihe, a direção comercial concerne ao sr. Felix Soubihe e a parte bancária está a cargo do sr. Admon Soubihe

cer. Feito da fibra dos homens que que souberam transpor todas as dificuldades, criando em terras áridas uma civilização que em muitos pontos suplanta a do Ocidente. Thomaz M. Soubihe soube levar a cabo a empresa a que se propusera.

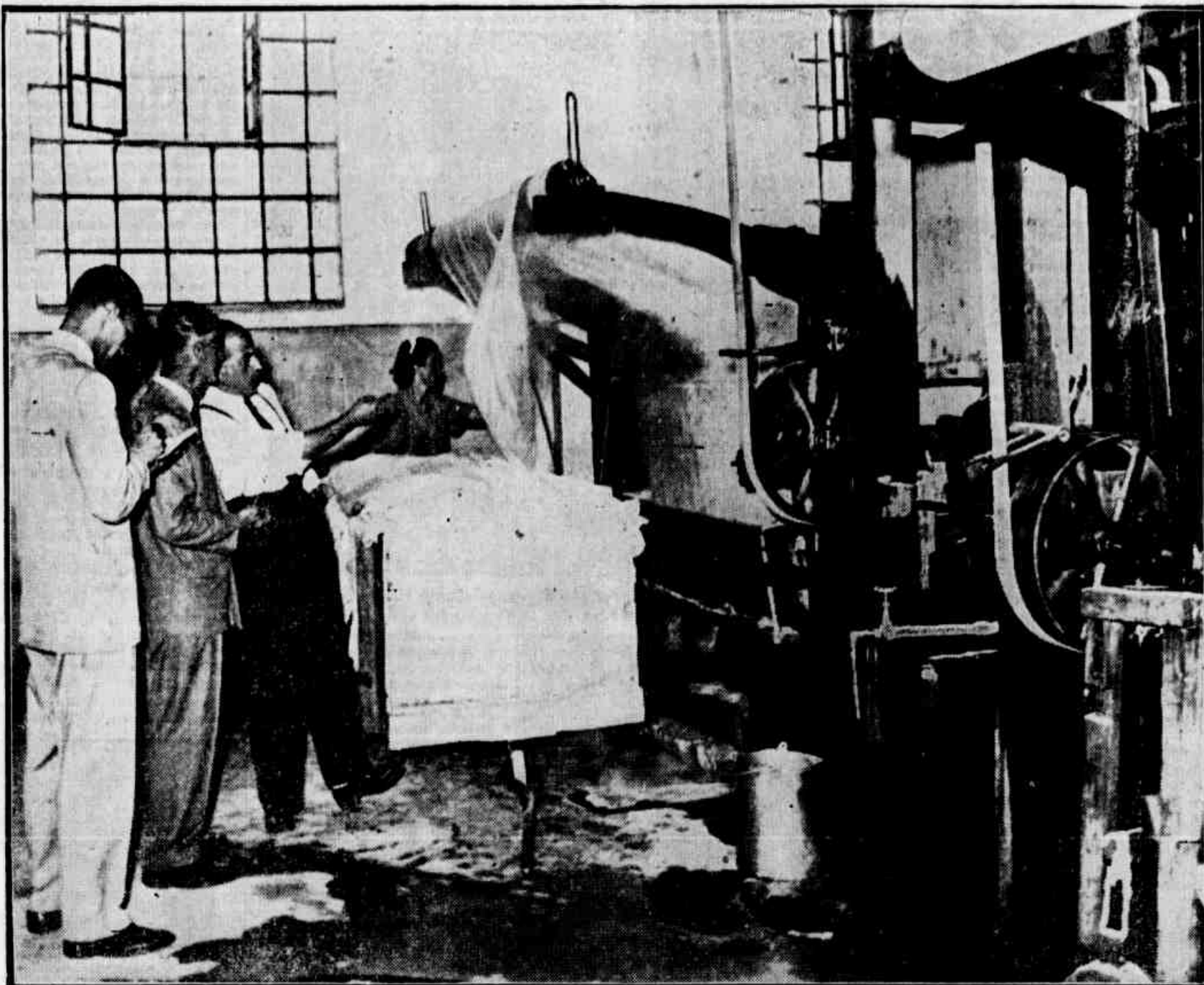
E hoje, seus filhos, proprietários da firma fundada em boa hora pelo seu progenitor, reveren-

MAQUINAS NACIONAIS

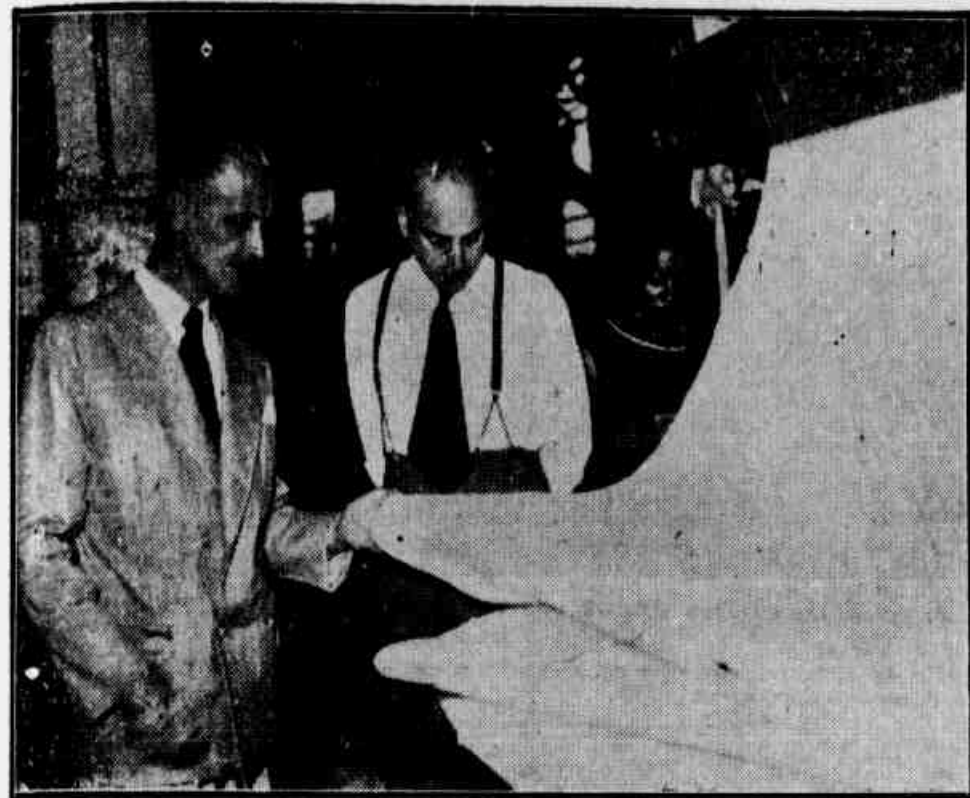
Tivemos a grata surpresa de constatar que varias maquinas utilizadas pela "Industrial São Paulo" foram construidas obedecendo a desenhos e ás supervisão direta dos proprietários da firma, que adicionaram, também, ao maquinario importado atualmente, em uso, varios

fases finais de acabamento. Tivemos oportunidade de constatar a perfeição do serviço ali executado, igual e em alguns pontos superior ao realizado em outras plagas.

Noventa e nove por cento dos cretones fabricados em S. Paulo são acabados pela "Industrial São Paulo", o que dá bem uma



Vista parcial de uma das ultra modernas maquinas idealizadas e aperfeiçoadas pelos componentes da firma. Esta maquina tinge com perfeição e absoluta uniformidade os tecidos. O processo de alimentação da tinta é perfeito.



Nosso reporter, na agradável companhia do sr. Heitor Soubihe, examina o tecido em preparação e adaptação para receber o tingimento e o acabamento final.

em a memória daquele que, com seu pulso forte, com sua inteligência, conquistou para si e para os seus um lugar de destaque no mundo industrial paulista. Herdeiros não apenas no nome, mas também das tradições paternas, continuam os proprietários da "Industrial São Paulo" a percorrer a senda tão brilhantemente iniciada pelo sempre lembrado Thomaz M. Soubihe.

Visitando Sant'Ana, os reporteres comerciais desta folha contrataram para com si mesmos a obrigação moral de visitarem a "Industrial S. Paulo" tal o renome que a firma conquistou entre seus numerosos fregueses, dentre os quais poderíamos, aqui destacar grandes nomes de firmas bandeirantes.

Fomos fidalgamente, quando de nossa visita, recebidos pelos senhores Heitor, Felix, Benjamin e Admon Soubihe, co-proprietários da "Industrial São Paulo" que hoje obedece à razão H. Thomaz Soubihe & Irmãos.

Compõe-se a firma em questão de varias seções as quais visitamos entusiasmados, tal o grau de adiantamento tecnico que possuem.

AS SEÇÕES

A "Industrial São Paulo" possui departamentos especializados e completos para alveamento, tinturaria e tratamento diversos para algodão, cretones, e tricoline.

Em todos eles, encontram-se em funcionamento, manejadas por pessoal habilitado, modernas maquinas, que garantem um perfeito serviço de acabamento para qualquer especie de tecido.

aperfeiçoamentos técnicos que lhes aumentaram de muito a eficiência, rapidez e perfeição nos serviços que executam.

A PRODUÇÃO

A "Industrial São Paulo" produz diariamente trinta mil metros de linhos e cretones acabados, que passaram pelas diversas

ideia da capacidade de produção desta industria.

A FABRICA

A "Industrial São Paulo" ocupa uma área de seis mil metros quadrados, sendo seus pavilhões industriais arejados, amplos e bem iluminados, proporcionando todo o conforto que se pode exigir aos seus operarios.



O sr. Heitor Soubihe, diretor industrial da firma, percorre as instalações da mesma, acompanhado por nossos reporteres comerciais.

São cento e cinquenta os empregados da firma; graças ao seu moderno equipamento, a "Industrial São Paulo" realiza uma produção para a qual, seguindo-se os antiquados metodos de antanho, seriam necessarios nada menos de quinhentos homens. Menos de um terço, portanto, emprega a firma em questão.

IGUAL AO ESTRANGEIRO

Queremos, ainda, registrar aqui o fato de que o tecido "voil" preparado pela fabrica é tão perfeito e tão bom quanto o que nos é enviado pela Suíça. Talvez, mesmo — e aqui não vai nenhuma intenção de critica contra ninguém — a senhora exigente ou a mocinha enojada que exige "Voil Suisse" esteja adquirindo produto genuinamente nacional, já que, pelo acabamento, que é o que salta logo à primeira vista, não se pode distinguir o aqui produzido do importado da terra de Guilherme Tell.

LINHO

No setor de linho, o acabamento levado a efeito pela "Industrial São Paulo" é perfeito, principalmente no que diz respeito à tinturaria, pois suas cores são firmes, não descorando nem "desmerecendo" com o tempo.

Não se distingue o linho brasileiro, de boa qualidade, que sofreu um acabamento esmerado na grande fabrica da Avenida Cruzeiro do Sul do produto "British Made".

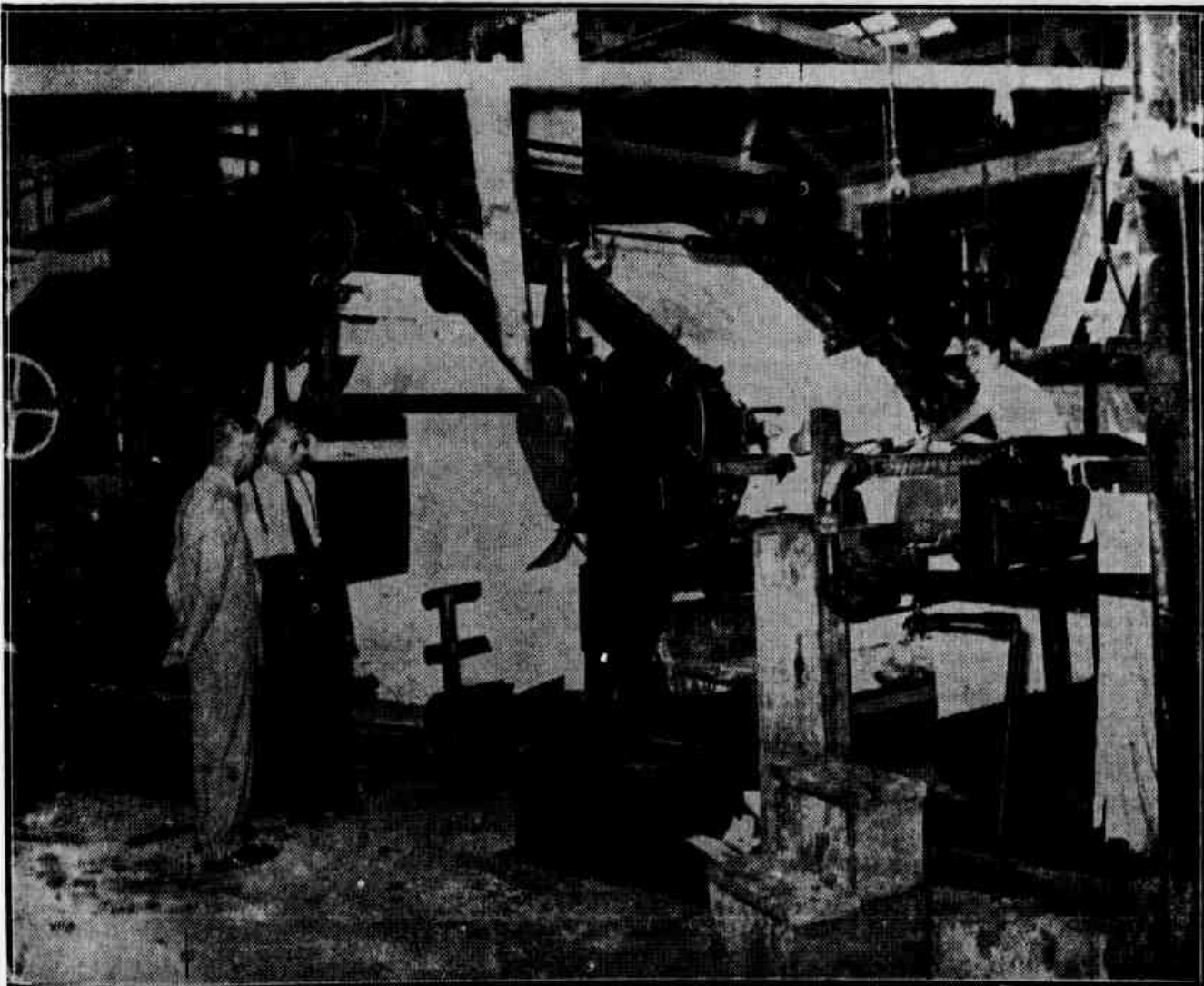
CRETONES

Como dissemos atrás, noventa e nove por cento do cretone que se encontra à venda em S. Paulo passou pelas seções de alveamento e tratamento diversos da "Industrial São Paulo". Sabe-se que o cretone é um dos tecidos de maior saída e aceitação no país, e pode-se por aí, calcular a produção verdadeiramente fantástica da firma fundada pelo saudoso Thomaz M. Soubihe.

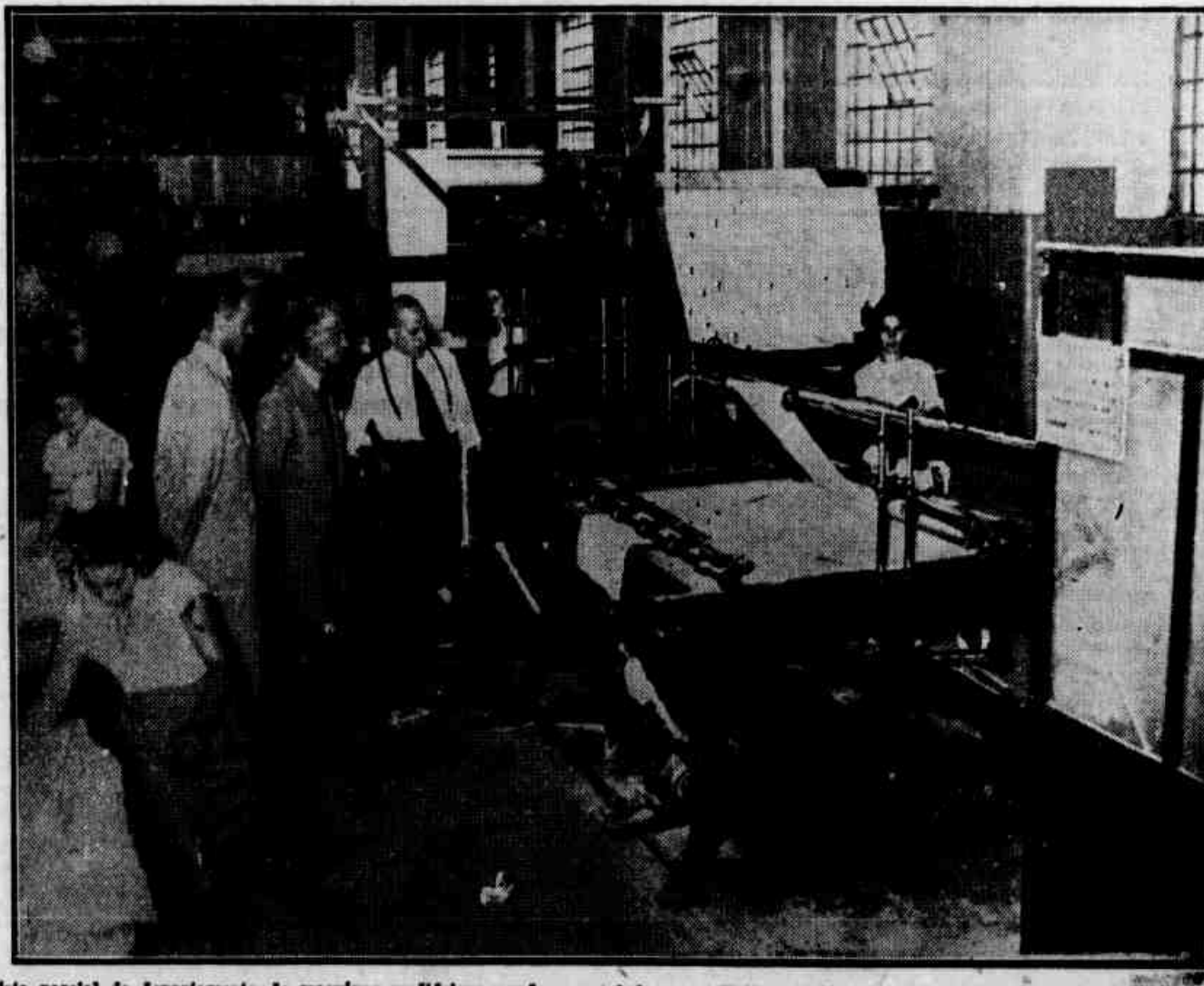
TERMINANDO

Aproveitamos o ensejo para afirmar, mais uma vez que, em nosso país, tendo-se a firme energia e a vontade de vencer que demonstrou o "leader" industrial Thomaz M. Soubihe, a determinação de produzir sempre mais e melhor, a coragem de iniciar uma industria especializada do genero da "Industrial São Paulo", progride-se sempre.

A prova aí está, viva e irretorquível, da pujança insofismável da "Industrial São Paulo", agora tão brilhantemente dirigida pelos filhos diletos do saudoso industrial, os senhores Heitor, Felix, Benjamin e Admon Soubihe.



No clichê, maquinas "ramseus", empregadas para engomar, alargar e secar os tecidos.



Vista parcial do departamento de maquinas medétricas, vendo-se ao lado o sr. Heitor Soubihe explicando detalhes das mesmas aos nossos reporteres comerciais.

A FABRICA DE ELASTICOS NIDIA EXPORTA VARIOS DE SEUS PRODUTOS Fios de algodão para industrias são fornecidos por Martino Maffei Ltda.

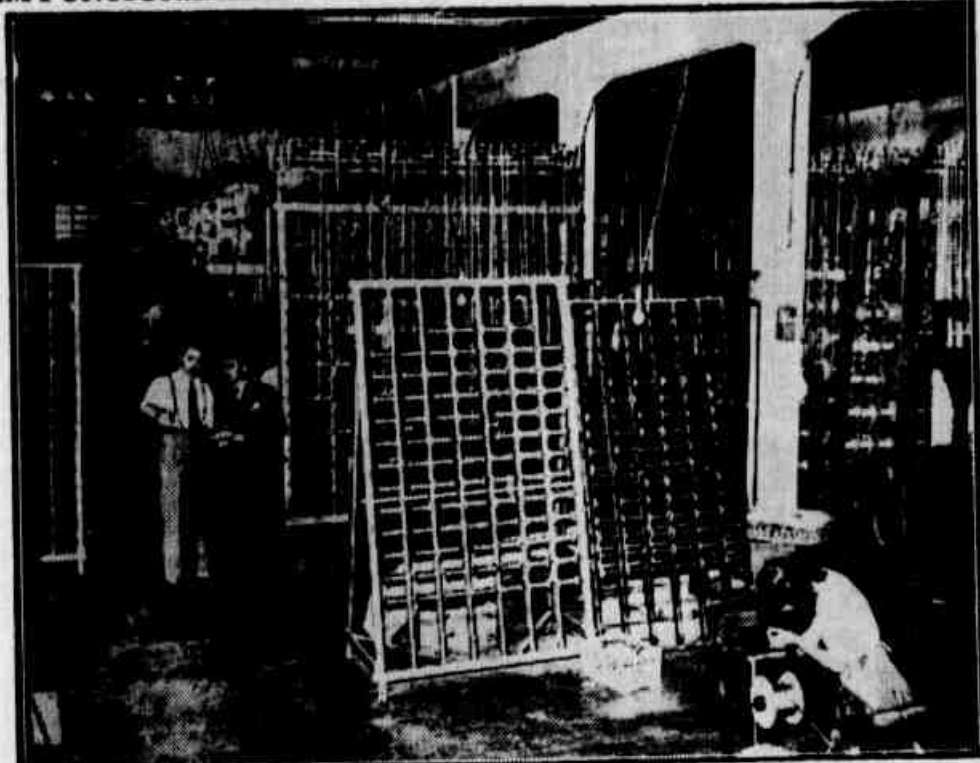
MEXICO, COLOMBIA E CHILE INSCREVEM-SE COMO OS MAIORES FREGUESES DA FIRMA EM QUESTÃO -- ONZE ANOS DE PRÁTICA ININTERRUPTA -- ELASTICOS PARA SAPATÕES AGRICOLAS -- ELASTICOS PARA VARIOS FINS -- TEARES DE FABRICAÇÃO INTEIRAMENTE NACIONAL EM FUNCIONAMENTO NA FABRICA DA RUA ALFERES MAGALHÃES

A reportagem comercial desta folha teve oportunidade de visitar, demoradamente, a "Fabrica de Elasticos Nidia", de propriedade do senhor Walter Mello, produtora dos afamados produtos "Imperial", localizada à rua Alferes Guimarães, 329, com telefone 3-8755.

ELASTICOS PARA BOTINAS
A firma fabrica, entre outros produtos, elasticos para botinas — ou sapatos — usados pelos lavradores. Fortes, resistentes, duráveis, são disputados pelas firmas especializadas na fabricação de sapatos, que têm interesse em colocar nos seus produtos os melhores elasticos encontrados na praça, possibilitando, assim, maior durabilidade ao calçado, já que a parte mais frágil é, justamente, esse elastico.

ELASTICOS EM GERAL
Além desse tipo produz a "Fabrica de Elasticos Nidia" grande quantidade de elasticos de varios tipos, tamanhos e medidas, destinados a ligas, cintos, suspensórios e demais artigos, destinados a homens e senhores.

MATERIA PRIMA
A matéria prima empregada é cem por cento nacional, adquirida na origem pelos técnicos compradores da firma, que escolhem sempre o melhor que lhes é oferecido, o que garante a boa qualidade dos produtos confeccionados na fabrica da rua Alferes Guimarães.



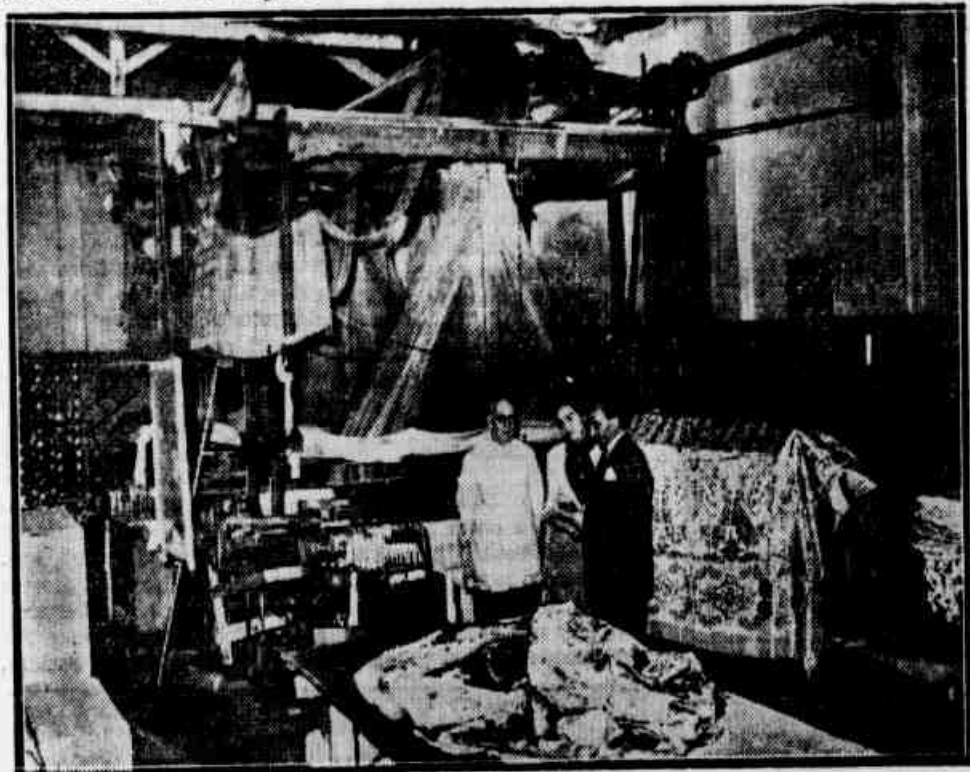
Nosso reporter em palestra com o sr. Walter Mello, vendo-se ao fundo os teares onde são confeccionados os elasticos



Vista da fachada do prédio onde funciona a fabrica de elasticos.

Fabrica de Colchas São João Baptista

A industria foi fundada há dezenove anos pelo sr. M. Vercelotti — Será adotada moderna tecnica europeia de produção — Especialidade em colchas finas de rayon — Fornecedora das maiores casas do ramo



Nosso reportem em palestra com a srta. Domingas e com o seu progenitor, o sr. Mario Vercelotti, quando colhia dados a respeito da confecção das colchas de rayon.

Fundada há dezenove anos, a Fabrica de Colchas São João Baptista, de propriedade do sr. M. Vercelotti, localizada à rua Conselheiro Saraiva, 312 (antigo 28), com telefone 3-8202, em Santana, vem dia a dia se impondo à admiração e conquistando as principais praças do país. Seu proprietário, ex-técnico da "Sociedade Comercial de Genova", conhecedor profundo do ramo, foi o principal fator de seu progresso e do desenvolvimento que alcançou.

Ocupa dois teares de construção alemã, e especializou-se na fabricação de colchas de "rayon", duráveis, práticas e bonitas. Possui uma área de 150 metros quadrados e ocupa seis operários especializados.

TECNICA EUROPEIA MODERNA

Sua filha Domingas, chegada há cerca de três meses da Europa, onde percorreu Portugal, Espanha, França, Suíça, Inglaterra e Itália, visitou os principais estabelecimentos similares do Velho Mundo, visando adquirir uma soma de conhecimentos do "métier" que lhe possibilitasse introduzir modificações e melhorias na produção da fabrica de seu progenitor.

Senhorita culta, inteligente e simpática, por certo muito contribuirá com os seus conhecimentos para um maior desenvolvimento da industria do sr. M. Vercelotti.

A fabrica de colchas "São João

Manufatura de Moveis Laqueados São José

Quatro anos de experiencia no ramo — Maquinario electrico nacional e estrangeiro — Especializada na fabricação de moveis finos para residencias — Esmero e perfeição no acabamento — Vinte empregados



Nosso reporter comercial quando colhia dados do sr. João Furlan, vendo-se à sua direita o sr. José Checa, mestre da oficina, e o sr. Alfredo Gasparini.

A Manufatura de Moveis Laqueados São José, localizada em Santana, à rua Duarte de Albuquerque, 673, especializou-se na fabricação de gradis, andadores, balancins, cadeirões, gangorras, A. Furlan, coadjuvado pelo sr.

GRANDE PRÁTICA

O senhor Walter Mello especializou-se há onze anos no ramo, adquirindo grande pratica, conseguindo, assim, melhorar cada vez mais a qualidade dos artigos produzidos em sua industria.

TEARES NACIONAIS

Não podemos deixar sem registro o fato de que os teares utilizados na "Fabrica de Elasticos Nidia", em numero de trinta, foram confeccionados sob a orientação do proprietário da firma, senhor Walter Mello, o qual, devido aos seus longos anos de pratica, conseguiu introduzir nas referidas maquinas especializações incomuns, possibilitando, desse modo, maior eficiência das mesmas nesse ramo.

MERCADO INTERNACIONAL

Seus artigos não são vendidos somente em todo o país. E bem verdade que em todos os quadrantes do Brasil se encontram produtos de marca "Imperial", procurados e disputados pelas principais casas do interior e da capital.

Entretanto, também outros países procuram adquirir esses artigos. Assim é que a firma exporta atualmente seus produtos para o México, Colombia e Chile, cujos importadores têm em vista a aquisição a produção da "Fabrica de Elasticos Nidia", com o intuito de assim adquirir o melhor.

OPERARIOS

A firma em questão emprega para confecção dos seus elasticos, cinquenta operários especializados, selecionados cuidadosamente para possibilitar maior produção e produtos mais perfeitos.

Reina um clima ameno de confiança e camaradagem entre o senhor Walter Mello, proprietário da "Fabrica de Elasticos Nidia" e seus empregados, os quais se sentem satisfeitos em terem por patrão um cavalheiro tão dinâmico, empreendedor e compreensivo como o proprietário da firma em questão.

A EXPORTAÇÃO

Sabem todos que as firmas que exportam produtos para o exterior naturalmente fabricam o melhor, ou não teriam sido procurados pelos importadores estrangeiros, que selecionam as industrias que podem fornecer produtos aos fregueses de além fronteiras.

Esta, a onze anos de pratica ininterrupta do senhor Walter Mello, são as melhores referências que se podem fazer a respeito da "Fabrica de Elasticos Nidia", que sempre forneceu o melhor.

Excursões turísticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, realizará excursões, por via aérea, marítima e terrestre, ao Rio de Janeiro, em 19 de dezembro, e ao Uruguai, Argentina e Lagos Andinos, com partidas em 3, 4 e 12 de janeiro.

As inscrições estão abertas, na sede à rua José Bonifácio, 22 — 4.º andar, tel. 2-3280.

ALVEJAMENTO ESPECIALIZADO DE FIBRAS NACIONAIS, ALGODÃO, LINHO, RAMIE, ETC. — TINTURARIA, MERCERIZAÇÃO, ENROLAMENTO, BENEFICIAMENTO DE FIOS EM GERAL — BREVEMENTE A PRODUÇÃO ATINGIRÁ DEZ MIL QUILOS DIARIOS — OCUPA A FIRMA OITENTA OPERARIOS ESPECIALIZADOS

Durante a visita que a reportagem comercial do "Correio Paulistano" fez à firma Martino, Maffei Ltda., localizada em Santana, à rua Dr. Zuquim, 757, com telefone 3-8294, teve oportunidade de palestrar longamente com o sr. Rosario Martino, socio da firma, que, com sua gentileza toda peculiar, nos explicou detalhadamente a especialidade da firma, e as diversas fases de seu ramo de produção.

O sr. Rosario Martino, italiano de origem, encontra-se em nosso país há vinte e seis anos, tendo dedicado toda a sua vida ao engrandecimento do parque industrial bandeirante, aplicando sua tecnica e seus elevados conhecimentos, secundados por seu pulso dinâmico e seu talento realizador.

ALVEJAMENTO E MERCERIZAÇÃO

Especializou-se a firma no alveamento de fibras nacionais, algodão, linho, ramie etc., com aparelhamento mecanico ultra moderno.

Pratica ainda a industria a mercerização, tinturaria, beneficiamento e enrolamento de fios em geral, fornecendo aos fabricantes de malharias, passamanarias e tecelagens.

MAQUINARIO MODERNO

Notamos, na visita que fizemos à firma em questão, que o maquinario utilizado é ultra moderno, possibilitando, a par de um serviço perfeito, uma boa produção de dois mil quilos diarios.

OPERARIOS E AREA

Martino, Maffei Ltda. ocupa oitenta operários especializados,



Nosso reporter em animada palestra com o senhor Rosario Martino, titular da firma, e contador da mesma.

estando a fabrica localizada em dois mil e duzentos metros quadrados, com a área de drados.



Vista da fachada da fabrica da firma Martino Maffei Ltda.

NOVO PAVILHÃO

Está, atualmente, em adiantada fase de construção um novo e moderno pavilhão, construído com todos os requintes da tecnica e que, graças aos novos e modernos maquinarios já encomendados e que lá serão instalados, possibilitará um aumento de produção de mais oito mil quilos diarios.

Ficará, então, a firma com a apreciável produção de nada menos que dez mil quilos diarios de fios.

GRANDE CAMARADAGEM

E' agradável a permanência no pavilhão industrial da casa, devido a grande camaradagem que existe entre chefes e empregados, todos eles dando o melhor de seus esforços para melhoria de produção, unindo-se para possibilitar o engrandecimento da firma.

Deixamos a firma da rua Dr. Zuquim, 757, satisfeitos com o que nos foi dado observar.

Semana do Comerciário

Prossiguem as comemorações da Semana do Comerciário, sob os auspícios do SESC e do SENAC, com a colaboração dos respectivos Clubes.

Hoje às 9 horas, será celebrada na catedral provisória (Igreja de Santa Ifigênia), missa em ação de graças. A noite haverá um festival dançante na sede do CASS, à avenida Ipiranga 1267 — 9.º andar.

Amanhã, comemorando-se o aniversário do restaurante do Sesc, haverá no salão de refeições dessa casa, uma festividade, com a presença da diretoria da entidade.

Será entregue ao sr. José Pais Pereira Filho o premio de uma estrada na Colonia de Férias Rul Fonseca.

Os festejos serão encerrados amanhã com uma sessão às 21 horas, na sede do Clube dos Amigos do SESC-SENAC (CASS). Nessa ocasião, o sr. Luciano Varconcelos de Carvalho pronunciará uma conferência sobre "O comerciário e a democratização da comunidade brasileira".

COMO SELECIONAR

(Conclusão da 25.ª página).

3.º — Pelo exame dos ascendentes. O estudo do "pedigree" quando completo, com as produções dos ascendentes, servirá para dar idéia do provável patrimônio genético do reprodutor.

4.º — Pelo exame dos descendentes. É a melhor prova do valor dos reprodutores. Os filhos poderão realmente dizer da qualidade de seus pais. Contudo, essa prova é tardia e, por vezes, o valor do reprodutor é evidenciado após sua morte. Daí a importância e o inestimável preço dos reprodutores "provados".

Seminário de Química Organica e Biologica

Realiza-se no dia 31, mais um Seminário da Cadeira de Química Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à Alameda Glete, 463, às 17,30 horas. Falará, nessa ocasião, o sr. Rainer Fried sobre "O mecanismo da formação da ligação peptídica".

Luiz Furlan, atual contador da firma, figura moça que logo nos cativou tão logo adentramos sua fabrica, especializou-se na manufatura de moveis laqueados, tais como dispensas, "buffets", cadeiras, mesas, dormitórios, roupeiros, armários, sapateiros, espelhos, etc.

OPERARIOS E AREA

A Manufatura de Moveis Laqueados São José, que há quatro anos se especializou nesse ramo, ocupa nada menos que vinte operários especializados, e está localizada numa área de trezentos metros quadrados, em um pavilhão bem adaptado para o fim a que se destina.

Durante a visita que fizemos à industria em questão, ficamos sobremaneira impressionados com a cordialidade absoluta que reina entre o seu dinâmico proprietário e seus empregados especializados, todos irmãos no mesmo escopo de engrandecer cada vez mais a sua industria.

GRANDE MERCADO

Os produtos da Manufatura de Moveis Laqueados São José são disputados pelos conhecedores não só em nossa Capital como nas vizinhas cidades de Santos, Campinas, Juiz de Fora, etc.

Sua experiencia de já quatro anos permite a referida industria produzir o melhor, servindo bem seus inumeros clientes, os quais logo se transformam em amigos.

TINTA PARA ESCREVER

(Conclusão da 25.ª página).

Não tomar alimentos ou fumar, sem primeiro lavar as mãos e o rosto; Não pulverizar contra o vento; Proteger o nariz e a boca com um lenço ou usar máscara durante a operação; Para pulverizar, usar roupa apropriada, que deverá ser lavada diariamente; Não preparar a solução diretamente com as mãos; Mudar a roupa e lavar-se imediatamente se ficar molhado com o inseticida; Tomar banho completo, com água fria e sabão logo depois do trabalho, e vestir roupa limpa; Em caso de acidente, procurar o médico imediatamente.

Foi e é sempre o melhor. Pode ser usada em qualquer caneta. A venda em todas as Papelarias. Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil: M. GONÇALVES & CIA. LTDA. INDÚSTRIAS GRÁFICAS Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-3129 SÃO PAULO

A TRAÇA OU BICHO

(Conclusão da 25.ª página).

Não tomar alimentos ou fumar, sem primeiro lavar as mãos e o rosto; Não pulverizar contra o vento; Proteger o nariz e a boca com um lenço ou usar máscara durante a operação; Para pulverizar, usar roupa apropriada, que deverá ser lavada diariamente; Não preparar a solução diretamente com as mãos; Mudar a roupa e lavar-se imediatamente se ficar molhado com o inseticida; Tomar banho completo, com água fria e sabão logo depois do trabalho, e vestir roupa limpa; Em caso de acidente, procurar o médico imediatamente.

Alexandre Francisco & Companhia



Sant'Ana possui um completo estabelecimento de vendas de secos e molhados finos, das melhores procedências e das mais reputadas marcas. Trata-se da firma Alexandre Francisco & Companhia, estabelecida à rua Voluntários da Patria, 2.377, que vende por atacado e a varejo, e faz entregas a domicílio. No clichê, um aspecto do estabelecimento da firma.

AGRICULTURA E PECUARIA

A experiencia demonstrou que o fosforo é o elemento fertilizante que exerce maior influencia sobre a produtividade do algodoeiro

A PRÁTICA DA ROTAÇÃO DA CULTURA ALGODOEIRA PERMITE INCORPORAR MATERIA ORGANICA AO SOLO POR MEIO DE LEGUMINOSAS — LEGUMINOSA, FONTE DE NITROGENIO — DOS ELEMENTOS FERTILIZANTES MINERAIS O FOSFORO E' QUE MELHOR REAGE — DOS ADUBOS FOSFATADOS O SUPERFOS.

A falta de adubação ou adubação mal feita, empírica, é uma das causas da baixa produtividade nas lavouras de algodão. Quanto à falta de adubação, temos que não é mais viável, em terras já exploradas e esgotadas, o cultivo da preciosa malva sem o concurso de fertilizantes. Essa questão de adubação, em so tratando em terras arenosas (Arenito de Baur) assume maior importância, dada a facilidade com que a erosão acomete este tipo de solo. As perdas de matéria orgânica e demais elementos fertilizantes pela erosão, conforme experiências feitas pelo I. Agronomico, são muito maiores que as quantidades desses mesmos elementos assimilados pela planta, na cultura algodoeira, em solos arenosos. As perdas de matéria orgânica andam em volta de 780 quilos por hectare. Considerando que a matéria orgânica constitui o grande elemento de retenção dos demais fertilizantes minerais no solo, percebe-se a importância que se deve dar às adubações orgânicas nas lavouras de algodão, mesmo que sejam protegidas contra erosão. Por isso é aconselhado nas lavouras algodoeiras, com o fim de restabelecer o equilíbrio da matéria orgânica no solo, com o emprego de adubação orgânica, incorporando-se a ela, por exemplo, restos de lavouras de leguminosas, como a soja, o feijão, o milho, etc., para que surta os resultados desejados e seja econômica, torna-se indispensável que o terreno esteja devidamente defendido contra a erosão.

DOS ELEMENTOS MINERAIS FERTILIZANTES O FOSFORO FOI O QUE MELHOR REAGIU NA CULTURA DO ALGODÃO

Enquanto a terra era relativamente nova, recém-desbravada, o cultivo sem adição de elementos fertilizantes, e com sucesso, foi possível. Hoje, não. Quase todas as terras, cujas qualidades propiciavam boas colheitas, já foram aproveitadas, em maior ou menor escala, e esgotadas, dados os métodos de cultivos rotineiros. Só excepcionalmente é ainda possível encontrar solos que não necessitem de refertilização para produzir. Podemos, entretanto, adiantar que mais de noventa por cento dos nossos solos precisam de adubação química, dado que o algodão é uma planta exigente em fósforo, e que este elemento existe em condições satisfatórias em pouco mais de dois por cento nos solos do Estado de São Paulo. Somente este fato justifica para que todo terreno, destinado à lavoura do algodão, seja adubado, ao menos com fertilizantes fosfatados. Experiências realizadas no Instituto Agronomico de Campinas, em terra roxa, com os elementos fertilizantes fósforo, nitrogênio e potássio, e durante quatro anos deram os seguintes resultados:

Dose em quilos de elementos fertilizantes por hectare			Produção em arrobas por hectare
Nitrogenio	Fosforo	Potassio	
15	60	25 (completa)	168
—	60	25	160
15	60	—	171
—	60	—	157
15	—	25	98
15	—	25	92
15	—	— (testemunha)	86

FAZ E' O QUE DA' MELHORES RESULTADOS — OUTRAS NOTAS

SUPERFOSFATO — O ADUBO FOSFATADO MAIS INDICADO PARA O ALGODOEIRO

Dos adubos fosfatados o mais indicado é o superfosfato, conforme as experiências de campo feitas pelo I. Agronomico. Com relação ao Nitrogenio, desde que se adote um sistema de rotação periódica em que entre uma leguminosa, como a mucuna, não há necessidade de se fazer adubações minerais deste elemento. Entretanto, para as terras francamente pobres deste elemento, o adubo azotado mais recomendado é o Nitro de sodio (Salitre do Chile). Nas terras neutras ou alcalinas, casos raros, o adubo nitrogenado mais indicado é o Sulfato de amonio.

Quanto ao potassio, elemento que em maior quantidade é retirado pelas colheitas de algodão,

pode ser suprido pela adição de sulfato ou cloreto de potassio. As nossas terras, em geral, são suficientemente providas desse elemento, razão porque pouco influi o seu emprego sobre a produtividade. A aplicação do adubo potássico é indicada mais para compensar as perdas desse elemento através das colheitas do que propriamente para se obter aumento de produção.

O LAVRADOR DEVE FAZER A ANALISE DE SUAS TERRAS

Não é interessante, nem econômico, aplicar formulas de adubos, muitas vezes caras, indistintamente para os mais variados tipos de terra.

O certo é o agricultor fazer a análise de suas terras, o que consegue enviando amostras ao Instituto Agronomico e, somente depois, de acordo com as prescrições técnicas, fazer a adubação adequada.

A traça ou bicho mineiro do cafeeiro

Carateristicos principais do ataque do bicho mineiro ao cafeeiro — Entre os produtos indicados no combate a essa praga destacam-se o Hexacloreto de benzeno (B.H.C.) e o Rhodiatox, aplicados nas formas de polvilhamento e pulverização, respectivamente

É assim denominada vulgarmente a lagarta de uma mariposa muito pequena que mina as folhas do cafeeiro, isto é, faz galerias alargadas entre as duas faces do limbo. Essas galerias se apresentam com a forma de manchas irregulares, de cor parda avermelhada ou ferruginea, dando um aspecto de "queima". A mariposa faz a postura nas folhas, penetrando sempre as lagartas pela face superior. Quando atingem o desenvolvimento completo abandonam as galerias em que se criaram, dirigindo-se para a face inferior das folhas onde tecem, com fios brancos de seda, pequenos casulos no interior dos quais se transformam em crisálidas e, poucos dias depois, em inseto adulto.

Há ocasiões em que estes casulos são encontrados na punga superior das folhas e, até mesmo, nos ramos e troncos. As folhas atacadas secam, ficando a planta bastante prejudicada.

O "bicho mineiro" torna-se praga seria em cafeais debilitados, sendo frequente nas culturas em que as plantas apresentam certo vigor. O enfraquecimento do cafeeiro, causado pelas secas prolongadas também muito contribui para o desenvolvimento desta mariposa, razão pela qual nessas épocas são mais graves e generalizadas as infestações.

JALMIREZ GOMES
Engenheiro-Agrônomo

Com o aparecimento, nestes últimos anos de novos produtos químicos para uso contra pragas da lavoura, tornou-se possível o combate ao "bicho mineiro" do cafeeiro por meio de inseticidas. E, dentre esses produtos, são indicados como mais eficientes o hexacloreto de benzeno (BHC) e o "Rhodiatox", aplicados nas formas de polvilhamento e pulverização, respectivamente.

Contra as formas adultas, ou sejam as mariposas que se reproduzem e se desenvolvem na plantação, deve ser empregado BHC em pó, na concentração de 1% de isômero gama, em duas aplicações no mínimo, com intervalo de 15-20 dias.

Este inseticida deve ser aplicado também no solo por baixo dos cafeeiros onde, em geral, são encontradas muitas folhas contendo lagartas e crisálidas da mariposa.

RHODIATOX

O MAIS TÓXICO O MAIS ATIVO O MAIS ECONÔMICO



O MAIS PERFEITO INSETICIDA PARA O FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO

RHODIATOX

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rio Largo, RJ, 44 - Caixa Postal 1229 - São Paulo, SP



INSTRUÇÕES PRÁTICAS SOBRE O CULTIVO DO ARROZ

Nas varzeas excessivamente turfosas ou ácidas devemos adicionar cal para apressar a decomposição da matéria orgânica e neutralizar a acidez — Variedades, espaçamento, época mais recomendadas

COLHEITA

Nas pequenas culturas a colheita é feita a mão. Nas grandes culturas é feita com a colheitadeira aladiada. O arroz deve ser colhido um pouco verde e "medado" antes de ser batido. Devemos fazer medas, porque se completa o amadurecimento de maneira mais uniforme.

Manganês para as poedeiras

INTERESSANTES EXPERIÊNCIAS FEITAS NOS EE. UU. INDICAM A NECESSIDADE DE SE INCLUIR NAS RAÇAS DAS POEDEIRAS O SULFATO DE MANGANÊS

A importância de se administrar manganês às poedeiras foi posta em evidência como resultado dos estudos e experiências realizadas pela Divisão Avícola da Estação Agronômica do Texas. Foram feitos ensaios com quantidades variáveis de manganês, tendo sido determinada a quantidade de quatro onças de sulfato de manganês por tonelada de mistura usual de alimentos é suficiente para suprir os requisitos das poedeiras.

Para essas experiências foram utilizadas aves da raça "New Hampshire", e para facilitar a explicação charmosas galinhas às que haviam terminado seu primeiro ano de produção no começo da experiência e frangas as que iniciavam o primeiro ano. A produção de ovos das galinhas aumentou em 22 por cento, e as frangas o aumento foi de 8 por cento. Quando os ovos foram examinados à luz de uma vela, aos 18 dias de incubação, verificou-se que a percentagem de embriões mortos havia sido reduzida de 5% nas galinhas, e de 3 por cento nas frangas. Um exame dos ovos não produziu pintos no fim do período de incubação revelou que a adição de manganês à ração diminuiu a media de pintos mortos na casca, na proporção de 15 por cento nas galinhas e 13 por cento nas frangas. Na experiência verificou-se também que se necessitava de menor quantidade de vitamina D para as galinhas e as frangas quando lhes era ministrado o manganês.

EPOCA DE PLANTIO

O melhor mês para semear o arroz em nosso Estado é outubro. A partir de primeiro de novembro a produtividade cai sensivelmente, razão porque essa data marca o limite máximo para sua semeadura.

PREPARO DO SOLO

O preparo do solo para o cultivo do arroz deve ser bem feito, do que depende a obtenção de boas colheitas. Nos terrenos de varzea essa questão assume aspecto primordial, principalmente quando recém-desbravada. As arações serão tanto melhores quanto mais profundas. Para varzeas excessivamente turfosas é recomendável, após um bom serviço de drenagem, o emprego de cal à razão de 5 a 10 toneladas por alqueire para apressar a decomposição da excessiva matéria orgânica, ao mesmo tempo que neutraliza a acidez do terreno.

ADUBAÇÃO

As adubações completas dão melhores resultados. Para se fazer uma adubação racional é conveniente mandar amostras de terra ao Instituto Agronomico de Campinas, que diante da análise recomendará a adubação mais adequada.

SEMEIÇÃO

A semeadura deve ser feita a máquina e em fileiras contínuas. Deve-se previamente riscar o terreno a 60-70 centímetros e a uma profundidade variável de 5 a 10 centímetros. Semeador de arroz com semeador comum, as chapas devem deixar cair as sementes uma após outras, em filete, na proporção de 100 a 120 quilos por alqueire, ou sejam 8 a 10 sementes cada 15 a 20 cms.

TRATOS CULTURAIS

Depende em grande parte do preparo do terreno. Tanto mais fácil quanto melhor preparado tenha sido o terreno. Nas varzeas recém-desbravadas, ainda não infestadas de ervas más, os tratos culturais são muito restritos, o que não acontece com o cultivo feito no espigão, onde esses tratos são mais numerosos. O arroz é uma planta muito sensível ao "mato", devendo ser eliminado com o cultivador ou com a enxada, ou com ambos. Pode-se passar o cultivador entre as fileiras e completar o serviço com enxada.

Orientação geral para a cultura do milho híbrido

As exigências do milho híbrido atualmente em distribuição são semelhantes às da variedade Catete — Adubação recomendada — Varias

As sementes híbridas de milho são superiores às das variedades comuns. Elas lhe darão plantas mais uniformes, sadias, menos sujeitas ao acamamento e, sobretudo, mais produtivas. Em igualdade de condições, usando sementes híbridas, o agricultor terá 20-30% a mais nas colheitas, do que com as sementes comuns.

As exigências do milho híbrido atualmente em distribuição são semelhantes às da variedade Catete.

Superfosfato (20% P2O5) 200 — 250 quilos
Resíduo de matadouro (5/6 % P2O5) 500 — 700 quilos
Cloreto de potássio (60 % K2O) 100 — 150 quilos

Recomenda-se não plantar em terras úmidas ou sujeitas a inundações, e/ou perfeito preparo do solo, arando-o e gradeando-o convenientemente, até que o terreno seja desbastado e livre de sementes de ervas más. Em seguida, riscar fundo, de modo que os sulcos acompanhem as curvas do nível do terreno, para evitar a erosão. Se as terras necessitarem de uma adubação aplicar por alqueire, por exemplo, a seguinte adubação:

mesma profundidade e igualmente distanciamos; em consequência, a germinação será mais uniforme e melhor.

A semeadura deve ser regular, para distribuir 50-60 sementes num percurso de 10 metros. As chapas de 12 furos deixam cair sementes cada 20 cms. entre plantas. Na semeadura manual procurar aproximar deste espaçamento, deixando as fileiras a um metro e duas plantas cada 40 cms.

O melhor mês para plantio é o de outubro. As capinas se o-



Milho!

GARANTIMOS AOS PRODUTORES:

- PREÇOS MÍNIMOS;
- FACILIDADE NA SACARIA.

Informações com
REFINAÇÕES E MILHO, BRAZIL S/A.
RUA C.A. XAVIER DE OLIVEIRA, 14 - 4 -
CAIXA 151-B — 4.7131 — SÃO PAULO

COMO SELECIONAR REPRODUTORES

A reprodução não deve ser encarada apenas como meio para multiplicação da espécie zootécnica, mas também para melhorá-la — A seleção moderna reside em princípios genéticos — Normas a seguir na escolha dos reprodutores

O progresso de uma criação, tal como qualquer indústria, depende dos produtos obtidos. A qualidade e a quantidade desses produtos permitem tornar a iniciativa econômica, dando lucro à empresa e possibilitando a aplicação de novos métodos de melhoramento.

Mas, os produtos, já dissemos muitas vezes, refletem as qualidades de seus ascendentes e todo o segredo reside, então, em saber escolher os animais que irão constituir o rebanho.

Da escolha dos reprodutores depende, assim, a própria criação. Escolher significa selecionar. Significa indicar os animais que deverão se reproduzir, fornecendo produtos cujas qualidades e cuja quantidade sejam compatíveis com exploração zootécnica.

Escolher um touro para servir lote de vacas leiteiras, por exemplo, que seja capaz de produzir filhotes cujas produções sejam superiores às produções das mães deve ser o cuidado de todo criador inteligente.

A reprodução não deve ser encarada apenas como meio para multiplicação da espécie. Para o criador que possui noção exata de sua responsabilidade e de seu papel na economia de um país, a reprodução deverá ser encarada como meio para "multiplicar e melhorar" as populações. E isto só será conseguido quando se perceber a importância da seleção dos reprodutores pelas suas qualidades produtivas e não apenas somáticas, exteriores.

Armando Chieffi
Medico-Veterinario
"A SELEÇÃO MODERNA"

Durante muitos anos, a escolha dos animais destinados a reprodução era feita somente pela conformação exterior. O progresso foi lento e logo os estudos científicos perceberam que, além das simples formas dos animais, outros fatores deveriam existir que orientassem melhor a seleção dos mais aptos.

A introdução dos estudos da

genética no campo da produção animal abriu novos horizontes. Soube-se, assim, que não bastava ser um touro bem pintado, um cavalo ter bons apurinos, uma vaca apresentar boa orientação de chifres para que se conseguisse melhorar a produção leiteira de um lote, cavalos mais velozes ou grandes quantidades de leite. Os animais deveriam ter ainda "patrimônio hereditário" conveniente, fatores transmissíveis aos descendentes que garantissem as produções.

A nova doutrina fez compreender o valor dos controles das produções, quando se deseja escolher um reprodutor.

Diante do que dissemos, podemos concluir que o criador, para proceder à escolha dos reprodutores, conscientemente, deve se orientar por certas normas, que se completam. Isoladamente, elas são falhas; umas mais que outras. Conjuntamente, elas são eficientes.

PROTEÇÃO ABSOLUTA

para
TRATORES e gasolina e querosene
CAMINHÕES e gasolina
MOTORES e gasolina fixa

Esso

EXTRA MOTOR OIL

A venda nos postos de Serviço e Revendedores Esso

CAFEICULTOR:

O revestimento abundante é condição essencial para que o cafeeiro possa produzir satisfatoriamente.

Restaurar a parte foliácea de seu cafezal com o auxílio do Azoto Nitrato do Salitre do Chile, aplicando 300 gramas de Salitre por cafeeiro.

O Azoto do Salitre do Chile é totalmente assimilável e aproveitado desde que é aplicado.

Revigora e estimula o desenvolvimento e satisfaz as exigências da planta.

O Salitre do Chile é o adubo que SEMPRE proporciona os melhores resultados.

Solicite gratuitamente folhetos e informações ao

SERVIÇO TÉCNICO-AGRONOMICO DO SALITRE DO CHILE
Caixa Postal, 2873 — São Paulo
Agentes Comerciais do Salitre do Chile:
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270 — SÃO PAULO

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralisado e não podendo se locomover pede por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

Chacaras e Quintais

Recebemos o numero 4, correspondente a outubro, desta apreciada revista especializada em assuntos agrícolas:

Destacamos os seguintes artigos "A luta pela produção de trigo no Brasil", "Alimentação das aves", "Vamos criar peixe", "Assunto frutícola do dia", "A cultura da macieira", "Poda do pessegueiro", "As dalias que deveriamos plantar", "Butilismo e conservas domésticas", "Coelhos Sadios", "A raizinha da noite Cereus grandiflorus", "Tratamento da espiga do cavalo", "O Banco do Brasil e o Pequeno Trator", "Os tratores manuais", "Cultura da banana", "Normas para o estudo pomológico das frutas cultivadas no Brasil", "A função saudadora das corujas", "Acasalamento dos Coelhos", etc.

CR\$ 20.000.000,00

e provisoriamente cautelares que as apresentem e serão assinados pelos Diretores Presidente e Tesoureiro. — Art. 11.º — Cada ação ordinária ou comum da qual direito a um voto nas deliberações da assembleia geral e é individualmente perante a sociedade. — Art. 12.º — Na conversão das ações de uma em outra forma, e na transferência da propriedade das ações nominativas poderá a Sociedade cobrar uma taxa estipulada pela Diretoria para atender ao expediente. — Capítulo III — Das Ações Preferenciais. — Art. 13.º As ações preferenciais têm a prioridade na percepção de um dividendo anual de onze por cento sobre o valor nominal, não cumulativo e direito de prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da sociedade. — Parágrafo 1.º — As ações preferenciais não têm direito a voto, salvo a hipótese do art. 81, parágrafo único do Decreto-lei 2627, de 29 de setembro de 1940. — Parágrafo 2.º — A Assembleia geral dos acionistas poderá deliberar o resgate total ou não das ações preferenciais, criando para isso o fundo necessário, assim como deliberar também sobre a conversão total ou não das ações preferenciais em ordinárias. — Parágrafo 3.º — Sempre que o resgate a que alude artigo anterior não se referir à validade das ações, somente poderá ser autorizada pelo conselho de administração. — Art. 14.º — Dito resgate não poderá efetuar-se por preço inferior à média da cotação das ações preferenciais na Bolsa de Valores, verificado nos seis meses anteriores à deliberação da assembleia geral e nunca, qualquer que seja a hipótese por preço inferior ao valor nominal. — Art. 15.º — Sempre que for resolvida a conversão nas ações preferenciais, em ordinárias a sociedade terá a obrigação de pagar aos seus titulares, a diferença de cotação média verificada na Bolsa nos seis meses anteriores, entre o valor nominal e a mesma cotação média. — Art. 16.º — Na hipótese de ser essa conversão parcial, a sociedade fará previamente o sorteio das ações a serem convertidas. — Art. 17.º — O resgate ou a conversão das ações preferenciais nas condições previstas nos artigos anteriores independentemente da autorização dos seus titulares. — Capítulo IV — Das Partes Beneficiárias. — Art. 18.º — Ficam criadas quinze mil Partes Beneficiárias as quais conferirão aos seus titulares o direito a dez por cento do lucro líquido anual e que serão distribuídos aos acionistas na proporção do número das ações ordinárias por eles subscritas. — Para o resgate destas partes beneficiárias será criado um Fundo Especial de 6% sobre o parágrafo 1.º das Partes Beneficiárias, sendo nominativas ou ao portador, constituindo títulos negociáveis e estranhos ao capital social, sendo o valor do resgate equivalente a um capital que represente vinte vezes a medida dos dividendos do último triênio. — Para o efeito do cálculo da porcentagem direcionada às Partes Beneficiárias um valor de duzentos cruzeiros cada uma. — Parágrafo 2.º — Para o cálculo da porcentagem entendendo-se o lucro líquido e depois de deduzidos: a) — a quota destinada ao Fundo de Reserva de 5%; b) — a quota destinada ao resgate das Partes Beneficiárias de 6%; c) — a quantia necessária para distribuição do dividendo de 11% às ações preferenciais e d) — um dividendo mínimo de 6% às ações ordinárias. — Parágrafo 3.º — Se o Fundo Especial de resgate das Partes Beneficiárias for suficiente para a sociedade poderá lançar mão de outros fundos disponíveis para proceder ao resgate das Partes Beneficiárias. — Parágrafo 4.º — A começar do exercício de 1956, as Partes Beneficiárias poderão ser resgatadas anualmente por meio de sorteios que se realizarão no mês de dezembro na sede social da Companhia em dia e hora previamente anunciados pela imprensa. — Art. 19.º — As Partes Beneficiárias poderão ser convertidas em ações ordinárias ou comuns, de acordo com o art. 33, parágrafo 1.º do Decreto-lei n.º 2627, de 29/9/1940. — Art. 20.º — A participação das Partes Beneficiárias, como se determina nestes Estatutos é intangível quaisquer que sejam as reformas estatutárias e sejam quais forem as alterações do capital social. — Capítulo V — Da Administração. — Art. 21.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro diretores executivos, saber: — Diretor Presidente, Diretor Tesoureiro, Diretor Superintendente e Diretor Comercial e mais três Diretores adjuntos, acionistas ou não, acumulando estes últimos também as funções de conselheiros consultivos todos residentes no país e eleitos pela Assembleia Geral Ordinária com mandato por cinco anos, podendo ser reeleitos ao Parágrafo 1.º — Qualquer diretor ao tomar posse deverá encunhar em garantia sua gestão dez ações da sociedade de qualquer classe, próprias ou de terceiros. — Parágrafo 2.º — Os diretores permanecerão no exercício de seus cargos até que os seus sucessores sejam eleitos e empossados. — Parágrafo 3.º — Em suas ausências ou impedimentos os Diretores se substituirão entre si provisoriamente e com os Diretores adjuntos. — Sempre que a Diretoria fizer substituição com caráter definitivo ter-se-á como legal até a primeira assembleia geral ordinária que ratificará a escolha ou elegera outro Diretor. — Parágrafo 4.º — Cada Diretor perceberá no período que anteceder o início das operações industriais, honorários fixados em seguinte: — O Diretor Presidente e os diretores executivos, quatro mil cruzeiros e os Diretores adjuntos, três mil cruzeiros chamados a exercer cargo executivo. — Depois de iniciadas as atividades industriais, a Assembleia Geral determinará os vencimentos dos diretores, podendo alterar-lhes posteriormente. — Art. 22.º — A Diretoria reunir-se-á ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente quando se fizer necessário, lavrando-se das reuniões atas no livro próprio. — Para deliberar validamente será necessária a presença de quatro Diretores no mínimo. — Art. 23.º — A Diretoria administrará a sociedade com plenos poderes dentro dos limites de conformidade com estes Estatutos, competindo-lhe a prática de todos os atos necessários ao regular funcionamento da Sociedade que não sejam da competência privativa da Assembleia Geral, cabendo-lhe fazer cumprir a lei, os estatutos e as determinações da Assembleia Geral. — Parágrafo 1.º — Todos os documentos que envolvam a responsabilidade da sociedade deverão ser assinados por dois Diretores executivos. — Parágrafo 2.º — Nenhum membro da Diretoria isolado ou conjuntamente sob pena de perda de mandato consequente responsabilidade poderá usar o nome da sociedade em negócios estranhos aos seus fins, tais como fianças, avais ou outras garantias a favor ou em benefício próprio ou de terceiros. — Parágrafo 3.º — Todos os empréstimos ou emissões de obrigações fora do giro comercial da sociedade ou a aquisição dos bens imóveis, operação ou venda dos existentes bem como contratos ou assinatura de quaisquer documentos fora do seu giro comercial que impliquem na responsabilidade da Sociedade com gravame de seu patrimônio, deverão receber a previa aprovação da Assembleia Geral. — Art. 24.º — Os Diretores exercerão em conjunto a administração da sociedade competindo a cada um deles, além das atribuições impostas pela lei e daquelas de comum acordo lhes sejam outorgadas as seguintes: a) — compete ao Diretor Presidente representar a sociedade em Juízo ou fora dele e assinar conjuntamente com o Diretor Tesoureiro: 1.º) as ações ou títulos múltiplos da sociedade; 2.º) — Os documentos relativos a aquisição, operação alienação ou emissão de: 3.º) — empréstimo ou obrigações; 4.º) — Contratos ou quaisquer outros documentos que impliquem na responsabilidade da sociedade com gravame de seu patrimônio. — Parágrafo único — Para assinatura dos documentos referentes aos itens 2, 3 e 4 do parágrafo anterior, far-se-á necessária a previa deliberação da Assembleia Geral Extraordinária; b) — Compete ao Diretor Tesoureiro, além das suas funções de Diretor: 1.º) — fiscalizar a contabilidade; 2.º) — responder sob co-responsabilidade com todos os documentos concernentes à contabilidade da sociedade; 3.º) — Organizar e apresentar a Diretoria balanços mensais, trimestrais, semestrais e anuais; 4.º) — Representar a sociedade perante as repartições públicas, quer federais, estaduais, municipais ou autárquicas; c) — Compete ao Diretor Superintendente, além das funções de Diretor adjunto, ainda as seguintes: 2.º) — assinar a correspondência ordinária da sociedade; 3.º) — representar a sociedade em Juízo no impedimento do Diretor Presidente; 4.º) — Representar a sociedade perante as repartições públicas, quer federais, estaduais, municipais ou autárquicas; d) — Compete ao Diretor Comercial praticar todos os atos comerciais e orientação técnica e comercial de seu corpo de auxiliares dirigir a seção das vendas acompanhar faturas, duplicatas e outros documentos relativos a vendas feitas pela Sociedade superintender os serviços de propaganda promoção de vendas, estatísticas, escolher, contratar e demitir respectivos auxiliares, preencher os formulários de vendas pela Diretoria; e) — Compete aos Diretores adjuntos: 1.º) Auxiliar a Diretoria cooperando para bom êxito da sociedade; 2.º) Comparecer às reuniões da Diretoria, participando de suas deliberações, discutindo-as, votando-as; 3.º) Executar as funções de Conselheiros consultivos; 4.º) Quando o Diretor ocuparem os cargos efetivos que ocuparem ou não pronunciamento da Assembleia Geral. — Capítulo VI — Do Conselho Fiscal. — Art. 25.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, eleitos pelo prazo de um ano em cada Assembleia Geral Ordinária permitida a reelection. — Parágrafo 1.º — Os membros do Conselho Fiscal não terão remuneração fixada anualmente pela Assembleia que os eleger. — Art. 26.º — Ao Conselho Fiscal compete: — a) — reunir-se quando convocado e aprovar sobre os assuntos que lhe forem expostos pela Diretoria: — examinar os livros e verificar a escrita da sociedade, pedindo quaisquer informações necessárias e levando ao conhecimento da Assembleia Geral o que for de direito e de interesse da mesma Assembleia. — Parágrafo único — As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria absoluta de votos. — Art. 27.º — No caso de vaga, licença, ausência ou impedimento de qualquer membro do Conselho Fiscal, este poderá convocar o Conselho Fiscal que se achará reunido no mesmo local onde os respectivos suplentes estiverem presentes. — Capítulo VII — Da Assembleia Geral. — Art. 28.º — A Assembleia Geral regularmente convocada

legitimamente instalada é o órgão soberano da sociedade; as suas deliberações dentro da ordem destes Estatutos e da lei obrigam todos os acionistas. — Art. 29.º — As Assembleias serão ordinárias e extraordinárias. — Art. 30.º — A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á anualmente durante o primeiro trimestre de cada exercício para considerar o balanço, o relatório, o balanço, contas e atos da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e eleger os membros deste. — Art. 31.º — As convocações da Assembleia Geral serão feitas nas condições estabelecidas por lei e por editais inseridos no "Diário Oficial" do Estado e em outro jornal de grande circulação. — Art. 32.º — A Assembleia Geral será presidida por um dos diretores ou por um acionista indicado no momento. — O presidente da Assembleia indicará os secretários necessários aos trabalhos. — Art. 33.º — Nas Assembleias Gerais Extraordinárias convocada sempre que necessárias, somente poderão ser objeto de deliberação as questões que tenham sido mencionadas nos avisos de convocação. — Art. 34.º — As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos dos acionistas presentes, conferido cada ação ordinária um voto, ressalvadas as exceções legais. — Art. 35.º — Os acionistas poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por procuradores que também sejam acionistas mas que não estejam desempenhando cargo algum na Diretoria ou Conselho Fiscal. — Parágrafo 1.º — As transferências de ações nominativas ficarão suspensas desde a data do edital da convocação da assembleia até final realização desta. — Parágrafo 2.º — Os acionistas poderão tomar parte nas Assembleias Gerais deverão depositar suas ações na sede social, pelo menos 24 horas antes da realização da Assembleia convocada. — Capítulo VIII — Do exercício social e dos lucros — Art. 36.º — O exercício social encerrar-se-á a 31 de dezembro de cada ano, data em que se procederá ao levantamento do balanço geral e liquididade; — Art. 37.º — Os lucros líquidos regularmente apurados no balanço anual, já deduzidas as amortizações usuais sobre máquinas, móveis e utensílios, instalações e outros valores a eles sujeitos serão distribuídos do modo seguinte: a) 5% para a constituição do fundo de reserva legal até 25% do capital líquido; b) 1% para a garantia e a integridade desta; c) 6% para a constituição do fundo de reserva de resgate das Partes Beneficiárias; e) o saldo restante será distribuído na ordem seguinte: 1) a soma necessária ao pagamento de 11% às ações preferenciais e em seguida, o mínimo de 6% às ações ordinárias e a parte restante será necessariamente distribuída às partes beneficiárias; 2) Uma bonificação de até 2 cruzeiros por caixa de 24 garrafas vendidas para ser distribuída proporcionalmente aos acionistas pro-suidores das ações ordinárias; 3) Depois de feitas as deduções acima será deduzido 10% de gratificação para a Diretoria, sendo a parte restante repartida entre si sobre a partilha da importância verificada, sendo então o saldo apurado, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, distribuído aos acionistas. — A Assembleia Geral poderá, entretanto, ordenar o transporte do saldo ou de parte dele para a Diretoria. — Art. 38.º — Os dividendos serão distribuídos em épocas marcadas pela Diretoria, mas sempre dentro do exercício em que for aprovada o balanço. — Art. 39.º — A critério da Diretoria poderão ser distribuídos dividendos semestrais uma vez que se proceda ao necessário balanço observando-se as formalidades legais. — Parágrafo único — Os dividendos não reclamados, observadas as demais formalidades legais, prescreverão segundo as disposições da lei. — Capítulo IX — Disposições Gerais e transitórias — Art. 40.º — A sociedade toma a seu cargo as responsabilidades oriundas de sua administração. — Art. 42.º — O ativo da sociedade figurará no balanço das despesas de instalações e demais encargos de sua organização, amortizados na forma da lei. — Art. 43.º — Passarão para a sociedade de independentemente de quaisquer onus ou pagamentos, todos os direitos, concessões, favores ou vantagens que a sociedade regularmente outorgados vierem a obter em seu nome no período de organização da sociedade de interesse desta, admitido ao rescismento tão somente as despesas comprovadas. — Capítulo X — Da Liquidação — Art. 43.º — A sociedade se liquidará nos casos e na forma da lei. — Parágrafo único — Os direitos dos acionistas outorgados e reciprocamente outorgados fica eleito para o cargo do Diretor Superintendente o acionista, Dr. Sérgio Ristório, no início qualificado com os vencimentos mensais estabelecidos nos estatutos ou estipulados pela Assembleia Geral, que serão levantados a conta de despesas e pagos para a Diretoria nas mesmas condições e também por maioria, foram eleitos os srs. Aldemir Ristório, no início qualificado para

exercer o cargo de Diretor Te-
soureiro, — para Diretor Comer-
cial o sr. Nôchims Himmlenstein,
no início qualificado; para três
cargos de diretores adjuntos os
acionistas sentaram: o sr. Frederi-
co Kintzel, para o cargo de Diretor
Adjunto de Almeida
Filho, respectivamente os se-
ntados das procurações exibidas que
se acham registradas neste
livro. O Edital Firmo da Sa-
bituro, Tabelião Substituto, a su-
bercrevi, — (aa.) — Max Hediger —
Antonio de Almeida Filho — Al-
do Ristori — pp — José Maria Ci-
li — Aldo Ristori — Sérgio
Ristori — pp — Samuel Cha-
mecki — Sérgio Ristori — Nô-
chims Himmlenstein
Walsman — Stello — Marques
Vieira — Oscar Freundlich
pp — Ernesto Stern — Oscar
Freundlich, pp. Frederico Kint-
zel — Frederico He — Sylvio Na-
vajas — Achilles Vezoni — Pau-
lo Vieira Tucci — Andrew Mon-
tath — João Luiz Pu-
Adolpho G. Oliveira — Selada
com Cr\$ 158.000 (certo e correto
e oito cruzeiros de estampilha
estaduais devidamente inutilizadas
na forma da lei) — NADA MAIS
E DOU FE' — DATA RETRO —
DO SP. Fermo de Almeida sucree-
te Juramentado, subscrito e assi-
no em publico e raso.

Em testemho da Verdade: O
Tabelião
Quarto Tabelião Substituto
Emoís. — Cr\$ 1.000,00

Pr. outorado.

toçados declaram definitivamente transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada CANADÁ DRY Refrigerantes de São Paulo Ltda., na sociedade anônima "CANADÁ DRY Refrigerantes de São Paulo S. A.", tudo de conformidade com a intenção e vontade expressa nesta escritura e consideram empossados os seus retutores e membros do Conselho Fiscal constituído, declarando que os que ficam conforidos à Diretoria os poderes necessários para ultimar a sua legalização — De como assim disseram e outorgaram, se pediram e eu lhes lavrei esta escritura a mim hoje distribuída, que litta e litta sendo litta, acharam conforme, aceitaram, outorgaram e assinam com as testemunhas José Aluísio Pua de 26 anos, residente à rua Pueroso, 326, e Adolpho G. Oliveira, com 24 anos, residentes à rua Capitão Pacheco Chaves, 916, paulisteiros, solteiros — A presente está litta do nº 11 da Taboia da Derrama nº 4.655 de 3 de setembro de 1942 — A taxa de Autorizatória será paga pela guia nº 0137 de hoje, — Eu, Sergio de Almeida, escrevente juramentado, a escrevi sob minuta apresentada, — Declaro que os outorgantes e reciprocamente outorgados Ernesto Stern, José Mario Cimini,



1. Fruto de empreendimento de homens de visão e apreciadores de refrigerantes de qualidade superior aqui estão os produtos consagrados de Canada Dry.
2. Em breve já será possível em São Paulo, gozar-se do privilegio que outras pessoas no resto do mundo gozam diariamente.
3. A CANADA DRY REFRIGERANTES DE SÃO PAULO S.A., companhia brasileira, possumidora da concessão da Canada Dry International, estará operando na capital bandeirante num futuro muito proximo.
4. CANADA DRY REFRIGERANTES DE SÃO PAULO S.A., Praça Braulio Gomes N.º 3, 18.º andar, sede propria.

Fábrica: Avenida Santa Marina N.º 1.660, São Paulo, Brasil.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTAO

Relatório de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Germania, rua Liberdade, 449; — Rossi, rua Bresser, 2313; Aguiar, Av. Celso Garcia, 220; Guatambú, rua Bresser, 1520; Costa, Av. Bresser, 2059.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca, Landi-farma, rua Wandecolck, 437; Perez, rua Castanho Pinto, 303.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratório, rua Oratório, 1022; Madre de Deus, rua Ma-dre de Deus, 3240; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Camé, rua Ca-mé, 264; Tupi, rua Ezequiel Ramos

104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Dro-guista do Paraíso, rua Francisco Pin-to, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 61; Hemiliana, rua Dr. Ne-za, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraíso, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Alfredo Pires, 29; J. A. de Souza, rua Do-mingos de Morais, 1550.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Ga-lano, rua Oriente, 104; Cruz Azul, Praça Eduardo Ruyter, 45; Jorge, rua Nuno Oliveira, 264; Cesar, Aveni-da Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1023; São Caeta-rio, rua Bresser, 2059; União, Pra-ça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMPES E LUIS PEREIRA-BAR-
PUNDA-SANTIA CECILIA: — Cam-pes Eliceia, Al. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua das Pa-lmeiras, 58; Alfredo, rua Albuquerque, 1815; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, Praça Marechal Deodoro, 259.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ AN-
TÔNIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708; Argus, rua Con-selheiro Hamann, 108; N. S. Auxiliadora, rua Conselheiro Carrio, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 1452; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; Santa Osvaldo-Filial Av. Briga-deiro Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR: — Excelso-rior, rua Tondora Sampaio, 595; Cer-queira, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Arthur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA B: — A. C. Oliveira, rua Aro-liche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolidação, 788; Sala-Vidas, rua Dr. Alvaro Casarilha, 91-A; Almeida, rua Al. Santos, 595; Almir, rua Macaré, 93.

ITAIM: — Otto Verde, rua Joa-quim Floriano, 233; Brandão, rua Joaquim Floriano, 884.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 22.

CAMBUCI-ACILMACAO: — Lapa-vel, rua Lavapés, 895; Marini, rua Marini, 94; Veneza, rua Alfredo Sil-veira Mota, 548; Mesquita, Av. Lins Vasconcelos, 895; Astoria, rua Ro-bertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Arcoverde, 251; Itaipu, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peto, 259.

LUIZ-SANTIA PIERA-MERCADO: — Guinimais, Praça Primeira-Mercado, 47; Gurgel, rua Guimais, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 561; Central da Luz, rua Consolidação, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teo-fila, rua Vitoria, 625; Estefino, rua Anhagaban, 527.

LUIZ S. CASTANO: — Espéria, rua L. S. Castano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3085; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Haiti, rua Pempolina, 1111; Iru, Almeida, 114.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergeiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getúlio, 431; Capitão, rua Gloria, 780; Conselheiro Pardo, rua Conselheiro Pardo, 15.

IPRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Bom Pastor, 2564; Luis Gols, rua Bom Pastor, 221; Farmacina Ltda, rua Silva Bueno, 821.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntários da Pátria, 3041; Sant'Ana, rua Voluntários da Pátria, 1245; N. S. Soledade, rua Carandiru, 1489; Nossa Senhora Antuárgia, Estrada Bela Vista, 1.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr\$ 10.000,00)	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 1/2 % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 1/2 % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º d. Março, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Aracatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baur — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Azevedo — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orlandia — Paraguaçu Paulista — Pederneras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantim.

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. I. Moletias de Senhores. Partos sem dor. Pré-Natal. Câncer ginecológico. Cirurgia. Praça da Sé, 93, 13 e 15. Sab. das 9 às 11 Tel. 2-5575

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida, Casas de Retirocardiografia (a domicílio)
Rua Const. Crispiniano, 20 — 2.º e 3.º andar — 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído por especialista. Direção clínica.
Dr. Orestes Rossetti e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2225 — Caixa, 1080
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

FRIEZA SEXUAL

IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1371

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA N. POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, diabetes, sífilis, asma, bronquite e moléstias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1081, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0388

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. de Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana-Pequena e Alta Cirurgia — Cons: Rua Libero Badaró, 44, 3.º andar, das 15 às 19 horas — Tel. 2-4595 Res: Rua Barão de Campinas, n.º 94, 6.º andar, ap. 63 — Telefone 12-8735

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3.º e 6.º — Tels. 6-3301 e Res. 6-3126

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estomago, fígado, intestino e aco-retores, colite, prisão de ventre, fissuras, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 1178 — 3.º — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7053 e 7-2443

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Câncer das cordas vocais Inalação de penicilina e streptomina
Rua Bráulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Esclerose, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fístula crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 18 hs. — Fones 8-5851 e 85-8880

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. PLINIO REYS JR.
Cirurgia, Ulcera, Trat. especializado de operação — Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Bras 144 — (prox. Pr. 86), 7.º andar, salas 711/14. Das 2 às 7. Tel. 4-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhores — Esterilidade — Distúrbios das Regras — Vitis Utricularis — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 8.º — Tel. 4-1273

VIAS URINARIAS

DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Cons. Rua 7 de Abril, 384 — 8.º andar — 81 911 — Das 9 às 18 e das 2 às 6 horas — tel. 2-3301 e 4-3180

CIRURGIA GERAL — PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Hangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-3368

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnóstico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr\$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Prédio Gloria)

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CRO DE REZENDE
Do Hosp. N. S. de Berlim e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clínica e cirurgia — Olhos — Rua Marconi n.º 2 — 3.º andar — Tel. 4-3038 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. I. Moletias de Senhores. Partos sem dor. Pré-Natal. Câncer ginecológico. Cirurgia. Praça da Sé, 93, 13 e 15. Sab. das 9 às 11 Tel. 2-5575

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida, Casas de Retirocardiografia (a domicílio)
Rua Const. Crispiniano, 20 — 2.º e 3.º andar — 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído por especialista. Direção clínica.
Dr. Orestes Rossetti e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2225 — Caixa, 1080
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

FRIEZA SEXUAL

IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1371

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA N. POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, diabetes, sífilis, asma, bronquite e moléstias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1081, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0388

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3.º e 6.º — Tels. 6-3301 e Res. 6-3126

HEMORROIDAS

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Câncer das cordas vocais Inalação de penicilina e streptomina

Rua Bráulio Gomes, 25 — sala 408

— Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Esclerose, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fístula crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 18 hs. — Fones 8-5851 e 85-8880

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. PLINIO REYS JR.

Cirurgia, Ulcera, Trat. especializado de operação — Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Bras 144 — (prox. Pr. 86), 7.º andar, salas 711/14. Das 2 às 7. Tel. 4-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhores — Esterilidade — Distúrbios das Regras — Vitis Utricularis — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas

Rua 7 de Abril 277 — 8.º — Tel. 4-1273

Das 2 às 6 horas — tel. 2-3301 e 4-3180



COMPANHIA ULTRAGAS S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

São convidados os Srs. portadores e legítimos possuidores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia Ultragas S. A., a receberem os dividendos relativos ao primeiro semestre de 1950, cujo pagamento foi autorizado pela Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 31 de agosto de 1950, à razão de:

a) - Ações Ordinárias: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, em dinheiro, e uma ação gratuita por grupo de 3 ações que possuírem.

b) - Ações Preferenciais: Cr\$ 12,00 (doze cruzeiros) por ação (12% a. a.). O pagamento será feito das 9 às 12 e das 14 às 17 hrs., na Caixa da Companhia, no Rio de Janeiro n.º 168 B, loja, e em São Paulo, à Rua 7 de Abril n.º 277, 13.º andar, mediante apresentação das respectivas Cautelas e documento de identidade do seu portador.

Dividendos de exercício de 1949: Os portadores das primitivas ações preferenciais que ainda não receberam os dividendos do exercício de 1949, são convidados a comparecer para este fim e para trocar as cautelas provisórias pelas definitivas, devendo apresentar, para tanto, documento de identidade e as cautelas provisórias ou recibos de realização do capital subscrito.

Aumento do Capital Social: Tendo a Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 15 de setembro de 1950, deliberado aumentar o capital social, de 35 milhões de cruzeiros para 70 milhões de cruzeiros, mediante a emissão de 100.000 ações ordinárias e 75.000 novas ações preferenciais, no valor nominal de Cr\$ 200,00 cada ação, de acordo com a ata publicada no Diário Oficial de 29 de setembro de 1950, são convidados os Srs. Acionistas a exercer, até o dia 31 de Outubro de 1950, o direito de preferência, assegurada por lei, de subscrição do novo capital social na proporção de uma ação nova por cada uma que possuírem, sendo esta preferência exercida sobre ações da mesma espécie.

No ato da subscrição deverá ser efetuado o pagamento de 10% do valor nominal das ações subscritas, ordinárias ou preferenciais. O restante, no caso de ações ordinárias, será pago conforme posterior deliberação da Diretoria e, no caso das ações preferenciais, em 9 prestações mensais e sucessivas de 10% cada uma. Aos subscritores de ações preferenciais é facultada a realização do capital subscrito de uma só vez.

As quantias recebidas dos subscritores serão depositadas no The National City Bank of New York.

OPORTUNIDADES

COMERCIAIS

O Serviço de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL: — O Sr. J. Martins, estabelecido em Parnaíba, está interessado em representar indústrias do Estado. Os interessados poderão dirigir-se para maiores esclarecimentos à firma Melting Ind. e Com. Ltda., Caixa Postal, 125, Rio Claro, Estado de São Paulo.

ESTADOS UNIDOS: — United Service, 1515 Broadway, Nashville, Tenn, USA, distribuidores de artigos automobilísticos e acessórios, sendo representantes de várias fábricas. Desejam entrar em contato com firmas brasileiras interessadas em negociar com os mesmos.

AUSTRIA: — Desejam importar "The Original Microwave" — Factory of Austria, 22, Theresienstrasse, Viena XVIII. Os interessados poderão dirigir-se diretamente ou para a Caixa Postal, 1715, Serravallo Amory 8, A. São Paulo.

AUSTRÁLIA: — Alan Henry & Company Pty Ltd., 433 Little Collins Street, Melbourne, C. I. Austrália, estão interessados em exportar cordas para raquetes de tênis e outros. Para maiores esclarecimentos os interessados poderão consultar a caixa em nosso poder.

BELGICA: — S. A. Comptoir N. V. Paul Stevens & Co., Anvers, Antwerp (Belgium), 21, Kipdorp, Bélgica, desejam portar em contato com importadores brasileiros dos seguintes produtos que tem para exportar: inseticida, adubo, carvão de calcão, tintas e vernizes, tribos de diversos tipos, teves e pesados, sulfato de sódio e soma-resina. Os interessados poderão consultar em 1.º e 2.º sede uma lista de diversos produtos que desejam importar.

AFRICA DO SUL: — H. Brink (PTY) Ltd., P. O. Box 849, Johannesburg — South Africa, Especializandose na venda de tecidos, desejam entrar em contato com firmas brasileiras de reconhecida idoneidade, para a realização de negócios com as mesmas, assim com pretendem obter a representação de boas firmas brasileiras da América do Sul.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar (Edifício Canadá).

Há falta de berçários nas fabricas de São Paulo

NO "PORTUGAL DOS PEQUENITOS", OS LUSITANOZINHOS APRENDEM A HISTORIA E OS COSTUMES DA PATRIA VISITANDO UMA CIDADE EM MINIATURA — NÃO NECESSITARIAMOS DE UM "BRASIL DOS PEQUENITOS" MAS APENAS DE NUMEROSOS PARQUES INFANTIS — A HISTORIA DE ELVIRA, A MÃE MODELAR, E DE PINTINHO, O ASTRO DO INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA NO RIO DE JANEIRO

Existe em Portugal uma cidade em miniatura onde poderemos descobrir as mil e uma aldeias e arraiais da velha nação que olha para o Atlântico. "PORTUGAL DOS PEQUENITOS" é o seu nome. Ai veremos casas do Douro e do Minho, castelos do Algarve e casas de Traz-0s-Montes. Mundo minúsculo, constituído pelos três reinos da Natureza, animal, vegetal e mineral, tudo ali obedece à medida dos quatro palmos por unidade, pois foi planeado e fabricado para o domínio iliputiano da gente de palmo e meio. Sobre terreiro assombrado, a dois passos do rio Mondego, à lhar-ga do mosteiro secular da Rainha Santa, D. Isabel de Aragão, erguem-se solares armoriados e casas rústicas, desdobram-se ruas, alargam-se praças, admiram-se monumentos. Uma igreja, um convento, um castelo, montes e abegoarias, com seus semeantes saltam do agregado minúsculo. Aí fica o "PORTUGAL DOS PEQUENITOS". Logo a forma simbólica do portal de entrada nos anuncia o caráter da fundação à vista. Modelado pela mão de mestre do mago ourives de ferro, Lourenço d'Almeida, no seu metalico encaixe retangular palmita um grande coração. Dali em diante, transposto o portal, defrontamo-nos com o brasão dos solares, a flexa do campanário, as casas da severa e pura arquitetura portuguesa.

UM PORTUGAL FEITO PARA AS CRIANÇAS

"PORTUGAL DOS PEQUENITOS" é um Portugal que poucos conhecem. Feito para crianças, ai os adultos muito têm o que aprender. Defronte de Coimbra, no rosário de Santa Clara, vai inaugurar-se em breve uma obra de assistência que pode considerar-se notável, não só pela forma cuidadosa como foi instalada mas pela originalidade que presidiu ao seu arranjo e ainda pelo significado patriótico que subiram imprimir-lhe. Iniciativa do sr. Bisaya-Barreto — é uma maravilha de organização que pode, em favor, contar-se no elevado número das curiosidades coimbrãs. Num jardim espaçoso, decorado com esculturas de assuntos infantis, vê-se a meio de uma placa o padrão dos descobrimentos pela Cruz de Cristo. Adiante do padrão, vê-se um globo, onde estão desenhadas as rotas dos navegadores portugueses, e para que as crianças se habituem a conhecer os feitos brilhantes da epopeia marítima, e em volta placas de azulejos onde se elogiavam figuras da patria, em frases de Pedro Nunes, Latino Coelho, Oliveira Martins e Agostinho de Macedo. Vejamos como o jornalista Antonio Montez, após duas horas de visita ao "PORTUGAL DOS PEQUENITOS", descreve essa joia criada pelo dr. Bisaya — Barreto:

"Num muro, raiam-se janelas, protegidas pelas grades fortes dos solares, e a meio desenhavam-se o portão principal, ladeado de lampiões. Ao alto, o brasão de Coimbra, e o portão de ferro forjado representa um coração e filigrana, com as quintas e a bandeira a dizerem o nacionalismo que presidiu à obra. A avenida do Estado Novo fica em frente. A direita, a casa solarenga da Beira, sai da horta e do pomar que a rodeiam. Não faltam na construção o beirado, a sacada de granito, os candeleros ladeando a entrada nobre. Defronte a casa do Minho, branca, graciosa, com a cor de rosa alegre, alpendrada, com o nicho na parede a falar da fé dos moradores. E como isso não chegasse para dar encanto à vivenda ribatejana, há um azulejo junto da entrada assinado por Camilo, onse se lê: — "Não há crianças mais crianças do que as mãis". Estamos na Praça Dr. Salazar, a mais pequena de Portugal, e uma das poucas — senão a única — que ostenta o nome do salvador da nacionalidade".

Continuando, diz: "Paremos um pouco no alpendre da Igreja de Santa Isabel e observemos a praça curiosa: — a meio uma fonte esférica que lembra a das Portas de Moura em Évora, quatro bicas saem de quatro corações vermelhos e a água canta quando corre para os cantares de barros. Alem das casas do Ribatejo e da Beira Baixa vê-se a da Beira Litoral, esta te. Nossos parques infantis são a coisa mais incipiente do mundo. Alguns balanços, barras fixas, círculos de areia e outros aparelhos constituem o "tudo" que vemos. Em São Paulo, onde reside a população infantil mais necessitada de amparo oficial, já em nossa capital vive a mais concentrada massa operária do país, os parques infantis são em numero diminuto. Praticamente, não existem. E os que existem não dão conta do numero de crianças que os urocuram. Nma serie de estudos feitos pela Johnson e Johnson, organização industrial desta capital, ficaram sabendo alguns dos diversos e mais importantes problemas que afligem não só a infancia, mas também, a mãe que trabalha. Um desses problemas é o "de onde deixar a criança"...

— "Quem cuida de seu filho durante sua ausencia?" — é a pergunta inevitável a qualquer mãe que trabalha. A resposta é, também, quase inevitável: — "Eu o deixo com a criadeira..." E quem é esta criadeira? As vezes é uma parente que se oferece para tomar conta do guri mas, que sempre, é uma vizinha a quem a mãe trabalhadora paga a fim de que cuide da criança. Muitas vezes, acontece de escolherem mulheres tão más que não somente guardam o ordenado mas também o direito que lhes foi dado para o pagamento da comida e roupa dos garotos. E, o que é pior: muitas fingem guardar a criança, deixando-a no entanto,

abandonada durante o dia todo, a berrar a todos os pulmões.

A solução ideal seria o sistema de creches, já exigidas por lei, e que agora estão sendo ampliadas e adotadas por um numero sempre maior de fabricas e industrias. Organizadas e mantidas em funcionamento por enfermeiras especializadas e por pediatras, essas creches oferecem a mãe e à criança os cuidados de que ambos precisam. E, o que é ainda mais importante, dão às mães a oportunidade de amamentar os seus filhos. De acordo com um horrioario marcado de antemão, a mãe é autorizada a deixar o serviço cada três horas. Num quarto confortável e calmo, veste o avental esterilizado sobre o traje de serviço, e recebe seu filho do berçario para amamentá-lo. Depois de cada mamada, bebe um bom copo de leite antes de voltar para o serviço. A porcentagem das mães que têm a sorte de trabalhar nessas condições é ainda muito pequena. Todavia as industrias estão percebendo cada dia mais as vantagens que este sistema proporciona às mães, às crianças e também à propria industria. Sabendo que seus filhos se acham em mãos competentes e perto delas, as mães trabalham melhor. As crianças, recebendo o leite materno tão vital para elas, têm a oportunidade de se tornar crianças saudáveis e patrióticas, e também, quem pode dizer, operários e empregados da mesma industria nos anos futuros.

CA E LÁ MAS FADAS HA

Isso acontece, todavia em Portugal. No Brasil, os fatos se passam de forma um tanto diferen-

simos e as vitaminas necessárias a um sadio desenvolvimento.

Pela mãe, o fato de saber que o seu filhinho está sendo cuidado com tanto carinho, e, mais, que ele se acha perto dela, constitui um alívio mental que se reflete em seu trabalho.

A HISTORIA DE ELVIRA

Antes de contar a historia de Pintinho, narremos a de Elvira. Três luas e meio de leite por semana pode não parecer numero muito impressionante a primeira vista, mas foram o suficiente para fazer de Elvira Reis, modesta dona de casa carioca e mãe de um reconhecido bebe, candidata ao título de heroína. Porque esses três litros e meio são o leite que ela fornece à "Gota de Leite Materno" do Rio — organização que prevê esse alimento vital às crianças que, incapacitadas de obter-lo de outra forma, teriam perecido.

Também é mãe exemplar e uma impugnação à afirmativa de outros tempos de que o aleitamento materno enfraquece as energias e prejudica a aparência da mãe. Quando o garoto nasceu, há cerca de um ano, Elvira foi ao Instituto Fernandes Figueira em busca de conselhos e cuidados pediaticos. O esquema feito para o seu tratamento e o da criança era o mesmo divulgado em todo o país durante a Semana da Criança, obedecendo à mesma orientação simples e normal.

Como a maioria das donas de casa e mães de família, Elvira não tinha recursos para comprar

do organismo durante os criticos primeiros seis meses.

Poucas mulheres terão a oportunidade ou a possibilidade de Elvira para se tornarem doadoras profissionais de leite materno. Porém todas poderão seguir-lhe o exemplo, obedecendo a uma orientação simples e cumprindo dessa forma o dever mais importante para com os filhos — o do aleitamento materno.

TODA CRIANÇA TEM DIREITO A UM ANO DE VIDA

A historia de Pintinho destina-se a provar que toda criança tem direito a, pelo menos, um ano de vida. Vamos conta-las para mostrar ainda a importância da instituição conhecida como "Gota de Leite" que salvou a vida desse pequenino ser que é considerado o "astro" do seu grupo no Instituto Fernandes Figueira no Rio de Janeiro. Elvira!

O pai de Pintinho morreu antes que ele tivesse vindo ao mundo. Sua mãe, paciente de um hospital de caridade, não sobreviveu ao seu nascimento prematuro. Aos 7 meses, Pintinho veio à luz, mal pesando 1.300 kg., — como um seixo que o mar lança à praia para tragar novamente na próxima onda. Mas Pintinho, apesar de seu começo pouco auspicioso, nasceu sob uma boa estrela. Os médicos e enfermeiras do Instituto que dedicam sua vida ao cuidado das crianças pouco afortunadas, estavam decididos a salvá-lo. Pintinho recebeu, portanto, todo o tratamento científico que o hospital podia dispensar-lhe. Mas isso apenas não teria sido o suficiente. Pintinho tinha que alimentar-se, e um minúsculo e fragil corpinho como o seu não poderia tolerar alimentos artificiais. A despeito dos grandes progressos científicos realizados ultimamente, os médicos ainda não descobriram um substituto para o leite humano — e Pintinho precisava de leite humano para viver.

(Conclui na 2.a página).



Favelas como estas pagam grande tributo à mortalidade infantil, dada a inexistência de creches e parques infantis nas proximidades.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1950 | NUMERO 29.007

EPISODIO ITALIANO

PANTERAS NEGRAS NA RUA XAVIER DE TOLEDO

ARANHAS NOS LENÇÓIS — OS BRASILEIROS VÃO AO ESTADIO DE REVÓLVER NA CINTURA — MAIS PANTERAS NA SERRA DE SANTOS — COMO UM JORNALISTA ITALIANO DESCREVE O ULTIMO CAMPEONATO DO MUNDO

Os jornais e revistas da Europa ocuparam-se, com certo destaque, das disputas do Campeonato Mundial de Futebol, realizado entre nós ha meses, e de tão triste memoria. O certame, embora não tenha atraído os turistas que esperavamos, deu-nos certa presença nas publicações europeias.

E' verdade que, iniciadas, as disputas, o noticiario esmoreceu, ante a desclassificação das mais credenciadas equipes europeias, como a Italia e a Inglaterra.

Mas, de que maneira nos trataram os reportes e comentaristas que acompanhara as delegações? O assunto já está um tanto amanhado, mas vale relembra-lo, pelo pitoresco que a espelhos o acompanha.

TRATOS A' IMAGINAÇÃO

Uma primeira impressão faria crer que os jornalistas visitantes nos trataram deliberadamente mal. Inventaram coisas, por vezes espantosas e absurdas.

Os colegas de profissão, contudo, explicam facilmente os exageros e invenções. Cronistas e colunistas europeus necessitam contar "coisas" da America do Sul, continente ainda cercado de certa aura de misterio e primitivismo para o europeu. De sorte que os reportes teriam que dar aos leitores um prato de acordo com os seus apetites e paladar. E em aqui chegando, sentiram-se em graves dificuldades. O povo e o país nada tinham de surpreendente e singular...

Que contar, então, aos clientes das revistas e jornais? Derram cordas à imaginação e o que relataram foi não o que viam, mas o que julgavam que iriam ver...

Vejamos, por alto, as impressões de um enviado especial, tendo presente a advertencia inicial — não o queiramos mal. São os ossos do oficio...

LORENZI, DO "TEMPO"

O jornal "Il Tempo" traz um artigo assinado por Lorenzi, enviado especial ao Brasil para descrever a temporada, em São Paulo, dos jogadores italianos que aqui vieram para disputar o Campeonato do Mundo.

Iniciando seu artigo, afirma que "os brasileiros são otimistas, e estão firmemente convencidos de que se tornarão os campeões do mundo, a despeito dos ingleses e sobretudo de nós, italianos, que lhes roubamos a famosa partida de 1938, em Marseilha".

REVOLVERES NA CINTURA

Prosseguindo, afirma o cronista: "São uma estranha gente estes "cabaleros", que vão ao estadio de pistola na cinta, disparando salvas na melhor das hipóteses. Milhares de policiais revistam na hora do ingresso — e ainda durante a partida, nas chamadas "gerais" — os espectadores, confiscando os projeteis verdadeiros".

Após dizer ainda que uma cancela altíssima protege o retângulo do jogo, que é ainda cercado por um fosso de água, o que só permitiria a invasão do campo por forças anfíbias, passa o cronista a descrever suas impressões sobre nossa capital.

ARANHAS NOS LENÇÓIS

"Noutro dia, um garimpelero nos descreveu as infinitas variedades de aranhas, venenosas ou não, que poderiam ser encontradas entre os nossos lençóis, o qual, concluindo suas ponderações, nos afirmou: Em nenhum caso vocês devem fazer reclamações ao porteiro, pois os brasileiros são muito suscetíveis. Ganhamam a ultima guerra e não esquecerão jamais 1938.

Alarmado, diz Lorenzi que prefere encontrar uma pantera negra a uma aranha, entre seus lençóis.

No capitulo pantera negra, Lorenzi é verdadeiramente notavel, como se vê a seguir.

A PANTERA DA RUA XAVIER DE TOLEDO

"Parece que na Serra do Mar existem panteras, mas pacíficas. Ontem, no centro de São Paulo, na rua Xavier de Toledo, Giovanini, que estava parado comigo em frente a uma loja de peles, deu um salto formidável: tinha

Concurso de ingresso no ensino industrial

A escolha de vagas para os aprovados e classificados no Concurso de Ingresso para as Escolas Industriais e Profissionais Agrícolas do Estado, nas disciplinas de Português, Matematica, Geografia do Brasil e Historia do Brasil, Economia Rural e Maquinas Agrarias, será feita no dia 9 de novembro, na Superintendencia do Ensino Profissional.

Na mesma ocasião, serão chamados para escolha, em caráter interino, os remanescentes daquele concurso.

sentido uma lingua quente que lhe lambia os pés, e instintivamente dera um pontapé no que supusera ser um cachorro. Porém, quando ouviu, ao invés de um ladrado, um rugido, pulou, e depois olhou para trás. Viu, estarecido, que tinha acertado o pontapé em uma enorme pantera negra, seguro pela coleira por uma estupenda mulata, "toda fuego", atraenteíssima.

"Entretanto — concluiu Lorenzi — nenhum de nós se dignou a dar-lhe uma olhadela, e até Magli, o "belo tenebroso de Caltebolognese" se pôz ao largo.

SEJA CURIOSO!

- Itacema é um anagrama de America.
- Jogos Florais, na antiga Grecia, foram os instituidos em honra da deusa Flora.
- "Acce Larentia" era o nome da mulher do pastor Faustolo, apelidada "Loba", que criou Rmulo e Remo, fundadores de Roma e daí a lenda.
- O Brasil exportou, em 1941, 18 mil toneladas de borraça.
- A serra da Mantiqueira inicia-se no "Maeiro de Poços de Caldas".
- O apelido de Carlos Gomes era: "Tonico de Campinas".
- Turr é o violino birmanês de três cordas.
- Apicum é um alagadiço de águas salgadas formando brejos, nas proximidades do mar.
- Ethnos é uma palavra grega que significa "raça".
- Socrates escreveu que "a formosura é uma tirania de pouca duração".
- Prudente de Moraes passou à Historia com o nome de "O Pacificador".
- Bela musculatura e aspecto nudo muitas vezes são enraçados, porque a tuberculose pode estar começando ou mesmo já haver lesões constituídas nos pulmões. Pelo exame radiológico, essas lesões podem ser reveladas.



O ideal seria se todas as fabricas possuíssem salas de aleitamento e creches como se vê na foto acima apanhada em um estabelecimento industrial da capital bandeirante.